



ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: SEED/NRE WBZ
Em: 05/11/2021 15:29



Protocolo:
18.282.590-5

Interessado 1: ESCOLA MUNICIPAL "PREFEITO DURVAL JORGE". EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO
Interessado 2: -
Assunto: AREA DE ENSINO **Cidade:** SENEGES / PR
Palavras-chave: PROJETO
Nº/Ano: 3/2021
Detalhamento: ANÁLISE DO PROJETO POLITICO-PEDAGÓGICO

Código TTD: -

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

	<p>ESCOLA MUNICIPAL "PREFEITO DURVAL JORGE" E.I.E.F Rua Vereador Sérgio Pinheiro S/Nº – Jardim Morungava II SENGÉS/PR CEP: 84220-000 FONE: (43)3567- 5240 E-mail: escoladurvaljorge@yahoo.com</p>
---	--

Of. nº 22/2021

Sengés, 05 de novembro de 2021

Prezado Senhor,

Eu, Edinelson dos Santos Corrêa, RG: 9.167.162-0 diretor deste estabelecimento de ensino, sob o Decreto nº 2560/2020, venho por meio deste, solicitar a Vossa Senhoria a emissão do Parecer de Legalidade referente ao Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal "Prefeito Durval Jorge".E.I.E.F localizada na Rua Vereador Sérgio Pinheiro, s/nº - Bairro Morungava II, neste município.

Atenciosamente,



Edinelson dos Santos Corrêa

Decreto nº 2560/2020

Ilmo Sr. Joaquim Gabriel Faustinoni
Chefe do Núcleo Regional de Educação

Wenceslau Braz – Pr.

Documento: **OFICIOPARANUCLEOREGIONALAPROVACAODOPPP2021.jpegconvertido.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Edinelson dos Santos Correa** em 05/11/2021 15:39.

Inserido ao protocolo **18.282.590-5** por: **Edinelson dos Santos Correa** em: 05/11/2021 15:29.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
9d7e249afa8da55feaf48f135c487e8f.

Escola Municipal Prefeito Durval Jorge.
Educação Infantil e Ensino Fundamental.



Projeto
Político
Pedagógico

2021

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	7
1.Instituição de Ensino	7
1.1 Município	7
1.2 Dependência Administrativa	7
1.3 Ato de autorização da Instituição de Ensino	7
1.4 NRE Wenceslau Braz	7
1.5 Ato de Reconhecimento da Instituição de Ensino	7
1.6 Ato de Credenciamento da Instituição de Ensino	7
1.7 Parecer do NRE de aprovação do Regimento Escolar.....	7
nº 35/14 de 30/09/2014.	7
1.8 Entidade Mantenedora.....	8
1.9 Localização	8
2. ORGAIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	8
2.1. Níveis, Modalidades de Ensino/Programas.....	8
2.2.Organização Funcional	9
2.3 Ambientes Pedagógicos	11
2.4. Instâncias Colegiadas	12
3. ELEMENTOS SITUACIONAIS	12
Histórico da Instituição de Ensino	13
a) Gestão Escolar.....	26
b) Critérios e organização das turmas	26
c) As rotinas escolares e a organização dos tempos e espaços.	28
d) Hora Atividade (acompanhamento e organização)	33
e) Formação Continuada.....	33
f) Transição entre as etapas de ensino e a articulação entre as escolas das diferentes redes.	34
g) Integração entre os estudantes e profissionais da Escola.	34
i) Articulação da participação dos Pais, Famílias e Responsáveis.	36

l) Contradições e conflitos presentes no cotidiano escolar.....	40
m) As relações de trabalho na Escola envolvendo a Comunidade Escolar e os Processos de Gestão.....	41
n) Organização dos aspectos físicos e pedagógicos.....	43
o) Índices de aproveitamento escolar.....	45
Tabela 1: Índices de Aproveitamentos Escolares.....	45
p) Implementação da Educação em Direitos Humanos e respeito à Diversidade.....	52
q) À Inclusão e o Atendimento Educacional Especializado.....	54
r) As Demandas Socioeducacionais.....	56
I - Educação em Direitos Humanos:.....	62
II - Os Direitos das Crianças e dos Adolescentes:.....	62
III – O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso:.....	63
IV – A Educação para o Trânsito:.....	64
V – A Educação Ambiental:.....	65
VI – A Educação Alimentar e Nutricional:.....	66
VII – A Educação Digital:.....	67
VIII – A diversidade cultural, étnica, lingüística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo:.....	68
IX – O respeito ao caráter pluriétnico e plurilíngüe da sociedade brasileira:.....	69
s) Registros da Prática Pedagógica.....	70
t) Organizações pedagógicas nos processos avaliativos.....	74
Avaliação na Educação Infantil.....	74
Avaliação no Ensino Fundamental.....	74
u) Recuperação de Estudos e Final.....	76
4 ELEMENTOS CONCEITUAIS.....	79
4.1 – Sociedade, Cidadania, Homem:.....	79
Concepção de Sociedade:.....	79
Concepção de Cidadania:.....	80
Concepção de Homem:.....	80

4.2 – Criança, Infância, Desenvolvimento Humano, Adolescência:	81
Concepção de Criança:.....	81
Concepção de Adolescência:	84
4.3 – Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura:	84
Concepção de Trabalho:.....	84
Concepção de Tecnologia:.....	87
Concepção de Cultura:	88
4.4 – Educação, Escola, Ensino e Aprendizagem, Conhecimento:.....	89
Educação:.....	89
Conhecimento:.....	92
4.5 – Alfabetização e Letramento:	94
4.6 – Currículo:	96
4.7 – Avaliação:	97
4.8 – Formação Continuada:	99
4.9 - Ensino Híbrido:	99
5.0 - Tecnologias e Mídias Sociais na Educação.....	100
5.1 - Clima Escolar.....	102
5.2 - Ensino Remoto.....	103
5.3 - Formação Humana.....	104
5.4 - Habilidades e competências.....	105
5 ELEMENTOS OPERACIONAIS	106
Plano de Ação Escolar	108
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL	187
DIREITOS DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO BÁSICA	188
ARTE - 1º ANO	196
ARTE - 2º ANO	206
ARTE - 3º ANO	216
ARTE - 4º ANO	227
ARTE - 5º ANO	239

CIÊNCIAS - 1º ANO	255
CIÊNCIAS - 2º ANO	258
CIÊNCIAS - 3º ANO	261
CIÊNCIAS - 4º ANO	263
CIÊNCIAS - 5º ANO	266
EDUCAÇÃO FÍSICA - 2º ANO	277
EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO	280
EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO	289
EDUCAÇÃO FÍSICA - QUADRO SUGESTIVO	293
ENSINO RELIGIOSO - 1º ANO	302
ENSINO RELIGIOSO - 2º ANO	304
ENSINO RELIGIOSO - 3º ANO	306
ENSINO RELIGIOSO - 4º ANO	308
ENSINO RELIGIOSO - 5º ANO	309
GEOGRAFIA - 1º ANO	316
GEOGRAFIA - 2º ANO	319
GEOGRAFIA - 3º ANO	322
GEOGRAFIA - 4º ANO	324
GEOGRAFIA - 5º ANO	328
MATEMÁTICA - 1º ANO	484
MATEMÁTICA - 2º ANO	492
MATEMÁTICA - 3º ANO	500
MATEMÁTICA - 4º ANO	509
MATEMÁTICA - 5º ANO	519
AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	530
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO	
PEDAGÓGICO: PERIODICIDADE E INSTÂNCIAS ENVOLVIDAS	530
Avaliação Institucional	530



6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	532
Ficha de Hora - Atividade.....	533
Tabela de horário de Hora-atividade de Arte e Recreação	534
Ficha de Avaliação 1º Ano-.....	535
FICHA DE AVALIAÇÃO 1º ANO- _____	535
Ficha de Avaliação 2º Ano	551
Ficha de Avaliação 3º Ano	563
Ata do Conselho de Classe	577

APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O presente documento tem como objetivo apresentar o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Prefeito Durval Jorge – EIEF. Esse projeto representa a trajetória que a comunidade escolar vem percorrendo para alcançar os seus objetivos para uma educação de qualidade.

Diante de uma sociedade que está em constante evolução, cabe a escola adequar os seus propósitos na formação de um sujeito crítico, criativo, ético, com autonomia para acompanhar essa transformação. Portanto, busca-se nesse projeto desenvolver um trabalho visando as inter-relações das áreas do conhecimento, aproximando teoria, prática e realidade, oportunizando ao aluno ser protagonista na construção do saber.

O Projeto Político pedagógico precisa ser vivenciado diariamente propiciando o desenvolvimento das competências e habilidades desejadas, buscando a formação integral do sujeito.

1. Instituição de Ensino

Escola Municipal “Prefeito Durval Jorge”. E. I. E. F.

Código: INEP 41145372

1.1 Município

Sengés-Pr

Código: 2650

1.2 Dependência Administrativa

Código: 03

1.3 Ato de autorização da Instituição de Ensino

Resolução nº 07/95 de 20/03/1995 .

1.4 NRE Wenceslau Braz

Código: 30

1.5 Ato de Reconhecimento da Instituição de Ensino

Resolução nº 4.705/95 de 26/12/1995.

1.6 Ato de Credenciamento da Instituição de Ensino

Resolução nº 478 de 20/02/2017.

1.7 Parecer do NRE de aprovação do Regimento Escolar

nº 35/14 de 30/09/2014.

1.8 Entidade Mantenedora

Prefeitura Municipal de Sengés

1.9 Localização

☒ Urbana

☐ Rural

☐ Quilombola

2. ORGAIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

2.1. Níveis, Modalidades de Ensino/Programas

Etapa	Turno	Ano/Série	Turmas	Matrículas
EDUCAÇÃO INFANTIL(Pré-escola)	Manhã	Infantil 5	1	27
	Tarde	Infantil 4	1	20
		Infantil 5	1	29
ENS.FUN.1º - 5º Ano. Ciclo/Seriado	Manhã	1º Ano do 1º Ciclo	1	27
		2º Ano do 1º Ciclo	1	22
		3º Ano do 1º Ciclo	1	32
		4º Ano	2	58
		5º Ano	2	41
	Tarde	1º Ano do 1º Ciclo	1	26
		2º Ano do 1º Ciclo	2	43
		3º Ano do 1º Ciclo	1	31
		5º Ano	1	25
CLASSE ESPECIAL D.I.	Manhã	Sem seriação	1	10
SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL	Tarde	Sem seriação	1	10
Total	17			401

A escola oferta:

☒ Educação Infantil (Pré –escola)

☒ Ensino Fundamental (Anos iniciais 1º ao 5º ano)

☐ Ensino Fundamental (Anos finais 6º ao 9º ano)

- () Ensino Médio/ Educação Profissional
- () Educação em Tempo Integral em Turno Único ou Ampliação de Jornada Escolar
- (X) Educação Especial (Classe Especial D.I)
- (X) Sala de Recursos
- () Educação do Campo () Educação Indígena () Educação Quilombola
- () Ensino Bilíngue

2.2.Organização Funcional

NOME	FUNÇÃO	TURNO	HABILITAÇÃO	VÍNCULO FUNCIONAL
Edinelson dos Santos Corrêa	Diretor	Manhã Tarde	Pedagogia / Especialização	Efetivo
Sueli dos Santos Pereira	Coordenadora Pedagógica	Manhã Tarde	Pedagogia / Especialização	Efetivo
Adriana Copetti Santos	Professora	Tarde	Pedagogia / Especialização	Efetivo
Andressa de Lima Pinheiro	Professora	Manhã	Pedagogia/ Especialização	Efetiva
Alessandra de Fátima kulik de Oliveira	Professora	Manhã	Pedagogia/ Especialização	Efetiva
Ângela Maria Savagin de Souza	Professora	Tarde	Pedagogia / Especialização	Efetivo
Arlete Teixeira dos Santos	Professora	Tarde	Pedagogia / Especialização	Efetivo
Daniele Félix Bráz	Professora	Tarde	Magistério	Concursado em Estágio Probatório
Dicléia Malaquias	Professora	Tarde	Pedagogia / Especialização	Efetivo
Elisângela de Castro Generoso	Professora	Manhã Tarde	Magistério	Efetivo
Josiane de Oliveira Santos	Professora	Manhã	Letras/Português	Efetivo

			-Inglês/ Especialização	
Kátia Alves Rodrigues de Miranda	Professora	Manhã	Pedagogia/ Especialização	Efetivo
Kelly Cristina de Almeida Quaresma	Professora	Manhã	Pedagogia/ Especialização	Efetivo
Lúcia Helena Pedroso Safka	Professora	Manhã	Pedagogia/ Especialização	Efetivo
Lucilene de Almeida Melo	Professora	Manhã	Pedagogia/ Especialização	Efetivo
Maria Conceição Rodrigues	Professora	Tarde	Pedagogia/ Especialização	Efetivo
Maria Sandra Bueno Ribeiro	Professora	Manhã Tarde	Pedagogia Especialização	Efetivo
Priscilla dos Santos Barbosa	Professora	Tarde	Pedagogia / Especialização	Efetivo
Selma Rosângela Perin de Almeida	Professora	Manhã	Pedagogia/ Especialização	Efetivo
Silvane Aparecida da Silva	Professora	Tarde	Pedagogia / Especialização	Efetivo
Regiane Martins de Souza Lima	Agente Educacional I - Auxiliar Infantil	Manhã Tarde	Ensino Médio Completo	Efetivo
Eliane Alves de Oliveira	Serviços Gerais / Zeladora	Manhã Tarde	Ensino Fundamental Completo (antiga 8ª Série)	Efetivo
Elza Aparecida de Souza	Serviços Gerais/ Zeladora	Manhã Tarde	Ensino Médio Completo	Efetivo
Maria Aparecida Silva Nunes Pereira	Serviços Gerais/ Zeladora	Manhã Tarde	Ensino Médio Completo	Efetivo
Rosangela Brisola de Mello	Serviços Gerais	Manhã	Ensino Médio	Efetivo

		Tarde	Completo	
Ruth Dias Silva Neves	Serviços Gerais / Zeladora	Manhã Tarde	Magistério	Efetivo
Rivail Cruz	Guardião	Noturno 12/36 horas	Ensino Médio Completo	Efetivo

A Secretaria Municipal de Educação de Sengés oferece atendimento e acompanhamento nutricional e psicológico, sendo a nutricionista responsável pela elaboração dos cardápios mensais dos lanches ofertados aos alunos da Rede Municipal de Ensino e a Psicóloga para Atendimento e Avaliações Psicológicas quando necessário encaminhamento.

2.3 Ambientes Pedagógicos

LOCAL	QUANTIDADE	LOCAL	QUANTIDADE
Sala da Direção Coordenação Pedagógica	1	Salas dos Professores	1
Sala de Atendimento Pedagógico	1	Salas de Aula	10
Laboratório de Informática	1	Sala de Multimeios/ Brinquedoteca/ Sala de Vídeo	1
Sala de Recursos (Apoio à Aprendizagem)	1	Biblioteca	1
Cozinha	1	Refeitório Coberto	1
Dispensa	1	Depósito de Materiais de Limpeza e demais Equipamentos	1
Lavanderia	1	Guarita/Abrigo dos Guardiões	1
Almoxarifado / Materiais Pedagógicos	1	Banheiro Feminino para as Professoras	1

Banheiro Masculino para os Professores	1	Banheiro Masculino para alunos	5
Banheiro Feminino para as alunas	5	Banheiro Masculino Adaptado	1
Banheiro Feminino Adaptado	1	Banheiro para Funcionários	1
Banheiro para alunos da Educação Infantil Masculino	1	Banheiro para alunas da Educação Infantil Feminino	1
Chuveiro Masculino para E.I e E.F.	1	Chuveiro Feminino para E.I e E.F.	1
Quadra Coberta Poliesportiva	1	Parque de Areia	1
Pátio aberto	1	Pátio Coberto	1
Rampa de acesso a Cadeirantes	4	Área Verde	5
Área de Lazer	1		

2.4. Instâncias Colegiadas

As instâncias colegiadas são organizações compostas por representantes da Comunidade Escolar e local, sendo os discentes, docentes, pais e comunidade. Elas têm por finalidade fazer com que tudo o que acontece dentro do ambiente escolar seja pensado e decidido coletivamente. São instâncias colegiadas: a APMF, o Conselho Escolar e o Conselho de Classe.

3. ELEMENTOS SITUACIONAIS

No contexto social em que a escola está inserida é importante conhecer as famílias e os diferentes segmentos da comunidade para permitir, planejar as decisões de forma que as ações sejam conjuntas.

A Escola Municipal “Prefeito Durval Jorge” – Educação Infantil e Ensino Fundamental, foi criada e denominada pela Lei n.º 07/95, de 20 de março de 1.995, tendo como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Sengés localizada à Rua Vereador Sérgio Pinheiro S/N.º, Jardim Morungava II, com sede nesta cidade, Sengés no

Estado do Paraná, tendo como Cep:84220 – 000, telefone/fax (0XX) (43) 3567-5240 e como contato eletrônico o e-mail: escoladurvaljorge@yahoo.com .

Histórico da Instituição de Ensino

A Escola Municipal “Prefeito Durval Jorge”- Educação Infantil e Ensino Fundamental, foi construída com recursos do MEC, com a finalidade de atender o ensino de Educação Infantil, 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental, para a clientela do Bairro Morungava II, para os alunos que a Prefeitura transporta diariamente da zona rural, alunos das localidades próximas e os que desejam adquirir ou completar sua escolaridade.

A Escola recebeu o nome em homenagem ao Sr. Durval Jorge, homem simples que dedicou sua vida em prol deste Município, desempenhando a função de Prefeito, sendo este por várias vezes, sempre em benefício do progresso de Sengés.

A justificativa de sua criação é devido ao grande número de indústrias madeireiras que se instalaram nesta cidade nos últimos anos, o que fez com que ocorresse uma grande migração de famílias da zona rural e de outros municípios em busca de empregos. A concentração dessas famílias, na sede deste Município, resultou na necessidade de se construir um grande número de casas populares, surgindo uma nova Vila, nesta cidade, denominada Morungava II. Com a fixação das famílias, nesta vila, surge a necessidade de atendimento escolar para as crianças. Este atendimento estava sendo insuficiente, uma vez que superlotou as salas das escolas já existentes, tornando-se difícil o ingresso à vida escolar, por falta de vagas.

Em virtude da localização do Bairro, pensando na melhoria da qualidade de ensino, bem como na economia com o transporte escolar e na concentração de alunos, transportados diariamente da zona rural para a sede, foi conveniente a implantação da escola nesta localidade, com seis salas de aula, que deu atendimento a 120 alunos da Educação Infantil e 216 alunos de 1ª a 4ª séries.

Assim, foi proporcionado o acesso a Escola para toda a clientela, possibilitando às demais escolas que, tendo um número menor de alunos, desenvolvesse um trabalho mais produtivo e de melhor qualidade.

Foram iniciadas as atividades na escola no ano de 1.996; tendo como primeira Diretora, a Professora Juversina Jorge.

A partir de 1997, assumiu a direção a Professora Ana Maria Eugenio Picon, permanecendo até dezembro de 2012.

No início do ano letivo de 2013, assumiu a direção da escola a Professora Renilda Paes Niemes, permanecendo no cargo até o dia 19 de abril do mesmo ano. No dia 22 de abril, assumiu o cargo de diretora, a Professora Solange Conceição Dutra.

No início do ano letivo de 2016, assumiu a direção a Professora Ana Maria Eugenio Picon, exercendo a função até o início de novembro do corrente ano de 2020.

No dia 04 de novembro de 2020, assumiu a direção o professor Edinelson dos Santos Corrêa, através do Decreto nº 2560/2020, até o presente momento.

Com o desenvolvimento da cidade, foi necessária a ampliação do Bairro Jardim Braúna e a criação do Bairro Residencial dos Eucaliptos, o qual também é atendido pela Escola Durval Jorge. Devido ao crescimento da população, também houve a necessidade da ampliação do prédio escolar, o qual consta hoje com 13 salas de aula.

A Escola procura caminhar num ambiente democrático, oportunizando aos pais e professores a estarem juntos participando das decisões, valorizando o trabalho em conjunto e buscando melhorias em prol dos nossos educandos.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, nossa escola procura atender o objetivo maior do Ensino Fundamental, que é o de zelar pela aprendizagem de todos os alunos e propiciar a todas as crianças a formação básica para exercer a sua cidadania, desenvolvendo a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

Este Estabelecimento de Ensino manterá as modalidades de Educação Infantil de quatro e cinco anos e Ensino Fundamental do 1º ao 5º anos, nos períodos matutino e vespertino.

No ano de 2020 as aulas iniciaram de forma presencial e foram suspensas em março do mesmo ano, devido à pandemia mundial decorrente do Coronavírus – COVID-19. A partir desse acontecimento as aulas passaram a ser remotas, sendo necessário uma nova organização para atender os alunos. As atividades oferecidas de maneira não presencial seguiram criteriosamente a Proposta Pedagógica Curricular que embasou o Plano de Trabalho Docente.

Os professores elaboraram seus PTDs semanalmente, sendo orientados e acompanhados pela equipe pedagógica na elaboração de atividades e na gravação de videoaulas, disponibilizadas através do canal da Secretaria Municipal de Educação no YouTube. Foram orientados a criar vídeos e encaminhar nos grupos de WhatsApp,

atendendo a especificidade da turma. Essas vídeoaulas foram importantes no sentido de manter o vínculo dos alunos com a escola e também para a instrumentalização das famílias no apoio do desenvolvimento das atividades propostas.

As escolas produziram material de apoio, onde os alunos tiveram acesso às atividades impressas e entregues semanalmente, acompanhadas de orientações para as famílias no desenvolvimento dessas atividades, sendo realizadas interações com os professores e pedagogos, por meio de ligações, mensagens de textos e mensagens de áudios. Foram distribuídos kits de materiais: papéis coloridos, tintas, lápis de cor, materiais concretos e manipuláveis, de acordo com as necessidades das atividades propostas.

Com relação aos alunos que não deixaram de retirar o material impresso, foram acompanhados pela equipe pedagógica, no sentido de motivá-los sobre a importância de desenvolver as atividades, sendo registrados os casos omissos.

A organização das postagens de atividades e vídeoaulas seguiu criteriosamente a carga horária estabelecida e contemplou todas as disciplinas da Proposta Curricular. Os professores cumpriram a jornada de trabalho e foram contemplados com suas horas atividades de acordo com o que preconiza a legislação escolar.

As equipes pedagógicas e diretivas, realizaram trabalho sistematizado de acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvido, com orientações aos professores e familiares quanto ao desenvolvimento das atividades e quanto aos lançamentos no Livro Registro Classe Online.

Foram realizados os pré-conselhos e conselhos de classe ao final de cada período avaliativo. Os pré-conselhos tiveram um papel muito relevante, pois foram abordadas todas as estratégias e metodologias utilizadas com os alunos no decorrer do período de aulas não presenciais. Já os Conselhos de Classe ocorreram ao final de cada bimestre, bem como o conselho final em cumprimento ao calendário escolar. Nos Conselhos de Classe foram analisadas as medidas de acompanhamento dos alunos, as estratégias de trabalho em rede junto aos órgãos competentes, como encaminhamentos ao Conselho Tutelar, visitas domiciliares, atendimento da psicóloga e Coordenação da Educação Especial. Já no Conselho final realizado no dia 16 de dezembro, foram analisados os resultados apresentados pelos alunos por meio da devolutiva das atividades, embasados nos resultados dos anos anteriores, para a aprovação ou retenção dos alunos nas etapas oferecidas. Foram analisadas e ponderadas as participações parciais levando-se em consideração as especificidades dos educandos frente ao

comprometimento apresentado e também as questões quanto à parceria com as famílias para a realização das atividades propostas. Todas essas medidas foram devidamente registradas.

No ano de 2021 as aulas continuaram de forma remota, com a entrega do material impresso, aulas via Meet, aulas gravadas pelo professor e encaminhadas e orientadas nos grupos. Houve a necessidade de um replanejamento pedagógico para atender a defasagem dos alunos, dado o contexto da pandemia. Foi elaborado um novo currículo (UNDIME/SEED), o Referencial Curricular em Foco, que é o desdobramento do Referencial Curricular do Paraná e traz o objetivos de aprendizagens essenciais. As professoras receberam capacitação para conhecerem o novo referencial e elaborarem os seu Planos de Trabalho Docente, assim como, para se adaptarem a esse novo formato de ensino, expandindo o espaço de aprendizagem para além da escola e se aprimorar no uso das tecnologias para melhor atender os alunos.

Em agosto as aulas passam a ser de forma híbrida, com revezamento dos alunos, divididos em grupos, obedecendo o protocolo de Biossegurança. Nesse novo formato o atendimento dos alunos no presencial continuou com o material impresso, as aulas gravadas e atividades complementares para atender a especificidade da turma. Foi realizada uma nova avaliação diagnóstica dos alunos para dar continuidade ao processo ensino aprendizagem. Os alunos que ficaram na forma remota continuaram com o material impresso e orientações no grupo de Whatsapp.

Atualmente a Escola Municipal Prefeito Durval Jorge atende 401 alunos, sendo distribuídos períodos da manhã e tarde. No período da manhã contamos com 09 turmas e 07 turmas no período da tarde, distribuídas desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Classe Especial e Sala de Recursos.

No período da manhã, na Modalidade de Ensino da Educação Infantil temos uma turma de Educação Infantil 5 com 27 alunos matriculados, e no Ensino Fundamental contamos com uma turma de 1º Ano do 1º Ciclo com 27 alunos, uma turma do 2º Ano do 1º Ciclo com 22 alunos matriculados, uma turma de 3º Ano do 1º Ciclo com a soma total de 32 alunos matriculados, duas turmas de 4º Ano contando com 58 matrículas, duas turmas de 5º Ano com o total de 41 alunos matriculados e uma turma da Classe Especial D.I., sendo esta sem seriação com o total de 10 alunos atendidos e matriculados.

No período da tarde a Escola Municipal Prefeito Durval Jorge atende diversas turmas que vai desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Sala de Recursos. Na

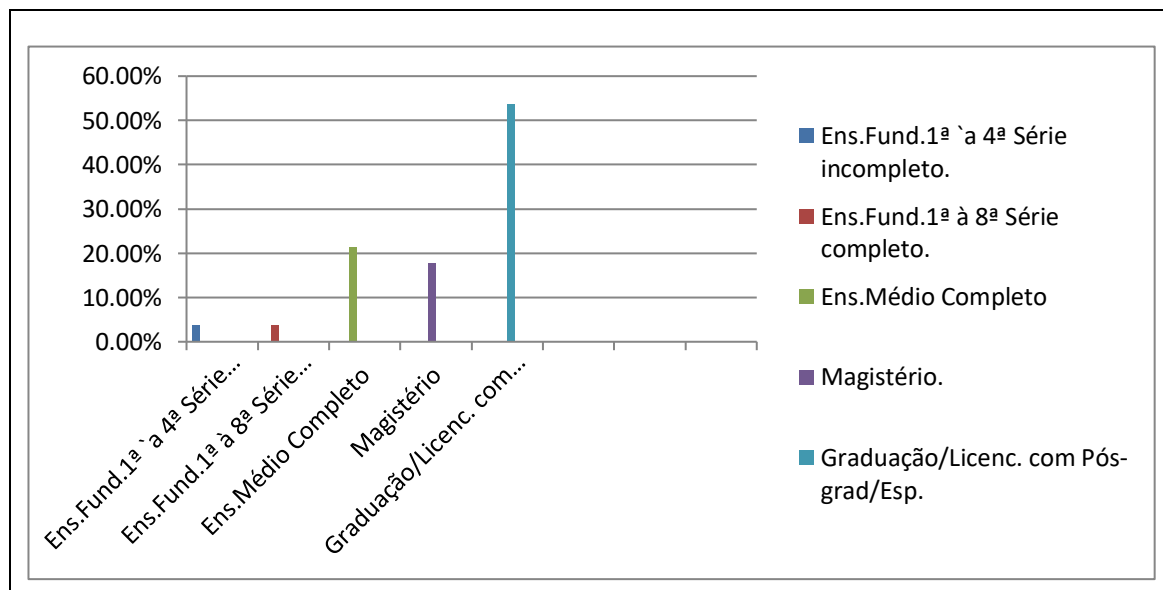
Educação Infantil temos uma turma de Educação Infantil 4 com 20 alunos matriculados, uma turma de Educação Infantil 5 com o total de 29 alunos matriculados, uma turma de 1º Ano do 1º Ciclo com o total de 26 alunos matriculados, duas turmas de 2º Ano do 1º Ciclo com o total de 43 matrículas, uma turma de 3º Ano do 1º Ciclo com 31 alunos matriculados, uma turma de 5º Ano com 25 alunos e finalizando uma turma de alunos da Sala de Recursos Multifuncional com 10 alunos matriculados.

Atualmente a Escola Municipal Prefeito Durval Jorge atende alunos de diversas localidades como: Funil, Estrada da Barra, Masqueto, Bairro Erva Doce, Fazenda W.D. , Bairro da Turma 2, Ponte Seca, Parque Industrial, Jardim Braúna, Jardim dos Eucaliptos, Bairro do Grêmio, Jardim Morungava II, Centro e Vila Progresso.

A Escola Durval Jorge, tem procurado trabalhar de maneira a formar cidadãos plenos em suas atitudes, valores e conhecimentos, onde possam transformar a sociedade atual. Propiciando experiências que despertem a criatividade dos alunos, a colaboração, o convívio social, a cooperação, a organização e formação dos valores que vão além de qualquer conhecimento acadêmico.

Diante destes dados, foi realizada uma pesquisa para fins de levantamento de dados com referência em diversas áreas que foram representados em gráficos conforme constados logo a seguir:

GRAFICO 1: Nível de Escolaridade dos Funcionários da Escola:



Fonte: Pesquisa de dados E.M."Pref.Durval Jorge", fevereiro / 2021.

Com relação ao quadro de funcionários desta Instituição, de acordo com os dados levantados e registrados em anexo no gráfico 1, observou-se que 3,57 % dos funcionários possuem o Ensino Fundamental incompleto, 3,57% possuem o ensino Fundamental (antiga 1ª à 8ª Série) completo, 21,42% dos funcionários possuem Ensino Médio completo, 17,85 % dos funcionários possuem formação em Magistério e 57,14 % dos funcionários possuem formação em nível Superior, com graduação em licenciatura e Pós-graduação em nível de Especialização em diferentes áreas da Educação.

A escola mantém uma situação financeira equilibrada, onde o dinheiro é suficiente para manter as despesas extras sem desperdício, conta com a ajuda dos pais e os membros da Associação de Pais, Mestres e Funcionários (A. P. M. F.), que ajudam nas promoções realizadas pela escola na parte administrativa. Tem-se desenvolvido com segurança, equilíbrio e responsabilidade, superando as dificuldades que surgem no dia-a-dia, não deixando faltar o básico, dando atendimento aos professores, mantendo a ordem e o respeito dentro do estabelecimento.

Quando o aluno apresenta muitas faltas, sem justificativas, a escola realiza ações para solucionar a situação, caso não haja sucesso, é feito um relatório que será enviado ao Conselho Tutelar, que tomará as providências necessárias para cada caso.

A estrutura física da escola encontra-se em boas condições para atender a clientela de alunos, pois passou por reformas e teve a sua pintura toda externa refeita, bem como fazendo as adequações cabíveis, como colocação de espelhos, corrimão para o acesso a quadra e nas rampas de entradas, colocação de lâmpadas de Led nas salas de Educação Infantil, revitalização dos espaços, criando área de lazer, plantação de gramas na área verde, realização de calçamento com pedras sextavadas, colocação de grades próxima ao refeitório, grades nas áreas externas da escola, evitando correrias e acidentes. Diante da grande quantidade de alunos em nossa Escola, os funcionários e materiais existentes são bons, os professores contam com diversas coleções de pesquisas e materiais concretos para o uso diário em sala de aula, como por exemplo: alfabetos, jogos, etc. O pessoal de serviços gerais conta com materiais suficientes para o uso diário.

A escola procura junto com a comunidade, resgatar os valores de solidariedade, crenças e ética, levando os alunos a construir uma sociedade mais humana e mais justa, sendo a educação escolar de grande importância nessa comunidade, desenvolvendo a aprendizagem e assim ajudando os indivíduos a aprender a reivindicar seus direitos, atuando como cidadãos para um melhor desenvolvimento social.

Os professores têm encontrado dificuldades em trabalhar com alguns alunos devido à falta de interesse, tanto da parte dos alunos como dos pais, que em resultado aos inúmeros problemas sociais que enfrentam, também encontram dificuldades em educar seus filhos.

A Educação escolar é de suma importância, pois desenvolve no indivíduo as competências necessárias para ser capaz de atuar e interferir na sociedade, sendo consciente, crítico e responsável, num conhecimento globalizado, sempre respeitando as diferenças.

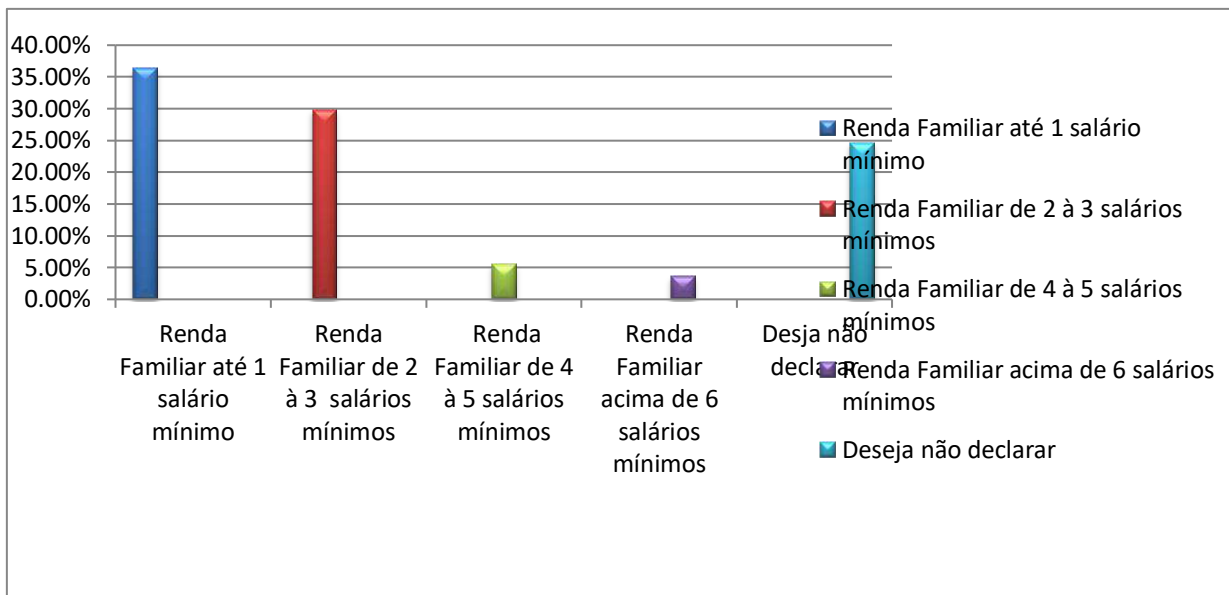
A escola propicia ao aluno condições de adquirir autonomia e diversas habilidades necessárias para saber fazer escolhas e aproveitar as oportunidades, preparando-os para a vida, procurando obter uma formação integral.

A prática pedagógica de nossa escola é de forma contextualizada, em todas as áreas do conhecimento, procurando sempre inovar as propostas através de diversos autores, procurando atender as necessidades dos alunos, preparando cidadãos para uma sociedade competitiva, onde sejam capazes de criar e estar preparados para aprender sempre. Em cada realidade de sala de aula o professor tem autonomia para criar sua própria prática pedagógica, visando sempre um único objetivo, o aprendizado de seus alunos.

A escola tem como prioridade valorizar os professores para que trabalhem de forma consciente, com recursos adequados, dando condições aos alunos de se desenvolverem integralmente, adquirindo conhecimentos necessários para o exercício da cidadania, cumprindo seus deveres e reivindicando seus direitos mantendo um bom relacionamento entre todos os envolvidos no ensino/aprendizagem (Pais, Professores, Equipe Pedagógica e Funcionários). Através de um trabalho unificado, entre comunidade, professores e equipe pedagógica promover atividades como palestras, que motivem os pais, para que compreendam sua importância no convívio escolar com responsabilidade para com os seus filhos.

Devido a realidade social de nossa Escola, os professores trabalharão através de projetos buscando resgatar os valores perdidos, incentivando o aluno a gostar do ambiente escolar, tendo prazer em vir para Escola. Desta forma, conforme o gráfico abaixo, pudemos identificar estatisticamente quais são as condições financeiras do público atendido nesta Instituição de Ensino.

Gráfico 2: Renda familiar baseada em salários mínimos.

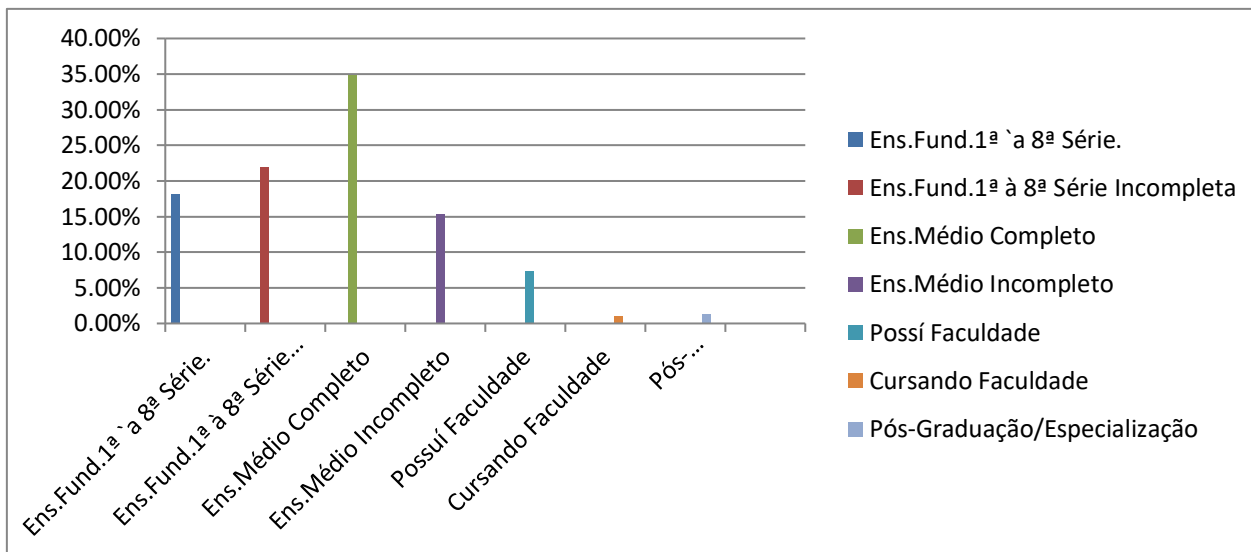


Fonte: Pesquisa de dados E.M.Pref.Durval Jorge, fevereiro / 2021.

A renda familiar dos pais ou responsáveis, variam de modo a que podemos constatar através dos levantamentos de dados realizados, conforme apresentado no gráfico 2, que, 36,38 % das famílias vivem com até um salário mínimo, 29,84 % dos mesmos possuem renda de dois a três salários mínimos, outros com renda entre quatro a cinco salários mínimos, 3,66 % dos pais vivem com renda entre seis salários mínimos pra mais e, enquanto 24,63 % dos pais não quiseram declarar suas rendas.

Foi realizado também um levantamento de dados referente ao grau de escolaridade dos pais e das mães da Escola, de modo a poder compreender situações diversas de possíveis dificuldades por parte dos pais em contribuir com a aprendizagem dos seus filhos, bem como em participar das ações escolares durante a estadia do aluno na Escola.

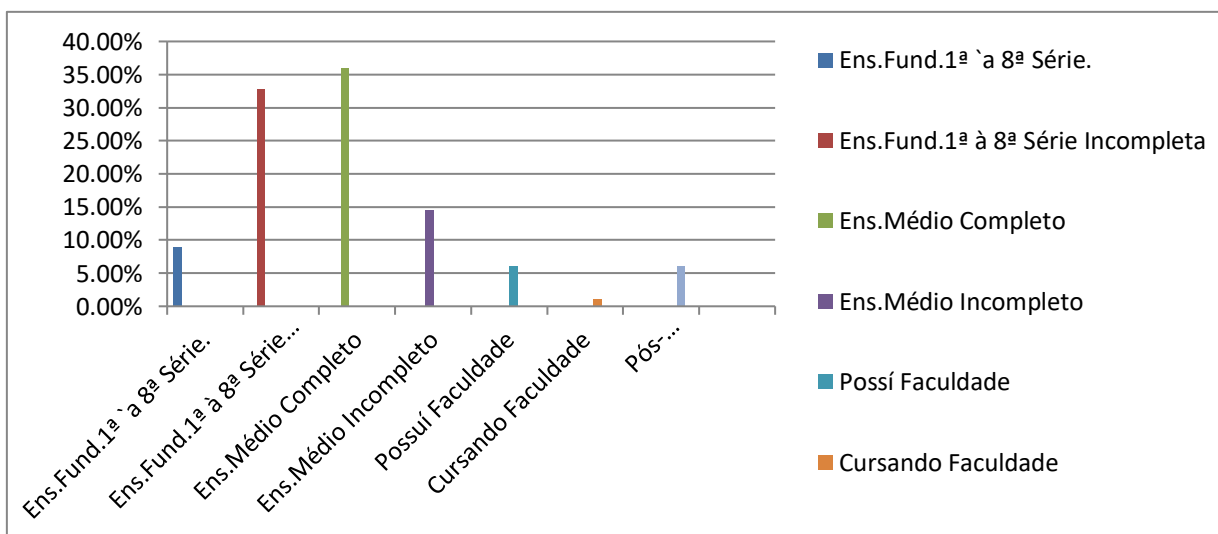
GRÁFICO 3: Nível de Escolaridade dos Pais



Fonte: Pesquisa de dados E.M. Pref.Durval Jorge, fevereiro / 2021.

Conforme mostra o gráfico 3, dos responsáveis pelos alunos, 18,11% dos pais possuem formação da 1ª até a 8ª Série, 21,93 % possuem o Ensino Fundamental, antiga 1ª a 8ª Série incompleta, 34,94 % dos pais possuem Ensino Médio completo, 15,30 % dos mesmos não concluíram o Ensino Médio , 7,39 % dos mesmos concluíram o Ensino Superior em nível de Graduação , 1,02 % estão cursando o Ensino Superior e 1,31 % já concluíram pós -graduação em nível de Especialização.

GRÁFICO 4: Nível de Escolaridade das Mães

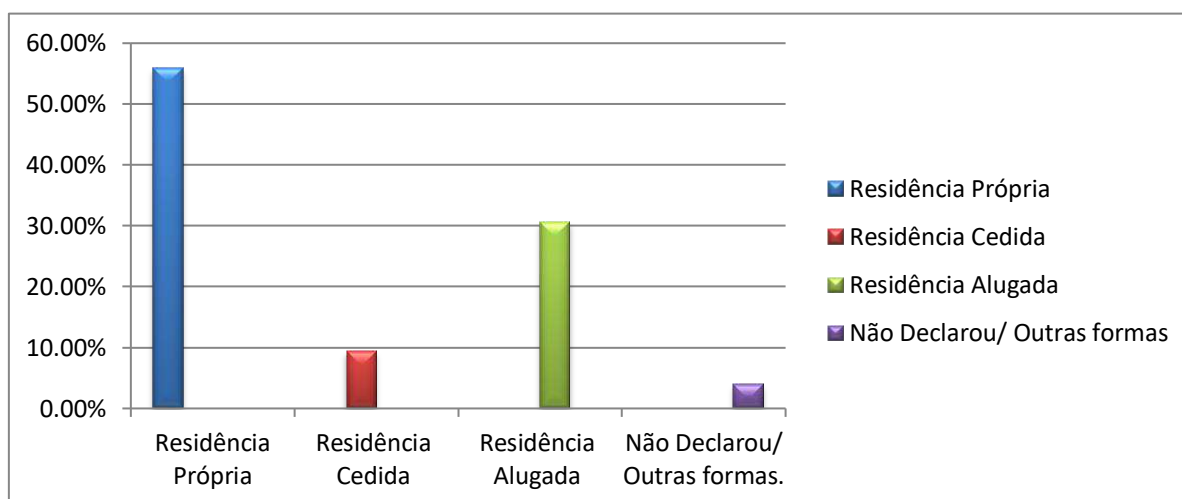


Fonte: Pesquisa de dados E.M. Pref.Durval Jorge, fevereiro/2021.

Em relação às mães, podemos analisar no gráfico 4 que 8,92 % das mesmas concluíram o Ensino Fundamental , antiga 1ª à 8ª Série, 32,90% das mesmas possuem o Ensino Fundamental , antiga 1ª à 8ª Série incompleto, 35,96 % das mães possuem o Ensino Médio completo, 14,54 % das mesmas possuem o Ensino Médio incompleto , 6,12 % concluíram o Ensino Superior, outros 1,02 % estão cursando Ensino Superior e 6,12 % das mães já concluíram o curso de Pós-graduação em nível de Especialização, ressaltando que neste questionário não foi considerado o nível de Analfabetismo, considerando que a maior parte dos pais de alunos que esta escola atende são adultos, mas com faixa etária consideravelmente jovens.

Quanto as moradias foi possível identificar os seguintes dados, conforme gráfico abaixo:

GRÁFICO 5: Residência/ Imóvel

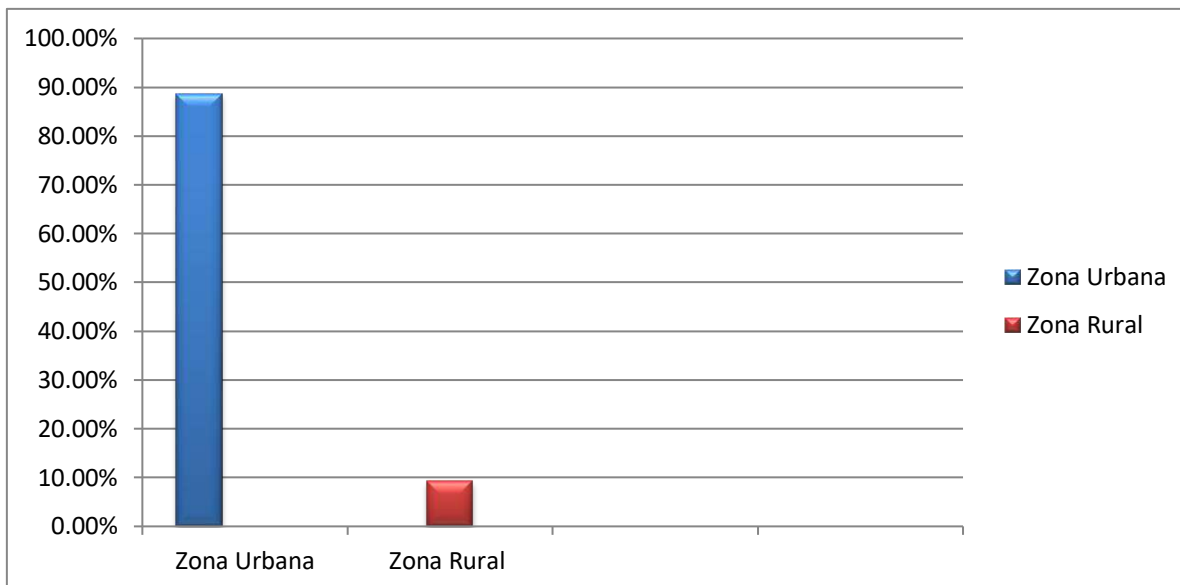


Fonte: Pesquisa de dados E.M. "Pref.Durval Jorge", fevereiro/ 2021.

Em questões residenciais, podemos verificar no gráfico 5 que ,55,97 % dos dados levantados informam que os alunos possuem moradia própria, 9,36 % dos alunos vivem em moradia cedida por familiares, empresas, entre outras formas. Consideramos ainda que, 30,67 % dos alunos vivem em casas alugadas e 4 % dos mesmos vivem em outras formas de moradias, não justificadas pelos pais durante a pesquisa.

Quanto a localização das moradias dos alunos e famílias atendidas nesta Instituição, podemos observar conforme representado no gráfico a seguir:

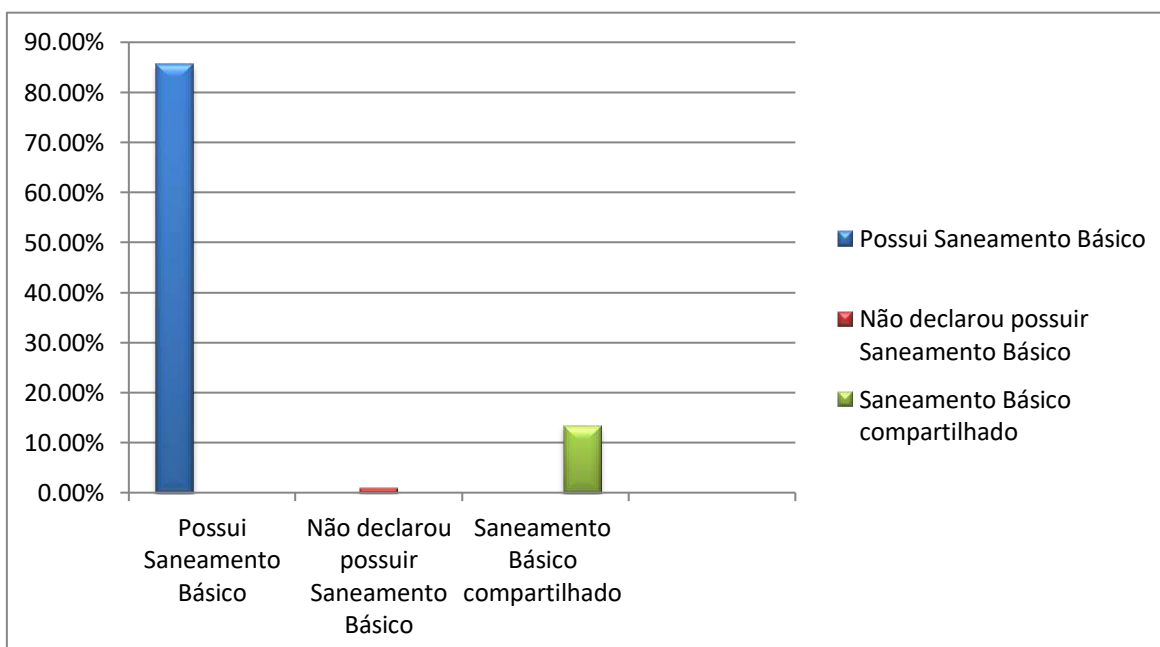
Gráfico 6 : Localização Residencial



Fonte: Pesquisa de dados E.M. Pref.Durval Jorge , fevereiro / 2021.

Constamos ainda no gráfico 6 que, 88,75 % dos alunos desta Instituição de Ensino residem na zona urbana e 11,25 % dos mesmos residem na zona rural.

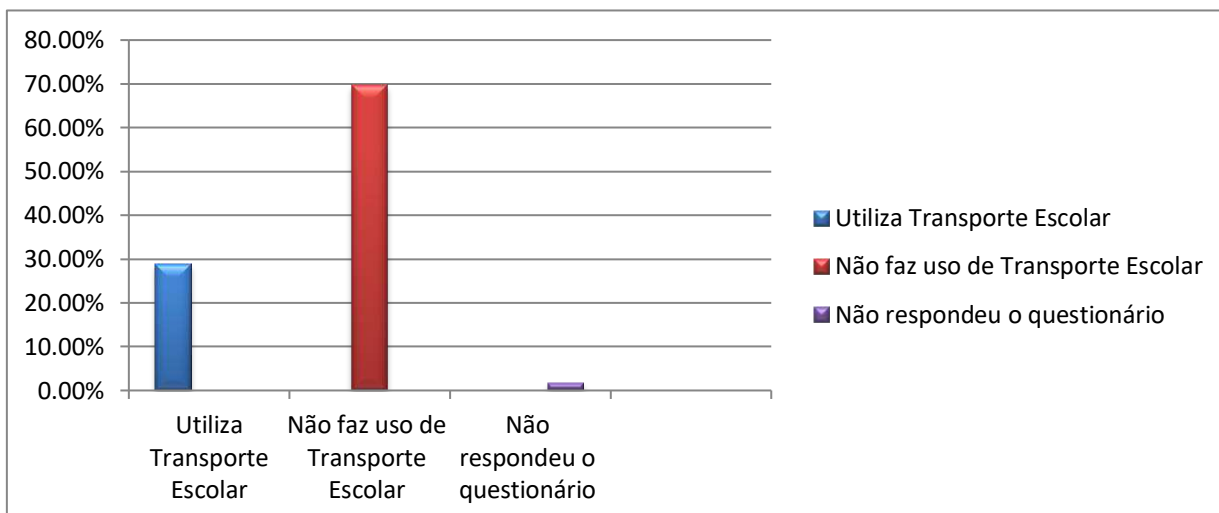
Gráfico 7 : Saneamento Básico



Fonte: Pesquisa de dados E.M."Pref.Durval Jorge", fevereiro / 2021.

Conforme mostra o gráfico 7 ,85,63 % das residências assinalaram possuir Saneamento Básico, 3 % informaram não ter estes serviços de maneira total e 13,46 % fazem uso destes serviços de maneira compartilhada.

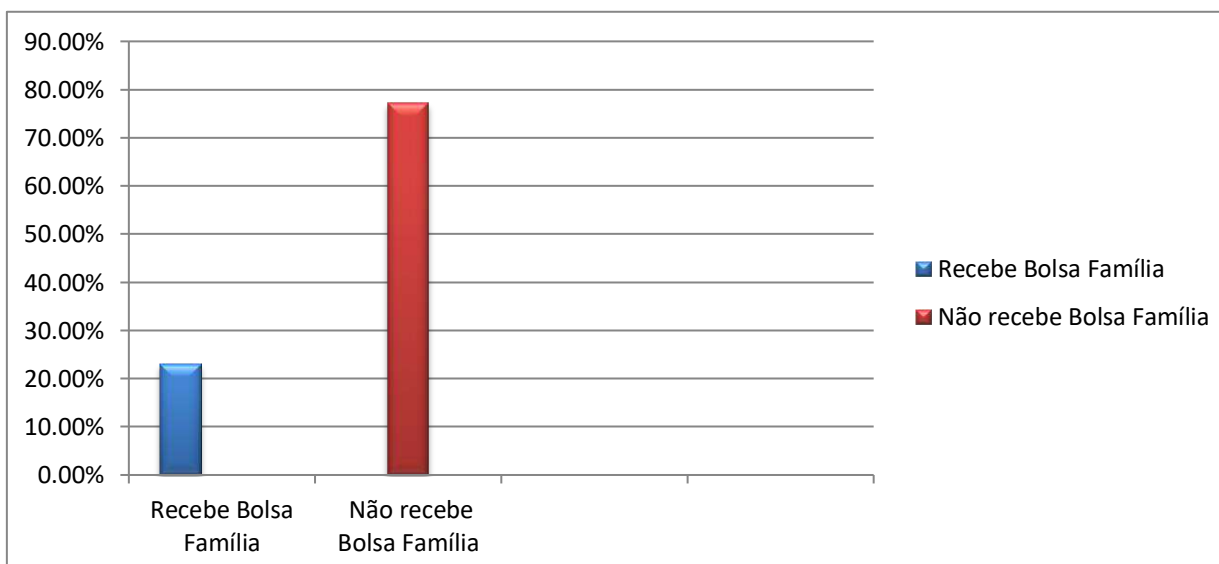
Gráfico 8 : Uso de Transporte Escolar



Fonte: Pesquisa de dados E.M."Pref.Durval Jorge", fevereiro / 2021.

Diante disto, no gráfico 8 observamos que 28,80 % dos alunos fazem uso do Transporte Escolar ofertado pela Secretaria Municipal de Educação de Sengés, Estado do Paraná, 69,55 % dos mesmos não fazem uso do Transporte Escolar e 1,65 % dos alunos consultados não responderam o questionário .

Gráfico 9 : Programa Bolsa Família



Fonte: Pesquisa de dados E.M."Pref.Durval Jorge", fevereiro / 2021.

Com relação à alunos e famílias que recebem algum benefício do Governo Federal, podemos verificar no gráfico 9 em anexo que, 22,97 % das mesmas ou

mesmos recebem o Auxílio do Bolsa Família e outros 77,03 % não recebem este benefício do Governo Federal.

Grande parte dos pais trabalha nas diversas profissões das empresas de beneficiamento da madeira, desde a plantação até a fase final: papel, compensado, móveis, aglomerados, etc.

As outras profissões são: caminhoneiro, cabeleireira, doméstica, borracheiro, comerciante, pecuarista, balconista, enfermeira, eletricista, padeiro, açougueiro, carpinteiro, pedreiro, lavrador, mecânico, professor, escriturário, padeiro, manicure, bancário, pintor, policial, gari, contador, pastor, costureira, marceneiro, motorista, guardião, peão, empresário, faxineira, conselheira, serviços gerais, aposentado, operador de máquinas, funcionário público, tarefeiro rural, autônomo, conferente, operador de caixa, administrador, professora, garçons, condutor de máquina de papel, cozinheira, auxiliar de produção, servente de pedreiro, construtor, gerente, empresário, encarregado, vendedora, pedagoga, porteiro, ordenhador, caseiro, serralheiro, servente florestal, moto-taxi, agricultor, assistente de caldeira, vigilante, campeiro, farmacêutica.

60% das mães de nossos alunos ficam em casa e 40% trabalham fora.

Nossos alunos moram na grande maioria, 80% com pai e mãe; 08% só com a mãe; 04% com os avós; 04% com a mãe e padrasto; 02% só com o pai e 02% com pai e madrasta.

As famílias já não são tão numerosas como antes, a maioria é composta em torno de 2 a 4 filhos.

Nossas famílias moram basicamente em residências de alvenaria e madeira.

Em suas residências a maior parte possui geladeira, rádio e televisão, aparelho celular e computador.

Quase todas as famílias frequentam uma igreja, 51% se declararam católicos, 43% evangélicos e 06% não declararam nada.

Em nossa cidade está sendo construído diversas opções de lazer como quadras, praças com academia ao ar livre, campo de areia, arenas e nossos alunos se divertem basicamente nos finais de semana com os pais em passeios, em brincadeiras, pescarias, e outros ficam em casa brincando, assistindo televisão, jogando videogame, utilizando a internet, etc.

A grande maioria dos pais disseram que acham a escola muito boa, relatando que têm ótimos professores, ótima equipe pedagógica e que esperam que nos próximos anos letivos seus filhos já possam ter aulas de Língua Inglesa, que haja melhor

relacionamentos dos alunos, não cometendo atitudes preconceituosas, praticando bullying, buscando respeitar ainda mais os seus colegas.

A grande maioria dos pais são participativos, vindo com frequência para a escola em reuniões de pais, convocações sobre assuntos da A.P.M.F., bem como quando convocados pelos professores ou professoras para tratar de assuntos pedagógicos em relação à aprendizagem, o desenvolvimento da criança e situações adversas.

a) Gestão Escolar

A gestão escolar é um procedimento prático e sistematizado que rege o funcionamento da escola, considerando a tomada de decisões, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas e pedagógicas no âmbito da unidade escolar, baseada na legislação em vigor e nas diretrizes pedagógico-administrativas fixadas pelas Secretarias: Municipal, Estadual e Federal de Educação.

A gestão ocorre de forma democrática, efetivando o envolvimento da comunidade escolar através de representantes das instâncias colegiadas, eleitos na forma definida pelo regimento escolar.

b) Critérios e organização das turmas

As turmas são organizadas conforme ordem de chegada dos pais para efetivar a matrícula nas datas previstas pela Secretaria Municipal de educação para realização de matrículas ou rematrículas, onde os responsáveis escolhem o turno preferido, depois são distribuídas em números iguais por turma e turno, buscando priorizar nos períodos os alunos que dependem de Transporte Escolar, sendo estes de bairros distantes ou da zona rural., bem como aos alunos que necessitam frequentar Sala de Recursos ou a Classe Especial. Quanto à quais serão os professores que irão lecionar nessas turmas, os mesmos são classificados de acordo com a Ficha de cada Servidor, sua pontuação em relação à titulação e sua classificação em relação aos demais professores da Rede Municipal de Ensino. A escolha das turmas ocorrerá na data prevista da atribuição de aulas fixada pela Secretaria Municipal de Educação, por ordem de classificação de pontos de cada docente, possibilitando anualmente diversas mudanças no quadro de funcionários/docentes da escola.

Os alunos que necessitam de atendimento em Salas de Recursos devem estudar em contra turno, favorecendo assim o atendimento do mesmo.

As turmas de Educação Infantil seguem a quantidade de vagas ofertada pela Secretaria municipal de Educação e o porte da Escola em receber os mesmos.

Os trabalhos docentes, pedagógicos, diretivo e dos demais funcionários da Escola são separados por turnos e turmas, entre matutino e vespertino, da dependendo da demanda do alunado. A direção, equipe pedagógica, zeladoras e merendeiras trabalham com carga horária de 40 horas semanais, algumas professoras trabalham 25 horas/aula semanais e outras 45 horas/aula semanais, sendo 20 horas/aula ou 40 horas/aula em sala de aula e 5 hora/aula em atividades extraclasse.

Tanto a Educação Infantil, quanto o Ensino Fundamental trabalham seguindo o que está proposto no Calendário Escolar, aprovado pela Secretaria da Educação Municipal e pelo Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz, atendendo e seguindo as determinações repassadas pela Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná. Desta forma como vemos no Referencial Curricular do Paraná, podemos dizer que :

“..na Educação Infantil, desde 2009, orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), estabelecidas pela Resolução nº 5/2009 – CNE/CEB, devem ter como seus eixos norteadores as interações e a brincadeira. Essa orientação é confirmada na BNCC, pois são “experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização” (BRASIL, 2017, p. 35).”

Assim as brincadeiras e interações acontecerão diariamente entre as crianças e representam o direito à infância, a viver e crescer em um ambiente lúdico e prazeroso que lhes proporcione segurança e confiança. Mas, isso não significa que esses momentos dispensem a necessidade de intencionalidade e planejamento da prática pedagógica, pois os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento se tornam mais complexos ou diferentes em cada faixa etária. Nesse sentido, é importante planejar considerando as singularidades e o direito de aprender de todos, onde possa aprender a manifestar seus interesses e suas escolhas individuais.

A criança deverá explorar cada situação, buscando a construção de relações significativas, através de trabalhos em grupos ou individuais.

O espaço físico será todo organizado para receber estes alunos, com vários cantinhos para onde a criança tenha liberdade para se movimentar, brincar e desenvolver as atividades propostas de forma prazerosa. As classes da Educação Infantil

e Ensino Fundamental, desde a alfabetização do 1º ao 3º ano até ao 5º Ano possuem na sala um espaço destinado ao cantinho para leitura, sendo estes momentos dirigidos pela professora regente conforme apresentado em seus Projetos de Leitura.

Desta forma, o ano letivo terá 200 dias letivos, num total de 800 horas/aula, conforme Calendário Escolar de 2020 em anexo.

c) As rotinas escolares e a organização dos tempos e espaços.

Na Escola Municipal Prefeito Durval Jorge o turno da manhã funciona das 08h00min h às 12h00min h, sendo que no período da tarde as aulas, serviços e atendimentos ocorrerão das 13h00min horas às 17h00min horas, dando um espaço de uma hora de tempo de fim de um período até o início do outro.

Assim que bate o sinal, os alunos seguem para as filas acompanhados de suas professoras, onde participam do momento cívico cantando a cada dia um Hino Pátrio fazendo em seguida uma oração, sendo esta a Oração do “Pai-Nosso”. Logo após seguem para as salas de aula.

Na hora do intervalo as crianças da Educação Infantil terão um período de cerca de 20 minutos para fazer o seu lanche, sendo acompanhados pelo professor , onde aprenderão a se alimentar sozinhos através das orientações diária.

O Ensino Fundamental tem seu intervalo organizado em períodos de acordo com a faixa etária. Com o objetivo que todos possam utilizar o refeitório e o pátio para as brincadeiras e interação das crianças, sendo estes acompanhados e dirigidos pelo professor, tendo duração de 15 minutos.

Os intervalos seguem conforme a tabela de horários abaixo :

Escola Municipal “Prefeito Durval Jorge”.E.I.E.F.			
Manhã		Tarde	
Horário	Turmas	Horário	Turmas
09:40 às 10:00	Infantil 5 A, 1º Ano A	14:40 às 15:00	Infantil 4 A, Infantil 5 B e C,
10:00 às 10:15	2º Ano A , 3º Ano A e B e Classe Especial	15:00 às 15:15	1º Ano B, 2º Ano B e C e Sala de Recursos

10:15 às 10:30	4º Ano A e C e 5º Ano A e B	15:15 às 15:30	3º Ano C, e 5º Ano C.
----------------	-----------------------------	----------------	-----------------------

Cabe ressaltar que, o lanche é ofertado pela Prefeitura Municipal de Sengés, sendo acompanhado por uma nutricionista. A Escola Municipal Prefeito Durval Jorge atende a necessidade dos alunos que possuem alimentação restrita, comprovado por laudos médicos, de acordo com as suas restrições e orientações informadas no momento das matrículas.

Os Cardápios ofertados durante o ano letivo são elaborados mensalmente e ficam anexados na cozinha.

Quanto ao uso dos espaços, a Escola deixa os professores executarem livremente suas estratégias pedagógicas, desde que atendam ao que está proposto na sua Proposta Pedagógica Curricular. Em relação à Biblioteca, os professores a utilizam de acordo com as suas necessidades e estratégias utilizadas durante a realização de suas aulas, sejam para realização de pesquisas ou de momentos de leituras. A Escola oferece apenas um Laboratório de Informática, onde os alunos são encaminhados e acompanhados pelo professor para uso de aulas com pesquisas online, isso quando temos uma internet com boas condições de acesso. Conta com dez computadores, todos equipados e em uso diário. Os professores têm a liberdade de utilizar os seus aplicativos durante a realização de suas aulas de acordo com os seus planejamentos diários.

A Sala dos Professores é uma sala ampla, contando com dois banheiros sendo um masculino e um feminino, um purificador de água, dois computadores de mesa com acesso a internet e três notebooks. A sala conta ainda com armários com materiais pedagógicos e um arquivo. Os professores utilizam nos momentos da chegada, em momentos de suas Horas Atividades, bem como para o uso da Direção e Equipe Pedagógica para fins de Reuniões curtas e rápidas e de pequeno porte de número de pessoas. A sala da Coordenação e da Direção contam com um linha telefônica, dois computadores conectados a internet e com impressoras instaladas, além de uma impressora para impressão de atividades ampliadas, permitindo acesso aos professores e atendimento aos pais ou em pequenas reuniões com a Direção.

A quadra coberta é utilizada nos momentos das aulas de Recreação ou conforme a necessidade de cada aula. Os acessos ao depósito e almoxarifado são exclusivos aos professores, funcionários, Direção e Equipe Pedagógica, e a cozinha fica ao acesso

exclusivo da nutricionista, merendeira e zeladoras que auxiliam na limpeza e organização do local.

O parquinho de areia poderá ser utilizado semanalmente conforme cronograma elaborado pela Equipe Pedagógica em conversa com as professoras da Educação Infantil e com as professoras do 1º Ano do Ensino Fundamental.

O uso deste espaço é destinado exclusivamente a estes alunos e turmas, sempre no final de cada horário ou em momentos que as professoras acharem que está de acordo com suas aulas.

Todos os alunos da Rede Municipal de Ensino de Sengés-Pr, recebem no início do ano letivo seus uniformes e kit's de Material Escolar, sendo estes oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação através da Prefeitura Municipal. Em relação aos uniformes podemos citar para atendimento dos meninos, que recebem 2 camisetas, 2 bermudas/shorts, 2 calças e 1 jaqueta, e, para as meninas são distribuídas 2 camisetas, 2 shorts-saia, 2 calças e 1 jaqueta. Sobre os Kit's de Material Escolar, é ofertado aos alunos mochila, estojo, cadernos de linguagens, caderno de desenhos, folhas de papel sulfite A4, lápis, borrachas, canetas azul, caneta preta e caneta vermelha, tinta-guachê, giz de cera, régua, massinha de modelar, tesouras pequenas, lápis de cor, cola escolar, pinceis e pasta individual com elástico.

Diante de todas as situações que poderão ocorrer no dia a dia dos alunos, professores e funcionários, cabe ainda colocar o que consta no Regimento Escolar desta Instituição em um seu artigo 128 que trata das questões referentes aos atrasos:

“ Art. 128- Além das outras atribuições legais, compete:

I. cumprir e fazer cumprir os horários e
Calendário Escolar;

II. ser assíduo, comunicando com antecedência,
sempre que possível, atrasos e faltas eventuais;”

Desta forma, todos os funcionários, professores, Equipe pedagógica e Direção são orientados a chegar com um tempo de 05 minutos a 10 minutos de antecedência em seu local de trabalho. Em caso de algum imprevisto, nossos professores e funcionários apenas informam a Direção sobre os fatos acontecidos. Os pais são orientados a sempre trazer seus filhos com antecedência mínima, bem como em caso de atrasos durante o

período de entrada se justificar na Direção Escolar para ter direito á sua permanência na aula/sala.

O uso de aparelho celular é permitido somente aos professores, apenas como ferramenta de trabalho, realizando pesquisas, gravando e postando aulas, realização de meets e para preenchimento do Livro de Registro de Classe Online Municípios. Aos alunos seguem as determinações propostas no Regimento escolar, onde diz que é proibido o uso de qualquer aparelho eletrônico que não seja de uso pedagógico, pois a mesma não se responsabiliza por danos ou prejuízos em casos de quedas, danos entre outras diversas situações que possam acontecer, tendo em vista que são crianças e sempre que necessários seus pais são contatados pelo telefone registrado na ficha de matrícula através do telefone da Escola pela Equipe Pedagógica ou Direção.

Em relação às tarefas de casa, grande parte dos nossos professores faz o envio por pelo menos uma ou no máximo duas vezes por semana. A escola, enquanto Direção e Equipe Pedagógica não exigem esta parte das professoras, deixando-as livres de acordo com os seus planejamentos e metodologias aplicadas. Os alunos possuem tempo hábil e suficiente para a realização e entrega, sendo informados os pais ou responsáveis quando necessário.

Os pais são convocados para participar de reuniões trimestrais para tratar de assunto referente à aprendizagem de seus filhos e outros assuntos necessários.

Em relação às rotinas escolares, é feita uma escala que é anexada no mural da Sala dos Professores, com a relação e a atividade que serão realizadas durante tal período, sejam para o cântico dos Hinos Pátrios, apresentações em Datas Comemorativas ou em Promoções realizadas pela Escola e Comunidade Escolar, devendo-os seguir conforme proposto e combinado previamente. Desta forma, segue descrito na tabela abaixo no anexo de número 6.

Quando as disciplinas propõem projetos, em que a pesquisa faça parte e que culmine com apresentação para grupos além dos da sala de aula, que o trabalho proposto, é acompanhado de orientação próxima e contínua do professor, percebemos maior empenho dos alunos e maior prazer na realização do trabalho. O acompanhamento, a organização e o assessoramento dos professores são fundamentais para este sucesso. Como exemplos de atividades, temos:

- Exposição de trabalhos realizados pelos alunos: (cartazes, maquetes, trabalhos em artes, painéis, gráficos);
- Projeto de Leitura;

- Projeto Semana da Pátria;
- Festival Julino;

No decorrer do ano letivo são realizados alguns projetos que são propostos pela instituição escolar, e tanto alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental participam. Estes projetos são:

- Projeto de Leitura;
- Projeto Semana da Pátria;
- Festival Julino;
- Projeto Dia das Crianças

Outros projetos são desenvolvidos de acordo com a modalidade de Ensino e sempre visando o melhor desenvolvimento dos alunos:

Educação Infantil

- Projeto Higiene;
- Projeto Natal

Ensino Fundamental

- Projeto Alimentação;
- Projeto Consciência Negra
- Projeto Agrinho
- Olimpíada de Língua Portuguesa
- Programa Aprender Valor
- Programa Ministério Público na Escola: Combate a Exploração ao Trabalho Infantil.
- Apresentações de teatro, coreografia e danças relacionadas a datas comemorativas ou algum projeto específico;

Permissões para saídas da escola fora do horário previsto ocorrem somente com a autorização dos pais ou responsáveis, devendo os mesmos informar na direção e a coordenação, tendo que assinar o caderno de saída de alunos.

Os professores dão tarefas para fixação e pesquisas relacionadas aos conteúdos. Caso os alunos falem nas aulas possuem o direito de fazer e entregar os trabalhos atrasados, conteúdos e avaliações desde que apresentem justificativas e cumpram os prazos dados pelo professor. Se, por ventura, não cumprirem com as responsabilidades, os pais ficam cientes por meios de: bilhetes, ligações feitas pela direção ou então

pedagoga e mensagens de WhatsApp ou então por meio de conversas onde são chamados na escola e é registrada a conversa através de relatório em livro próprio.

d) Hora Atividade (acompanhamento e organização)

Durante a semana, cada professor tem o direito de ter 20% de hora atividades sob o total de horas-aula, reservado para estudos, avaliação e planejamento, divididas em diferentes momentos como: duas Horas-atividade individual, sendo estas acompanhadas pela Equipe Pedagógica da Escola , devendo cada professora fazer os registros em Fichas próprias de Registro criadas pela Instituição. Durante este período, os professores permanecem na Sala dos Professores ou em suas salas de aula, realizando atividades que vão desde preparação de aulas, correções de atividades, atendimento à pais ou responsáveis entre outras atividades. Durante a semana cada professora deverá cumprir na própria Escola mais duas Horas-atividades coletiva em horário de contra-turno e mais uma em preparação de atividades domiciliar. As Horas-atividades coletivas são direcionadas pela diretora e pedagogos da escola, tratando de assuntos pertinentes ao desenvolvimento escolar dos alunos, levantamentos de questões para estudos, discussões e criação de estratégias para sanar as questões observadas e registradas. As mesmas serão vistas trimestralmente em anos anteriores sempre que observados, foi possível verificar a grande importância que cada docente da Instituição dava em relação à mesma, pois contribuía muito para a realização de ações dos mesmos no dia a dia de seus trabalhos. Diante destas observações e análises, verificou-se o comprometimento e a utilização das mesmas pelos docentes, pois todos levaram seus registros em dia, sendo diversificadas a atividades realizadas durante o tempo das mesmas de cada docente.

Diante disto, os pais ou responsáveis também serão informados sobre a disponibilidade de horário de atendimento dos professores aos no decorrer da hora atividade, através de conversas em reuniões ou informativos.

Em anexo a Ficha de Registro de Hora-atividade para preenchimento durante o ano letivo. Verificar a mesma no Anexo 5 no final desta Proposta Pedagógica.

e) Formação Continuada

Durante o ano letivo, todos os professores e funcionários da Educação participam da Formação Continuada, sendo estas ofertadas pela Secretaria Municipal de Educação, em conformidade com as orientações solicitadas pelo MEC e Secretaria Superiores como a Secretaria Estadual de Educação do Paraná (SEED) e Núcleo

Regional de Educação de Wenceslau Braz. Ela acontece duas vezes durante o ano letivo, sendo a primeira etapa logo no início do ano e a outra geralmente antes ou pós recesso do mês de julho, com carga anual de 40 horas aproximadamente, podendo ser complementada com cursos extras ofertados durante o período letivo. Ainda consideramos como forma de capacitação os momentos de estudos e discussões pedagógicas que são realizados durante as Horas Coletiva, de modo que estas acontecem uma vez por semana com duração de duas horas, conforme já citado anteriormente, contribuindo para realização de práticas pedagógicas conscientes e eficazes, melhorando o processo de ensino e aprendizagens de todos. tanto de quem ensina, bem como de quem aprende. Todos os professores participam das Horas Coletivas de estudo, bem como nas Capacitações e Cursos diversos ofertados pela Secretaria Municipal de Educação.

Devido a pandemia, foi necessário capacitações para adaptar o professor a esse novo formato de escola, ampliando o suporte técnico e pedagógico. O programa Educa Juntos, parceria do Governo do Estado do Paraná com as Prefeituras Municipais e o programa Conexão Professor em Ação, vem para subsidiar o professor a fim de contribuir para a melhoria da qualidade da oferta do ensino.

f) Transição entre as etapas de ensino e a articulação entre as escolas das diferentes redes.

Toda a fase de transição gera em muitos alunos certo receio, pois é o novo que vai ser vivenciado, lugar e espaços diferentes, pessoas e professores novas, causando para muitos ansiedade, medo, expectativas e angústias. Baseado nestes argumentos iniciais nossa Escola procura antes de tudo, sentar e discutir juntamente com a Direção, Equipe Pedagógica e Docente a respeito destas fases, buscando criar meios para que esta transição seja o máximo possível acolhedora e atrativa, bem como preparar aos nossos alunos que sairão do 5º ano para o 6º à saberem lidar com esta mudança.

g) Integração entre os estudantes e profissionais da Escola.

Para isso, além de analisar as situações, procuramos realizar um trabalho em conjunto com as diversas Instituições de Ensino, tanto da Rede Municipal, quanto a Rede Estadual, buscando proporcionar aos alunos melhor acolhimento, bem como orientá-los ao novo ambiente de estudos que irá frequentar ano letivo seguinte. Todo o início de ano letivo a Equipe Pedagógica se comunica com a Equipe Pedagógica das

demais Escolas ou Colégios que nossos alunos irão frequentar principalmente os alunos que irão para o 6º ano de Ensino Fundamental para fazer o repasse de informações referente aos mesmos, bem como apresentar relatórios dos alunos que possuem Laudos Médicos, Avaliações de Contexto de Aprendizagem e Avaliações Psicológicas entre outras informações que se fizerem necessárias. Ainda para estes por algumas vezes, as Redes Estaduais realizavam um convite para que, a nossa Instituição agendasse visitas em seus ambientes, a fim de que o seus futuros alunos já entrassem conhecendo a nova escola que irá estudar. Em relação aos alunos da Educação Infantil, vindo de Creches ou Centro Municipais de Educação Infantil (CEMEIs), a Escola procura proporcionar uma acolhida e espaços bem atrativos, proporcionando diversas atividades, seja com músicas, brincadeiras, jogos, momentos de brincar no Parque de Areia, sala de vídeo, contações de histórias, brincadeiras dirigidas de faz de conta, entre outras ações, bem como oferecer maior tempo no lanche e horários diferenciado no final do horário de saída, evitando aglomerações e riscos de qualquer tipo de acidentes ou imprevistos. Também são realizadas avaliações diagnósticas, baseado na retomada de conteúdos e conceitos que os mesmos já deveriam ter adquirido em anos anteriores, realizando um trabalho pedagógico centrado na aprendizagem e no desenvolvimento da criança, sendo o ponto de partida do trabalho docente, bem como através deste organizar suas metodologias e estruturar seu Plano de Trabalho Docente atendendo a demanda existente.

Todas as tomadas de decisões, bem como o estabelecimento de normas ou regras são consultas coletivamente, desde o Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários, Equipe Docente, Pedagógica, Funcionários e alunos. Todos os envolvidos participam, e todas as propostas da escola nunca foram negadas pelos envolvidos, antes demonstrando maior apoio à realização das mesmas, através da Direção.

A participação da família também deve ser destacada neste processo, pois os mesmos auxiliam a equipe docente na cobrança de resultados, incentivando os alunos que necessitam da Sala de Recursos em contraturno à frequentarem, mantendo-se assíduos e melhorando assim sua aprendizagem, bem como os professores criando sempre novas estratégias e utilizando de recursos e instrumentos avaliativos diversificados, oportunizando sempre aos alunos recuperações de estudos e atividades avaliativas.

h) Estratégias para articulação com as Famílias

Os momentos em que há a articulação e o contato com a família do aluno, acontece nas reuniões bimestrais, nas apresentações de datas festivas da Escola e em diferentes momentos, como o desenvolvimentos de projetos, visando ações específicas, através de um trabalho unificado, entre comunidade, professores e Equipe Pedagógica a fim de promover atividades como palestras, que motivem os pais, para que compreendam sua importância no convívio escolar com responsabilidade para com os seus filhos.

A escola procura junto com a comunidade, resgatar os valores de solidariedade, crenças e ética, levando os alunos a construírem uma sociedade mais humana e mais justa, sendo a educação escolar de grande importância nessa comunidade, desenvolvendo a aprendizagem e assim ajudando os indivíduos a aprender a reivindicar seus direitos, atuando como cidadãos para um melhor desenvolvimento social.

Os resultados das Avaliações são repassados aos pais através de reuniões bimestrais onde os professores apresentam as Fichas Avaliativas ou os Boletins da turma, com os resultados obtidos no bimestre. E, se necessário as ações a serem tomadas no bimestre seguinte para que haja melhor desempenho.

i) Articulação da participação dos Pais, Famílias e Responsáveis.

A participação da família, pais ou responsáveis é de suma importância no ambiente escolar, de forma que esta participação contribui para melhora da auto-estima dos alunos, sentindo-se constantemente cuidados, proporcionando aos mesmos melhoria significativa no desenvolvimento, pois sabem das cobranças e dos incentivos ofertados pelos seus responsáveis durante a sua vida escolar. Desta forma, os pais em sua maioria são participativos, freqüentando as reuniões de pais, realizando visitas na escola para conversar com docentes, Direção e Equipe Pedagógica, quando convocados ou não, em apresentações de trabalhos, exposições e em apresentações referentes às Datas Comemorativas ou outros eventos ofertados pela Escola e os demais envolvidos. Além disso, as demais instâncias colegiadas participam na tomada de decisões, através de convocações, reunindo-se por meio de encontros presenciais, a fim de se definir a aplicação de recursos financeiros, realizar a análise orçamentária, decisão das compras e a realização de eventos ou a aprovação de algum assunto que necessitem das suas considerações, além de que todos os envolvidos são bem participativos. Os encontros acontecem sempre na sede da própria Escola e sala ou ambiente adequado, contando com a participação de todos os membros em sua grande maioria. Desta forma, destacamos as composições e atribuições de cada instância colegiada pertencente.

j) Conselho Escolar

O Conselho Escolar é a instância máxima da escola, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora sobre a organização e a realização do trabalho pedagógico e administrativo do estabelecimento de ensino, em conformidade com a legislação educacional vigente e orientações da Secretaria de Estado da Educação, sendo composto por segmentos, ou seja, representantes de pais ou responsáveis, estudantes, professores, funcionários e movimentos sociais comprometidos com a educação, sendo presidido por seu membro nato, o(a) diretor(a) escolar.

Seu objetivo é auxiliar na gestão escolar a partir da discussão de temas que direcionam as ações do estabelecimento de ensino, bem como principal atribuição, aprovar e acompanhar a efetivação do Projeto Político-Pedagógico do estabelecimento de ensino.

É essencial a participação de todos os segmentos no Conselho Escolar. Essa participação é o que tornará democrática a gestão da escola pública.

A participação dos representantes dos movimentos sociais organizados, presentes na comunidade, não ultrapassará um quinto ($1/5$) do colegiado.

O Conselho Escolar poderá eleger seu vice-presidente dentre os membros que o compõem, maiores de 18 (dezoito) anos.

Os representantes do Conselho Escolar são escolhidos entre seus pares, mediante processo eletivo, de cada segmento escolar, garantindo-se a representatividade dos níveis e modalidades de ensino.

As eleições dos membros do Conselho Escolar, titulares e suplentes, realizar-se-ão em reunião de cada segmento convocada para este fim, para um mandato de 2 (dois) anos, admitindo-se uma única reeleição consecutiva.

O Conselho Escolar, de acordo com o princípio da representatividade e da proporcionalidade, é constituído pelos seguintes conselheiros:

- Presidente/Vice-presidente : Edinelson dos Santos Corrêa
- Representante da Equipe pedagógica: Sueli dos Santos Pereira e Andressa Lima Pinheiro da Silva
- Representante do Corpo Docente; Adriana Copetti Santos e Selma R. Perin Almeida
- Representantes de Pais de alunos ou responsáveis: Kátia Alves Rodrigues de Miranda e Regiane Martins de Souza Lima

- Representantes dos Movimentos Sociais: Lucas da Dores Carneiro e Ana Maria Eugênio Picon
- Representantes da APMF: Angela Maria Savagin de Souza e Elza Aparecida de Souza

O Conselho Escolar é regido por Estatuto próprio, aprovado por 2/3 (dois terços) de seus integrantes.

Associação de Pais, Mestres e Funcionários (A.P.M.F.)

A APMF - Associação de Pais, Mestres e Funcionários, e similares (pessoa jurídica de direito privado), é um órgão de representação dos pais e profissionais do estabelecimento, não tendo caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus Dirigentes e Conselheiros, sendo constituído por prazo determinado 2 anos . Criada para colaborar com a direção da unidade, a APMF é uma ferramenta de gestão democrática na rede. A Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) é uma das formas de participação da comunidade na administração escolar, ou seja, uma ferramenta de gestão democrática, assim como os Grêmios Estudantis e os Conselhos de Escola.

A composição da APMF é da seguinte forma:

- Presidente: Jéssica Caroline Otto Santos Paulino
- Vice Presidente: Hialoe Correa Rocha
- 1º e 2º secretários: Maria Sandra Bueno Ribeiro e Angela Maria Savagin de souza
- 1º Tesoureiro: Rafaele Statuti dos Santos
- 2º Tesoureiro: Hoziane Giliet de Melo
- Diretor Sociocultural: Silvane Aparecida Silva e Kelly Cristina de Almeida Quaresma
- Conselheiros fiscais e Deliberativo: Arlete Teixeira dos Santos, Josiane de Oliveira Santos,
- Assessoria Técnica; Edinelson dos Santos Corrêa
- Representantes de Funcionários: Maria Aparecida da Silva Nunes de Oliveira, Elza Aparecida de Souza

- Representantes de pais: Irene de Jesus dos Santos Simão de Deus, Jovana Bueno, Elisandra de Souza Leonel Miranda, Angela Paula Campos, Regiane Martins de Souza Lima, Kátia Alves Rodrigues de Miranda

É muito importante que pais, professores, funcionários e equipe diretiva, que compõem a diretoria da APMF, tenham consciência de que toda e qualquer decisão tomada em reunião por esse colegiado deverá ser discutida e amplamente debatida, sejam questões de ordem pedagógica ou administrativa, pois essas decisões terão um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, sendo necessário a participação de toda comunidade escolar, de modo a fazer-se presente nesse processo de tomada de decisões, pois a transparência é fundamental na construção de uma gestão democrática e participativa.

k) Conselho de Classe

O Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da Escola e no Regimento Escolar, conforme está descrito na LDB 9394/96, em seu artigo 30 onde descreve que :

“Art. 30 - O **Conselho de Classe** é um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, com atuação restrita a cada **classe**, tendo por objetivo avaliar o processo ensino-aprendizagem na relação professor-aluno e os procedimentos adequados a cada caso.”

É o momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, sendo um espaço de estudo e discussão acerca de questões teóricas que ajudam na reflexão docente sobre os desafios que o cotidiano escolar nos impõe: violência escolar, estudantes com necessidades educacionais especiais, as formas de procedimentos de avaliação dos professores, bem como a construção coletiva de ações que levariam a uma maior qualidade do trabalho pedagógico, avaliando as metas estabelecidas no PPP da escola e sua concretização junto aos estudantes e as turmas, as formas de relacionamento da escola com as famílias, reuniões, entre outras, tornando-se na prática uma troca de experiências entre as professoras, e, um momento onde as decisões são compartilhadas e refletidas.

O Conselho de Classe pode ser organizado em três momentos:

Pré-conselho: levantamento de dados do processo de ensino e disponibilização aos conselheiros (professores) para análise comparativa do desempenho dos estudantes, das observações, dos encaminhamentos didático-metodológicos realizados e outros, de forma a dar agilidade ao Conselho de Classe. É um espaço de diagnóstico.

Conselho de Classe: momento em que todos os envolvidos no processo se posicionam frente ao diagnóstico e definem em conjunto as proposições que favoreçam a aprendizagem dos alunos.

Pós-conselho: momento em que as ações previstas no Conselho de Classe são efetivadas.

Ao Conselho de Classe cabe verificar se os objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos, avaliativos e relações estabelecidas na ação pedagógico-educativa, estão sendo cumpridos de maneira coerente com o Projeto Político-Pedagógico do estabelecimento de ensino.

As discussões e tomadas de decisões devem estar respaldadas em critérios qualitativos como: os avanços obtidos pelo estudante na aprendizagem, o trabalho realizado pelo professor para que o estudante melhore a aprendizagem, a metodologia de trabalho utilizada pelo professor, o desempenho do aluno em todas as disciplinas, o acompanhamento do aluno no ano seguinte, as situações de inclusão, as questões estruturais, os critérios e instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes e outros.

Cabe à equipe pedagógica a organização, articulação e acompanhamento de todo o processo do Conselho de Classe, bem como a mediação das discussões que deverão favorecer o desenvolvimento das práticas pedagógicas. A finalidade da reunião do Conselho de Classe, após analisar as informações e dados apresentados, é a de intervir em tempo hábil no processo ensino e aprendizagem, oportunizando aos alunos formas diferenciadas de apropriar-se dos conteúdos curriculares estabelecido.

Em anexo as fichas das atas do Conselho de Classe.

l) Contradições e conflitos presentes no cotidiano escolar.

O dia a dia da Escola como um todo é repleto de situações adversas, que ocorrem repentinamente, de maneiras imprevisíveis e inesperadas, mas que cabe à equipe gestora saber lidar com todas estas situações e estar preparadas para qualquer eventualidade que venha comprometer o desenvolvimento do trabalho diretivo, pedagógico, docente ou dos demais funcionários da mesma. Independentemente dos fatos que possam acontecer não se

pode deixar de cumprir o que se estabelece nos artigos 2º e 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira 9394/96 onde relata que, a mesma deve respeitar as diferentes manifestações culturais e incentivando as expressões de ideias, a troca de experiências e de opiniões, a participação da comunidade escolar na Escola.

Assim ressaltamos situações mais comuns como indisciplina, alunos faltosos e pequenos conflitos entre alunos em sala de aula, que vão desde pequenas brigas seguidas de empurrões e início de agressões físicas e de trocas de ofensas verbais, em nível discriminatório. Estas situações iniciais sempre são resolvidas pela própria escola, através da Direção e da Equipe pedagógica, sempre acompanhados dos professores, alunos e quando necessários a presença dos pais para casos mais delicados ou que necessitem de uma atenção maior. Em contrapartida, assuntos mais graves são encaminhados ao Conselho Tutelar, como também é o caso das faltas excessivas dos alunos, que após comunicado os pais e convocados a comparecerem na Escola para apresentar suas justificativas, seguem registrados as conversas em Livro Ata da própria Instituição de Ensino, bem como se os problemas continuarem estes serão encaminhados junto com relatórios novamente ao Conselho Tutelar e este encaminha ao Ministério Público.

m) As relações de trabalho na Escola envolvendo a Comunidade Escolar e os Processos de Gestão.

Em caso de necessidade de faltas, os nossos professores sempre avisam os responsáveis com antecedência para organização da instituição. Diante disto, a Escola providência um professor ou professora para substituir a mesma, sendo este ou esta da Rede Municipal, e não se dispensa os alunos, e, sempre o professor responsável faltar, o mesmo deverá deixar a sua aula planejada para ser aplicada pelo professor substituto. Em caso de haver a necessidade de se realizar reposições de aulas, estas serão sempre orientadas pela Secretaria Municipal de Educação, em conformidade com o NRE e SEED.

Todos os professores e funcionários da Escola têm acesso ao Regimento Escolar, tomando conhecimento das suas atribuições e responsabilidades, e em caso de alguma medida administrativa e pedagógica mais séria, esta deverá ser lavrada em Ata e notificada aos representantes da Secretaria Municipal de Educação, nas pessoas da Secretária de Educação e Coordenadoras locais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil.

A gestão executada nesta Instituição de Ensino está pautada em princípios democráticos, estabelecido nos artigos 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96) e no artigo 22 do Plano Nacional de Educação (PNE), pois os mesmos orientam um sistema gestor baseado em princípios democráticos, devendo este contar com a participação de todos os envolvidos da comunidade escolar, desde professores, funcionários e representantes das instâncias colegiadas como um todo, para a efetivação das discussões e ações que serão desenvolvidas no dia a dia da mesma.

No entanto, observa-se na prática esta participação de todos, pois qualquer ação que se desenvolve nesta escola, todos os membros são comunicados e solicitados a sua presença para definir tais ações e discutir os assuntos cabíveis no momento.

Assim, entendemos que na gestão democrática deve haver a compreensão da administração escolar, como atividade que reúne esforços coletivos, para o implemento dos fins da educação, assim como a compreensão e aceitação do princípio de que a educação é um processo de emancipação humana; que o Plano Político Pedagógico deve ser elaborado através da construção coletiva e que além da formação deve haver o fortalecimento do Conselho Escolar.

Diante disto, vemos que todos os profissionais que trabalham nesta Escola, afirmaram de acordo com os dados levantados que gostam do ambiente em que trabalham, relatando ser um ambiente agradável, bem organizado e administrado, sendo todos respeitados em relação às suas considerações e trabalhos desenvolvidos, sentido participativos em todos os momentos da Escola em relação a tomada de decisões e pela busca de melhorias no mesmo.

Para tanto, a Gestão Democrática está vinculada aos meios legais e institucionais e à coordenação de atitudes, onde se pretende abordar as diferentes concepções que disputam na área educacional, as preposições e as vivências em termos de autonomia escolar, na construção da PPP, a participação da comunidade na gestão escolar, nos conselhos escolares, bem como a gestão dos recursos financeiros no âmbito da escola, na escolha de recursos do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) e prioridades na aquisição de materiais, a avaliação institucional da escola pública como o processo que confere informações para as decisões, suas possibilidades e limites.

No entanto, o gestor deverá saber integrar objetivo, ação e resultado, assim agrega à sua gestão, colaboradores que procuram o bem comum de uma coletividade. O bom gestor deve ser um administrador, isto é, manter a escola dentro das normas do sistema educacional, seguir portarias e instruções e ser exigente no cumprimento de

prazos. Também deve valorizar a qualidade do ensino, o projeto pedagógico, os pedagogos, e as professoras.

O gestor tem que delegar e liderar. E mais: o diretor indica caminhos, é sensível as necessidades da comunidade, desenvolve talentos, facilita o trabalho da equipe e, é claro, resolve problema. Para isso é preciso pensar no processo da participação coletiva da comunidade e dos elementos que compõe a escola entre as formas colegiadas de gestão destaca-se o Conselho Escolar composto por representantes das comunidades institucional e local.

n) Organização dos aspectos físicos e pedagógicos

Atualmente a Escola Municipal Prefeito Durval Jorge conta com diversos equipamentos, estando os mesmos em boas condições de uso, com quantidades suficientes para o atendimento da unidade escolar, conforme descritos na tabela a seguir:

Equipamentos e Recursos Pedagógicos.				
EQUIPAMENTO		QUANTIDADE	CONDIÇÕES DE USO	AÇÃO
Computador na Sala dos Professores	02	Em boas condições de funcionamento.	Ampliar a oferta, buscando adquirir pelo menos mais um equipamento.	
Impressora na Sala dos professores	02	Em boas condições de funcionamento.	Manter a mesma em bom funcionamento, procurando fazer as manutenções necessárias e ainda buscar adquirir mais uma unidade.	
Notebooks para uso dos Professores	03	Em boas condições de funcionamento.	Manter em bom uso os mesmos e procurar ampliar para três equipamentos.	

Rádios/Aparelhos de Som c/entrada USB,Bluetooth e Cd.	15	Em bom funcionamento, sendo 10 aparelhos novos.	Manter a conservação dos mesmos.
Caixas de sons portátil	3	Em boas condições de funcionamento.	Manter a conservação das mesmas.
Caixa de som K-150 - FRAHM	1	Em boas condições de funcionamento.	Manter o bom funcionamento e procurar adquirir mais uma unidade.
Microfone	1	Em boas condições de funcionamento.	Manter em bom funcionamento e procurar adquirir mais uma unidade.
Projeto Home-Cinema TOMATE	1	Em boas condições de funcionamento.	Manter o bom funcionamento.
Televisão	2	Em boas condições de funcionamento.	Manter o bom funcionamento.
Aparelho DVD	1	Em boas condições de funcionamento.	Manter o bom funcionamento.
Ventiladores	31	Em boas condições de uso.	Manter o bom funcionamento dos mesmos, fazendo as substituições quando necessários através da Secretaria Municipal de Educação.

Carteiras /cadeiras /armários	Quantidade suficiente para atender a demanda de alunos e as necessidades dos professores.	Todos em boas condições de uso.	Manter o bom funcionamento dos mesmos, procurando fazer as substituições quando necessário.
Materiais pedagógicos / livros, jogos e materiais de uso coletivo.	Quantidade suficiente para atender a demanda de alunos e professores, quando utilizados.	Em boas condições de uso.	Manter os cuidados dos mesmos, incentivando o uso dos mesmos pelos professores em suas aulas.

Fonte: Pesquisa de dados E.M. "Prof.Durval Jorge", fevereiro / 2021.

o) Índices de aproveitamento escolar

Com relação aos índices de aproveitamento escolar referente aos diversos segmentos avaliados pelos diversos Sistemas de Controle e Acompanhamento, como as Secretarias Municipais, Estaduais, Núcleos Regional de Educação , Secretaria Estadual de Educação e Ministério da Educação, podemos verificar os seguintes resultados nas tabelas abaixo:

Tabela 1: Índices de Aproveitamentos Escolares referente ao ano letivo de 2019.

Índices de Aproveitamentos Escolar referente ao ano letivo de 2019.					
Relação de Turmas	Aprovados/ %	Reprovados/ %	Transferidos/ %	Desistentes/ %	Total de Alunos
Infantil 4	23 /79,31 %	00/ 0,00 %	06 / 20,69 %	00 / 0,00 %	29
Infantil 5	70 /88,60 %	00 /0,00 %	09 / 11,40 %	00 / 0,00 %	79
1º Ano do	69 /90,78 %	00 / 0,00 %	07 / 9,22 %	00 / 0,00 %	76

1º Ciclo					
2º Ano do 1º Ciclo	64 / 86,48 %	00 / 0,00 %	10 / 13,52 %	00 / 0,00 %	74
3º Ano do 1º Ciclo	81 / 85,26 %	06 / 6,32 %	08 / 8,42 %	00 / 0,00 %	95
4º Ano	67 / 87,01 %	01 / 1,30 %	09 / 11,69 %	00 / 0,00 %	77
5º Ano	56 / 86,15 %	02 / 3,07 %	07 / 10,78 %	00 / 0,00 %	65

Fonte: Relatório obtido pelo Sistema SERE gerado em 07 de janeiro de 2020, consultado em 02 de setembro de 2020.

Desta forma analisando os dados descrito na tabela 1 (um), considerou-se bons os resultados obtidos por todas as turmas, de modo que obteve-se um alto índice de aprovados em todas as séries. Com relação aos casos de reprovados foram poucos alunos reprovados nos terceiros anos, resultado este considerado baixo, pois a soma total de aprovados foi de oitenta e um alunos (81), situações quase parecidas nos quartos e quintos anos, pois tiveram um número muito baixo de reprovados, de modo que todos estes reprovados são alunos que possuíam muita dificuldade de aprendizagens ou casos de excesso de faltas, que acarretaram falhas no desenvolvimento dos mesmos.

Tabela 2: Resultado do IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Resultado do IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental: Anos iniciais (5º ano / 4ª série) 2017		
Alunos	Matriculados	Participantes
Total	79	70
Percentual em tempo integral	0	0
Idade média	10.3	10.3
Percentual de incluídos	2.5	2.9
Percentual de não aprovados	3.8	0

Fonte: <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/41145372>, acessado em 03/09/2020.

Com base nos dados apresentados na tabela de número 2 (dois) que trata dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) referente aos anos letivos anteriores, mais precisamente à respeito da aplicação da avaliação realizada no ano de 2017, tínhamos setenta e nove (79) alunos matriculados, mas apenas setenta (70), alunos participaram do processo avaliativo, com uma idade média de dez anos e três (10,3) meses de cada aluno no geral, sendo apenas 3,8 o número de não aprovados.

Tabela 3: Índice das Taxas de Aprovação desta Instituição desde 2005 até 2017.

Taxa de Aprovação						
Ano	1º	2º	3º	4º	5º	PI
2005	--	73,3	74,5	89,6	95,3	0,82
2007	99,0	100,0	90,7	93,3	96,9	0,96
2009	100,0	81,8	91,4	100,0	97,4	0,94
2011	97,4	93,1	91,5	95,1	93,5	0,94
2013	100,0	92,3	86,3	97,0	98,0	0,94
2015	100,0	98,8	87,7	97,5	96,7	0,96
2017	100,0	98,3	75,3	97,2	100,0	0,93

Fonte: <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/41145372>, acessado em 03/09/2020.

Considerando os dados da Tabela de número três (3) com relação às taxas de aprovação , verificou um crescimento entre os anos de 2005 e 2007, bem como oscilações nos resultados nos períodos de 2007 aos anos de 2009,2011,2013 com um pequeno crescimento no resultado de aprovação em 2015, mas que infelizmente teve queda no ano de 2017.

Tabela 4: Índice de Rendimento do SAEB desde o ano de 2005 até 2017.

SAEB					
Ano	Matemática		Língua Portuguesa		Médias da Proficiência em Língua Portuguesa e Matemática
	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	
2005	190,0	5,0	180,8	4,8	4,88
2007	201,5	5,4	186,7	5,0	5,20
2009	225,2	6,3	197,0	5,4	5,84
2011	236,7	6,7	208,3	5,8	6,27
2013	232,2	6,6	197,9	5,4	5,99
2015	246,4	7,1	233,8	6,7	6,92
2017	247,3	7,1	236,1	6,8	6,98

Fonte: <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/41145372>, acessado em 03/09/2020.

Diante dos dados apresentados na tabela de número 4 (quatro), pode verificar a elevação dos índices de aproveitamento e a melhora em relação às Médias da Proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, visto que desde que se iniciou estes levantamentos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), esta Instituição no ano de 2005 iniciou com média de 4,88 e conseguiu

obter gradativamente resultados mais elevados, chegando com a média de 6,98 e no ano de 2017 e média de 6,9 em 2019.

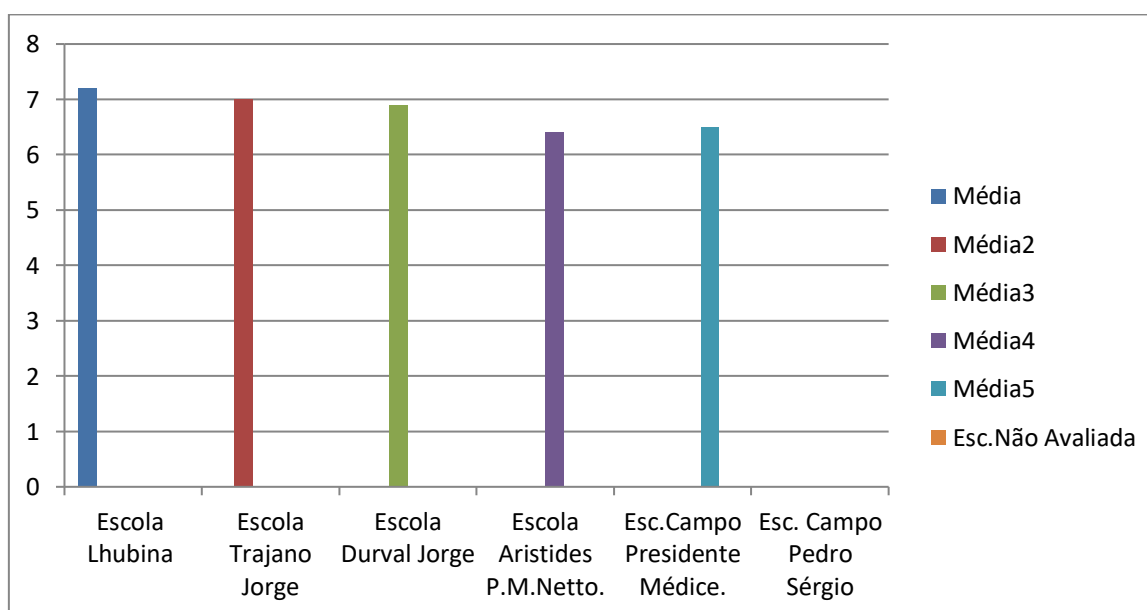
Tabela 5: Médias do IDEB desde o ano de 2005 até 2019.

Médias do IDEB desde o ano de 2005 até 2019		
Ano	Média	Valor
2005	Valor não informado	4,0
2007	4,1	5,0
2009	4,4	5,5
2011	4,8	5,9
2013	5,1	5,7
2015	5,4	6,6
2017	5,6	6,5
2019	5,9	6,9

Fonte: <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/41145372>, acessado em 03/09/2020.

Com base nos dados coletados no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pode verificar um crescimento crescente do índice de rendimento desta Instituição de Ensino, pois iniciou suas análises em 2005 com um valor de 4,0 , tendo crescimento em cada etapa de avaliação até o ano de 2015, chegando ao valor de 6,6. No ano de 2017 a mesma obteve uma pequena queda de 1 (um) décimo, obtendo o resultado de 6,5. já em 2019 o resultado foi 6,9.

Desta forma, podemos analisar o gráfico abaixo comparando o desempenho da Escola Municipal Prefeito Durval Jorge em relação às demais escolas municipais, ficando assim representado:



Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=607311>, acessado em 24/09/2020.

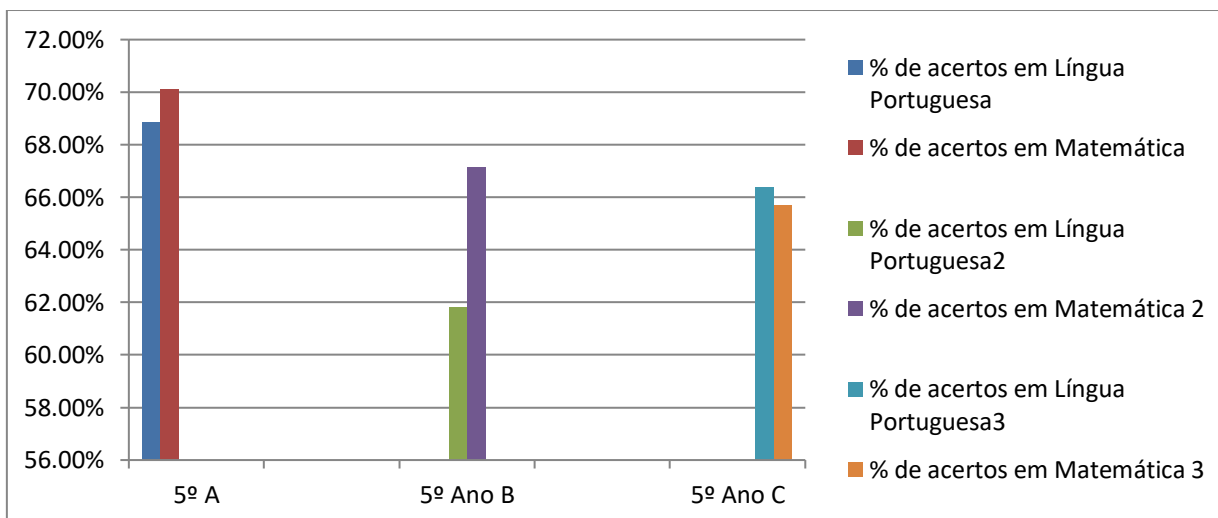
Desta forma, observamos que a Escola Durval Jorge obteve um grande crescimento, obtendo uma média de 6,9, ficando entre as três maiores notas no desenvolvimento geral e com um crescimento de 0,4 pontos em relação a Avaliação anterior. Nesta tabela informamos que a Escola Municipal do Campo Pedro Sérgio não foi avaliada, pois o número de alunos não atende as exigências mínimas de alunos para aplicação da Avaliação.

A Prova Paraná é uma avaliação diagnóstica que tem como objetivo identificar as dificuldades apresentadas por cada um dos estudantes e apontará as habilidades já apropriadas no processo de ensino e aprendizagem, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

É uma ferramenta para o professor, equipe gestora da escola, secretário municipal de educação e sua equipe elaborarem a partir de evidências, ações de melhoria da aprendizagem.

Com relação aos resultados obtidos nas Edições da Prova Paraná aplicadas em 2019 e início da 1ª Edição de 2020, a Escola Municipal Prefeito Durval conseguiu obter bons resultados, conforme demonstra os gráficos abaixo no campo dos anexos.

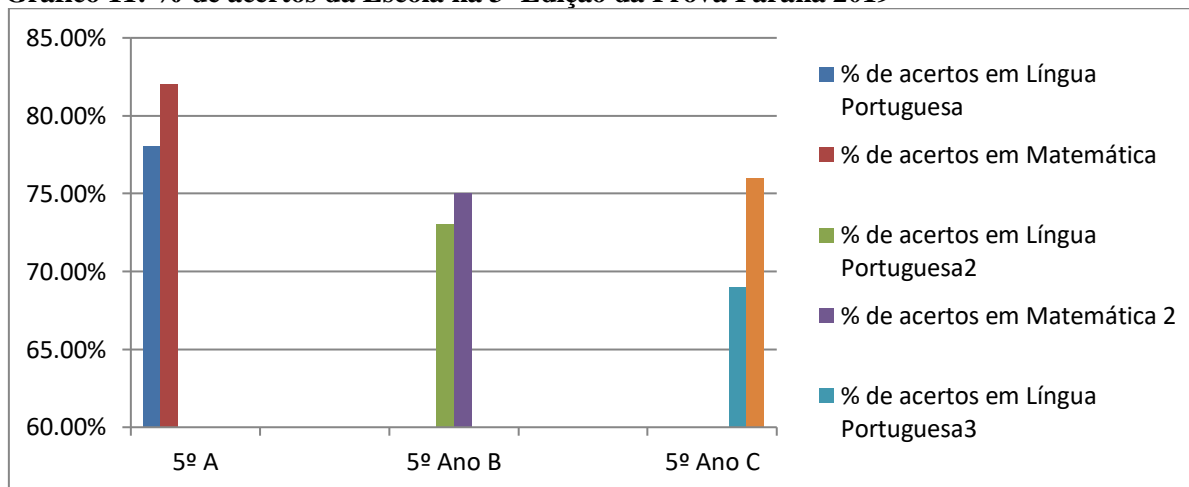
Gráfico 10: % de acertos da Escola na 1ª Edição da prova Paraná 2019



Fonte: <https://resultados.provaparana.pr.gov.br/Resultado/Professores>, consultado em 03/09/2020.

A Escola iniciou tendo a participação das suas três turmas de quintos anos, de modo que obteve os seguintes resultados de crescimento, sendo o 5º turma A, período da manhã obtendo um percentual de 68,82 % de aproveitamento em sua 1ª Edição da Prova de Língua Portuguesa e 70,13 % de aproveitamento em Matemática, enquanto que no final do ano letivo em sua 3ª Edição a mesma turma obteve 78,00 % de aproveitamento em Língua Portuguesa e 82,00 % de aproveitamento em Matemática. A turma do quinto ano turma B, do período da manhã, obteve 61,79 % de aproveitamento em Língua Portuguesa e 67,14 % de aproveitamento em Matemática em sua 1ª Edição da Prova Paraná.

Gráfico 11: % de acertos da Escola na 3ª Edição da Prova Paraná 2019

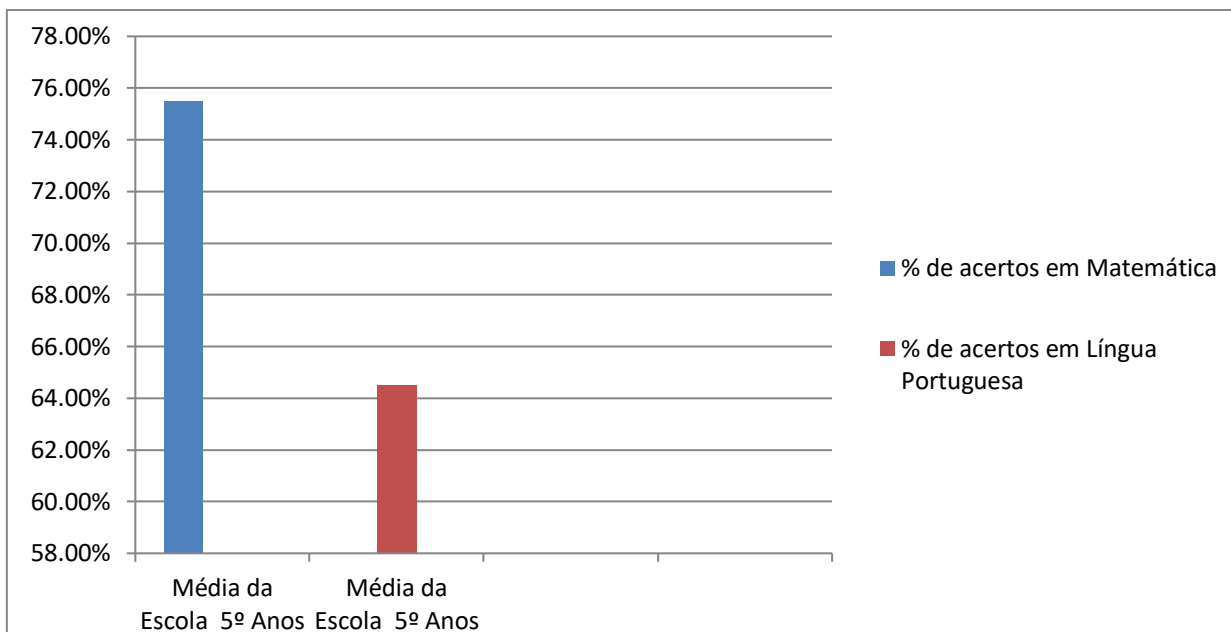


Fonte: <https://resultados.provaparana.pr.gov.br/Resultado/Professores>, consultado em 03/09/2020.

Em sua 3ª Edição a mesma turma obteve 73,00 % de aproveitamento em Língua Portuguesa e 75,00 % de aproveitamento em Matemática, e, para finalizar a turma do quinto ano da turma C, do período da tarde, obteve os seguintes apontamentos como 66,36 % de aproveitamento em Língua Portuguesa e 65,68 % em Matemática na 1ª Edição da Prova Paraná, enquanto que em sua 3ª edição da mesma obteve 69,00 % de aproveitamento em Língua Portuguesa e 76,00 % de aproveitamento em Matemática. Diante dos dados apresentados, verificou o grande crescimento das turmas comparadas desde a 1ª Edição da Prova Paraná até a 3ª Edição, sendo resultado de trabalhos diferenciados, buscando trabalhar os descritores solicitados em cada Edição de Prova, favorecendo e preparando assim os alunos em seu processo de aprendizagem, melhorando a aprendizagens e garantindo bons resultados nos dados.

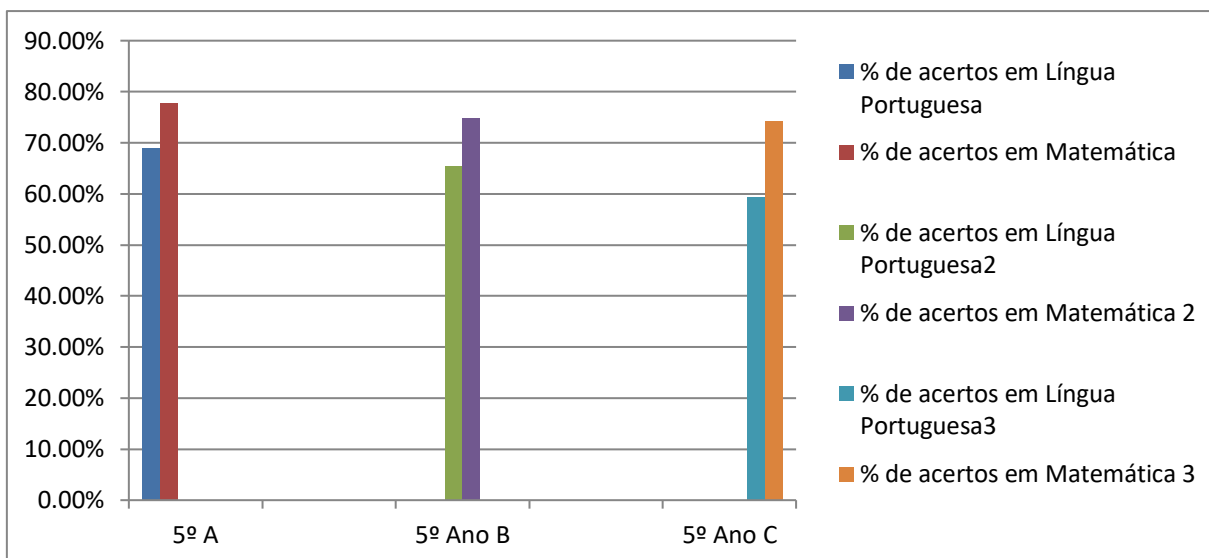
Desta forma, podemos observar o desempenho dos alunos da Escola Durval Jorge no ano de 2020, conforme os dois gráficos abaixo:

Gráfico 12: % de acertos da Escola na 1ª Edição da Prova Paraná 2020



Fonte: <https://resultados.provaparana.pr.gov.br/Resultado/Professores>, consultado em 03/09/2020.

Gráfico 13: % de acertos em Língua Portuguesa e Matemática por Turma 2020.



Fonte: <https://resultados.provaparana.pr.gov.br/Resultado/Professores>, consultado em 03/09/2020.

Após os levantamento de dados, verificou-se o bom desempenho dos alunos , tanto na média geral da Escola, quanto no desempenho por turma, de modo a citar que a em uma média geral nossos alunos obtiveram melhores resultados em Matemática, tendo todas as turmas índices maiores que 70,00% e acima de 64,00 % em língua Portuguesa. Percebemos sim as defasagens, de modo que estas serão trabalhadas

durante o ano letivo, com um trabalho mais especificado por turma, bem como o seu acompanhamento necessário pela Equipe Pedagógica.

Durante este período de 2019, também se realizou o processo avaliativo através da Prova de Fluência, tendo a Escola os seguintes resultados registrados abaixo:

Tabela 6: Dados sobre a Prova de Fluência 2019.

Prova de Fluência 2019				
Escola	Municipal	Estudantes previstos	Estudantes presentes	Taxa de participação
Prefeito	Durval	64 alunos	60 alunos	94 %
Jorge.E.I.E.F.				

Fonte: <https://avaliacaofluencia-parc.caeddigital.net/#!/avaliacaofluencia/> acesso em 08/09/2020 .

Tabela 7; Desempenhos dos alunos da Escola Durval Jorge na Prova de Fluência do ano de 2019.

Desempenho na Prova de Fluência 2019: Resultado por Escola					
Escola	Pré-leitor	Leitor iniciante	Leitor fluente	Não leram	Aúdios inválidos
Escola Municipal	43 % =	48 % =	3 % =	2 % =	3 % =
Prefeito Durval	26 alunos	29 alunos	2 alunos	1 aluno	2 alunos
Jorge.E.I.E.F.					

Fonte: <https://avaliacaofluencia-parc.caeddigital.net/#!/avaliacaofluencia/> acesso em 08/09/2020.

Diante dos resultados obtidos, a Equipe Pedagógica através de Hora Atividade Coletiva comunica as professoras das respectivas turmas, informando-as sobre os resultados obtidos durante a realização das mesmas, buscando diante das informações apresentadas criar novas estratégias para melhorar o desempenho e o resultado dos alunos nas próximas edições. Cada professora aponta seus argumentos e posicionamento em relação aos resultados, bem como suas estratégias para melhor desenvolver seus alunos.

p) Implementação da Educação em Direitos Humanos e respeito à Diversidade

Os Direitos Humanos são todos aqueles que asseguram que a pessoa humana terá, desde o nascimento, até o fim de sua existência, as mínimas condições para se desenvolver e participar ativamente da vida em sociedade. Tais direitos não observam cor da pele, peso, idade, sexo, classe social, profissão, religião ou opção sexual.

Os direitos humanos são universais e estão profundamente ligados ao ser humano, no sentido de ser humanizado com o próximo.

Em 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas abriu espaço para que a sociedade pudesse discutir e entender os Direitos Humanos como um processo de mudança necessário na sociedade. No Brasil, a concretização se deu através da Constituição de 1988, quando o Estado Brasileiro reconheceu a dignidade da pessoa humana e seus direitos ampliados de cidadania.

A partir de então, essa temática passou a ocupar pequenos espaços nas discussões, de forma que, aos poucos, fossem internalizadas por todos que atuam tanto na educação formal como na não formal.

A escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento do processo educativo, que não está separada do conjunto da sociedade, mas mantém particularidades históricas, sociais, culturais que a diferenciam de outras instituições. A educação não se dá apenas na escola, mas é importante destacar que nela as aprendizagens são sistematizadas, tendo a definição dos objetivos que se pretende alcançar. É um ambiente essencialmente educativo, em que os sujeitos nele envolvidos, professor, aluno e comunidade educativa, são essenciais para a concretização dos objetivos.

A escola é o espaço onde todas as ideias se encontram: ambiente oportuno para construção de respeito e valorização do ser humano, capaz de conviver com as diferenças e desenvolver atitudes de humanidade e empatia.

O espaço escolar, gradativamente, vai sofrendo as transformações necessárias à sua constituição como espaço verdadeiramente educativo, democrático e de exercício de cidadania, onde se oportuniza ao educando ser autor de sua história, sujeito de direitos e deveres para que assuma uma postura responsável, ética, autônoma e solidária, em que haja o desejo e a curiosidade de aprender e manifestar uma atitude sociável de respeito ao outro. Deve ser capaz de realizar escolhas que considerem a defesa da saúde, da qualidade de vida, da tolerância, do respeito a si mesmo e ao próximo, da não violência e a preservação ambiental. Para que essa educação aconteça, os alunos devem ser orientados de forma a serem capazes de atuar com ética, saibam conviver em sociedade e desenvolvam a capacidade de compreenderem a si próprios e compreender o mundo em que vivem, para nele agir como promotores da justiça social e ambiental, bem como, valorizar o desenvolvimento inclusivo, sem preconceito e discriminação.

Todos os envolvidos da Comunidade Escolar, desde alunos, professores, funcionários, pais, equipe pedagógica e gestora são orientados quanto ao respeito ao próximo, bem como o respeito às diversidades e aos Direitos Humanos, de modo que seja claro e evidente que todos se sintam atendidos e respeitados como um todo. Em caso de algum imprevisto ou direito violado, os responsáveis e prejudicados são comunicados e registrados os casos atendidos em Ata específica da Escola e feitos os encaminhamentos quando necessários aos outros Órgãos cabíveis.

q) À Inclusão e o Atendimento Educacional Especializado

Na perspectiva da educação inclusiva, compreendendo a educação como um direito de todas as pessoas. A Escola Municipal “ Prefeito Durval Jorge”-E.I.E.F procura atender ao princípio da acessibilidade, com estrutura física, recursos materiais e humanos adequados para receber o educando com necessidades especiais, possibilitando a democratização do ensino a partir do acesso, permanência e de sua participação efetiva no processo de ensino-aprendizagem.

O Atendimento Educacional Especializado nesta escola é ofertado para atender à necessidade educacional do estudante com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Transtornos Funcionais Específicos, Altas Habilidades ou Superdotação. É importante também destacar que a Secretaria Municipal de Educação disponibiliza o atendimento de uma Psicóloga Educacional que avalia o educando, aplica testes e faz os encaminhamentos necessários para que os mesmos recebam o Atendimento Educacional Especializado conforme sua necessidade.

A identificação das necessidades educacionais específica do educando acontece por meio de uma avaliação psicopedagógica no contexto escolar, equipe pedagógica e a Psicóloga Educacional. Após as avaliações é levada em consideração as necessidades de adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados, “a fim de assegurar que ao educando possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com os demais estudantes”.

Para o atendimento Educacional Especializado de acordo com a demanda escolar desta instituição são verificados e assegurados as seguintes condições:

- A infraestrutura e organização escolar, os recursos materiais, pedagógicos e tecnológicos adequados;
- Interprete ou tradutor, conforme a necessidade do estudante;

- Quando necessário serviço de apoio especializado para atender as peculiaridades da clientela de educação especial.
- Flexibilização e adaptação curricular (conteúdos básicos, metodologias de ensino, recursos didáticos e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos estudantes com deficiência);
- Alunos com altas habilidades ou superdotação, “terá suas atividades de enriquecimento curricular no ensino regular e na Sala de Recursos Multifuncional e a possibilidade de aceleração de estudos.

Os atendimentos educacionais abaixo relacionados são ofertados pela Escola Municipal “Prefeito Durval Jorge”- E.I.E.F. aos estudantes:

- **Profissional de Apoio Educacional Especializado:** O profissional especializado atuará no contexto escolar, no turno de matrícula do estudante, como apoio na mediação do processo ensino e aprendizagem Transtorno do Espectro Autista-TEA, com comprovada necessidade, por meio de Estudo de Caso, relacionada à sua condição de funcionalidade para a escolarização e não relacionada à condição de deficiência, ou seja, não é somente o diagnóstico que define a necessidade ou não do atendimento.
- **Sala de Recursos Multifuncionais:** “é um serviço de apoio complementar especializado, ofertado em contra turno ao educando que apresenta deficiência intelectual, transtornos globais do desenvolvimento e transtornos funcionais específicos”, matriculados nesta escola. Vale ressaltar que o encaminhamento do estudante para a SRM - tipo I se efetiva a partir da avaliação psicoeducacional no contexto escolar ou avaliações clínicas. No momento de ingresso do aluno para o Atendimento Educacional Especializado é elaborado pelo professor da Sala de Recursos Multifuncionais o Plano de Atendimento Educacional Especializado e é realimentado após cada conselho de Classe. A partir da elaboração do Plano de Atendimento Educacional Especializado, no qual deve conter objetivos, ações/atividades, período de duração, e os resultados obtidos de acordo com as orientações pedagógicas, atendendo as potencialidades e possibilidades, capacidades e necessidade do educando. O docente deverá elaborar o relatório do Rendimento Escolar do aluno.
- **Classe Especial** “é uma sala de aula do ensino comum, disponibilizada ao estudante que apresenta dificuldades acentuadas de aprendizagem, em consequência da deficiência intelectual e múltiplas deficiências, que demandam ajuda e apoio intensos e contínuos, nos anos iniciais”. Neste estabelecimento de ensino a referida classe

funciona no período da manhã, no máximo até dez alunos e o estudante deve estar devidamente matriculado, ter Laudo Clínico de Deficiência Intelectual leve e encaminhamento do profissional Clínico para este atendimento por um tempo indeterminado. Na pasta individual do aluno deve ser arquivado (Plano de Atendimento Educacional Especializado e o Relatório de Rendimento Escolar). Conforme a evolução acadêmica do aluno (a), reúne-se a Comissão, Coordenadoras da Educação Especial e a professora regente, sob a supervisão da direção e da Pedagoga, do referido Estabelecimento de Ensino, com a finalidade de analisar sobre o rendimento escolar do educando para fins de Classificação, com amparo legal da Deliberação Nº 009/01-CEE.

Contudo, a articulação entre escola, família e demais serviços públicos de saúde e assistência quando há necessidade é desenvolvido por meio de reuniões com os pais ou responsáveis pelo aluno (a) para informar sobre o avanço acadêmico e o compromisso no acompanhamento do progresso educacional e no acompanhamento Clínico. É necessário ressaltar a importância dos pais ou responsáveis quanto ao comprometimento de acompanhar a criança aos atendimentos Clínicos agendados (Psicológico, Neurológico e Fonoaudiológico) quando houver necessidade.

Enfim, o relatório de Avaliação psicológica, relatório no contexto escolar (Avaliação Psicoeducacional), ou Laudos Clínicos que indicam o Atendimento Educacional Especializado e Relatório do Rendimento Escolar do aluno, deverão ser entregues na secretaria da instituição escolar para serem devidamente arquivados na pasta individual do aluno.

r) As Demandas Socioeducacionais

De acordo com os parágrafos (§) 1º e 2º do Art.2 da Resolução 03/2018 do C.E.E. o Referencial Curricular do Paraná contempla a educação como compromisso com a formação integral do estudante, tendo como objetivo a ampliação das múltiplas oportunidades de aprendizagem que possam garantir o acesso à cultura, à arte, ao esporte, à ciência e às tecnologias. Desta forma, os currículos devem ser elaborados conforme a realidade local, social e individual da escola e de seus estudantes, respeitado o princípio segundo o qual os direitos e objetivos de aprendizagem são comuns.

Assim, de acordo com o Art. 3º. o Referencial Curricular do Paraná define-se pelos aspectos legal e normativo e apresenta caráter obrigatório para a elaboração das propostas pedagógicas das instituições que ofertam Educação Infantil e Ensino

Fundamental e assegura os direitos e objetivos de aprendizagem nestas etapas, em cada ano de estudo, nas redes públicas e privadas, tendo em vista os contextos sociais, econômicos e culturais de cada região do Estado. Desta forma, o mesmo tem seus princípios básicos e invioláveis no tocante a todos os cidadãos e seus direitos, como base a Educação, a prática fundamentada na realidade dos sujeitos da escola, compreendendo a sociedade atual e seus processos de relação, além da valorização da experiência extra-escolar; igualdade e equidade, no intuito de assegurar os direitos de acesso, inclusão, permanência com qualidade no processo de ensino e aprendizagem, bem como superar as desigualdades existentes no âmbito escolar; o compromisso com a formação integral, entendendo-a como fundamental para o desenvolvimento humano; a valorização da diversidade, compreendendo o estudante em sua singularidade e pluralidade; bem como a educação inclusiva que identifique as necessidades dos estudantes, para organizar os recursos de acessibilidade e realizar atividades pedagógicas específicas que promovam o acesso do estudante ao currículo e ainda a transição entre as etapas da Educação Básica, respeitando as fases do desenvolvimento dos estudantes, podendo ainda ressaltar a ressignificação dos Tempos e Espaços da Escola, no intuito de reorganizar o trabalho educativo; a avaliação com fundamento em uma perspectiva formativa.

De acordo com o Art. 7º, a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, constitui direito inalienável das crianças, do nascimento aos cinco anos de idade, a que o Estado tem o dever de atender, em complementação à ação da família e da comunidade. A mesma está organizada em creche para crianças do nascimento a três anos de idade e pré-escola para aquelas com quatro e cinco anos, tem como finalidade proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar das crianças, seu desenvolvimento físico, cognitivo, intelectual, afetivo e social, ampliando experiências de interação e convivência na sociedade, marcadas pelos valores de solidariedade, liberdade, cooperação e respeito. Em relação à frequência na pré-escola a mesma deve ser de, no mínimo 60% (sessenta por cento) do total de dias letivos, contados após a matrícula, sem que isto seja impeditivo para o prosseguimento dos estudos da criança.

O Ensino Fundamental deve assegurar, no primeiro e no segundo ano, a ação pedagógica com foco na alfabetização, para que se garanta aos estudantes a apropriação do sistema de escrita alfabética, a compreensão leitora e a escrita de textos com complexidade adequada à faixa etária, e o desenvolvimento da capacidade de ler e

escrever números, compreender suas funções, bem como o significado e uso das quatro operações matemáticas. Art. 10. A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental deve garantir o contínuo desenvolvimento da criança, cumprindo as funções indispensáveis e indissociáveis de educar, cuidar e brincar em um processo de interação. As instituições de Educação Infantil e Ensino Fundamental, para assegurar o disposto no caput deste artigo, devem estabelecer um plano articulado de transição, compartilhando as informações da vida da criança, com observação dos relatórios, portfólios, avaliações e demais registros.

As propostas pedagógicas curriculares e as práticas docentes devem ser articuladas para evitar a ruptura do percurso educacional. A transição entre os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental requer a construção de estratégias entre redes públicas e privadas, mantenedoras e instituições de ensino, por meio de suas equipes diretivas e docentes, para que os Currículos sejam utilizados com a finalidade de potencializar a progressão de aprendizagem dos estudantes, evitando lacunas, rupturas ou prejuízos no seu percurso educacional..

A avaliação deve subsidiar e orientar o processo de ensino e aprendizagem na fase da transição entre anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, por meio de diferentes métodos avaliativos, capazes de garantir os direitos e objetivos de aprendizagem.

O Currículo relativo às etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, bem como suas modalidades, deve ter como documentos orientadores obrigatórios a LDB, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, do Ensino Fundamental de nove anos e da Educação Infantil, a BNCC, o Referencial Curricular do Paraná, normas emanadas do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Estadual de Educação do Paraná e demais legislações específica. Na organização do Currículo e da Proposta Pedagógica Curricular, cada rede e suas instituições de ensino devem estabelecer os componentes curriculares e conteúdos da parte diversificada, conforme as características regionais e locais, devendo ser planejados, executados e avaliados, de modo a integrar a parte comum e diversificada, constituindo um todo orgânico.

A Deliberação 03/2018 do C.E.E. coloca ainda em seu Art. 13 que o Currículo deve incluir temas contemporâneos, de maneira transversal e integradora, relevantes para o desenvolvimento da cidadania, sobretudo os que interferem na vida humana em

escala local, regional e global, conforme determinado em legislação e normas específicas, devendo em sua elaboração ou adequação observar, além de outros, a obrigatoriedade dos temas: a educação em direitos humanos; os direitos das crianças e dos adolescentes; o processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; a educação para o trânsito; a educação ambiental; a educação alimentar e nutricional; a educação digital; - a diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo; o respeito ao caráter pluriétnico e plurilíngue da sociedade brasileira.

Em seu § 2º, a mesma coloca que os currículos e propostas pedagógicas das escolas do campo, indígenas, quilombolas, de assentamentos e das ilhas devem incorporar componentes curriculares relativos a suas culturas, em conformidade com as normas específicas do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR).

Diante disto, baseado no Art. 14 a Proposta Pedagógica Curricular, parte integrante do Projeto Político Pedagógico da Instituição de Ensino, deve ser elaborada nos termos da Deliberação CEE/ CP n.º 02/2018, deste Conselho, devendo assegurar aos estudantes formação integral que considere os princípios de dignidade, justiça social, proteção, direitos culturais, linguísticos e éticos, além do acesso, permanência e a participação na escolarização de crianças, jovens e adultos, fornecendo-lhes as condições necessárias para que aprendam e continuem aprendendo ao longo de suas vidas, devendo ser coerente com o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações e adequar-se à sua realidade, considerando o contexto e as características dos estudantes, observada a necessidade de: contextualizar os conteúdos curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens se desenvolvem e são constituídas; decidir sobre formas de organização dos componentes curriculares – disciplinar, interdisciplinar, transdisciplinar ou pluridisciplinar – e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares, de modo que se adotem estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem, selecionando e aplicando metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus

grupos de sociabilização, entre outros fatores, cabendo assim a Instituição de Ensino manter os processos contínuos de aprendizagem sobre gestão pedagógica e curricular para os educadores, no âmbito das instituições ou redes de ensino, em atenção às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como às normas complementares definidas nesta Deliberação.

A Educação Infantil em seu Art. 18, coloca que as normas e princípios da Educação Infantil no Sistema Estadual de Ensino são as estabelecidas na Deliberação n.º 02/14 – CEE/PR e devem ser observadas na adequação ou elaboração da Proposta Pedagógica Curricular da instituição de ensino, tendo esta em seu Art. 19, como eixos norteadores, no Referencial Curricular do Paraná, as interações e brincadeiras que possibilitam aprendizagens, desenvolvimento e sociabilização. O planejamento efetuado pelos professores que atuam na Educação Infantil devem ser estruturados com base em campos de experiências contidos nesse Referencial.

Art. 20. São considerados direitos de aprendizagem e desenvolvimento no âmbito da Educação Infantil:

I. conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;

II. brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliar e diversificar seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

III. participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolver diferentes linguagens e elaborar conhecimentos, decidir e se posicionar em relação a eles; 12 PROCESSO n.º 995/18

IV. explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na

OU

escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;

V. expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;

VI. conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário, com a finalidade de desenvolver, gradativamente, sua consciência sobre as relações com seu corpo e as necessidades primárias de manutenção da vida, e as relações com o próximo e com os grupos de convívio social, dentro de princípios de atenção, respeito e colaboração.

Art. 21. As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I. éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II. políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III. estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. Parágrafo único. Os direitos de conhecer-se e de conviver relacionam-se aos princípios éticos, já os direitos de se expressar e de participar partem dos princípios políticos, enquanto que os direitos de brincar e de explorar contemplam os princípios estéticos.

Art. 22. O Ensino Fundamental, independentemente da forma de organização curricular, deve assegurar os direitos e objetivos de aprendizagem, de acordo com áreas de conhecimento definidas no art. 14, da Resolução CNE/CP n.º 02/17.

Art. 23. O Ensino Fundamental, quando estruturado por componentes curriculares/ disciplinas, deve ser organizado com base nos direitos e objetivos de aprendizagem .

Assim, a Escola é um espaço social que atende um número considerável em relação às demandas sociais e tendo por finalidade contribuir para a formação do indivíduo para o exercício da cidadania, preparação para o trabalho, e sua participação social observando a obrigatoriedade dos seguintes temas:

I - Educação em Direitos Humanos:

A Educação em Direitos Humanos está contemplada na LDBEN n. 9394/96, que orienta em seu Artigo 26, § 9º que: “Os conteúdos relativos aos direitos humanos e a prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente serão incluídos, como temas transversais, nos currículos escolares, tendo como diretriz a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA) e a Lei nº 13.010, de 2014, inclusive sendo observada a produção e distribuição de material didático adequado”. Assim, a Educação em Direitos Humanos são questões indissociáveis e complementares, justificadas pelas legislações que indicam o fortalecimento de direitos que protegem e promovem os sujeitos de direitos e de responsabilidades. Nesse sentido, as Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos (Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012), reforçam e reconhecem os princípios promotores da dignidade humana, postas anteriormente, na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN – nº 9394/96, no ECA e em outros textos legais que reconhecem o espaço escolar como local de promoção de direitos.

II - Os Direitos das Crianças e dos Adolescentes:

Crianças e adolescentes são sujeitos que têm os seus direitos garantidos por lei, sendo tratados com prioridade absoluta, considerando a condição de pessoas em desenvolvimento.

O artigo 227 da Constituição Federal, de 1988, estabelece que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Posteriormente à Constituição, em 13 de julho de 1990, foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), um documento que reúne as leis específicas que asseguram os direitos e deveres de crianças e adolescentes no Brasil. É um documento

que nasceu da luta de diversos movimentos sociais que defendem os direitos de crianças e adolescentes, visto que antes do estatuto existia apenas o “Código de Menores” que tratava de punir as crianças e adolescentes consideradas infratores.

Conforme estabelecido no Artigo 3º: “A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade”.

Com o ECA, as crianças e os adolescentes são reconhecidos como sujeitos de direitos e estabelece que a família, o Estado e a sociedade são responsáveis pela sua proteção, visto que são pessoas que estão vivendo um período de intenso desenvolvimento físico, psicológico, moral e social. São pessoas, seres humanos, cidadãos, que devem ser dignos de todo e qualquer direito que lhes seja reservado.

III – O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso:

O envelhecimento populacional, atualmente, é um grande desafio para todo mundo. A população idosa aumenta significativamente e o contraponto desta realidade talvez seja a inclusão social dessas pessoas mediante o desenvolvimento de políticas públicas e programas adequados para essa parcela da população. Diante disto, a preocupação com esse novo perfil populacional é um dever de todos, a começar pela conscientização.

O envelhecimento é um processo normal, dinâmico, e não uma doença. Sendo um processo inevitável e irreversível, as condições crônicas e incapacitantes que frequentemente o acompanham podem ser prevenidas ou retardadas, não só por intervenções médicas, mas também por intervenções sociais, econômicas e ambientais.

No Brasil, esta preocupação com o envelhecimento da população, pode ser demonstrada pela criação da Política Nacional do Idoso, através da Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994, marcando um avanço na discussão sobre o assunto, até então tratado com restrições nos serviços de saúde e na sociedade. Da mesma forma, a Política Nacional do Idoso, promulgada em 1994 e regulamentada pelo Decreto nº 1948, de 03 de julho de 1996, assegura direitos sociais à pessoa idosa, ao criar condições para promover sua autonomia, sua integração e sua participação efetiva na sociedade e reafirmar seu direito à saúde nos diversos níveis de atendimento.

O Estatuto do Idoso, criado através da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, regulamenta os direitos assegurados a todos os cidadãos a partir dos 60 anos de idade, estabelecendo também deveres e medidas de punição. É a forma legal de maior potencial da perspectiva de proteção e regulamentação dos direitos da pessoa idosa. O artigo 3º, dispõe sobre as obrigações familiares e sociais com relação ao idoso. Afirma que é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Estado assegurar à pessoa idosa a efetivação dos direitos à vida, à educação, à saúde, à alimentação, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

A obrigatoriedade para este tema é transferida também para educação formal, conforme determina o Artigo 22 do Estatuto do Idoso: “Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria”.

Será através da educação que teremos uma sociedade capaz de conviver com a população idosa de forma respeitosa, tendo uma vivência de qualidade pela valorização do conhecimento acumulado, permitindo-lhe o resgate de sua história, de suas vivências.

IV – A Educação para o Trânsito:

No Brasil, educação para o “Trânsito” vem sendo alvo de discussões entre profissionais estudiosos de diversas áreas devido aos milhares de acidentes registrados anualmente e que resultam em inúmeras pessoas mortas e tantas outras feridas. Diante disso, colocam como prioritário reeducar o ser humano para melhorar a qualidade no trânsito.

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro em seu Art. 76 – Lei 9.503/97, Educação para o Trânsito é tema obrigatório nas escolas, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. A lei 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação, bem como os Parâmetros Curriculares Nacionais, também enfatizam a relevância do assunto em seus conteúdos. Segundo o CTB, a LDBEN e os PCNs, a Educação para o Trânsito deve ser trabalhada nas instituições de ensino de forma integrada às disciplinas curriculares. Este fato justifica-se por se tratar de um tema de urgência social, abrangência nacional e favorecedor da compreensão da realidade e da participação social.

Além disso, o trânsito, como tema contemporâneo transversal na escola, está apontado também na BNCC – Base Nacional Comum Curricular, com o seguinte texto:

[...] “cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora”.

O trânsito está inserido na vida das pessoas, faz parte da organização da sociedade e por isso precisa ser trabalhado nas escolas.

Sabe-se, no entanto, que a necessidade de um trânsito seguro transcorre por todo o território brasileiro, pois mesmo aquele que só vai à cidade de vez em quando, precisa transitar com segurança.

Educar para o trânsito de forma transversal, nas escolas, implica em articular os conteúdos das disciplinas curriculares com os conteúdos que tratam da segurança nas vias, de maneira abrangente e integrada.

V – A Educação Ambiental:

Atualmente, o mundo vive as consequências de uma sociedade em amplo desenvolvimento e consumo. Com isso, a degradação ambiental surge como uma preocupação constante e que necessita de ações urgentes para minimizar e solucionar essa problemática.

Nessa perspectiva, a escola aparece como um espaço onde o aluno dá sequência ao processo de formação de valores e socialização. É o local que representa um exemplo daquilo que a sociedade deseja e aprova. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis. A educação ambiental na escola, envolvendo todos os profissionais e alunos, vem como um processo de reconhecimento de valores e esclarecimento de conceitos, que tem por objetivo o desenvolvimento das habilidades e a modificação de atitudes em relação ao meio e aos princípios sociais e ambientais da coletividade.

A educação ambiental representa uma importante ferramenta transformadora da sociedade, pois possibilita aproximar o aluno de seu ambiente natural, de modo que este perceba que está nele inserido e que deve cumprir um papel na proteção do mesmo.

A Política Nacional de Educação Ambiental é regida pela lei n.º 9795, de 27 de abril de 1999 e dispõe sobre sua relação com a educação, conforme o Artigo:

Art. 2º: “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”.

A Educação Ambiental na escola deve levar à consciência, conhecimento, mudança de atitudes, aptidões, capacidade de avaliação e de ação autocrítica no mundo, de forma que cada sujeito envolvido perceba que um pequeno gesto de cuidado resulta em ações futuras benéficas ao planeta.

Os conteúdos ambientais devem ser trabalhados juntamente às demais disciplinas do currículo e contextualizados com a realidade do aluno, de modo que haja a percepção de respeito pelos diferentes ecossistemas e culturas humanas da Terra.

Um programa de Educação Ambiental permite aos alunos e aos professores a compreensão fundamental dos problemas existentes, da presença humana no ambiente, de sua responsabilidade e seu papel crítico como cidadão, podendo desenvolver competências e valores que levarão a repensar e a avaliar suas atitudes diárias e as conseqüências no meio em que vivem.

VI – A Educação Alimentar e Nutricional:

Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis, no contexto da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada e da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional.

Insere-se em uma das diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, configurando-se como estratégia fundamental para o enfrentamento das problemáticas brasileiras referentes à má nutrição, bem como o excesso de peso e a obesidade, permitindo refletir sobre toda a cadeia produtiva: produção, abastecimento e acesso a alimentos adequados e saudáveis.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) tem como objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricionais e da oferta de refeições que supram as

necessidades nutricionais durante o período letivo, de maneira a colaborar para uma boa saúde e qualidade de vida do indivíduo.

A escola, cumprindo o que pede a legislação, deve promover ações que contribuam para a autonomia dos estudantes no que se refere às escolhas alimentares conscientes e saudáveis, inserindo conceitos de alimentação e nutrição nos diferentes níveis de ensino, aliados ao conteúdo programático.

Obedecendo ao que está previsto no Plano Nacional de Alimentação Escolar, o cardápio da escola é elaborado pela nutricionista, cumprindo normas de higiene de acordo com a legislação.

A maioria dos produtos consumidos na merenda escolar é adquirida diretamente dos produtores rurais e do comércio local.

VII – A Educação Digital:

As novas tecnologias são ferramentas culturais da atualidade e que entram cada vez mais à sala de aula. Alunos e professores não são indiferentes ao seu uso nas atividades da escola. A ampliação do uso dessas ferramentas pelos professores, como auxílio na mediação do conhecimento, pode contribuir para o processo de ensino e da aprendizagem, principalmente em se tratando do computador, da internet, do celular, notebook, entre outras, considerando as vantagens que oferecem.

Partimos do pressuposto que o uso das novas tecnologias como ferramentas pedagógicas deve acontecer numa perspectiva em que a mediação pedagógica, ocorra por meio da interação do professor com seus alunos, sendo este, uma ponte entre o aluno e a aprendizagem dos conceitos científicos. O professor mediador é aquele que colabora para que o aluno avance em seus processos de aprendizagem, que busca novos instrumentos, construindo oportunidades significativas de aprendizagem.

O acesso ao conhecimento sistematizado não ocorre de forma espontânea por parte do aluno. Cabe ao professor colocar-se na condição de possibilitar esta apreensão por parte dos alunos, realizando a mediação entre aluno e o conhecimento.

As novas tecnologias podem ser utilizadas tanto pelo professor como pelo aluno. O computador e a internet, como por exemplo, possibilitam o acesso às informações atualizadas, aos textos científicos, às pesquisas, à produção de textos, à divulgação de projetos das atividades da escola, entre outras. O professor, na sua prática, precisa, estudar, pesquisar e buscar novas maneiras de utilizar essas ferramentas.

Diante do universo em que estão inseridos os alunos, as tecnologias são cada vez mais exigidas no ambiente escolar como meio auxiliares no trabalho pedagógico.

VIII – A diversidade cultural, étnica, lingüística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo:

A escola é o lugar de construção, não só do conhecimento, mas também da identidade, de valores, de afetos. Enfim, é onde o ser humano, sem deixar de ser o que é, se molda de acordo com a sociedade.

O Brasil, formado a partir de heranças culturais européias, indígenas e africanas, não contempla de maneira equilibrada essas três contribuições no sistema educacional. A pedagogia e os livros didáticos apresentam uma visão eurocêntrica, perpetuando estereótipos e preconceitos.

Esse quadro passou a mudar a partir de 2003, com a aprovação da Lei 10.636/03, que tornava obrigatório o ensino de História e Cultura Indígena. Essas leis alteraram a LDBN e tem o objetivo de promover uma educação que reconhece e valoriza a diversidade, comprometida com as origens do povo brasileiro. Torna-se, então, imprescindível o debate sobre as dimensões das relações raciais na escola e um redimensionamento das políticas públicas de reconhecimento, valorização e respeito ao povo negro e indígena. Daí a importância de se tratar desse tema desde o início de escolarização, na educação infantil.

Trabalhar as questões étnicas raciais e culturais com as crianças pequenas pode trazer resultados positivos, uma vez que passam a considerar as diferenças, não apenas as ligadas ao tom de pele, como algo presente e que não deve levar à exclusão.

Educadores e alunos devem valorizar seus conhecimentos anteriores a respeito de uma etnia e valores humanos, buscando embasamento em outras áreas como a sociologia e a antropologia. Para isso, o uso de recursos como filmes, livros e artes plásticas que tragam referência a personalidades negras e a não restrição ao estudo do tema apenas sob o aspecto da Abolição, Folclore e Dia da Consciência Negra, por exemplo, aumentariam a pluralidade das culturas em sala de aula.

O currículo escolar deve levar em conta a identidade dos negros, respeitando o seu modo de ser e de pensar o mundo e considerar a imensa influência que a cultura africana

sempre exerceu sobre o modo de ser do brasileiro, com mais da metade da população negra e mestiça.

Professores e alunos passam a construir, a partir dos estudos sobre a África e o Brasil e a constituição de seus povos e sua cultura, uma nova concepção de educação, pautada no respeito e promoção da igualdade étnica, cultural e racial.

Para isso, professor e escola precisam ter objetivos específicos:

Criar mecanismos que permitam ao professor ter contato com artigos referentes à promoção da igualdade racial.

Planejar a inclusão da história da África, da cultura Afro-brasileira e da história da Cultura Indígena em todo o planejamento, como Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira, africana e indígena.

Promover a questão da identidade, combatendo as formas de discriminação e preconceito, como parte integrante da proposta curricular da escola.

Valorizar a história e a cultura dos afro-descendentes, elevando a autoestima dos alunos socialmente discriminados e criando outras possibilidades de referências culturais.

IX – O respeito ao caráter pluriétnico e plurilíngüe da sociedade brasileira:

Segundo o Ministério da Educação, as redes de ensino têm autonomia para elaborar ou adequar os seus currículos, de acordo com o estabelecido na Base Nacional Comum Curricular, assim como as escolas têm a prerrogativa de contextualizá-los e adaptá-los a seus projetos pedagógicos.

Os currículos, conjunto de experiências que são construídas e ofertadas no cotidiano das escolas, devem ser elaborados de forma a promover uma educação integral do aluno e incluir, de forma transversal e integradora, temas exigidos por legislação e normas específicas, e temas contemporâneos relevantes para o desenvolvimento da cidadania, que afetam a vida humana em escala local, regional e global.

O Art. 26 da LDB, na redação dada pela Lei nº 12.796/2013, estipula que “os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e do educando”.

As propostas pedagógicas das instituições ou redes de ensino, para desenvolvimento dos currículos de seus cursos, devem ser elaboradas e executadas com

efetiva participação de seus docentes, os quais devem definir seus planos de trabalho coerentemente com as respectivas propostas pedagógicas, de forma que seja sempre valorizada a cultura a que pertencem os educandos.

s) Projetos desenvolvidos: colocar a letra

A escola desenvolve um projeto voltado à leitura que visa estimular o gosto pela leitura desde os primeiros anos do aluno na escola, proporcionando momentos de manuseio dos livros, desenvolvimento da oralidade e incentivo à participação da família no processo de formação dos pequenos leitores.

O projeto é desenvolvido com todos os alunos, desde o infantil ao 5º ano. Com os alunos de Educação Infantil, além dos momentos de leitura proporcionados pela professora, é organizada uma pasta contendo, alguns exemplares, que são levados pelos alunos para casa, lidos pelos pais e recontados pelos alunos na sala para os colegas. Os alunos das demais turmas fazem sua escolha, levam o livro para casa para e, posteriormente, fazem registros através de desenhos ou da escrita, conforme a escolaridade, sobre aspectos relacionados à obra lida.

Todas as salas possuem o “Cantinho da Leitura”, onde estão disponíveis aos alunos diversos livros, bem como outros materiais, para que em momentos oportunos, os mesmos possam ter acesso à leitura.

Ao longo do projeto, cada professora tem autonomia para incluir metodologias que venham ampliar e enriquecer a atividade em questão.

Durante o ano letivo, a critério de cada professor e em consonância com a direção da escola, é organizada uma visita por turma à biblioteca municipal.

s) Registros da Prática Pedagógica

A escola possui diversas formas de se realizar os seus registros necessários para sua organização e para sistematizar o trabalho realizado, de modo que estes são fundamentais para orientar e contribuir para a realização das atividades propostas e executadas na instituição de ensino, bem como auxiliar o docente quanto aos registros de sua prática pedagógica.

Plano de Aula:

O Plano de Aula apresenta-se como a forma simplificada do Plano de Trabalho Docente, sendo um meio no qual o professor registra o seu planejamento para o dia a dia letivo. Durante a sua elaboração deve ser considerado, primeiramente, quais

conteúdos, campos de experiências, objetos de conhecimento e objetivos que o docente quer que seu aluno alcance ou aprenda com a determinada aula, ou seja, o que o mesmo precisa ensinar e o aluno necessite aprender ao final da aplicação da mesma. Os encaminhamentos metodológicos devem ser elaborados de acordo com o que foi proposto nos Plano de Trabalho Docente, baseando-se ainda no que foi orientado pelo Referencial Curricular do Paraná, buscando o desenvolvimento dos Direitos/Competências Gerais da Educação Básica, atendendo trabalho específico com o conteúdo selecionado, elencando estratégias e recursos que serão utilizados, bem como os critérios e instrumentos nos momentos avaliativos.

O Plano de Aula é uma ferramenta de trabalho do professor, onde o mesmo registra sua prática pedagógica, bem como as metodologias utilizadas para desenvolver o aprendizado dos seus alunos. Semanalmente a Equipe Pedagógica faz leituras e realiza o acompanhamento da elaboração das aulas no mesmo, através do Diário de Classe dos professores.

No ano de 2020 foi orientado e proposto que, as elaborações dos mesmos seguissem os seguintes critérios e sequência de acordo com a tabela abaixo:

Educação Infantil	Ensino Fundamental
Campos de Experiência	Disciplina
Conteúdos (Saberes e Conhecimentos)	Conteúdos: Objetos de Conhecimento
Objetivos de Aprendizagem	Objetivos de Aprendizagem
Metodologias	Metodologias
Observações	Observações

O mesmo é um documento que pode ser flexibilizado, pois permite alterações em qualquer etapa de aplicação.

O Livro de Registro de Classe é um instrumento elaborado em caráter documental tendo como finalidade auxiliar na organização das Instituições de Ensino. O mesmo é uma obrigatoriedade utilizada para controle das atividades dos professores e principalmente da frequência dos estudantes, tendo valor legal perante os Órgãos Públicos. O mesmo é um documento que o professor precisa preencher manualmente, devendo descrever as atividades que foram trabalhadas em sua aula e quais foram os alunos que estiveram presentes do dia. Este documento ainda pode ser preenchido a caneta, recebendo diversas normas de preenchimento, pois é necessário que cada professor realize as anotações conforme as orientações repassadas pela Equipe

Pedagógica ou pelo Órgão do Governo do qual a Escola faz parte, validando e assim contribuindo para a verificação das informações apresentadas.

Atualmente está sendo utilizado o Livro de Registro de Classe Online Municípios ou L.R.C.O.M. O Livro de Registro de Classe *On-line* Municípios é um software que permite ao professor registrar conteúdos, avaliações e frequência dos alunos, dispensando o Livro de Registro de Classe impresso. É também uma ferramenta de gestão criada pela própria Secretaria de Estado da Educação do Paraná, tendo como objetivo realizar uma troca mais rápida de informações entre as escolas e a Secretaria, informatizando atividades que antes eram feitas em papel.

Assim, a Escola Municipal Prefeito Durval Jorge e a Secretaria Municipal de Educação de Sengés, bem como todas as Escolas Municipais da Rede aderiram ao Sistema de Registro Online de Aulas, favorecendo muito o trabalho docente, contribuindo para melhoria e agilidade nas informações apresentadas, tendo como forma de acompanhamento o trabalho realizado pela Equipe Pedagógica. A mesma faz o desbloqueio do Sistema para o professor semanalmente, deixando o mesmo liberado para o acesso do docente e preenchimento das informações pelo professor por um período de sete dias corridos. Caso o prazo expire, novamente a Equipe Pedagógica entra no Sistema Online e faz o desbloqueio, realizando novamente a liberação de uso ao docente. Após o fechamento do Bimestre, a Equipe Pedagógica realiza a vistoria online, fazendo a conferência dos dados informados no Sistema de Registros, dando um Parecer Favorável quando todas as informações estiverem corretas e Parecer Desfavorável, quando este precisa de ajustes.

Após a realização desta parte, a Equipe Pedagógica libera o trabalho para que a Direção possa fazer o encaminhamento das informações ao Núcleo Regional de Educação em que a Rede Municipal pertence. Até o ano de 2019, os registros eram feitos no Livro de Registro de Classe físico, sendo este em folha de papel, tendo seu acompanhamento de informações bimestralmente, conforme estabelecido pelo Calendário Escolar.

Livros de Ata:

A ata é um documento escrito que registra todos os acontecimentos e assuntos debatidos durante uma reunião ou outro tipo de assembléia. De maneira mais técnica, a

12

ata se configura como uma modalidade textual da linguagem escrita, utilizada principalmente no contexto profissional para manter o registro de decisões e argumentos que forem previamente apresentados durante as reuniões.

A ata de reunião se define também como uma aliada para a organização e a cobrança de resultados, onde quer que ela seja exigida e requerida. Na maior parte das reuniões/assembleias, as decisões são tomadas e a partir delas surgem ações necessárias. Quanto maior for o grupo envolvido, maior é a necessidade de controle sobre o que foi planejado e discutido. Nessa circunstância, a ata é um grande facilitador, pois registra todas as decisões, compromissos e seus executores. A ata de reunião também pode servir como documento legal e se houver necessidade, ela poderá ser usada em algum caso judicial, devendo os responsáveis colher todas as assinaturas, pois elas são fundamentais para a validade da ata como um documento formal.

Os registros em Ata são realizados sempre que necessitam, pois a mesma é mais utilizada para casos de atendimentos de ocorrências com os alunos, atendimentos aos pais e situações cotidianas do docente. Desta forma, são utilizadas atas diferentes para registrar ocorrências com alunos, pais e funcionários da limpeza, cozinha e serviços gerais e outra específica para atendimento e registro de situações que envolvam o docente, seu trabalho e conversas dos mesmos com os pais em conjunto com a Equipe Pedagógica e Gestão Escolar. Quando existem alguns casos mais graves, são registrados em Atas e são respectivamente encaminhados aos representantes da Secretaria Municipal de Educação.

Ainda consideramos o uso da Ata utilizada nos Conselhos de Classe, de modo que esta procura de maneira mais simplificada registrar as ações desenvolvidas pelos docentes e o rendimento do aluno durante determinado bimestre, de modo que esta atenda aos requisitos básicos necessários em relação ao desenvolvimento dos alunos. A mesma foi elaborada em comum acordo com toda a Equipe Pedagógica da Rede Municipal de Ensino do Município de Sengés e distribuída para cada professor durante as fases de realização do Conselho de Classe, conforme anexada no campo de Anexos deste documento.

t) Organizações pedagógicas nos processos avaliativos

Avaliação na Educação Infantil

A avaliação na Educação Infantil será de forma diagnóstica, contínua e formativa, mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem objetivo de promoção para o acesso no Ensino Fundamental.

Na observação diária, os professores conhecem o desenvolvimento dos seus alunos, registrando suas conquistas e avanços na aprendizagem conduzindo o trabalho pedagógico na tomada de decisões acerca das intervenções necessárias. Dessa forma, o professor terá parâmetros para perceber os avanços, recuos e desafios que ambos (aluno e professor) terão que enfrentar.

A avaliação será assumida no sentido de valorizar a ação pedagógica, de forma a colaborar, promover o avanço da aprendizagem e o desenvolvimento infantil, respeitando as características da criança e do contexto onde a mesma encontra-se inserida.

O professor poderá avaliar através dos portfólios, que são a coletânea dos trabalhos feitos pelos alunos. É realizado o registro trimestral na Ficha de Avaliação da Educação Infantil, onde constam os conteúdos trabalhados atribuindo o conceito dominou, não dominou e dominou parcialmente; fazendo o registro do desenvolvimento e aprendizagem na Educação Infantil. Enquanto o professor avalia a criança esta também avaliando o processo educativo que realiza com seu grupo.

Em anexo as fichas de avaliação da Educação Infantil.

Avaliação no Ensino Fundamental

A avaliação servirá de subsídio para o professor acompanhar o processo de ensino aprendizagem. Será uma ação que ocorrerá durante todo o processo e terá função diagnóstica, com um processo contínuo de análise e reflexão, sobre o desempenho dos alunos. Durante todo o processo, serão registrados os avanços e as dificuldades que os alunos virem a apresentar, sem preocupação com notas, mais sim com os objetivos propostos.

Ciclo I (1º 2º e 3ºano)

Não havendo retenção dos alunos do primeiro e segundo ano conforme instrução 05/2009.

Os registros dos resultados no 1º e no 2º ano serão feitos trimestralmente mediante ficha de avaliação, contendo os conteúdos, onde serão classificados como apresenta dificuldade, atingiu parcialmente e atingiu totalmente.

Esses resultados servirão de referência para a retomada do trabalho do professor, bem como referencial para o professor da sala seguinte.

No terceiro ano as Fichas de Avaliação servirão como referência para análise da promoção dos alunos, podendo haver a retenção conforme o rendimento obtido.

Em anexo as Fichas de Avaliação do Ciclo I.

Seriação (4º e 5º ano)

A avaliação é realizada em função dos conteúdos, utilizando métodos e instrumentos diversificados, sendo vedado submeter o aluno a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação, sendo coerente com as concepções e finalidades educativas e orientações educacionais deste Projeto Político Pedagógico. Dentro da visão de avaliação diagnóstica contínua, cumulativa e processual a avaliação será durante todo o processo no decorrer do ano, observando o direito assegurado a recuperação de estudo que deverá ser de forma permanente e concomitante ao processo ensino e aprendizagem com atividades significativas, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados.

Os resultados das avaliações dos alunos serão registrados em documentos próprios, a fim de assegurar a regularidade e autenticidade da vida escolar. Os resultados da recuperação serão incorporados às avaliações.

A promoção é o resultado da avaliação do aproveitamento escolar do aluno com a média mínima exigida de 6,0 (seis vírgula zero), aliada a apuração da sua frequência.

Classificação: O estabelecimento adota como critério de classificação anos de acordo com a lei 9394/96 e Regimento escolar.

Da promoção: Na promoção do sistema ciclo I, será automática do 1º para o 2º ano e do 2º para o 3º ano desde que tenha 75% de frequência, as quais serão computadas anualmente. Já nos três anos subsequente a promoção será mediante a verificação do rendimento escolar, através de Fichas Avaliativas do terceiro ano e no quarto e quinto anos serão consideradas quatro notas bimestrais por área de conhecimento em cada etapa, que corresponderão às provas individuais escritas e também a outros instrumentos avaliativos adotados, para o cálculo da média final, durante o processo de ensino, a que, obrigatoriamente, o educando se submeterá na

presença do professor, conforme Regimento Escolar. Na disciplina de Ensino Religioso, Arte e Educação Física as avaliações realizadas no decorrer do processo ensino-aprendizagem não terão registro de nota para fins de promoção.

A avaliação durante o processo, sendo os resultados expressos em uma escala de (zero) a 10,0 (dez vírgulas zero); para fins de certificação e promoção, a nota mínima exigida é 6,0 (seis vírgula zero), em cada disciplina, de acordo com a resolução nº 3794/04 – SEED e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do curso.

Se o educando não atingir, pelo menos a nota 6,0 (seis) em cada avaliação processual, terá direito a recuperação de estudos. Os demais alunos realizarão as atividades como acréscimo ao processo de apropriação dos conhecimentos.

Recuperação de Estudos

A recuperação de estudos embasar-se-á na construção do conhecimento, sendo integrante da aprendizagem, utilizando-se das mais diversificadas metodologias. Ela se dará sempre que se fizer necessário à retomada de conteúdos, tendo o intuito de aprimorar a aquisição do conhecimento dentro do processo ensino aprendizagem.

Da recuperação: Sempre que for constatada defasagem de conteúdos será realizada a recuperação que será paralela e contínua (ao longo do ano). Não haverá recuperação final por defasagem de conteúdos ou por falta.

Quando não houver o aproveitamento satisfatório e frequência inferior a 75% o aluno será retido no ano em que esta cursando.

Serão realizadas reuniões com os pais para repasse e observações do rendimento escolar do seu filho.

u) Recuperação de Estudos e Final

A recuperação de estudos embasar-se-á na construção do conhecimento, sendo integrante da aprendizagem, utilizando-se das mais diversificadas metodologias. Ela se dará sempre que se fizer necessário à retomada de conteúdos, tendo o intuito de aprimorar a aquisição do conhecimento dentro do processo ensino aprendizagem.

Ela ocorrerá durante o processo educacional, servindo de alerta para o professor, retomando alguns conteúdos que os alunos não conseguiram assimilar.

Será dada preponderância aos aspectos qualitativos da aprendizagem realizada cooperativamente, visando determinar até que nível os objetivos, previamente

estabelecidos, foram ou deixaram de ser alcançados pelos alunos.

Após verificar os resultados, os professores e alunos se conscientizarão dos avanços e dificuldades do ensino-aprendizagem, retomando os pontos que necessitarão ser retomados, pois o processo de avaliação não servirá só para avaliar os alunos mais também os professores.

Para os alunos que não conseguiram aprender, logo em seguida será feita a recuperação paralela, será retomado o ponto que os alunos não conseguiram aprender, e será trabalhado de maneira diversificada, para que todos aprendam.

Da Reclassificação e Final:

De acordo com a Seção VI, do capítulo II do Regimento Escolar, entendemos que a reclassificação é o processo pedagógico que se concretiza através da avaliação, onde o estabelecimento de ensino avalia o grau de experiência do aluno matriculado, e com frequência preferencialmente no início do ano, levando em conta as normas curriculares gerais, a fim de encaminhá-lo à etapa de estudos compatível com sua experiência e desenvolvimento, independentemente do que registre o seu Histórico Escolar.

Assim, cabe aos professores, ao verificarem as possibilidades de avanço na aprendizagem do aluno, devidamente matriculado e com frequência na série/disciplina, dar conhecimento à equipe pedagógica para que a mesma possa iniciar o processo de reclassificação.

Os alunos, quando maior, ou seus responsáveis, poderão solicitar aceleração de estudos através do processo de reclassificação, facultando à escola aprová-lo ou não.

A equipe pedagógica comunicará, com a devida antecedência, ao aluno e/ou seus responsáveis, os procedimentos próprios do processo a ser iniciado, a fim de obter o devido consentimento.

O estabelecimento de ensino, quando constatar possibilidade de avanço de aprendizagem, apresentado por aluno devidamente matriculado e com frequência na série /ano, deverá notificar o NRE para que este proceda orientação e acompanhamento quanto aos preceitos legais, éticos e das normas que o fundamentam, cabendo à Comissão elaborar relatório, referente ao processo de reclassificação anexando os documentos que registrem os procedimentos avaliativos realizados, para que sejam arquivados na Pasta Individual do aluno.

O aluno reclassificado deve ser acompanhado pela equipe pedagógica, durante dois anos, quanto aos seus resultados de aprendizagem.

Análise das Transferências recebidas

De acordo com a Seção VII, do capítulo II do Regimento Escolar, entendemos que a matrícula por transferência ocorre quando o aluno, ao se desvincular de um estabelecimento de ensino, vincula-se, ato contínuo, a outro, para prosseguimento dos estudos em curso devendo essa ser assegurada, aos alunos que se desvincularam de outro, devidamente integrado ao sistema de ensino, mediante apresentação da documentação de transferência, com aproveitamento e assiduidade do aluno, com observância da proximidade residencial.

Os registros do estabelecimento de ensino de origem serão transpostos ao estabelecimento de destino, sem modificações, porém, antes da efetivação da matrícula, se necessário, solicitar à escola de origem os dados para a interpretação dos registros referentes ao aproveitamento escolar e assiduidade do aluno. No Ensino Fundamental, os registros do aluno do estabelecimento de origem, referentes ao aproveitamento escolar e à assiduidade, serão transpostos conforme legislação em vigor.

O aluno, ao se transferir do estabelecimento de ensino, receberá a documentação escolar necessária para matrícula no estabelecimento de destino, devidamente assinada. No caso de transferência em curso, será entregue ao aluno: o Histórico Escolar das séries ou períodos, etapas, disciplina(s), ciclos ou fases concluídas; a Ficha Individual referente à série ou período, etapa, disciplina(s) em curso.

Na impossibilidade da emissão dos documentos, no ato da solicitação da transferência, o estabelecimento fornecerá Declaração de Escolaridade, anexando cópia da Matriz Curricular e compromisso de expedição de documento definitivo no prazo de 30 (trinta) dias.

À documentação dos alunos que freqüentam os serviços de Apoios da Educação Especial, além dos documentos da classe comum, deverão ser acrescentadas cópias do relatório da avaliação pedagógica no contexto escolar e cópia do último relatório de acompanhamento semestral realizado pelo professor do Serviço ou Apoio Especializado.

Adaptações:

De acordo com a Seção XII , do capítulo II do Regimento Escolar, entendemos que a adaptação de estudos de disciplinas são atividades didático-pedagógicas desenvolvidas sem prejuízo das atividades previstas na Proposta Pedagógica Curricular, para que o aluno possa seguir o novo currículo, far-se-à pela Base Nacional Comum que norteia o Referencial Curricular do Paraná

A adaptação de estudos será realizada durante o período letivo e sua efetivação do processo de adaptação será de responsabilidade da equipe pedagógica e docente, que deve especificar as adaptações a que o aluno está sujeito, elaborando um plano próprio, flexível e adequado ao aluno. Ao final do processo de adaptação, será elaborada Ata de resultados, os quais serão registrados no Histórico Escolar do aluno e no Relatório Final.

4 ELEMENTOS CONCEITUAIS

O referencial teórico deve considerar os princípios orientadores dispostos do Referencial Curricular do Paraná: educação como Direito inalienável; prática fundamentada na realidade dos sujeitos da escola; igualdade e equidade; compromisso com a formação integral; valorização da diversidade; educação inclusiva; transição entre as etapas da Educação Básica; ressignificação dos Tempos e Espaços da Escola; a avaliação com fundamento em uma perspectiva formativa.

Expressa a opção teórica a partir da realidade descrita e analisada no Diagnóstico, isto é, as opções quanto às concepções que orientam as ações da escola e expressam a compreensão de:

4.1 – Sociedade, Cidadania, Homem:

Concepção de Sociedade:

Dignidade e direito são alguns dos princípios básicos garantidos pela Constituição Federal. No entanto, a desigualdade social, cultural e econômica torna-se mais evidente no atual cenário. A cada dia aumenta o número de pessoas destituídas do mínimo necessário para sua sobrevivência: são os sem teto, sem terras, sem emprego, sem educação, sem cidadania. A cidadania deve proporcionar a todos a oportunidade de trabalho, de frequência à escola, de ser respeitado, de suprir suas necessidades básicas.

Paulo Freire propõe a criação de uma sociedade ideal: “Uma sociedade mais aberta, que sirva aos interesses das classes populares sempre desprotegidas e minimizadas e não apenas aos interesses dos ricos e afortunados...” (Freire, 1991).

A escola deve proporcionar a produção de conhecimentos e criar relações positivas e democráticas entre os sujeitos envolvidos no processo educativo para que cumpra efetivamente com o seu papel de uma Escola Cidadã, que priorize o acesso, permanência e sucesso dos alunos.

Somente poderemos evidenciar a emancipação da sociedade na medida em que consigamos a emancipação do educando. Para que isso ocorra, deve ser trabalhada a identidade social como um processo permanente de comunicação e reflexão do cidadão.

Estamos em busca de uma sociedade mais justa e democrática, abrindo espaços para as diferentes culturas sem distinção, organizadas através da luta e consciência política e social do povo, com iguais meios de acesso e distribuição eqüitativa dos bens materiais e culturais; Libâneo diz: “Deve-se acentuar o ensino humanístico, de cultura geral”.

Concepção de Cidadania:

O termo cidadania pode ser visto de diversas formas. Inicialmente, poderíamos entender que ser cidadão é ter garantido o direito à participação social de modo consciente, o que por sua vez, só é possível quando o ser humano tem garantido o direito ao trabalho, tendo acesso a tudo o que o resultado de seu esforço possa lhe proporcionar. O direito ao trabalho deve ser entendido como possibilidade do indivíduo compreender as relações sociais que organizam essa atividade na sociedade brasileira, de forma que essa compreensão o ajude a contribuir na elaboração e participação das riquezas sociais.

É necessária a tomada de consciência do papel da educação e as mudanças que uma instituição de ensino pode proporcionar através do trabalho com a educação formal para construir a cidadania.

Concepção de Homem:

O homem não pode ser estudado e compreendido isoladamente. Por ser um ser histórico, se faz necessário compreendê-lo em cada momento da história, nas relações

que estabelece com seu meio, na forma como produz e interfere na sociedade, na sua participação política e social.

Visão de um homem crítico, com responsabilidade, consciente de seus direitos e deveres, comprometido com a sociedade e consciente do seu papel dentro dela; um homem preparado para um mundo competitivo, onde o mercado de trabalho se apresenta cada dia mais exigente; para Libâneo, “A escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais de acordo com aptidões individuais”.

De forma intencional e planejada, o homem age na natureza por meio de seu trabalho, transformando-a para atender suas necessidades, num processo dinâmico, a cada momento de sua história. Por meio dessa ação, acumula experiências e produz conhecimento.

Por ser um ser social, na relação com seus semelhantes, aprende, ensina, constrói e adquire autonomia e valores essenciais para o convívio social, moldando-se como sujeito que deve priorizar o respeito mútuo, a solidariedade e a afetividade.

A escola deve proporcionar a reflexão sobre o mundo e o papel do homem como ser atuante dentro deste contexto, tendo a percepção de que ambos estão entrelaçados.

4.2 – Criança, Infância, Desenvolvimento Humano, Adolescência:

Concepção de Criança:

A concepção de criança é uma noção historicamente construída e, conseqüentemente, vem mudando ao longo dos tempos, não se apresentando de forma homogênea, numa mesma sociedade ou época. Assim, é possível que em uma mesma localidade existam diferentes maneiras de se considerar as crianças, dependendo da classe social ou grupo étnico a que pertençam.

Muitas crianças da sociedade brasileira enfrentam, desde muito cedo, situações precárias nas condições de vida, sendo expostas ao trabalho e exploração por parte de adultos. Outras são protegidas de todas as formas possíveis, recebendo de suas famílias todo o cuidado necessário para o seu desenvolvimento.

Essa diferença de postura revela a contradição e conflito de uma sociedade que ainda não resolveu as enormes desigualdades sociais existentes.

A criança, como todo ser humano, é um sujeito social, que faz parte de uma família, que está incluída em uma sociedade. É um sujeito histórico, que possui direitos

e que, nas interações cotidianas, constrói sua identidade pessoal, brinca, observa, imagina, experimenta, questiona, produzindo cultura. Enfim, ela aprende.

É fundamental conhecer e compreender o jeito particular das crianças serem e se desenvolverem no mundo, considerando que são únicas em suas individualidades e diferenças.

Concepção de Infância:

A infância deve ser compreendida como um modo particular de se pensar a criança, e não um estado universal, vivida por todos do mesmo modo. É necessário desvincularmos a concepção de infância de uma idéia pré-concebida, em que a criança deva se portar como um mini-adulto.

As concepções sobre infância são construções sociais, históricas e culturais que se consolidam nos diferentes contextos sociais e que consideram variáveis como etnia, classe social e condições socioeconômicas das quais as crianças fazem parte.

No passado, a infância era considerada um período de transição sem importância e com o passar do tempo, a família começa a dar ênfase ao sentimento que tem em relação à criança, tornando-se evidente a preocupação diferenciada com essa fase da vida. Nesse sentido, a educação da criança, passa a ser estimulada na orientação educacional, valorizando-se o processo de escolarização infantil.

Visando à construção de uma pedagogia para a infância, que, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), se estende até os doze anos, passando tanto pela Educação Infantil como pelo Ensino Fundamental, defende-se uma concepção de criança contextualizada em sua concretude de existência social, cultural e histórica, participante da sociedade e da cultura de seu tempo e espaço, modificando e sendo modificada por elas.

Concepção de Desenvolvimento Humano:

De acordo com a concepção histórico-cultural de Vygotsky, o homem é visto como um ser que se constitui na interação entre o biológico e o social. Compreende a natureza do comportamento humano como parte do desenvolvimento histórico. Ele é formado na interação de suas características biológicas com o meio social.

Na abordagem histórico-cultural, o mais importante é a ideia segundo a qual a forma e o modo de desenvolvimento desses processos, próprios do funcionamento psicológico humano, dependem da natureza das experiências sociais a que a criança está exposta. Ou seja, a “interação dialética” dos fatores biológicos e sociais que determina limites e possibilidades mentais ao indivíduo, na condição de espécie, ao nascer,

continua ao longo da vida de cada um, conforme o lugar ocupado no quadro social, conferindo qualidades diferenciadas de desenvolvimento psíquico.

Vygotsky, segundo Sforzi (2004, p. 33), afirma que o desenvolvimento cognitivo ocorre na interação entre o organismo com o meio físico e social; relação que não é direta, mas mediada. As raízes do desenvolvimento dos processos elementares, de origem biológica, e das funções psicológicas superiores, de origem sociocultural, surgem durante a infância, por meio do uso de instrumentos e da fala. Destaca dois elementos básicos responsáveis pela mediação: o instrumento e o signo. O instrumento serve como condutor da ação humana sobre o objeto e permite diretamente ampliar a ação do homem sobre a natureza e, indiretamente, sobre si mesmo. Enquanto o signo atua no sentido inverso.

Diferentemente dos outros seres, o homem, além de poder construir intencionalmente os instrumentos, transmite socialmente suas funções. Cada membro da espécie recebe do seu meio social um legado de desenvolvimento histórico e cultural que está plasmado nos instrumentos disponíveis no meio social. Estes instrumentos permitem novas ações sobre novos objetos e a criação de novos instrumentos, o que só é perceptível nos seres humanos.

Segundo Vygotsky, a apropriação do conhecimento e, com ele, o desenvolvimento cognitivo vai da dimensão social à individual. Isso quer dizer que o ambiente sociocultural em que o indivíduo está inserido oferece atividades coletivas que se fazem presentes no campo material e simbólico e atividades individuais próprias do pensamento de cada um.

A escolarização, na psicologia histórico-cultural, tem papel essencial no desenvolvimento do sistema nervoso e da qualidade das trocas que se dão entre os indivíduos.

Aquisição de conhecimento, desenvolvimento e aprendizagem são processos que se articulam intimamente na constituição do ser humano. A história da sociedade e o desenvolvimento do homem caminham juntos e, mais do que isso, estão de tal forma ligados, que um não seria o que é sem o outro. O homem é um ser ativo que age sobre o mundo.

Dessa forma, há necessidade de expressarmos uma concepção de ser humano como um ser social, ou seja, que precisa de outros para que possa sobreviver e nesse sentido a sociedade exerce papel preponderante, pois é através dela que a pessoa adquire conceitos, valores.

Concepção de Adolescência:

A adolescência é o início da juventude, um momento cujo núcleo central é constituído de mudanças do corpo, dos afetos, das referências sociais e de relacionamentos. Um momento no qual se vive de forma mais intensa um conjunto de transformações que vão estar presentes, de algum modo, ao longo da vida.

Dayrell (2018), ao discutir a juventude, propõe-nos buscar compreender os jovens como sujeitos sociais que, como tais, constroem um determinado modo de ser jovem. Assim, de acordo com o autor, a juventude pode ser compreendida como parte de um processo mais amplo de constituição de sujeitos, mas que tem especificidades que marcam a vida de cada um. A juventude constitui um momento determinado, mas não se reduz a uma passagem. Ela assume uma importância em si mesma. Todo esse processo é influenciado pelo meio social concreto no qual se desenvolve e pela qualidade das trocas que este proporciona. O jovem além de estar em relação com outros seres humanos, também é sujeito ativo desta relação, com uma determinada origem familiar, que ocupa um determinado lugar social e se encontra inserido em relações sociais.

O adolescente tem uma história, interpreta o mundo e dá-lhe sentido, assim como dá sentido à posição que ocupa nele, às suas relações com os outros, à sua própria história e à sua singularidade. Esses sujeitos são ativos, agem sobre o mundo, e nessa ação se produz e, ao mesmo tempo, é produzido no conjunto das relações sociais no qual se insere (Charlot apud Dayrell, 2018).

4.3 – Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura:

Concepção de Trabalho:

O trabalho é a atividade ou ação humana que necessita do uso de capacidades físicas e mentais, destinada a satisfazer diversas necessidades.

Existe desde a Pré-História, quando o homem inventou instrumentos úteis à sua sobrevivência para desenvolver atividades de caça, pesca, coleta e agricultura.

Trabalhar é uma atividade que tem um propósito e pode ter como fim a criação de bens materiais que supram as necessidades de sobrevivência (moradia, alimentação e proteção) ou necessidades culturais e psicológicas (arte, lazer, educação).

É pelo trabalho que o homem modifica seu próprio meio e pode modificar a si próprio. Trabalhar pode trazer realização pessoal e social ou ainda gerar dignidade ou status perante a sociedade.

Nos tempos de hoje, o trabalho está cada vez mais atrelado à busca de um sentido e de uma expressão pessoal. Todo mundo sonha em fugir do estresse e da frustração profissional e ter um trabalho perfeito: bem remunerado, respeitado, estimulante mentalmente e emocionalmente. É muito comum a ideia de que para se alcançar a realização individual ou a felicidade, é preciso trabalhar com o que gosta.

Mas nem sempre foi assim: Em sua raiz, o termo “trabalho” é associado à dor e sofrimento. A origem vem do latim “tripalium”, nome dado a um instrumento formado por três estacas de madeira, usado na antiguidade pelos romanos para torturar escravos e homens livres que não podiam pagar impostos. Com o tempo, o sentido da palavra passou a ser “realizar uma atividade dura”.

Durante boa parte da história ocidental, o trabalho foi considerado uma atividade depreciável, pois por muito tempo foi associado à atividade de escravo ou de pessoas consideradas inferiores na sociedade. Enquanto que para manter sua dignidade, o homem livre vivia todo o seu tempo de forma ociosa.

No Renascimento, surge a concepção de que o trabalho é inerente ao homem e a ideia de maestria, a perfeição do artesão, passou a valorizar aquele que dominava o ofício. Paralelamente, o calvinismo valorizou o trabalho ao criar uma ética favorável ao lucro, ao trabalho árduo e ao enriquecimento pessoal.

A Revolução Industrial criou novas condições de vida e transformações, como a mudança nas relações entre os trabalhadores e os proprietários dos meios de produção. Com o fim da escravidão oficial, surge a contratação por tarefas em países colonizados. Mas apesar de remunerados, os trabalhadores recebiam baixos salários e atuavam em jornadas exaustivas de trabalho, sendo comuns as mortes por exaustão e acidentes.

Surge então o início do movimento operário, que reivindicava direitos trabalhistas inéditos e melhores condições de trabalho.

Um dos principais teóricos do trabalho foi o filósofo Karl Marx, que analisou os desdobramentos do sistema capitalista. Ele acreditava que o trabalho é uma condição essencial para que o homem seja cada vez mais livre e dono de si. Marx usou o termo “alienação” para se referir ao processo de estranhamento do trabalhador em relação ao sentido da atividade produtiva, quando o trabalho deixa de ser a

satisfação de uma necessidade para se tornar apenas um meio para satisfazer as necessidades externas a ele. Com a alienação do trabalho, o trabalhador aliena-se também do gênero humano, daquilo que o faz ser gente. A tomada de consciência de classe e a revolução são o caminho para a transformação social.

Na sociedade moderna, o ócio passou a ser algo condenável e o trabalho passou a ser valorizado. Dessa forma, para sentir-se valorizado e respeitado, o cidadão precisa do trabalho. É ele quem o dignifica.

Concepção de Ciência:

O conhecimento fornecido pela ciência possui uma posição privilegiada com relação aos demais tipos de conhecimento, por um grau de certeza alto em relação ao assunto abordado. Teorias, métodos, técnicas, produtos, contam com aprovação geral quando considerados científicos. A autoridade da ciência é evocada amplamente, pois diante do sucesso da pesquisa, existe um método, uma receita especial que torna esse conhecimento referência em relação a outros.

Essa atitude de veneração frente à ciência deve-se, em grande parte, ao extraordinário sucesso prático alcançado pela física, pela química e pela biologia, principalmente, que resulta em conhecimento certo, seguro.

O conhecimento científico é o conhecimento produzido a partir de atividades científicas, envolvendo experimentação e coleta de dados, sendo seu objetivo demonstrar, por argumentação, uma solução para um problema proposto, em relação a uma determinada questão. É derivado da aplicação de métodos mais formais que visam aumentar o rigor em relação a diferentes posições sobre validade e confiabilidade.

Este conhecimento pode ser dividido em tácito e explícito. O conhecimento científico explícito é aquele formalizado em artigos, revistas, manuais, bases de dados, portais do conhecimento, ou seja, pode ser comunicado por sistemas estruturados ou meios formais, compreendendo a literatura científica. Já o tácito possui uma difícil transmissão por textos ou sistemas. Sua transmissão acontece nas relações entre cientistas e está atrelado à experiência e à competência do pesquisador.

É através da interação destes dois tipos de conhecimento que se torna viável a criação de um novo conhecimento científico. Para isso, tanto as pesquisas formais, a escrita e a literatura científica, quanto a participação em eventos, redes de colaboração e a interação entre pesquisadores são imprescindíveis, sendo a comunicação do conhecimento científico um processo fundamental para a continuidade e o avanço da ciência.

A escola é o ambiente que pode fazer suscitar o surgimento de pequenos cientistas, através da transmissão de conhecimentos já consolidados e do estímulo à pesquisa.

Concepção de Tecnologia:

O homem sempre procurou dominar a natureza utilizando mecanismos e métodos para garantir sua sobrevivência. Impulsionado pelo capitalismo, desenvolveu a habilidade de criar e recriar novos instrumentos para os mais diversos setores da sociedade.

A Revolução Industrial no final do século XVIII possibilitou o desenvolvimento da mecânica, da indústria têxtil, do automóvel e intensificou o uso da eletricidade. Neste momento histórico surgiu a expressão “tecnologia”, que passou a ser difundida em diversas áreas de conhecimento nos períodos seguintes. Em

todas as épocas históricas, o homem procurou superar as limitações naturais e se adequar ao contexto onde ele se encontrava. Para tanto, fez uso dos diversos recursos disponibilizados e dos conhecimentos acumulados para produzir sistemas ou recursos que melhorassem sua vida. Na década de 1960, com a inserção das propostas organizacionais japonesas nos meios de produção, a expressão “tecnologia” se difundiu e se tornou símbolo do desenvolvimento e do progresso de um país.

Atualmente, ao nos referirmos à tecnologia, nos reportamos imediatamente a computadores, celulares, tablets, televisores, internet, entre outros. No entanto, a tecnologia pode ser compreendida como o ato de produzir ou recriar um objeto para atuar junto à natureza em função de melhorias individuais ou coletivas. Nesse sentido, podemos afirmar que ela se fez presente em todas as etapas de desenvolvimento da humanidade e que seu conceito não pode estar relacionado apenas às novas invenções da atualidade. À medida que o conhecimento foi acumulado, novas tecnologias surgiram.

Dessa forma, é importante compreender o conceito de tecnologia de maneira mais ampla, ou seja, não podemos esquecer que as tecnologias atuais são frutos do esforço humano e que devem, portanto, contribuir com o desenvolvimento social ao invés de fortalecer a ideia de que a tecnologia atual deve prevalecer sobre outras ao longo da história.

Ao falarmos em tecnologia como um avanço que ocorre em todos os segmentos da sociedade, logo se acredita que ela tem modificado o trabalho pedagógico

no interior das escolas públicas. No entanto, o que se observa é a falta de tecnologia, evidenciando cada vez mais as desigualdades sociais, pois para uma grande maioria, ainda é negado o acesso ao avanço do conhecimento, tanto no sentido de usufruir, quanto na oportunidade de participar da elaboração desses conhecimentos, devido à própria condição social.

É por meio do processo educativo, que se desenvolve a capacidade criadora do homem. Portanto, a escola deve buscar metodologias que facilitem a aprendizagem, oportunizando condições para que o aluno tenha acesso e participe do avanço tecnológico.

Concepção de Cultura:

O processo educacional de formação de uma pessoa começa desde muito cedo. Segundo Vygotsky :

O contato social relativamente complexo e rico da criança leva a um desenvolvimento sumamente precoce dos “meios de comunicação”. Reações bastante definidas à voz humana foram observadas já no início da terceira semana de vida, e a primeira reação especificamente social à voz, durante o segundo mês (2000, p. 130).

Nesse viés, é extremamente importante a observação que faz no sentido de que os seres humanos, desde o início da vida, reagem ao meio que os circunda. Pode-se deduzir que o ser humano age sobre o meio, mas que, ao mesmo tempo, o meio age sobre o humano.

Na busca da sobrevivência, o homem interage com o meio, modificando-o e dele extraindo o que necessita. Desta forma, cria seu mundo com características humanas e define a cultura do seu povo.

Cultura é tudo o que os homens produzem, constroem ao longo da história, desde as questões mais simples às mais complexas, manifestadas por meio da arte, religião, costumes, valores.

É papel da educação escolar respeitar essa diversidade e buscar desenvolver nos alunos o sentimento de respeito pelas diferentes culturas dos povos, tendo clareza da necessidade de combater a homogeneização, muitas vezes, imposta por outras culturas, tidas como dominantes.

Através do respeito e valorização daquilo que o aluno já sabe, por meio do diálogo, o educador deverá considerar a sua experiência de mundo, aproveitando a

diversidade cultural, de forma a promover um espaço aberto e democrático, com condições para que o aluno sistematize o saber popular, acumulado historicamente.

4.4 – Educação, Escola, Ensino e Aprendizagem, Conhecimento:

Educação:

A compreensão da natureza da educação passa pela compreensão da natureza humana.

Vitor Paro define a educação:

“Entendida a educação como apropriação da cultura humana produzida historicamente e a escola como instituição que provê a educação sistematizada, sobressai a importância das medidas visando à realização eficiente dos objetivos da instituição escolar, em especial da escola pública básica, voltada ao atendimento das camadas trabalhadoras... é pela educação que o ser humano atualiza-se enquanto sujeito histórico, em termos do saber produzido pelo homem em sua progressiva diferenciação do restante da natureza” (Paro, 2003, p. 7).

A educação fundamental, segundo a Constituição Federal é um direito de todos e dever do Estado. Diante disso, o poder público é investido de autoridade para impô-la como obrigatória a todos e a cada um e garantir sua gratuidade.

Educar e libertar o homem da condição de passivo, para sujeito que busca no conhecimento a compreensão da realidade em que está inserido, passando a reconhecer o papel da História e onde a questão da identidade cultural, tanto em sua dimensão individual como em relação à classe dos educandos, e essencial a compreensão do real, entendendo que a aquisição da cultura da humanidade é um direito que deve ser assegurado ao educando.

A concepção de educação de Paulo Freire vê o homem como um ser autônomo, com capacidade de contribuir para a transformação do mundo. Portanto entendemos educação como a prática social responsável pelo processo de humanização.

Paulo Freire fala em educação se referindo a profundas mudanças:

“Quando falo em educação como intervenção, me refiro tanto a que aspira a mudanças radicais na sociedade, no campo da economia, das relações humanas, da propriedade, do direito ao trabalho, a terra, a educação, a saúde...” (2000, p.122).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no artigo 22, define: “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

Escola:

As modificações surgidas na sociedade moderna impõem à escola mudanças nas abordagens política, econômica, social e cultural, propiciando um novo compromisso ético com a comunidade e com o conhecimento. Assim, a escola passa a redefinir sua proposta de trabalho, sua estrutura, assegurando o acesso aos estudos e a permanência dos alunos na escola, proporcionando-lhes aprendizagens contínuas tanto em conceitos como em atitudes e ações.

A escola deve ser espaço social responsável pela apropriação do saber universal, bem como a socialização desse saber elaborado às camadas populares.

A luta pela democratização, pela escola de qualidade, por uma educação pública gratuita e universal, continua sendo a palavra de ordem numa perspectiva progressista de educação, fundamentados numa concepção histórico-crítica.

Precisamos ter clareza que Gestão Democrática é uma questão de postura, que se aprende no cotidiano da escola, no coletivo. Isso não quer dizer que todos têm que estar no mesmo lugar, pensando a mesma coisa. Mas coletivo é um grupo de pessoas que comunga da mesma ideia e que procura buscar espaço para discussões.

Uma escola democrática deve ter na sua organização órgãos constitutivos e atuantes como o Conselho Escolar e a APMF.

A escola deve ser o espaço de formação da consciência política do aluno para atuar e transformar a realidade, problematizando as relações sociais do homem com a natureza e com os outros homens, visando à transformação social.

Dessa forma, é papel da escola promover a interação entre os saberes populares e científicos, permeados pela vivência e experiência escolar, dotando-os de sentido e possibilitando a aquisição do conhecimento por meio de aprendizagens significativas.

“Mais que escrever e ler que a “asa é da ave”, os alfabetizando necessitam perceber a necessidade de um outro aprendizado: o de “escrever” a sua vida, o de “ler” a sua realidade, o que não será possível se não tomam a história nas mãos para, fazendo-a, por ela serem feitos e refeitos” (Freire, 1982, p. 16).

Não se concebe mais uma escola, alheia às questões sociais, à modernidade e à tecnologia. Mas sim uma escola que deve repensar sua função social e histórica, fortalecendo os princípios da igualdade, da liberdade, do reconhecimento do pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, buscando garantir a qualidade do processo ensino-aprendizagem, confrontando os saberes trazidos pelo aluno com o saber elaborado, na

perspectiva da apropriação de uma concepção científico/filosófica da realidade social, mediada pelo professor.

A escola tem que desenvolver uma postura transdisciplinar na organização do trabalho escolar, que seja capaz de dialogar dialeticamente sobre as questões em torno do contexto social da sua comunidade, buscando a superação da fragmentação do trabalho pedagógico, que valorize a prática social do aluno, trabalhando com as diferenças e construindo, assim, um espaço democrático.

Ensino e Aprendizagem:

Busca-se o desenvolvimento de uma concepção de ensino onde educador e educandos sejam sujeitos do seu processo de desenvolvimento, pois necessitam da mediação das experiências e saberes de ambos, para que se concretize a aprendizagem.

Nessa concepção, a função do educador deve ser a de oportunizar atividades que encaminhem o educando ao seu desenvolvimento potencial. Dessa forma, é papel do educador ser mediador das atividades. Para tal, os conteúdos trabalhados nascem da necessidade que o educando encontra ao tentar realizar sua tarefa.

Há a necessidade de criar situações em que o indivíduo seja instigado a refletir e buscar o conhecimento por meio de circunstâncias em que ele precise fazer escolhas diante de problemas que surgem espontaneamente e não criados num clima artificial.

A escola deve prezar por um espaço em que o professor não assuma a posição de concentrador do saber, mas sim o professor que direciona o trabalho pedagógico. Aquele que proporciona um espaço democrático e aberto. Esse espaço deve distanciar-se daquele muitas vezes colocado em sala de aula, em que os professores portam-se como ditadores de um conhecimento que somente eles podem disseminar.

“É preciso que, pelo contrário, desde os começos do processo, vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. É nesse sentido que ensinar não é transferir conhecimento, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado”. (Freire, 2000, p. 25).

O eixo organizador da prática pedagógica está na aprendizagem, entendendo que alguns alunos precisam de mais tempo e de metodologias diferenciadas para garantir que ocorra a efetiva aprendizagem, pois “ensinar exige comprometimento”, como dizia Paulo Freire.

Conhecimento:

Analizando as tendências pedagógicas de Paulo Freire, Libâneo, Vygotsky, Piaget e Wallon; entendemos que a Escola deverá trabalhar envolvendo os alunos, considerando-o como ser social, observando as várias experiências que os mesmos trazem de sua vivência antes de vir para a escola.

Sendo estabelecida uma relação entre o conhecimento informal e o conhecimento sistematizado, não desprezando o conhecimento que o aluno possui e sim fazendo com que este evolua cada vez mais.

Conforme Libâneo, “a atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhes um instrumental, por meio da aquisição de conteúdos e da socialização, para uma participação organizada e ativa na sociedade”.

Os conteúdos terão significado, pois serão abordadas de maneira interdisciplinar e contextualizadas.

Serão abordados os conteúdos conceituais, procedimentais e os conteúdos atitudinais. Em todos os conteúdos serão abordados os princípios filosóficos: Estética da Sensibilidade, Política da Igualdade e Ética da Identidade.

Segundo Paulo Freire, em sua obra Pedagogia do Oprimido, “Ensinar não tem por objetivo transferir conhecimentos, mas fazer com que os conteúdos sejam assimilados, compreendidos, mas não simplesmente transferidos”.

Será respeitada a diversidade dos alunos, em que será aproveitado todo e qualquer potencial, para que todos aprendam.

Para Piaget, “... o professor tem o papel de mediador das relações e de investigador da capacidade de participação, cooperação e respeito mútuo. O trabalho coletivo socializa e estabelece laços de afetividade, permitindo à criança perceber-se como parte de uma coletividade”.

Os alunos serão despertados para que sejam criativos: capazes de argumentar, de analisar, de criar, de aprender a aprender.

Todos serão levados a problematizar, criando situações interessantes e significativas em que os alunos estabeleçam relação entre sua observação e o que está aprendendo.

A busca de informações em fontes variadas será um procedimento importante para o ensino-aprendizagem. Além de permitir ao aluno obter informações para a elaboração de suas ideias e atitudes, contribuirá para o desenvolvimento da autonomia

com relação à obtenção do conhecimento, sendo construído através da busca de informações e confronto de ideias.

O conteúdo será um meio e não um fim, um meio para se atingir as competências necessárias, que auxiliarão os alunos a exercerem sua cidadania.

Serão desenvolvidas várias habilidades nos alunos, formando as competências de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver.

Vygotsky concluiu que “a importância da cultura, da linguagem e das relações sociais fornece a base para uma educação em que o homem seja visto na sua totalidade: na multiplicidade de suas relações com o outro; na sua especificidade cultural; na sua dimensão histórica em processo de construção e reconstrução permanente, onde o ato de errar não deve ser indicador de incapacidades, mas um elemento fundamental para entender-se que conhecimentos precisam ser reforçados e estimulados no aluno”.

Os métodos utilizados serão usados para garantir a aprendizagem dos alunos, tendo os Temas Transversais em todas as disciplinas, garantindo a cidadania consciente e autônoma de todos os alunos.

O conhecimento é um processo que se dá a partir das experiências do homem com seu meio: a maneira como vive, suas condições sociais em cada momento histórico. Esse processo é dinâmico, pois, para resolver as suas necessidades, o homem vai buscando novos conhecimentos, modificando sua visão sobre a realidade e nela interferindo.

O processo de aquisição do conhecimento é essencialmente humano e não se dá individualmente, mas nas relações sociais, gerando mudança na forma de pensar do indivíduo, que contribuirá para a mudança da sociedade.

O conhecimento escolar não pode banalizar o conhecimento científico, nem tão pouco estar sujeito somente aos interesses dos alunos, ele é sim resultado do trabalho dos homens buscando resolver suas necessidades, produzindo os conceitos que dão conta de explicar os momentos históricos, que contribuem para a evolução do momento atual, esse sim é o objeto de trabalho do professor, que deve ter como base o conhecimento científico.

Segundo Paulo Freire (1982): “*Conhecimento, porém, não se transfere, se cria, através da ação sobre a realidade*” (p. 141). Portanto, há a necessidade de se saber o que realmente é objeto de estudo de cada área do conhecimento.

O conhecimento, portanto, é o eixo que estrutura a educação, a escola e a sociedade. Desta forma, a escola, enquanto uma das instituições responsáveis pela educação, tem a função histórica de organizar, sistematizar e desenvolver as capacidades científicas, éticas e tecnológicas de uma nação. Isto porque, o conhecimento é o instrumento fundamental do homem para alcançar êxito pessoal e coletivo, bem como, de compreensão e de transformação da natureza e da sociedade.

Como propõe Paulo Freire, a escola deve combater a competitividade e trabalhar pela solidariedade: “... *espera-se que, dentro das escolas, a produção do conhecimento e o exercício de conhecer o conhecimento que já existe se deem não em termos competitivos, mas sim de solidariedade*” (p. 104).

4.5 – Alfabetização e Letramento:

A aquisição das tecnologias da escrita alfabética e da utilização das habilidades de ler e escrever acontece por meio do processo de alfabetização, ou seja, pela apropriação do sistema de escrita alfabética.

Sobretudo, é preciso compreender que “o domínio da tecnologia de escrita (o sistema alfabético e ortográfico), se obtém por meio do processo de alfabetização” (MACIEL; Lúcio, 2009, p. 14).

Contudo, não basta que o sujeito apenas aprenda a ler e escrever, mas que tenha domínio da leitura e escrita em diferentes contextos e situações, percebendo que existem múltiplas possibilidades do uso da escrita e da leitura, resultando no processo de letramento.

Soares (2006, p. 20) afirma que “não basta apenas saber ler e escrever, é preciso também saber fazer uso do ler e do escrever, saber responder às exigências de leitura e escrita que a sociedade faz continuamente”.

Esta reflexão permite compreender que ser letrado não se limita apenas à capacidade de compreender a tecnologia, de ler e escrever, mas abrange os aspectos sociais, políticos, cognitivos, culturais, psíquicos e linguísticos.

O letramento traz impactos no exercício da cidadania da pessoa, pois permite ao sujeito a interação social, produções de textos, compreensão de diversos gêneros textuais. Letramento é estado ou condição que assume aquele que aprende a ler e escrever, podendo atuar efetivamente na sociedade a partir do uso da leitura e escrita.

Segundo Leal, Albuquerque e Moraes (2007, p. 70), “letramento, relaciona-se ao exercício efetivo e competente daquela tecnologia da escrita, nas situações em que precisamos ler e produzir textos reais”.

Alfabetização e letramento são fenômenos complexos, distintos, porém, inseparáveis, pois o processo de alfabetização deverá ser na perspectiva do letramento, possibilitando ao aprendiz, por intermédio de uma postura política, alfabetizar-se e letrar-se, simultaneamente (LEAL; ALBUQUERQUE; MORAES, 2007).

Diante disso, enfatiza-se que a alfabetização deve ser promovida na perspectiva do letramento, pois, o ato de ler e escrever deve superar o simples domínio de uma tecnologia e alcançar uma complexidade de inserção do indivíduo nas práticas sociais.

Segundo Soares (2006, p. 18) “Letramento é, pois, o resultado da ação de ensinar a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”.

O letramento é um estado que permite ao sujeito envolver-se em práticas sociais de leitura e escrita. A linguagem está presente constantemente na vida das pessoas, o ser humano se constitui pela linguagem.

Assim, a concepção de linguagem estabelece relação com a leitura, a produção de texto, a oralidade, a variedade textual, ou seja, tem diversas manifestações, considerando que a linguagem é um processo de interação.

Diante desta mudança de concepção sobre alfabetização na perspectiva do letramento, cabe ao educador promover “situações de leituras, produções de textos e reflexões sobre os aspectos sócio-discursivos dessa variedade textual” (LEAL; ALBUQUERQUE; MORAES, 2007, p. 72).

Na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, as leituras devem ser prazerosas, lúdicas, interessantes. Além disso, é preciso compreender que os textos literários necessitam fazer parte do universo infanto-juvenil.

A formação de estudantes leitores não se dá de forma mecânica, sem mediação ou sem reflexão, mas por intermédio da prática social, ressaltando que se constitui como condição para a prática de leitura e produções de textos “introduzir diferentes gêneros textuais no processo de ensino, refletindo sobre as relações entre suas características composicionais e suas funções” (MACIEL; Lúcio, 2009, p. 14).

Diante disso, é possível afirmar que, para tornar-se leitor e autor, é preciso que o sujeito tenha acesso ao mundo letrado.

Assim, não basta apenas codificar as letras do sistema alfabético, mas o perceber como um instrumento de acesso à informação e compreensão de mundo.

4.6 – Currículo:

Demerval Saviani no seu livro: Sobre a natureza e especificidade da Educação, concebe o currículo como a “...organização do conjunto das atividades nucleares distribuídas no espaço e tempos escolares, um currículo é, pois, uma escola funcionando, quer dizer, uma escola desempenhando a função que lhe é própria” (1992, p. 36).

Assim, para existir a escola, não basta a existência do saber sistematizado, se faz necessário viabilizar as condições de sua transmissão e assimilação. Isso significa dosá-lo e sequenciá-lo de modo que o aluno avance gradativamente, saindo do senso comum para o saber elaborado, respeitando o senso comum.

“O que não é possível (...) é o desrespeito ao saber de senso comum; o que não é possível é tentar superá-lo sem, partindo dele, passar por ele” (Freire, 1997, p. 84).

O currículo é uma produção social, cultural e é uma ação coletiva, que a escola tem autonomia para organizar, buscando uma unidade entre as Diretrizes Curriculares Nacionais e as reais necessidades da comunidade escolar, não perdendo de vista que é direito das novas gerações apropriarem-se do conhecimento acumulado historicamente, instrumentalizando o aluno para compreender a realidade e nela atuar de forma a modificá-la.

A organização curricular é disciplinar está sujeita à Base Nacional Comum, porém o momento histórico que passa a educação exige um rompimento com a estrutura linear dos conteúdos, e uma nova estrutura toma o seu lugar, através do trabalho conjunto realizado nas diferentes esferas da educação

A LDB orienta a organização do currículo propondo uma visão orgânica do conhecimento, interdisciplinaridade, relação entre os conteúdos, situações de aprendizagem e contextos de vida social e pessoal, reconhecimento das linguagens como formas de constituição dos conhecimentos e das identidades. Estes pressupostos terão, portanto, uma perspectiva interdisciplinar e contextualizada, buscando atingir os objetivos a que se propõe a escola.

Novos caminhos têm sido buscados nos diversos campos das ciências, no sentido de romper com a organização linear do conhecimento escolar. Essa questão se configura em um grande desafio para os educadores. Percebe-se a necessidade de criar condições e estratégias, para que o aluno construa uma nova maneira de compreender a realidade da qual faz parte, extrapolando as relações locais, buscando relações mais amplas, ajudando-o a relacionar as experiências anteriores e as vivências pessoais e a formular e resolver problemas que utilizem os conhecimentos apreendidos em diferentes situações.

4.7 – Avaliação:

O processo de avaliação não diz respeito apenas ao ensino e nem pode ser reduzido apenas a técnicas. Fazendo parte da permanente reflexão sobre a atividade humana, a avaliação constitui-se num processo intencional.

Refletir é também avaliar e avaliar é também planejar e estabelecer novos objetivos.

A avaliação é também uma questão política. Pode se constituir num exercício autoritário do poder de julgar ou, ao contrário, pode se constituir num processo e num projeto em que avaliador e avaliando buscam e sofrem uma mudança qualitativa. Essa segunda prática é chamada por Paulo Freire de “avaliação emancipadora”, e de “concepção dialética da avaliação”, por Pedro Demo.

Demo valoriza na avaliação, os critérios de representatividade, de legitimidade, de participação da base, de planejamento participativo, de convivência, de consciência política, de solidariedade comunitária, de capacidade crítica e autocrítica, de autogestão e de outros elementos que, em última instância, serviriam para desenvolver a cidadania. Se qualidade é participação, avaliação qualitativa equivale a avaliação participante.

Luckesi dá à avaliação um maravilhoso conceito, dizendo que é um ato amoroso, no sentido de que a avaliação, por si, é um ato acolhedor, integrativo e inclusivo. “Quero clarificar como o ato de avaliar a aprendizagem, por si, é um ato amoroso. Entendo que o ato de avaliar é, constitutivamente, amoroso “(2005, p. 168).

Diante dessas contribuições teóricas, concebe-se avaliação como emancipatória e qualitativa, sendo um instrumento de reflexão para professores e alunos, cada qual buscando melhorar sua prática a partir dos resultados obtidos, não

sendo vista como um acerto de contas ou um ato de autoridade e manipulação. Que priorize o que realmente é essencial.

Com base em uma Concepção Progressista, Paulo Freire defende uma prática emancipadora de avaliação.

Luckesi coloca que a avaliação pode contribuir para a transformação social: “(...) colocar a avaliação escolar a serviço de uma pedagogia que entenda e esteja preocupada com a educação como mecanismo de transformação social” (2005, p. 168).

Com base nesses educadores concebemos como uma avaliação adequada a diagnóstica (processual, cumulativa e contínua), entendendo que, dessa forma, poderá haver a verificação de até que ponto uma prática é caminho para a concretização de uma ideia, de um valor. A valorização do que o aluno realmente aprendeu, desafiando-o a superar seus limites e a reconhecer-se como sujeito questionador, ousado, criativo, crítico, respeitoso de si mesmo e do outro. Capaz de atuar individual e socialmente com justiça e liberdade, enquanto agente de transformação social.

“O ideal é que, cedo ou tarde, se invente uma forma pela qual os educandos possam participar da avaliação. É que o trabalho do professor é o trabalho do professor com os alunos e não do professor consigo mesmo” (Freire, 2000, p.71).

A avaliação deve ser o momento de obter informações necessárias sobre o desenvolvimento da prática pedagógica para a intervenção e reformulação desta prática e dos processos de aprendizagem.

Nesta perspectiva o processo de avaliação pressupõe uma tomada de decisão, uma oportunidade ao aluno de ter conhecimento dos resultados de sua aprendizagem e se organizar para as mudanças necessárias.

De acordo com o Artigo 24 da LDB, concebe-se a recuperação de estudos como uma parte constitutiva da prática docente e não apenas recuperação de notas. Portanto, a recuperação dos conteúdos não compreendidos pelos alunos acontecerá durante o processo ensino aprendizagem e não somente no final do ano letivo, o que caracterizaria somente como recuperação da média final, mas à medida que o aluno vai sendo avaliado.

É a partir da análise dos resultados, da reflexão sobre a necessidade de mudanças, que proporcionem novas oportunidades de aprendizagem, num processo contínuo, sistemático e integral de acompanhamento e julgamento do nível no qual alunos e professores se encontram em relação ao alcance dos objetivos desejados na formação do cidadão, que a avaliação acontecerá numa perspectiva transformadora.

4.8 – Formação Continuada:

A formação continuada é um direito de todos os profissionais que trabalham na escola, uma vez que não só ela possibilita a progressão funcional baseada na titulação, na qualificação e na competência dos profissionais, mas também propicia, fundamentalmente, o desenvolvimento profissional dos professores articulado com as escolas e seus projetos.

A LDBEN nº 9394/96, no Artigo 62-A, Parágrafo Único diz que: “Garantir-se-á formação continuada para os profissionais a que se refere o caput, no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação”.

A formação continuada não deve se limitar aos conteúdos curriculares, mas se estender à discussão da escola como um todo e suas relações com a sociedade.

Todos os profissionais da escola são importantes para a realização dos objetivos do projeto político-pedagógico. Os professores são responsáveis por aquilo que os especialistas em educação chamam de transposição didática, ou seja, concretizar os princípios político-pedagógicos durante o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, cada um dos demais profissionais da educação tem um papel fundamental no processo educativo, cujo resultado não depende apenas da sala de aula, mas também da vivência e da observação de atitudes corretas e respeitadas no cotidiano da escola. Tamanha responsabilidade exige boas condições de trabalho, preparo e equilíbrio. Para tanto, é importante que se garanta formação continuada aos profissionais e também outras condições, tais como estabilidade do corpo docente, o que incide sobre a consolidação dos vínculos e dos processos de aprendizagem, uma adequada relação entre o número de alunos, salários condizentes com a importância do trabalho, entre outros, de forma que possa proporcionar a reflexão e aperfeiçoamento das suas práticas pedagógicas e também de promover o protagonismo de seus alunos, potencializando assim o processo de ensino-aprendizagem.

A formação continuada deve ser entendida como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade educativa.

4.9 – Ensino Híbrido

O ensino híbrido, ou blended learning, é uma das maiores tendências do século 21, que promove uma mistura entre o ensino presencial e propostas de ensino online, integrando a educação à tecnologia, que já faz parte da vida do estudante.

Num mundo em profunda transformação, a educação precisa ser muito mais flexível, híbrida, digital, ativa, diversificada. Os processos de aprendizagem são múltiplos, contínuos, híbridos, formais e informais, organizados e abertos, intencionais e não intencionais. (MORAN, 2017, p.23).

O ensino híbrido traz os desafios de se trabalhar com as tecnologias, de organizar espaços e tempos. Os espaços de aprendizagem transcendem o espaço escolar, trazendo novos contextos e flexibilizando o processo ensino aprendizagem.

Dentro desse ensino estão as metodologias ativas que são alternativas pedagógicas para que os alunos aprendam de forma mais participativa com a mediação do professor, envolvendo-os na aprendizagem por descoberta, por investigação, pesquisa e resolução de problemas.

Segundo Mitchel Resnick, as metodologias ativas podem ser resumidas em quatro tópicos. A primeira dimensão onde a criança aprende por projetos, envolvendo-se em desafios e refletindo sobre o aquilo que fazem; a segunda dimensão é aprender com significado, com propósito, dentro de um contexto que interessa ao aluno; a terceira dimensão é aprender entre pares, crianças com crianças, mesmo com idades diferentes; a quarta dimensão é a aprendizagem lúdica, de forma prazerosa.

O ensino é híbrido, também porque não se reduz ao que planejamos institucionalmente, intencionalmente. Aprendemos através de processos organizados, junto com processos abertos, informais. Aprendemos quando estamos com um professor e aprendemos sozinhos, com colegas, com desconhecidos. Aprendemos intencionalmente e aprendemos espontaneamente, aprendemos quando estudamos e aprendemos também quando nos divertimos. Aprendemos com o sucesso, e aprendemos com o fracasso. Hoje temos inúmeras formas de aprender.

Na educação acontecem vários tipos de mistura, blended ou educação híbrida: de saberes e valores, quando integramos várias áreas de conhecimento (no modelo disciplinar ou não); blended de metodologias, com desafios, atividades, projetos, games, grupais e individuais, colaborativos e personalizados. Também falamos de tecnologias híbridas, que integram as atividades da sala de aula com as digitais, as presenciais com as virtuais. Híbrido também pode ser um currículo mais flexível, que planeje o que é básico e fundamental para todos e que permita, ao mesmo tempo, caminhos personalizados para atender às necessidades de cada aluno. Híbrido também é a articulação de processos mais formais de ensino e aprendizagem com os informais, de educação aberta e em rede. Híbrido implica em misturar e integrar áreas diferentes, profissionais diferentes e alunos diferentes, em espaços e tempos diferentes.

5.0 - Tecnologias e Mídias Sociais na Educação

No que se refere à área educacional, a mídia, sempre esteve presente na educação, porém, diversas vezes, sofreu resistência, em relação a sua aplicação no ambiente escolar. Mas, nos últimos anos, com a implantação da Tecnologia da

Informação e Comunicação (TIC), esta ocasionou intensas transformações nas principais instituições sociais.

A mídia passou a designar os meios de comunicação social, que servem para intermediar mensagens entre emissores e receptores, seja para propagar, divulgar, informar e assimilar conhecimento. E, mais recente está presente na sociedade, as grandes mídias sociais como; Facebook, Instagram, WhatsApp, twitter e o Pinterest.

Neste contexto, está a escola, que de acordo com a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 93/94), deve promover a Educação que tenha por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, analisando a realidade da sociedade na qual está inserida.

Segundo Kalinke:

Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição como; a Internet, os canais de TV a cabo e aberta e recursos de multimídia. Diante disso, a realidade mundial faz com que nossos alunos estejam cada vez mais informados, atualizados, e participantes deste mundo globalizado (1999, p.15).

Com as novas tecnologias, vejamos alguns desafios e implicações no ambiente escolar e na prática docente, visto que a sociedade contemporânea está em constante transformação. A facilidade da veiculação, vem promovendo a ampliação nas formas de interação social e a democratização do conhecimento.

Contudo, a utilização das mídias na escola deve ser realizada de maneira centrada e organizada. Há que se pensar as formas de ensinar baseadas nas variadas formas de aprender promovidas pela democratização das informações provocadas principalmente pela Internet. Lévy (1999) retrata claramente o cuidado com o uso consciente da tecnologia na escola quando afirma que

Não se trata de usar as tecnologias a qualquer custo, mas sim de acompanhar consciente e deliberadamente uma mudança de civilização que questiona profundamente as formas institucionais, as mentalidades e cultura dos sistemas educacionais tradicionais e, sobretudo os papéis do professor e de aluno (p. 163).

Frente a esta nova situação, cabe ao educador questionar-se, como deve incorporar as novas tecnologias em sua prática pedagógica e de que maneira torná-las aliadas no dia-a-dia em sala de aula. Uma questão importante é que ele busque conhecê-las e quais ferramentas poderá auxiliá-lo em sua prática, que não tenha medo do novo.

Tendo em vista que para o processo de ensino aprendizagem se efetivar é necessário que haja motivação e interação entre professor e aluno, faz se necessário que o docente se insira no contexto da era digital, buscando novas formas de expor seus conteúdos, pois não há mais espaço para aulas, onde o professor é o centro do processo. É necessário que haja um diálogo maior, uma efetiva interação, onde professor e aluno aprendam juntos

Para MORAN (2004) o professor precisa aprender a gerenciar diversos espaços e integrá-los de maneira equilibrada e inovadora. Um desses espaços é uma nova sala de aula equipada, com atividades diversificadas e com o auxílio de ferramentas tecnológicas, que levaria o aluno a utilizar estratégias como: formulação de hipóteses, tomada de decisões, atividades de pesquisa, enriquecendo o trabalho e construindo o conhecimento.

A educação é o elemento chave na construção de uma sociedade baseada na informação, no conhecimento, na pesquisa e no aprendizado. Para isso, é preciso que a escola esteja atenta às mudanças que influenciam o comportamento das pessoas. Dessa forma, a utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação é imprescindível para que a escola atenda às demandas do mundo atual.

A utilização das mídias na prática pedagógica deve ser algo inerente ao processo, uma vez que a escola é reflexo dos movimentos sociais e não pode perder de vista a evolução desta.

Frente ao exposto, cabe aos profissionais da educação a árdua tarefa de criar e recriar-se a cada dia, buscando atender não só as exigências de uma sociedade que se modifica, mas, principalmente, aos anseios dos alunos acostumados com novos recursos que facilitam a comunicação e a interação e favoreçam oportunidades consideradas as melhores e maiores na construção do conhecimento assumindo o comprometimento no processo de ensino aprendizagem.

5.1 Clima Escolar

Em princípio, o clima escolar é tratado como um conjunto de condições que, na escola, contribuem para que os atores escolares considerem o ambiente agradável e favorável ao aprendizado e ao desenvolvimento de suas atividades.

O clima escolar admite uma série de conceituações e abordagens. É preciso definir o que entendemos como clima escolar.

Para Silva (2001), “é o conjunto de efeitos subjetivos percebidos pelas pessoas, quando interagem com a estrutura formal, bem como o estilo dos administradores escolares, influenciando nas atitudes, crenças, valores, e motivação dos professores, alunos e funcionários.” (Silva, 2001, p. 52), e relaciona-se diretamente com a estrutura organizacional da escola : “clima organizacional, poderíamos dizer que é uma forma constante pela qual as pessoas, à luz de suas próprias características, experiências e expectativas, percebem e reagem às características organizacionais.” (Silva, 2001 p. 53)

De acordo com essa abordagem, o clima é considerado a partir de um enfoque perceptivo. Assim, a análise recai sobre a percepção que os atores possuem em relação ao ambiente escolar. Além da abordagem com base na percepção, Silva dá ênfase à reação oriunda dessa percepção. Este é um aspecto importante, visto com a forma que o ele é percebido orientam as ações que os indivíduos tomam no ambiente escolar.

Para fins analíticos e didáticos, o clima escolar pode ser dividido em quatro grandes grupos de contexto no interior da escola (Marjoribanks, 1980). São eles:

Contexto imaginativo: envolve a percepção por parte dos alunos, do ambiente escolar como incentivador da criatividade e da imaginação, onde eles se sentem estimulados a compreender e experimentar o mundo a partir de suas próprias percepções e concepções.

Contexto instrucional: envolve a percepção dos alunos acerca de como os alunos percebem o interesse dos professores pela aprendizagem e se o ambiente é propício para adquirir os objetivos e adquirir habilidades.

Contexto inter-relacional: envolve a percepção da qualidade e da frequência com que as relações são estabelecidas no ambiente escolar. Assim como a percepção acerca da preocupação, no nível do aluno, que os professores e diretores têm, diante de seus problemas e dificuldades.

Contexto normativo: envolve as percepções sobre a severidade com que se desenvolvem as relações de autoridade no interior da escola, assim como as percepções acerca do nível de participação dos agentes no estabelecimento das regras que condenarão suas ações.

5.2 Ensino Remoto

O ensino remoto é todo conteúdo que é produzido e disponibilizado online, que é acompanhado em tempo real pelo professor que leciona aquela disciplina, sempre seguindo cronogramas adaptáveis do ensino tradicional.

Geralmente, as aulas remotas são uma medida emergencial, caso as atividades presenciais precisem ser suspensas. Essa estratégia é utilizada para não acontecer atrasos no progresso escolar, tanto para crianças e adolescentes, quanto para universitários.

Esse tipo de ensino oferece todo tipo de suporte ao aluno e disponibiliza materiais para que o aluno permaneça com um ensino de qualidade assim como seria nas aulas presenciais.

Para Leal (2020), o autor entende como ensino remoto no contexto atual, como sendo uma estratégia educacional tendo a tecnologia como aliada, como forma de garantir continuidade do ano letivo. Dessa forma, diante da circunstância atual, o ensino remoto, inter-relaciona como a educação e tecnologias digitais, constituem-se em instrumento pedagógico estratégico no processo de ensino aprendizagem.

Na concepção de Alves (2020) o ensino remoto, constitui um conjunto de práticas pedagógicas mediadas por plataformas digitais. Segundo Moran (2015) a tecnologia destacou-se como fator de integração de todos os espaços e tempos, onde o ensinar e aprender ocorrem interligadas. O autor descreve como tecnologia o conjunto de diferentes plataformas digitais, entre outros meios que auxiliam o acesso ao conhecimento;

Segundo Spinardi e Both (2018) os autores acreditam que modelo de ensino remoto proporciona, maior interação, flexibilidade, autonomia e disciplina aos estudantes. De acordo com Peres (2020) atual processo de ensino, na sociedade digital, caracteriza-se pela facilidade de interação concedido pelas tecnologias digitais, como forma de difundir a concepção de conhecimentos e relações sociais.

Sendo assim, define-se como ensino remoto como sendo o processo de ensino-aprendizagem aliada a tecnologia, através das plataformas digitais e outros meios, onde o aluno é centro desse processo e o professor é o mediador enfrentando desafios de forma corresponsável no ambiente escolar virtual.

5.3 Formação Humana

De acordo com a concepção histórico-cultural de Vygotsky, o homem é visto como um ser que se constitui na interação entre o biológico e o social. Compreende a natureza do comportamento humano como parte do desenvolvimento histórico. Ele é formado na interação de suas características biológicas com o meio social.

Na abordagem histórico-cultural, o mais importante é a ideia segundo a qual a forma e o modo de desenvolvimento desses processos, próprios do funcionamento psicológico humano, dependem da natureza das experiências sociais a que a criança está exposta. Ou seja, a “interação dialética” dos fatores biológicos e sociais que determina limites e possibilidades mentais ao indivíduo, na condição de espécie, ao nascer, continua ao longo da vida de cada um, conforme o lugar ocupado no quadro social, conferindo qualidades diferenciadas de desenvolvimento psíquico.

Vygotsky, segundo Sforni (2004, p. 33), afirma que o desenvolvimento cognitivo ocorre na interação entre o organismo com o meio físico e social; relação que não é direta, mas mediada. As raízes do desenvolvimento dos processos elementares, de origem biológica, e das funções psicológicas superiores, de origem sociocultural, surgem durante a infância, por meio do uso de instrumentos e da fala. Destaca dois elementos básicos responsáveis pela mediação: o instrumento e o signo. O instrumento serve como condutor da ação humana sobre o objeto e permite diretamente ampliar a ação do homem sobre a natureza e, indiretamente, sobre si mesmo. Enquanto o signo atua no sentido inverso.

Diferentemente dos outros seres, o homem, além de poder construir intencionalmente os instrumentos, transmite socialmente suas funções. Cada membro da espécie recebe do seu meio social um legado de desenvolvimento histórico e cultural que está plasmado nos instrumentos disponíveis no meio social. Estes instrumentos permitem novas ações sobre novos objetos e a criação de novos instrumentos, o que só é perceptível nos seres humanos. Segundo Vygotsky, a apropriação do conhecimento e, com ele, o desenvolvimento cognitivo vai da dimensão social à individual.

Isso quer dizer que o ambiente sociocultural em que o indivíduo está inserido oferece atividades coletivas que se fazem presentes no campo material e simbólico e atividades individuais próprias do pensamento de cada um. A escolarização, na psicologia histórico-cultural, tem papel essencial no desenvolvimento do sistema nervoso e da qualidade das trocas que se dão entre os indivíduos. Aquisição de conhecimento, desenvolvimento e aprendizagem são processos que se articulam intimamente na constituição do ser humano. A história da sociedade e o desenvolvimento do homem caminham juntos e, mais do que isso, estão interligados, que um não seria o que é sem o outro.

O homem é um ser ativo que age sobre o mundo. Dessa forma, há necessidade de expressarmos uma concepção de ser humano como um ser social, ou seja, que precisa de outros para que possa sobreviver e nesse sentido a sociedade exerce papel preponderante, pois é através dela que a pessoa adquire conceitos, valores.

5.4 Habilidades e Competências

As estruturas essenciais do processo educacional e a organização escolar vinculam-se em torno da importância da concepção do sujeito em resolver situações e problemas do cotidiano, que envolvem distintos graus de complexidade. São nessas situações que o

aluno passará exercitar habilidades e competências através dos conteúdos. Para que isso aconteça é objetivo o ensino propiciar oportunidades para que aconteçam mudanças que desencadeiem desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

Quando mobilizamos conhecimentos, valores e atitudes, agindo de modo pertinente na resolução de situações problemas, temos o que chamamos de competência. Quando tomamos decisão para a resolução de problemas, muitas vezes lançamos mão da improvisação e da criatividade associadas à experiência.

“Competência em educação é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos como saberes, habilidades e informações para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações.

A Base Nacional comum Curricular (BNCC), é um exemplo da preocupação em relação ao assunto. O documento é estruturado a partir das competências e habilidades que devem ser desenvolvidas na educação básica.

No texto da BNCC, a definição de competência aparece como “a mobilização de conceitos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais) atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”. É, portanto, a capacidade de mobilizar recursos, conhecimentos ou vivências para resolver questões a vida real, como pensamento crítico e empatia.

Já as habilidades indicam o que aprendemos a fazer e são sempre associadas a verbos de ação, como identificar, classificar, descrever e planejar. No contexto escolar, ler e interpretar um texto, apresentar um trabalho para os colegas e realizar operações matemáticas são exemplos de habilidades que os estudantes desenvolvem ao longo da evolução escolar. Portanto, dizem respeito às aprendizagens essenciais esperadas para cada disciplina e ano.

5 ELEMENTOS OPERACIONAIS

O Planejamento é um processo contínuo de conhecimento e análise da realidade escolar em busca da solução de problemas no propósito de tomada de decisões. É intrínseco ao planejamento possibilitar a revisão, a correção e o redirecionamento das ações. Ele indica o caminho a seguir antecipando resultados, uma vez que articulam objetivos e elementos para atingi-los, como as estratégias, os recursos e os responsáveis. Assim, definem-se as ações a serem seguidas, nas perspectivas pedagógica, administrativa e político-social.

A elaboração do Projeto Político-Pedagógico acontece na articulação entre os elementos diagnosticados, os conceitos estabelecidos e o planejamento, de forma a refletir na efetiva execução das ações assumidas coletivamente. Nesta etapa, devem-se definir as proposições de ações voltadas às situações identificadas na realidade da escola, considerando os fundamentos teóricos em que se estabeleceu a intencionalidade. É o momento de indicar como chegar ao projeto de escola político e pedagógico.

A organização ou reorganização do trabalho educativo deve ser considerada nas perspectivas pedagógica e administrativa, apresentando-se em linhas gerais, como se dará o desenvolvimento das ações, que asseguram a devida aplicação de recursos materiais, humanos, intelectuais e financeiros nos diferentes âmbitos, envolvendo os segmentos da comunidade escolar.

Plano de Ação Escolar

Dimensão	Objetivos	Meta/prazo	Ações	Responsável
Frequência escolar dos alunos	Identificar qual é o problema que está acarretando as faltas para traçar estratégias que motivem o aluno e evite a evasão escolar.	Durante o ano	Acompanhar a frequência dos alunos contatando a família; Encaminhamento aos órgãos competentes.	Professor e equipe pedagógica
Relação Comunidade e Escola	Buscar mais a interação e participação efetiva da Comunidade no Conselho Escolar e na APMF.	Durante o ano.	Estimular a relação entre escola e comunidade através de reuniões, palestras sobre assuntos relevantes, projetos desenvolvidos pela escola e exposição de trabalhos.	Equipe pedagógica e professores.

Atendimento Educacional Especializado	Dar condições a todos os alunos e garantias de um ensino adequado e atendimento especializado.	Durante o ano.	Encaminhamentos e acompanhamento do rendimento, interação social e cognitiva do aluno.	Especialistas da saúde, coordenadoras da educação Especial, Equipe pedagógica, professor e família.
Hora atividade	Melhoria da prática pedagógica	Durante o ano.	Organizar momentos de estudos, de planejamentos, avaliação das atividades pedagógicas e formação do professor.	Professores, equipe pedagógica e profissionais da educação
Conselho de Classe	Avaliar e redimensionar o processo de ensino aprendizagem	Ao final de cada trimestre	Através dos dados coletados durante o processo, fazer a análise e planejar ações em busca da melhoria do ensino e da aprendizagem.	Equipe pedagógica
Avaliação e recuperação de estudos	Analisar se as competências e habilidades desenvolvidas em sala de aula foram absorvidas.	Durante o período letivo.	A avaliação será feita durante o processo de ensino aprendizagem através da avaliação diagnóstica, avaliação formativa: provas, seminários, trabalhos em grupo e avaliações somativas: avaliações	Professor e equipe pedagógica

			externas. A recuperação de estudos será de forma permanente e concomitante ao processo com atividades significativas e metodologias diversificadas.	
Processos de Classificação e Reclassificação	Posicionar e/ou reposicionar o aluno na etapa de estudos compatível com a idade, experiência e desenvolvimento adquiridos por meios formais ou informais.	Durante o ano	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar comissão formada por docentes, pedagogos, direção, profissionais da educação para efetivar o processo; - proceder avaliação diagnóstica, documentada pelo professor e equipe pedagógica; - Comunicar o aluno e/ou responsável a respeito do processo; - arquivar Atas, provas, trabalhos e outros instrumentos; - registrar os resultados no Histórico Escolar; Notificar o NRE para orientação e/ou acompanhamento.	Professor, equipe pedagógica e profissionais da educação
Leitura, interpretação e escrita	Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto, ampliando o	Durante o ano	- Proporcionar espaços e momentos de leitura, permitindo o contato direto com os livros e variados gêneros textuais;	Professor e equipe pedagógica

	conhecimento linguístico e cultural, proporcionando uma visão crítica e contextualizada dos assuntos adquiridos dentro e fora da sala de aula.		- desenvolver projetos de leitura envolvendo toda a escola; Análise textual; Ampliação do vocabulário.	
Melhoria no clima escolar	Promover um clima positivo no ambiente escolar, criando condições de aumentar a igualdade de oportunidades e atenuando o peso das desigualdades socioeconômicas.	Durante o ano	Aumentar a participação dos pais; Socializar os alunos/alunos, alunos/professores através de projetos; Exercício da gestão democrática tomando decisões coletivamente; Discutir e estudar com os alunos temas relevantes como bullying, violência, disciplina, entre outros.	Professores e equipe pedagógica.
Resolução de problemas e problematização	Desenvolver a capacidade de utilizar diferentes estratégias, permitindo aumentar a compreensão dos conteúdos e conceitos matemáticos.	Durante o ano	Aproximar a teoria da prática; Permitir que o aluno investigue, reflita e trace estratégias pessoais em busca da solução do problema; Utilização de diversas estratégias como jogos, desafios, tabelas, brincadeiras.	Professor e Equipe pedagógica

Acompanhamento do trabalho docente	Identificar se as metodologias, estratégias e recursos estão adequados e contribuindo para o desenvolvimento do aluno.	Durante o ano	<ul style="list-style-type: none"> - acompanhamento da gestão de sala de aula; Devolutivas orais ou escritas sobre o acompanhamento realizado; - analisar os registros do diário de classe; - propor metodologias e recursos diversificados. 	Supervisão
Acompanhamento do rendimento dos alunos	Acompanhar o rendimento dos alunos para replanejamento de ações.	Durante o ano	<ul style="list-style-type: none"> - através de observação em sala de aula, conversa com o professor, tomada de leitura, fazer o mapeamento do rendimento da turma através de gráficos. 	Equipe pedagógica

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL



Secretaria Municipal de Educação de Sengés
2021

SUMÁRIO

	Página
Apresentação.....	110
Introdução.....	111
Pressupostos Teóricos-Metodológicos na Organização Curricular.....	111
O Cuidar e o Educar.....	112
Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança de 0 A 5 Anos.....	113
O Perfil do Educador da Criança de 0 A 5 Anos.....	113
As Bases legais.....	114
Fundamentação Filosófica e Pedagógica.....	115
Estrutura Operacional.....	118
Direitos de Aprendizagem Gerais.....	119
Eixos Estruturantes: Interações e Brincadeiras.....	120
Organizador Curricular.....	121
Avaliação.....	172
Matriz Curricular	185
Referência Bibliográfica.....	185

1. APRESENTAÇÃO

A presente Proposta Pedagógica Curricular é fruto de muitas buscas, pesquisas e considerações sobre o desenvolvimento da criança, tendo como relevância os temas indissociáveis: o Educar e o Cuidar, valorizando o brincar na Educação Infantil. Assim sendo, através desse trabalho pretende-se direcionar, organizar e nortear o trabalho pedagógico na Educação Infantil, pois a infância é um tempo precioso em si mesmo. A Educação Infantil, portanto, não é apenas um tempo de preparação para que, no futuro, a pessoa tenha um bom desempenho escolar, nem para substituir a falta de tempo dos pais para cuidarem dos seus filhos. A Educação Infantil deve contribuir firmemente para que a infância seja vivida de forma intensa e prazerosa no presente, sendo a primeira etapa da Educação Básica, deve proporcionar às crianças a possibilidade de constituir sua identidade pessoal e social, seus valores, conhecimentos e significados de forma singular e plural, valorizando o brincar na Educação Infantil. Assim sendo, através desse trabalho pretende-se direcionar, organizar e nortear o trabalho pedagógico na Educação Infantil do Município de Sengés.

Para tanto, o professor exercerá o papel de mediador, facilitando a aproximação das crianças. Como lembra Vigotski da necessidade de compreender adequadamente o desenvolvimento, é preciso considerar não apenas o nível de desenvolvimento real da criança, mas também seu nível de desenvolvimento potencial, isto é, sua capacidade de desempenhar tarefas com o auxílio de adultos ou de companheiros mais capazes, destacando o direito da criança ao desenvolvimento integral, ao despertar para autonomia com características e valores próprios, bem como a valorização da infância, sendo uma das etapas mais importantes para ser vivida em toda a sua plenitude conforme estabelece a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96).

Diante desse contexto, tem-se a clareza que este trabalho é o início de um caminhar, que será longo, mas flexível, para que a criança seja cuidada e educada, capaz de ultrapassar as diversas transformações que ocorrerá no decorrer de sua vida de forma equilibrada e sadia.

A Secretaria Municipal de Educação de Sengés proporcionou alguns momentos de estudos e discussões, envolvendo os profissionais da Educação Infantil, para reelaboração deste documento bem como para organizar e cumprir o plano de trabalho de acordo com os princípios estabelecidos por ele. É também indispensável destacar a importância da Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, cujo conteúdo contribuiu para as discussões e construção dos textos desta Proposta, pois se trata de um documento de referência a todas as unidades municipais de ensino no que diz respeito a qualidade pretendida no trabalho pedagógico. Pois o atendimento em creches e pré-escolas como direito social das crianças se afirma na Constituição de 1988, com o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado com a Educação. O processo que resultou nessa conquista teve ampla participação dos movimentos comunitários, dos movimentos de mulheres, dos movimentos de trabalhadores, dos movimentos de redemocratização do país, além, evidentemente, das lutas dos próprios profissionais da educação. Desde então, o campo da Educação Infantil vive um intenso processo de revisão de concepções sobre educação de crianças em espaços coletivos, e de seleção e fortalecimento de práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens e do desenvolvimento das crianças. Em especial, têm se mostrado prioritárias as discussões sobre como orientar o trabalho junto às crianças de até três anos em creches e como assegurar práticas junto às crianças de quatro e cinco anos que prevejam formas de garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental. Portanto, este documento,

pensado, discutido e construído coletivamente é apresentado como ferramenta fundamental para estruturar um trabalho educativo de qualidade, escrevendo e reformulando mais uma importante página da história da educação do Município de Sengés.

2. INTRODUÇÃO

No início de sua trajetória de vida, as crianças tem direito a saúde, amor, aceitação e segurança, que constituem um forte alicerce para suportar as fases posteriores de desenvolvimento.

Assim, a Secretaria Municipal de Educação de Sengés visando proporcionar esses direitos e a melhoria contínua da qualidade do trabalho pedagógico nas unidades de ensino que atendem a Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino, de forma que se promova, de fato, aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral de crianças até cinco anos de idade nas dimensões psicomotora, afetiva, intelectual, linguística e social. Por este motivo, proporcionou momentos de estudos e discussões, envolvendo os profissionais da Educação Infantil, para a construção de um documento norteador das ações a serem desenvolvidas nesta etapa de ensino. Amparados na Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, que fala da importância da participação dos profissionais da educação na elaboração deste documento bem como para organizar e cumprir o plano de trabalho de acordo com os princípios estabelecidos por ele.

Percebeu-se a necessidade de um documento que fundamentasse as ações pedagógicas devido as transformações que têm ocorrido na educação principalmente nessa faixa etária, nos currículos, métodos pedagógicos e na própria legislação que amplia a obrigatoriedade na Educação Básica, conforme resolução nº 05/2009, do Conselho Nacional de Educação, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, em seu art. 5º, diz: A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetido a controle social. No entanto um dos fatores comuns a todos é o compromisso de atender, com qualidade, a ampliação da oferta da Educação Infantil instituída na Meta 1 do Plano Estadual de Educação do Paraná. (PARANÁ, 2.015, p.58-59).

3. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os princípios que regem esta proposta são os da Pedagogia Histórico-Crítica, do filósofo e pedagogo Demerval Saviani, que visa auxiliar e orientar ação pedagógica no interior das escolas, é uma concepção que considera as relações sociais e a história do indivíduo, onde, todo e qualquer trabalho escolar deverá iniciar-se partindo do que os educando já trazem consigo, acendendo para as abstrações, o conhecimento científico cultural, culminando em ações que possam ir além das salas de aula.

É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisitos de seleção. Sendo a Educação Infantil a primeira etapa da Educação Básica, ao pensar e organizar uma trajetória pedagógica tem-se que considerar os conhecimentos, as vivências e experiências prévias da criança, para que a partir disto, possa se proporcionar um ambiente que possibilite a construção e reconstrução de conhecimentos, valorizando as descobertas, as

manifestações, as formas de comunicação, a criatividade e a espontaneidade da criança nessa fase da vida.

Segundo os Referenciais Curriculares, embora as crianças desenvolvam suas capacidades de maneira heterogênea, a educação escolar tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças, considerando, as possibilidades de aprendizagem nas diferentes faixas etárias. Para que essa aprendizagem ocorra se faz necessário uma atuação que propicie o desenvolvimento de capacidades envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e de inserção social.

O currículo da educação infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico, doméstico em que a criança vive e das relações entre elas e os professores e entre as crianças do seu meio social. Desta maneira ela faz amizades, brinca com terra, de faz-de-conta, sente desejos, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletivamente, produzindo sua cultura.

As instituições de Educação Infantil estão organizadas de forma a favorecer e valorizar a autonomia das crianças. Cabe aos professores planejar atividades variadas, disponibilizando os espaços e os materiais necessários, de forma a surgirem novas possibilidades de expressão, de brincadeiras, de aprendizagens, de explorações, de conhecimentos e de interações. A observação e escuta dos alunos por parte do professor são importantes para que este possa sugerir atividades adequadas as crianças. Para tal os professores devem levar em conta que a criança é um ser em movimento e devem considerar isso em seu planejamento.

4. O CUIDAR E O EDUCAR

A deliberação 003/99, CEE – Conselho Estadual de Educação em seu artigo 6º ressalta que a Educação Infantil deve cumprir suas duas funções: cuidar e educar, sendo estas indissociáveis e indispensáveis para promover o bem estar da criança e seu desenvolvimento.

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos. Para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado. O cuidado precisa considerar, principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção à saúde. Para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre o

desenvolvimento biológico, emocional, e intelectual das crianças, levando em consideração as diferentes realidades socioculturais.

O ato de brincar é uma prática pedagógica que embasa o trabalho desenvolvido na Educação Infantil e apresenta-se por meio de várias categorias de experiências que são diferenciadas pelo uso do material ou dos recursos predominantemente implicados, que irão influenciar na qualidade do processo de aprendizagem. Essas categorias incluem: o movimento e as mudanças da percepção resultantes essencialmente da mobilidade física das crianças; a relação com os objetos e suas propriedades físicas assim como a combinação e associação entre eles; a linguagem oral e gestual que oferecem vários níveis de organização a serem utilizados para brincar; os conteúdos sociais, como papéis, situações, valores e atitudes que se referem à forma como o universo social se constrói; e, finalmente, os limites definidos pelas regras, constituindo-se em um recurso fundamental para brincar. Estas categorias de experiências podem ser agrupadas em três modalidades básicas, quais sejam, brincar de faz-de-conta ou com papéis, considerada como atividade fundamental da qual se originam todas as outras; brincar com materiais de construção e brincar com regras. Tendo sempre a interferência do professor, pois a brincadeira por si só não é capaz de propiciar e transformar o saber socialmente elaborado.

5. DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA DE 0 A 5 ANOS

Na faixa etária de 0 a 5 anos as mudanças que ocorrem na criança são muito rápidas. Essas mudanças se dão de forma gradual, mas se processam aos saltos, havendo em cada salto momentos de ruptura, ocasionado na criança processo contínuo de organização e reorganização. Tais experiências muitas vezes, são penosas, por isso a qualidade do atendimento nesse período é muito importante e tem grande influência na formação de sua personalidade.

A infância é constituída por uma sucessão de etapas. Cada uma delas prepara para a seguinte e os limites entre uma e outra não são nítidos nem precisos em relação à idade cronológica; funcionam de maneira global e indissociável.

O desenvolvimento dos sentidos, afetividade, da linguagem, da motricidade e da inteligência integram-se e completam-se num processo contínuo de integração.

A criança constrói conhecimentos diante dos desafios apresentados e para os quais terá que organizar uma nova forma de pensar e agir a fim de adaptar-se aos mesmos. Isso requer que os ambientes e atividades propostas para elas sejam pensadas com a lógica da problematização, o que as levará a implementar ações inteligentes para a resolução dos problemas apresentados.

Compreendendo que os processos de desenvolvimento e aprendizagens infantil são interdependentes, a escola além de seu caráter socializador, deve constituir-se em um espaço de experiências e interações para as crianças. A qualidade das aprendizagens que serão realizadas por elas dependerão significativamente da riqueza das atividades e trocas que vivenciarão na escola. Assim cabe aos professores planejar os mais variados instrumentos de mediação entre as crianças e o mundo, de forma a oferecer inúmeras possibilidades de desenvolvimento, reorganizando seu modo de pensar e agir.

6. O PERFIL DO EDUCADOR DA CRIANÇA DE 0 A 5 ANOS

A Educação Infantil de 0 a 5 anos, ao longo das três últimas décadas, estabeleceu um desenvolvimento elevado nos fazeres pedagógicos e tendências educacionais devido à conjunção de três fatores:

- Um intenso aumento da demanda.
- A intensificação de conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil.
- Ao desenvolvimento de políticas públicas na área.

Por causa desses avanços ocorridos nos últimos anos e do alto grau de criação existente em sua prática, a educação de crianças de 0 a 5 anos exige um profissional dinâmico, polivalente. Pois de acordo com o Referencial Curricular (1998) cabe ao professor trabalhar com conteúdos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento. Esse caráter polivalente demanda uma formação bastante ampla do profissional que deve tornar-se também um aprendiz, refletindo constantemente sobre a prática, debatendo com seus pares, dialogando com as famílias e a comunidade e buscando informações necessárias para o trabalho que desenvolve. São instrumentos essenciais para a reflexão sobre a prática direta com as crianças: a observação, o registro, o planejamento e a avaliação.

É preciso ter professores que estejam comprometidos com a prática educacional, capazes de responder as demandas familiares e das crianças, assim como as questões específicas relativas aos cuidados e aprendizagens infantis.

O professor deve preparar-se para ser um pesquisador capaz de avaliar as muitas formas de aprendizagens que estimula em prática cotidiana, as interações por ele construídas com as crianças e com as famílias em situações específicas.

A criança tem o professor como alguém qualificado para medir seu desenvolvimento, auxiliando-a a ampliar as linguagens para usar, representar e exprimir sua forma de compreender o mundo e a si mesma.

O importante é que os professores tenham o domínio de conceitos e habilidades necessárias para ter uma atuação promotora de aprendizagens e de desenvolvimento das crianças no sentido de lhes garantir o direito à infância.

O professor deve ser capaz de construir uma relação que transmita segurança para a criança, valorizando seu potencial. Precisa ser sincero, autêntico, respeitando suas opiniões, tornando-se um parceiro dessa criança na busca do conhecimento de um mundo repleto de descoberta e interações.

O professor precisa reconhecer suas emoções, trabalhar certos sentimentos que lhe desperta a atuação profissional, analisar suas próprias frustrações e sua agressividade para poder estabelecer uma relação segura com a criança, em um clima carinhoso. Sem dúvida, o papel do professor é importante na formação das crianças principalmente na construção de conhecimento. O professor repassa informações, mas além disso é preciso que o mesmo estimule a curiosidade das crianças. O importante é que o profissional seja comprometido e identifique-se com o trabalho da Educação Infantil.

7. AS BASES LEGAIS

Segundo Kramer (1995, p. 55), "na década de 1920, educação significava possibilidade de ascensão social e era defendida como direito de todas as crianças, consideradas como iguais". Neste tempo, o cuidado à infância caracterizava-se por sua função filantrópica, até que nas décadas de 40 e 50, por meio do Departamento Nacional da Infância, passou também a ser estimado pelos aspectos da saúde. Então, na década de 70, em São Paulo, o "Movimento de Luta por creches" reivindicou melhores condições na educação infantil, como afirma (1997, p. 49).

Com o Movimento de luta por creches, sendo ele influenciado pelo feminismo, foram realizadas várias reivindicações aos poderes públicos no contexto aos direitos sociais e também da

cidadania, descaracterizando e sintetizando novos significados à creche enquanto instituição. Tendo assim, a visão de que a mesma deveria ser um equipamento especializado para atender e educar a criança pequena, sendo esta uma alternativa muito favorável que poderia ser organizada de forma a ser conveniente e saudável para a criança, ambicionado à mulher que lutava por direitos iguais perante a uma sociedade machista nessa época.

Analisando a história de que a criança e a educação infantil perpassaram, vale evidenciar que os caminhos que abriram os novos espaços, as novas perspectivas que direcionam, nos tempos atuais, a Educação Infantil estão contextualizados no tempo e no espaço moderno, ou seja, no Capitalismo, o qual tem sido orquestrador da formação do ser humano.

Consequentemente, seja ela pelos modelos tradicionais, tecnicistas, positivistas, ou hoje, pela lógica mercadológica, houve e há uma complexidade envolta na formação escolar da criança. Entretanto, a partir da construção de outra história, todos os esforços e lutas de entidades envolvidas com a infância buscaram encaminhar a educação da criança, valorizando-a enquanto sujeito social e cultural, com uma identidade, advinda de um lugar e, sobretudo, como um ser-cidadão.

Previsto isso, mais tarde, na Constituição Federal do Brasil, na seção I – da educação em seu artigo 205 destaca que: a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Na LDB – Diretrizes e Bases da Educação Nacional – lei 9394/96 em seu artigo 29 regulamenta a Educação Infantil, definindo-a como a primeira etapa da educação básica. Tendo por finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Esta mesma Lei define em seu bojo a necessidade de formação em nível superior, aos professores para atuarem nesta etapa da educação, garantindo porem formação mínima em magistério. A lei nº 11.114/2005 alterou a redação do art. 32 da Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, tornando o Ensino Fundamental “obrigatório e gratuito na escola pública, a partir dos seis anos de idade”. Portanto a Educação Infantil atenderá crianças de zero a cinco anos. Que também estabelece que a Educação Infantil seja oferecida em creches, para crianças de até três anos.

Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, é um direito. Dentre a legislação que assegura tal proposição, a Constituição Federal, afirma no Art. 206: É direito da criança: Igualdade de condições para acesso, permanência e pleno aproveitamento das oportunidades de aprendizagem propiciadas (BRASIL, 1988, Art. 206). Ainda na Carta Magna, conforme Art. 208, inciso IV, “O dever do estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: atendimento em creches e pré-escolas as crianças de zero á seis anos de idade”.

Isso ressalta a importância da “criança” e não apenas o “direito”, mas o que há de democrático neste direito que é a sua abrangência para todas elas. Distingui-se que as creches e as pré-escolas sejam espaços de ensino, assim sendo, de certo modo defensor da infância das crianças, cujos responsáveis necessitam estar inseridos no mundo do trabalho.

Outro avanço muito importante foi a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente- (ECA) – Lei Nº 8.069/90. Na lei, a criança tem por direito o gozo de todas as prerrogativas que constituem a pessoa humana. Para isso, enfatiza no Art. 54, inciso IV, que é “dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade”.

No ano de 2006, foi promulgada a Lei Federal nº 11.274/2006, a qual amplia o Ensino Fundamental para nove anos e, com isso, se redefiniu a faixa etária do público da Educação Infantil, ou seja, devendo atender as crianças de zero a cinco anos de idade. Assim, Versão entregue ao Conselho Estadual de Educação no dia 08/11/2018 para análise, foram 23 Versão entregue ao Conselho Estadual de Educação no dia 08/11/2018 para análise. A criança desde os seus primeiros momentos de vida já passa a ser atendida nas creches e pré-escolas.

Com a promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, ocorrida em 2009, discutiram-se ainda mais a importância de na Educação Infantil. Nas diretrizes, a criança é compreendida como um “sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009, p.12).

Assim, no Art. 8º as DCNEI, afirma-se

A proposta pedagógica deve garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito a proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças (BRASIL, 2009).

Salutar ressalta que a partir desta Lei, a frequência torna-se obrigatória, devendo a criança obter o mínimo de 60% do total de horas a serem cumpridas que é de 800 h anuais, distribuídos em 200 dias letivos. A referida Lei reporta-se também aos cuidados e exigências com a documentação de escrituração escolar das crianças que por sua vez deverá ser mais bem sistematizada em prontuários que atestem os processos de aprendizagem e desenvolvimento biopsicossocial da criança pequena. No novo PNE (Plano Nacional de Educação), elaborado para o decênio 2014-2024, a meta é a universalização, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de zero a cinco anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em Creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até três anos.

8. FUNDAMENTAÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundamentada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando as crianças em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a ela seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa concepção interdisciplinar e totalizadora. As ações desenvolvidas fundamentam-se nos seguintes princípios:

- Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades da criança.
- Ênfase na aprendizagem através de resolução de problemas.
- Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para vida.
- Incentivo da solidariedade e não da concorrência.

A criança desde que nasce é um ser ativo. Possui um repertório de condutas ou reflexos inatos que permite interagir com seu meio e experimentar as primeiras aprendizagens, consistindo nas adaptações que faz às novas condições de vida. O contato do bebê com o meio humano transforma essas condutas inatas em respostas complexas. Aos poucos assimila novas experiências, integrando-as aos que já possui, gerando novas respostas. Este processo de adaptação às condições novas que surgem se dá ao longo de toda a infância.

Durante o primeiro ano de vida, a criança constrói um pensamento essencialmente prático, ligado à ação, a percepção e o desenvolvimento motor. É através dessas ações que a criança processa informações, constrói conhecimento e se expressa desenvolvendo seu pensamento.

Ao final do primeiro ano de vida, as ações das crianças passam a ser cada vez mais coordenadas e intencionais.

O desenvolvimento da função simbólica tem importância ao desenvolvimento psicológico e social da criança; internalizam funções e capacidades ao longo do seu processo de desenvolvimento e vai situando e ampliando sua participação no universo social.

O aperfeiçoamento da linguagem, o aumento do vocabulário deverá ser permeado pela diversidade de experiências e oportunidades em contextos significativos para a criança.

No que se refere ao desenvolvimento físico motor, os três primeiros anos de vida, representam as fases em que o crescimento ocorre de maneira mais acelerada. Elas quadruplicam de peso e dobram a altura em relação ao nascimento, adquirindo movimentos voluntários e coordenados. Controlam a posição de seu corpo e o movimento das pernas, braços e tronco, significam que correm, rolam, deitam e tantas outras coisas.

O desenvolvimento motor se dá quando a criança adquire padrões de movimentos musculares, controle do próprio corpo e habilidades motoras, onde alcança possibilidades de ação e expressão. Está relacionada com o desenvolvimento psíquico, principalmente no primeiro ano de vida. Ao desenvolver a ação motora a criança está construindo conhecimento de si próprio sobre o mundo que a cerca. Esta relação construtiva que a criança estabelece com objetos, acontecimentos e pessoas constituirão uma base fundamental para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

Aos três anos, a criança já possui um repertório de conhecimentos construídos, a partir de suas experiências. Há um desenvolvimento claro das habilidades sociais ampliando os vínculos afetivo e suas capacidades de participação social.

A criança dos três aos cinco anos de idade, apresenta seu desenvolvimento de forma menos acelerada, caracterizado pelo progresso advindo das fases anteriores.

O desenvolvimento da capacidade de simbolização progride através da imaginação, da imitação e da linguagem. Ela faz uso do repertório cada vez mais rico de símbolos, signos, imagens e conceitos para mediar à relação com a realidade e mundo social.

A linguagem é bem desenvolvida, devido a diversificações de situações, pois amplia a expressão verbal, tendo quase que domínio completo de todos os sons da língua por volta dos cinco anos de idade.

Centrado nos seguintes âmbitos de experiência: Formação Pessoal e Social e Conhecimento do Mundo, o ensino e a aprendizagem são atividades conjuntas, compartilhadas, que asseguram à criança ir conhecendo, o mundo que a envolve e a si mesma.

Assim, o fazer lúdico, faz com que a criança pense reflita e organize-se para aprender em dado momento. Estas vivências são fundamentais para o processo de alfabetização e letramento.

Devem-se considerar os conhecimentos que a criança já possui e suas várias experiências culturais para efetuar a ação pedagógica, auxiliando-a a enfrentar novas perspectivas, apenas orientando-a. Dentro de uma perspectiva de educação inclusiva conforme é garantida pela Constituição Federal Brasileira, art. 208, inciso III e a declaração de Salamanca em 1994, que reafirma o direito de todos à educação, independente de suas diferenças, enfatizando que a educação para pessoas deficientes também é parte integrante do sistema educativo, contemplando uma pedagogia voltada as necessidades específicas e adoção de estratégias que se fizerem necessárias

em benefício comum. A LDB 9.394/96, artigos 58 e 59, tem como finalidade concretizar preceito constitucional e responder ao compromisso com a “Educação para Todos”. Assume-se assim, uma educação comprometida com a cidadania, considerando sua diversidade. A educação inclusiva baseia-se na educação condizente com a igualdade de direitos e oportunidades em ambiente favorável. A participação na instituição da família, criança, num esforço conjunto de aprendizagem compartilhada é de suma importância.

9. TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS: EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Transição entre as etapas: Educação Infantil para o Ensino Fundamental

Mesmo que todas as medidas e cuidados sejam tomados, é comum que as crianças sintam os impactos da mudança de rotina. Afinal, o ambiente, as cobranças, os horários mudam. Algumas podem lidar melhor com isso, mostrando empolgação, mas outras podem se sentir inibidas ou com medo.

Toda mudança gera impactos, que podem ser negativos ou positivos. Por isso, buscar maneiras de tornar a transição da educação infantil para o ensino fundamental mais tranquila e acolhedora é importante para o bem-estar dos pequenos.

Vale lembrar que as experiências que eles têm nessa fase podem refletir imediatamente e também afetá-los por toda a vida. Sem o devido apoio, a chegada ao primeiro ano pode ser acompanhada de prejuízos ao desempenho escolar. E sem uma boa relação e disciplina com os estudos já no início, a criança pode manter essas dificuldades no futuro.

É importante que a escola que recebe os pequenos tenha uma posição acolhedora com as crianças. Isso significa que, sobretudo nos primeiros dias, é importante respeitar o processo de adaptação e ter paciência com as possíveis resistências às atividades, por exemplo.

Manter alguns elementos familiares a eles, como brinquedos, materiais escolares ou alguma brincadeira, dando sempre atenção no trabalho lúdico, pode fazer com que se sintam mais confortáveis e menos inibidos.

Além disso, a apresentação gradual da rotina é importante, pois no ensino fundamental é esperado que haja mais cobranças e atividades de grau maior de dificuldade, mas para que a criança possa entender e cumprir adequadamente precisa entender os processos da nova etapa.

Assim, deixar claros os limites, os horários e as responsabilidades, sempre de forma afetiva e respeitosa, é um caminho assertivo para que os pequenos colaborem.

A família também tem um peso grande nessa nova fase, porque ela costuma ser o principal centro de apoio e referência dos pequenos. Por isso, se a mãe ou o pai estiverem presentes e apoiando com afeto, as chances de haver menos impactos emocionais é bastante grande.

Em geral, é comum que a família se sinta preocupada com a criança nessa transição, logo que não é tarefa fácil vê-las ansiosas ou com medo. Mas é fundamental que os adultos transmitam segurança e empatia pelos sentimentos das crianças.

Manter o diálogo aberto, oferecer ajuda, demonstrar interesse pelo que ela está fazendo e sentido, além de deixar claro que tudo isso é uma fase de adaptação, é essencial.

Além disso, desenvolver outras habilidades socioemocionais (como resiliência, empatia, cooperação, inteligência emocional) é sempre importante, pois elas refletem positivamente em todas essas mudanças comuns da vida.

10. ESTRUTURA OPERACIONAL

O agrupamento das crianças dessa faixa etária é organizado em:

Pré II – de 4 anos.

Pré III – de 5 anos.

O trabalho pedagógico está organizado com base nos estágios de desenvolvimento, haja vista o reconhecimento de que a evolução mental do indivíduo interfere no ensino aprendizagem.

ROTINA PRÉ II - TARDE

HORÁRIO	ATIVIDADES
13:00 às 13:30	Acolhida /músicas variadas e roda de conversa/ momento da história com interpretação oral.
13:30 às 14:40	Atividades pedagógicas dirigidas em sala de aula.
14:40 às 14:45	Preparativos para o lanche (lavar as mãos).
14:45 às 15:00	Lanche da tarde.
15:00 às 15:20	Escovar os dentes.
15:20 às 16:40	Brincadeiras dirigidas: Pátio / brinquedoteca / parque móvel ou fixo/área verde.
16: 40 às 17:00	Preparativos para ir embora e entrega dos alunos aos responsáveis.

Rotina Pré III - Tarde

HORÁRIO	ATIVIDADES
13:00 às 13:30	Acolhida /músicas variadas e roda de conversa/ momento da história com interpretação oral.
13:30 às 14:40	Atividades pedagógicas dirigidas em sala de aula.
14:40 às 14:45	Preparativos para o lanche (lavar as mãos).
14:45 às 15:00	Lanche da tarde.
15:00 às 15:20	Escovar os dentes.

15:20 às 16:40	Brincadeiras dirigidas: Pátio / brinquedoteca / parque móvel ou fixo/área verde.
16: 40 às 17:00	Preparativos para ir embora e entrega dos alunos aos responsáveis.

Rotina do Pré III - Manhã

HORÁRIO	ATIVIDADES
8:00 às 8:30	Acolhida /músicas variadas e roda de conversa/ momento da história com interpretação oral.
8:30 às 9:40	Atividades pedagógicas dirigidas em sala de aula.
9:40 às 9:45	Preparativos para o lanche (lavar as mãos).
9:45 às 10:00	Lanche da tarde.
10:00 às 10:20	Escovar os dentes.
10:20 às 11:40	Brincadeiras dirigidas: Pátio / brinquedoteca / parque móvel ou fixo/área verde.
11: 40 às 12:00	Preparativos para ir embora e entrega dos alunos aos responsáveis.

11. DIREITOS DE APRENDIZAGEM GERAIS

Entende-se como Competências Gerais:

Conhecimento: Reconhecer e aproveitar os conhecimentos historicamente composto sobre o mundo físico, cultural, social e digital para assimilar e interpretar acontecimento real , para dar continuidade na aprendizagem na construção de uma sociedade digna , democrática com inclusão.

Pensamento científico, crítico e criativo: Praticar a curiosidade intelectual e a busca própria das ciências inserindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade para descobrir causas, organizar e por em práticas hipóteses, elaborar e resolver problemas, promover soluções com base nas diferentes áreas .

Repertório Cultural: Considerar e aproveitar as diversas manifestações artísticas e culturais, local e mundial, participando também das práticas diversificadas da elaboração artística- cultural.

Comunicação: Usar diversas linguagens verbais (oral / visual - motora, como: libras e escrita), corporal, visual, sonora e digital, como: saberes de linguagem artísticas, matemática e científica, apresentar e trocar informações, experiências e sentimentos, em diversos contextos e criar sentidos que conduz ao entendimento mútuo.

Cultura Digital: Entender, usar e produzir tecnologia digital de informações e comunicação de forma avaliativa, significativa, reflexivo e correto, nas diferentes práticas sociais, (inclusive

escolar) se comunicar, conectar as informações, criar conhecimento, solucionar problemas e executar papel principal e atuar na vida pessoal e coletiva.

Trabalho e projeto de vida: Prezar os diferentes conhecimentos e experiências culturais, adequar-se de saberes e vivências que possibilitar e entender as conexões próprias do mundo, do trabalho e optar a praticar a cidadania e ao seu planejamento de vida, com liberdade, autonomia, responsabilidade e reflexão.

Argumentação: Explicar com base em fatos, em referências seguras, para organizar, defender idéias, opiniões e decisões coletivas que considera e defendem os direitos humanos, ter consciência ambiental, tendo um consumo responsável, tanto em âmbito local, regional e global. Tendo posicionamento honesto, com relação ao cuidado de si próprio, do próximo e do Planeta.

Autoconhecimento e Autocuidado: Identificar-se, estimar-se, cuidar tanto do emocional e físico, percebendo na diferença de cada humano, aceitando suas emoções e dos demais, com reconhecimento e inteligência para lidar com elas.

Empatia e cooperação: Cultivar a igualdade, o diálogo, resolver situações coletivas, promover o respeito aos direitos humanos do próximo, valorizando a diferença de cada indivíduo, respeitando sua identidade e cultura.

Responsabilidade e Cidadania: Conduzir pessoalmente e em coletividade com autonomia, responsabilidade, ser flexível e determinado, tomando decisões com base em princípios éticos democráticos e inclusos.

12. EIXOS ESTRUTURANTES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS

A seleção de conteúdos, conhecimentos e atividades pedagógicas.

A estrutura da grade curricular/Educação Infantil da instituição de ensino está baseada no Referencial Curricular do Paraná e Base Nacional Comum Curricular. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), a criança é um sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, observa, questiona, assimila valores, constrói e se apropria de conhecimentos. Isso posto, as INTERAÇÕES e as BRINCADEIRAS configuram-se como eixos estruturantes dessa etapa da Educação Básica, uma vez que caracterizam o cotidiano da infância e encerram potencialidades para o desenvolvimento integral das crianças.

Considerando os eixos estruturantes e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, *seis grandes direitos de aprendizagem* devem ser garantidos para que as crianças possam desempenhar um papel ativo na construção de seus conhecimentos:

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida

cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar comunitário.

Por seu caráter educativo atrelado à exigência de formação mínima e específica dos profissionais e ao fato de estarem submetidas a legislações que regulam seu credenciamento e funcionamento, a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica deve seguir os princípios estabelecidos nas suas diretrizes, os quais são definidos no artigo 6º.

“As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I-Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II-Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III-Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.”

São princípios que se complementam e expressam uma formação fundamentada na integralidade do ser humano, que precisa apropriar-se dos sentidos éticos, políticos e estéticos na construção da sua identidade pessoal e social. Esses princípios estão vinculados à BNCC por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais pretende assegurar.

Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, conhecer-se e de conviver relacionam-se aos princípios éticos, os direitos de expressar e de participar partem dos princípios políticos e os direitos de brincar e de explorar contemplam os princípios estéticos.

Assim sendo, os objetivos de aprendizagem estão organizados em cinco Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

13. ORGANIZADOR CURRICULAR

13.1. *Campo de Experiências: O eu, o outro e o nós.*

“É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão construindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros diferenciando-se e , simultaneamente identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações

sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de auto cuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos”.

O processo de construção da identidade é central para o desenvolvimento. Ele acontece ao longo de toda a vida, mas é particularmente intenso durante a Educação Infantil. Assim, o campo de experiência “O eu, o outro e o nós” demanda uma atenção especial. O foco desse campo é possibilitar à criança viver novas formas mais amorosas, cooperativas e democráticas de se relacionar com seus pares e com adultos. Afinal, ter amigos, brincar ou explorar o ambiente com alguém, colaborar ou opor-se a um companheiro, receber um carinho quando triste são ações que ampliam sua confiança e participação nas atividades individuais e coletivas.

PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Respeito à individualidade e à diversidade. - Patrimônio material e imaterial. - Família. - Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráficas e outras. 	<p>➤ <i>Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. • Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. • Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. • Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. • Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. • Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. • Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. • Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Manifestar-se frente a situações que avalia como injusta.
<ul style="list-style-type: none"> - Autoconhecimento - Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. - Confiança e imagem positiva de si. 	<p>➤ <i>Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.

<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias para resolver situações-problema. - Comunicação. - Autonomia. - Respeito à individualidade e diversidade. - Valores e hábitos para a vida em sociedade. - Cuidados com o corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. • Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. • Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. • Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos (as) professores (as). • Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
<ul style="list-style-type: none"> - O espaço social como ambiente de interações. - Patrimônio material e imaterial. - Atributos físicos e função social dos objetos. - Normas de convivência. - Organização do espaço escolar. - Regras. - Identidade e autonomia. - Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. - Escola, família e bairro. 	<p>➤ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO03)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. • Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. • Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. • Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. • Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. • Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores (as) manifestando curiosidade e autonomia. • Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. • Participar de conversas com professores (as) e crianças. • Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. • Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.
<ul style="list-style-type: none"> - Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. - Linguagem oral e corporal. - Representação gráfica como expressão 	<p>➤ Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO04)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. • Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. • Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. • Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.

de conhecimentos, experiências e sentimentos. - Autonomia, criticidade e cidadania.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. • Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. • Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. • Oralizar reivindicações e desejos do grupo.
<ul style="list-style-type: none"> - Próprio corpo e do outro. - Características físicas: semelhanças e diferenças. - Respeito à individualidade e diversidade. - Corpo humano. - Esquema corporal. - Relatos como forma de expressão. - Etapas de desenvolvimento e transformações corporais. 	<p>➤ <i>Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EI03EO05)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. • Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens. • Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano. • Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. • Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. • Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas. • Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. • Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.
<ul style="list-style-type: none"> - Normas e regras de convívio social. - Regras de jogos e brincadeiras. - Família. - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. - Transformações que ocorrem no mundo social. - Vida urbana e rural. - Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. - Profissões. - Diferentes fontes de pesquisa. 	<p>➤ <i>Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI03EO06)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. • Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. • Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. • Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. • Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. • Conhecer modos de vida urbana e rural. • Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. • Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. • Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. • Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. • Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc. • Conhecer e identificar os diferentes meios de transportes e suas características. • Construir representações de meios de transportes e os trajetos

<ul style="list-style-type: none"> - Recursos tecnológicos e midiáticos. - Meios de transporte. 	<p>com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tinta, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento e respeito às diferenças. - Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. - Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro 	<p>➤ Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. (EI03EO07)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. • Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário, • Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. • Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. • Realizar a escuta do outro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. • Usar o diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Escuta e compreensão do outro. - Respeito à individualidade e à diversidade. - Patrimônio material e imaterial. - Família. - Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. 	<p>➤ Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO01)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. • Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. • Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. • Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. • Interagir por meio de diferentes linguagens com professores (as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. • Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola. • Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. • Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. • Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.
<ul style="list-style-type: none"> - Próprio corpo e suas possibilidades 	<p>➤ Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO02)</p>

<p>motoras, sensoriais e expressivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Confiança e imagem positiva de si. - Interações com o outro. - Estratégias para resolver dificuldades. - Comunicação. - Autonomia. - Respeito à individualidade e diversidade. - Cuidados com o corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. • Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. • Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. • Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. • Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. • Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. • Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). • Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
<ul style="list-style-type: none"> - O espaço social como ambiente de interações. - Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar. - Manifestações culturais. - Convívio e interação social. - Normas de convivência. - Organização do espaço escolar. - Regras. - Identidade e autonomia. - Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. 	<p>➤ <i>Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. • Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. • Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. • Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais. • Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas. • Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores (as) manifestando curiosidade e autonomia. • Participar de conversas com professores (as) e crianças. • Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. • Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. • Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores (as), seguindo regras. • Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. • Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas.
	<p>➤ <i>Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO04)</i></p>

<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. - Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. - Linguagem oral e corporal. - Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. - Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. - Autonomia, criticidade e cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam. • Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. • Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. • Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. • Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro. • Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro. • Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. • Transmitir recados a coletas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias. • Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. • Participar de rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas. • Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.
<ul style="list-style-type: none"> - Próprio corpo e do outro. - Características físicas: semelhanças e diferenças. - Respeito à individualidade e diversidade. - Corpo humano. - Esquema corporal. - Relatos como forma de expressão. - Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais. 	<p>➤ <i>Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EI03EO05)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. • Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos. • Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. • Perceber o próprio corpo e o do outro. • Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. • Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros. • Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura. • Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.
<ul style="list-style-type: none"> - Normas e regras de convívio social. - Regras de jogos e brincadeiras. - Diferentes pessoas, espaços, tempos e 	<p>➤ <i>Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI03EO06)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem. • Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. • Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade. • Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o (a) professor (a)/criança e criança/criança.

<p>culturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Transformações que ocorrem no mundo social. - Vida urbana e rural. - Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. - Profissões. - Diferentes fontes de pesquisa. - Recursos tecnológicos e midiáticos. - Meios de transporte. - Trânsito 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes. • Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. • Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. • Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. • Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. • Conhecer modos de vida urbana e rural. • Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. • Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. • Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias. • Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixa, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros. • Discutir sobre as regras de trânsito. • Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento e respeito às diferenças. - Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. - Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. - Escuta e compreensão do outro. 	<p>➤ Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. (EI03EO07)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. • Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. • Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. • Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeita o outro. • Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário. • Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)

Atividades de regras de convivência, brincar no pátio, praça ou jardim, em constante contato com a natureza, manutenção de uma horta, interagir com colegas em brincadeiras de faz de conta, atividades de culinária, manipulação de argila, tintas e massa de modelar, pintura coletiva de cartaz, reconto coletivo de história, construção com sucata, peteca, bambolês, atividades de auto imagem, uso do espelho, participar de jogos com regras, adivinhas, aprender a construir estratégias para jogar, produzir circuitos, caixa de objetos, arrumar a mesa para um almoço com os amigos e manter a organização de seus pertences, participar de rodas de conversa para falar de situações pessoais ou narrar histórias familiares no grupo, sendo ouvidas por todos,

brincadeiras cantadas, conhecer costumes e brincadeiras de outras épocas e de outras civilizações e realizar com maior autonomia ações como escovar os dentes, colocar sapatos ou agasalho, pentear os cabelos, servir-se nas refeições, utilizar talheres adequados, lavar as mãos antes de comer e depois de usar tinta ou brincar com terra ou areia.

13.2 *Campo de Experiências: Corpo, gestos e movimentos.*

“Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre o corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo-se, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidade ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar sem apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc”).

O contato com diferentes parceiros, materiais e espaços possibilita às crianças investigar as possibilidades de movimento que eles oferecem. Em função disso, os espaços e as atividades cotidianas na Educação Infantil devem ser estruturados de modo a permitir que as crianças, cada vez mais limitadas ao ambiente doméstico, explorem cotidianamente seus gestos e movimentos de maneira lúdica, considerando ainda as necessidades específicas de movimentação dos bebês e também das crianças com necessidades educacionais especiais.

Não se trata de pensar em aulas de educação física na Educação Infantil, mas de reconhecer que o corpo está presente em todas as atividades, o que exige do professor refletir sobre o corpo, gestos e movimentos de uma perspectiva mais abrangente.

PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Manifestações culturais. - Seu corpo, suas habilidades motoras, sensoriais e expressivas. 	<p>➤ <i>Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03CG01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. • Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus

<p>- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.</p> <p>- Esquema corporal.</p> <p>- Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.</p> <p>- Linguagem musical, gestual e dramática.</p>	<p>sentimentos, fantasias e emoções.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. • Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. • Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. • Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. • Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. • Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. • Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos. • Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. • Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.
<p>- Esquema Corporal.</p> <p>- Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.</p> <p>- Linguagem oral.</p> <p>- Jogos expressivos de linguagem corporal.</p> <p>- Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</p>	<p>➤ <i>Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras. • Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. • Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, móveis e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. • Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. • Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. • Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. • Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. • Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. • Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. • Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco. • Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.

<ul style="list-style-type: none"> - Criação e reconto de histórias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.
<ul style="list-style-type: none"> - Imaginação. - O corpo e seus movimentos. - Esquema corporal. - Estratégias e procedimentos para brincar e jogar. - Dança. - Imitação como forma de expressão. - Ritmos: rápido e lento. - Jogos de papéis e domínio da conduta. - Linguagem: musical, dramática, corporal. - Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. 	<p>➤ <i>Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03CG03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. • Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. • Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. • Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. • Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização. • Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar. • Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, beliche, maria-viola, passa-lenço, boa ao cesto e outras. • Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.
<ul style="list-style-type: none"> - Práticas sociais relativas à higiene. - Autocuidado e autonomia. - Materiais de uso pessoal. - Hábitos alimentares, de higiene e descanso. - Cuidados com a saúde. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Consciência e imagem corporal. - Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. 	<p>➤ <i>Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. (EI03CG04)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. • Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. • Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. • Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. • Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. • Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. • Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. • Servir-se e alimentar-se com independência. • Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. • Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. • Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. • Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. • Entrevistar com auxílio do (a) professor (a), profissionais da área da saúde e nutrição.

<ul style="list-style-type: none"> - Esquema corporal. - Imaginação. - Motricidade e habilidade manual. - Elementos do meio natural e cultural. - Materiais e tecnologias para a produção da escrita. - Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. - Os objetos, suas características, propriedades e funções. - Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. 	<p>➤ Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03CG05)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais. • Usar a tesoura sem ponta para recortar. • Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. • Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. • Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. • Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. • Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. • Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados no não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. • Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. • Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. • Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.
---	---

PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Autocuidado com o corpo. - Manifestações culturais. - Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. - Orientação espacial. - Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. - Estratégias e procedimentos para 	<p>➤ Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03CG01)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. • Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções. • Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. • Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. • Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. • Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. • Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se,

<p>jogar e brincar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Esquema corporal. - Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Linguagem musical, gestual e dramática. 	<p>arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social. • Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais. • Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. • Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.
<ul style="list-style-type: none"> - Manifestações culturais. - O corpo e o espaço. - Esquema Corporal. - Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. - Linguagem oral. - Jogos expressivos de linguagem corporal. - Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc. - Sensibilidade estética literária. - Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e 	<p>➤ <i>Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. • Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. • Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. • Movimentar-se seguindo orientações dos (as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. • Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. • Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. • Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco). • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. • Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”, entre outras. • Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio. • Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc. • Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias. • Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. • Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. • Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.

interioridade.	
<ul style="list-style-type: none"> - Imaginação. - O corpo e seus movimentos. - Esquema corporal. - Dança. - Imitação como forma de expressão. - Ritmos: rápido e lento. - Jogo de papéis e domínio da conduta. - Linguagem: musical, dramática, corporal. - Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. 	<p>➤ <i>Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03CG03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. • Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. • Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. • Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. • Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc. • Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos. • Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. • Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos. • Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente. • Participar de jogos de imitação. • Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. • Dançar ao ritmo de músicas. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras. • Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.
<ul style="list-style-type: none"> - Práticas sociais relativas à higiene. - Autocuidado e autonomia. - Materiais de uso pessoal. - Hábitos alimentares, de higiene e descanso. - Cuidados com a saúde. - Órgãos dos sentidos e sensações. 	<p>➤ <i>Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. (EI03CG04)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo. • Identificar e valorizar os alimentos saudáveis. • Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. • Servir-se e alimentar-se com independência. • Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório. • Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. • Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo. • Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. • Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal. • Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. • Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.

<ul style="list-style-type: none"> - Consciência e imagem corporal. - Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. • Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. • Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.
<ul style="list-style-type: none"> - Esquema corporal. - Imaginação. - Motricidade e habilidade manual. - Elementos do meio natural e cultural. - Materiais e tecnologias para a produção da escrita. - Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. - Os objetos, suas características, propriedades e funções. - Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. - Representações bidimensionais e tridimensionais. - Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. 	<p>➤ <i>Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03CG05)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. • Usar a tesoura para recortar. • Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. • Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. • Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, cada vez, com maior destreza. • Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. • Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. • Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. • Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. • Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. • Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. • Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)

Participar de jogos que envolvam orientar-se corporalmente- em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora -, em resposta a comandos dados por outras crianças ou pelo professor; recriar jogos acrescentando um desafio motor a um jogo já existente (como jogar futebol com uma bola menor) ou um conteúdo simbólico a um jogo de regra (por exemplo, transformar um jogo de pega-pega em “pega-monstro”); brincar de esconde-esconde, de jogar bola, de pique, de seguir o mestre, de lenço atrás, de caça ao tesouro, de estátua, de barra-manteiga, de cabra-cega, de pula-sela, de pião etc.; estimulação como amassar, rasgar e manusear folhas,

manipular e dar vida a objetos, brinquedos, bonecos e fantoches em jogos teatrais; andar como robôs, zumbis, gatinhos ou maria-mole, entre outras formas; bater, esfregar, soprar, chacoalhar objetos em brincadeiras ou canções, percebendo os movimentos corporais que realizam; criar histórias e narrativas e as dramatizar com os colegas, apropriando-se de diferentes gestualidades expressivas; dançar ao som de músicas de diferentes gêneros, imitando, criando e coordenando seus movimentos com os dos companheiros, usando diferentes materiais (lenços, bolas, fitas, instrumentos etc.), explorando o espaço (em cima, embaixo, para a frente, para trás, à esquerda e à direita) e as qualidades do movimento (rápido ou lento, forte ou leve) a partir de estímulos diversos (proposições orais, demarcações no chão, mobiliário, divisórias no espaço etc.), criação de circuitos, brincadeiras com tatames, tapetes e almofadas coloridas, barra com fitas, fruir, descrever, avaliar e reproduzir apresentações de dança de diferentes gêneros e outras expressões da cultura corporal (circo, esportes, mímica, teatro etc.), feitas por adultos amadores e profissionais ou por outras crianças; participar de danças reproduzindo os movimentos e cantos; teatralizar histórias conhecidas para outras crianças e adultos, apresentando movimentos e expressões corporais adequados a suas composições; assistir e comentar apresentações de teatro profissional e popular com fantoches, identificar os elementos básicos dos roteiros apresentados, uso de caixa musical e de histórias, bandinhas de som.

13.3 *Campo de Experiência: Traços, sons, cores e formas.*

“Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências”.

Compreender as manifestações expressivas dos bebês e das crianças pequenas requer acolher seus desejos e preferências estéticas (cheiros, gostos, sons, texturas, temperaturas, traços, formas, imagens) e incentivá-los a interagir com diferentes companheiros em variadas situações que ampliam suas possibilidades de expressar-se por meio de gestos, movimentos, falas e sons, no contato com elementos que compõem cada ambiente.

O foco do campo “Traços, sons, cores e formas” é dar oportunidade para a criança viver de maneira criativa experiências com a voz e com instrumentos sonoros e materiais plásticos e gráficos diversificados que alimentem percursos expressivos na música, no desenho, na pintura e na modelagem.

PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Percepção e produção sonora. - Audição e percepção musical. - Execução musical (imitação). - Sons do corpo, dos objetos e da natureza. - Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. - Melodia e ritmo. - Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Canto. - Música e dança. - Movimento: expressão musical, dramática e corporal. 	<p>➤ <i>Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. (EI03TS01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho da ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. • Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. • Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. • Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. • Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). • Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. • Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. • Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. • Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. • Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. • Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. • Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional. • Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
<ul style="list-style-type: none"> - Representação visual. - Expressão cultural. - Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. 	<p>➤ <i>Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. • Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. • Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. • Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.

<ul style="list-style-type: none"> - Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Elementos bidimensionais e tridimensionais. - Estratégias de apreciação estética. - Produção de objetos tridimensionais. - Linguagem oral e expressão. - Obras de arte, autores e contextos. - Cores primárias e secundárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. • Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. • Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. • Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. • Criar desenhos, pintura, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. • Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. • Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. • Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. • Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.
<ul style="list-style-type: none"> - Percepção e memória auditiva. - Audição e percepção de sons e músicas. - Sons do corpo, dos objetos e da natureza. - Ritmos. - Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Apreciação e produção sonora. - Canto. - Cantigas populares. - Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. 	<p>➤ <i>Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. (EI03TS03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio. • Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. • Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. • Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos. • Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. • Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. • Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. • Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. • Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. • Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonora.

- Imitação como forma de expressão.	
-------------------------------------	--

PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Percepção e produção sonora. - Audição e percepção musical. - Execução musical (imitação). - Sons do corpo, dos objetos e da natureza. - Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. - Melodia e ritmo. - Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Canto. - Música e dança. - Movimento: expressão musical, dramática e corporal. 	<p>➤ Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. (EI03TS01)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. • Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. • Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. • Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. • Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. • Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda. • Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. • Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. • Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros. • Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. • Explorar diversos movimentos corporais (dança, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas. • Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos. • Dançar ao som de diversos ritmos.
<ul style="list-style-type: none"> - Representação visual com elementos naturais industrializados. - Expressão cultural. - Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. 	<p>➤ Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS02)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. • Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. • Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos. • Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. • Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de

<ul style="list-style-type: none"> - Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc. - Elementos bidimensionais e tridimensionais. - Estratégias de apreciação estética. - Produção de objetos tridimensionais. - Linguagem oral e expressão. - Interpretação e compreensão de canções. - Obras de arte, autores e contextos. - Cores primárias e secundárias. 	<p>outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. • Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora. • Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. • Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. • Separar objetos por cores, tamanho, forma etc. • Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. • Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. • Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia. • Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções. • Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. • Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. • Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. • Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.
<ul style="list-style-type: none"> - Percepção e memória auditiva. - Manifestações culturais. - Audição e percepção de sons e músicas. - Linguagem musical, corporal e dramática. - Estilos musicais diversos. - Sons do corpo, dos objetos e da natureza. - Ritmos e melodias. - Músicas e danças. - Instrumentos musicais convencionais e 	<p>➤ Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. (EI03TS03)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. • Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. • Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. • Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras. • Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. • Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda. • Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. • Perceber e reconhecer alguns estilos musicais.

<p>não convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. - Diversidade musical. - Apreciação e produção sonora. - Canto. - Manifestações folclóricas. - Rimas. - Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. - Imitação como forma de expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. • Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas. • Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. • Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio de intérpretes da comunidade. • Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras. • Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. • Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. • Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras. • Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.
--	--

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)

Assoviar e produzir sons com as mãos, os pés e outras partes do corpo; utilizar objetos sonoros e instrumentos musicais em improvisações e composições; construir instrumentos musicais de percussão, de sopro, de corda, bandinha musical, com materiais alternativos; contar histórias usando modulações de voz, objetos sonoros e instrumentos musicais; demonstrar interesse por músicas de diferentes gêneros, estilos, épocas e culturas; criar formas planas e volumosas por meio de escultura, modelagem etc. e expressar opiniões sobre seu processo de produção; construir brinquedos, potes, cestos ou adornos inspirados no artesanato indígena, do campo ou de outras tradições culturais; construir casas ou castelos de cartas, de madeira, de tecidos e outros materiais; fazer dobraduras simples, construir uma estrutura com gravetos, folhas secas, blocos, copos plásticos, embalagens de papelão; experimentar efeitos de luz e sombra sobre objetos ou espaços, com uso de velas ou lanternas; pintar usando variados suportes (papéis, panos, telas, pedaços de metal ou acrílico) e materiais (aquarela, tinta guache, tinta feita com materiais da natureza, lápis de cor, canetas hidrográficas, esmalte de unha); reconhecer a diversidade de padrões de uso das cores em diferentes culturas e contextos de produção e usar esse conhecimento para fazer suas criações no desenho, na pintura etc. e desenhar com canetas hidrográficas em uma transparência e projetar na parede ou em um tela ou lençol, receitas culinárias

13.4 *Campo de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação.*

“Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as

múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatuñas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua”.

A denominação desse campo busca evidenciar a estreita relação entre os atos de falar e escutar com a constituição da linguagem e do pensamento humano desde a infância. A aproximação de diferentes linguagens traz para o cotidiano das unidades de Educação Infantil momentos de “escutar”, no sentido de produzir/acolher mensagens orais, gestuais, corporais, musicais, plásticas, além daquelas trazidas por textos escritos, e de “falar”, entendidos como expressar/interpretar não apenas pela oralidade, mas também pela língua de sinais, pela escrita convencional ou não convencional, pelo braille e por danças, desenhos e outras manifestações expressivas.

Escutar e falar não se restringem a um só campo de experiências, mas são atos transversais a todos os outros. No sentido de fortalecer o olhar para a pluralidade de linguagens que deve presidir a Educação em geral e a Educação Infantil em particular, e considerando que a linguagem verbal não se separa completamente da corporal, musical, plástica e dramática, será feita a necessária aproximação entre “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e os demais campos de experiência

PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua. - Oralidade e escuta. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF01) • Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. • Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. • Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. • Oralizar sobre suas atividades na instituição. • Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou

<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulário. - Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. - Registros gráficos: desenhos, letras e números. - Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. - Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Registro gráfico como expressão de reconhecimentos, ideias e sentimentos. 	<p>não pelo(a) professor(a).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. • Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. • Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores (as). • Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. • Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. • Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.
<ul style="list-style-type: none"> - Criação musical. - Regras de jogos e brincadeiras orais. - Patrimônio cultural, literário e musical. - Linguagem oral. - Gêneros textuais. - Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Rimas e aliterações. - Sons da língua e sonoridade das palavras. - Cantigas de roda. - Textos poéticos. - Ritmo. - Consciência fonológica. - Canto 	<p>➤ <i>Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. • Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. • Participar de situações de criação e improvisação musical. • Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. • Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso do ritmo e entonação. • Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). • Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. • Reconhecer rimas. • Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.
<ul style="list-style-type: none"> - Escrita e ilustração. 	<p>➤ <i>Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (EI03EF03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em

<ul style="list-style-type: none"> - Direção da leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. - Patrimônio cultural e literário. - Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Aspectos gráficos da escrita. - Vocabulário. - Gêneros textuais. - Portadores textuais, seus usos e funções. - Diferentes usos e funções da escrita. - Pseudoleitura. - Interpretação e compreensão de textos. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. 	<p>momentos individuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. • Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. • Realizar pseudoleitura. • Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro. • Perceber que imagens e palavras representam ideias. • Ordenar ilustração e corresponder com o texto. • Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. • Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. • Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. • Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. • Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o (a) professor (a) como leitor e escriba. • Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.
<ul style="list-style-type: none"> - Dramatização. - Criação de histórias. - Interpretação e compreensão textual. - Linguagem oral. - A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. - Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. - Fatos da história narrada. - Características gráficas: personagens e cenários. - Vocabulário. - Narrativa: organização e sequenciação de ideias. - Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros. 	<p>➤ Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03EF04)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. • Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. • Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. • Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. • Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.
	<p>➤ Recontar histórias ouvidas para produção de reconto</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Relato de fatos e situações com organização de ideias. - Criação e reconto de histórias. - Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. - Expressividade pela linguagem oral e gestual. - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. - Vocabulário. - Relação entre imagem ou tema e narrativa. - Organização da narrativa considerando tempo e espaço. - Diferentes usos e funções da escrita. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. 	<p><i>escrito, tendo o (a) professor (a) como escriba. (EI03EF05)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. • Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. • Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. • Escutar relatos de outras crianças. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.
<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciação entre desenhos, letras e números. - Criação e reconto de histórias. - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Relação entre imagem ou tema e narrativa. - Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. - Linguagem oral. - Vocabulário. - Identificação e nomeação de elementos. - Pseudoleitura. - Diferentes usos e funções da escrita. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. 	<p><i>➤ Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. (EI03EF06)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. • Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. • Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. • Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. • Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. • Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. • Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros para outras crianças.

<ul style="list-style-type: none"> - Aspectos gráficos da escrita. - Produção escrita. 	
<ul style="list-style-type: none"> - Usos e funções da escrita. - Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. - Gêneros literários, autores, características e suportes. - Escuta e apreciação de gêneros textuais. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Aspectos gráficos da escrita. - Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Escrita do próprio nome. - Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. - Símbolos. 	<p>➤ <i>Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. (EI03EF07)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. • Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. • Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. • Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. • Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. • Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. • Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. • Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. • Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Identificar símbolos que representam ideais, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. • Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. • Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).
<ul style="list-style-type: none"> - Escuta e oralidade. - Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. - Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. 	<p>➤ <i>Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.) (EI03EF08)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. • Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. • Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. • Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. • Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. • Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. • Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura.

<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Imaginação. - Pseudoleitura. - Narrativa: organização e sequenciação de ideias. - Identificação dos elementos das histórias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. • Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. • Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. • Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. • Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo (a) professor (a).
<ul style="list-style-type: none"> - Identificação do nome próprio e de outras pessoas. - Uso e função social da escrita. - Valor sonoro das letras. - Consciência fonológica. - Marcas gráficas: desenhos, letras, números. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Escrita do nome e de outras palavras. - Produção gráfica. - Sensibilização para a escrita. - Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. - Apreciação gráfica. - Suportes de escrita. - Oralização da escrita. - Sonoridade das palavras. - Escrita convencional e espontânea. 	<p>➤ <i>Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. (EI03EF09)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. • Compreender a função social da escrita. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. • Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. • Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. • Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros). • Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. • Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. • Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. • Escrever o nome próprio e de alguns colegas. • Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.

PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Gêneros textuais. 	<p>➤ <i>Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF01)</i></p>

<ul style="list-style-type: none"> - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua. - Linguagem oral. - Vocabulário. - Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. - Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. - Registros gráficos: desenhos, letras e números. - Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. - Identificação do próprio nome e escrita. - Reconhecimento dos nomes dos colegas. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. - Consciência fonológica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. • Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores (as). • Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias, opiniões e compreensões de mundo. • Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. • Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo (a) professor (a). • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. • Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. • Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. • Oralizar e estimular a sequência lógica sobre suas atividades na instituição. • Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. • Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. • Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. • Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema. • Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia. • Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. • Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. • Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial. • Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.
<ul style="list-style-type: none"> - Criação musical. - Manifestações culturais. 	<p>➤ <i>Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a um delas. • Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação.

<ul style="list-style-type: none"> - Patrimônio cultural, literário e musical. - Linguagem oral. - Gêneros textuais. - Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Rimas e aliterações. - Sons da língua e sonoridade das palavras. - Ritmo. - Canto. - Expressão gestual, dramática e corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. • Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. • Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. • Reconhecer e criar rimas. • Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). • Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. • Participar de situações de criação e improvisação musical. • Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.
<ul style="list-style-type: none"> - Escrita e ilustração. - Direção da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. - Patrimônio cultural e literário. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Aspectos gráficos da escrita. - Vocabulário. - Gêneros textuais. - Portadores textuais, seus usos e funções. - Diferentes usos e funções da escrita. - Pseudoleitura. - Interpretação e compreensão de textos. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. 	<p>➤ <i>Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (EI03EF03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os personagens da história ouvida ou reconhecida tendo o (a) professor (a) como escriba. • Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. • Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. • Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. • Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. • Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. • Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. • Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. • Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. • Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do (a) professor (a). • Perceber que imagens e gestos representam ideias. • Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. • Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. • Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro. • Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função

<ul style="list-style-type: none"> - Literatura infantil: trama, cenários e personagens. - Compreensão e interpretação de textos. 	<p>social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.
<ul style="list-style-type: none"> - Dramatização. - Criação de histórias. - Interpretação e compreensão textual. - Linguagem oral. - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. - Roteiro: personagens, trama, cenários. - Fatos da história narrada. - Características gráficas: personagens e cenários. - Vocabulário. - Narrativa: organização e sequenciação de ideias. - Imitação como forma de expressão. 	<p>➤ Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03EF04)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Encontrar diálogos memorizados no texto escrito. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. • Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. • Identificar os personagens das histórias, nomeando-os. • Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. • Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. • Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. • Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias. • Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo (a) professor (a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.
<ul style="list-style-type: none"> - Reconto de histórias. - Relato de fatos e situações com organização de ideias. - Criação de histórias. - Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. - Expressividade pela linguagem oral e gestual. - A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. - Vocabulário. - Relato entre imagem ou tema e 	<p>➤ Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor (a) como escriba. (EI03EF05)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a escrita representa a fala. • Perceber a diferença entre dizer e ditar. • Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. • Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. • Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba. • Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. • Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. • Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. • Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. • Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. • Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com intuito de identificar lugares e situações e elementos de rotina.

<p>narrativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização da narrativa considerando tempo e espaço. - Diferentes usos e funções da escrita. - Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Símbolos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciação entre desenhos, letras e números. - Criação e reconto de histórias. - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Relação entre imagem, personagem ou tema e narrativa. - Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. - Linguagem oral. - Vocabulário. - Pseudoleitura. - Diferentes usos e funções da escrita. - Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Sistema numérico. - Aspectos gráficos da escrita. - Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos. 	<p>➤ <i>Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. (EI03EF06)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. • Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. • Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. • Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. • Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças. • Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. • Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.
<ul style="list-style-type: none"> - Usos e funções da escrita. - Tipos, gêneros e suportes de textos 	<p>➤ <i>Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. (EI03EF07)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de

<p>que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gêneros literários, autores, características e suportes. - Escuta e apreciação de gêneros textuais. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Aspectos gráficos da escrita. - Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Escrita do próprio nome e de outras palavras. - Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. - Símbolos. - Alfabeto. 	<p>brincadeiras de culinária.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. • Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. • Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. • Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. • Conversar com pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. • Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação e em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. • Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. • Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. • Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. • Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. • Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo (a) professor (a). • Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo (a) professor (a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.
<ul style="list-style-type: none"> - Escuta e oralidade. - Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. - Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. 	<p>➤ <i>Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). (EI03EF08)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. • Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema. • Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo (a) professor (a). • Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais. • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. • Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. • Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a).

<ul style="list-style-type: none"> - Imaginação. - Pseudoleitura. - Narrativa: organização e sequenciação de ideias. - Identificação dos elementos das histórias. - Vocabulário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. • Escolher suportes textuais para observação pseudoleitura. • Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação. • Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. • Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. • Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. • Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).
<ul style="list-style-type: none"> - Identificação do próprio nome e de outras pessoas. - Uso e função social da escrita. - Valor sonoro de letras e sílabas. - Marcas gráficas: desenhos, letras, números. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Valor sonoro da sílaba. - Leitura e escrita do nome e de outras palavras. - Produção gráfica. - Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. - Apreciação gráfica. - Suportes de escrita. - Oralização da escrita. - Sonoridade das palavras. - Escrita convencional e espontânea. 	<p>➤ Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. (EI03EF09)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. • Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social. • Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. • Realizar o traçado das letras. • Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. • Ler e escrever o próprio nome. • Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes. • Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. • Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. • Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. • Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (força, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. • Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso. • Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistas e outros). • Compreender a função social da escrita. • Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos. • Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)

Expressar-se nas linguagens oral, musical e corporal, na dança, no desenho, na linguagem escrita, na

dramatização e em outras linguagens em vários momentos; participar de rodas de conversa, discutindo seus pontos de vista sobre um assunto; descrever como foi feita a produção individual ou coletiva de um texto, uma escultura, uma coreografia etc.; debater um assunto polêmico do cotidiano da unidade – por exemplo, como organizar o uso dos brinquedos no parque; organizar oralmente as etapas de uma tarefa, os passos de uma receita culinária ou do preparo de uma tinta ou as regras de uma brincadeira; expressar oralmente, a sua maneira, opinião sobre um relato apresentado por um colega ou pelo professor; recontar histórias a partir das narrativas do professor com ou sem o apoio de livros, utilizando recursos expressivos próprios e preservando os elementos da linguagem escrita; expor suas impressões sobre textos de prosa ou poesia que foram lidos para elas; relatar aos colegas histórias lidas por alguém de sua família; escolher e gravar poemas para enviar a outras crianças ou aos parentes; documentar um reconto, tendo o professor como escriba; relatar os nomes e as características principais dos protagonistas das histórias; relacionar texto e imagem e antecipar sentidos na leitura de quadrinhos, tirinhas e revistas de heróis; escrever o nome sempre que necessário e reconhecer a semelhança entre sua inicial e a do nome dos colegas; explorar com os colegas materiais impressos variados, de diferentes gêneros (literatura infantil em verso e prosa, livros de imagens, obras de referência, revistas, jornais, panfletos e embalagens, entre outros).

13.5 *Campo de Experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.*

“As crianças vivem inseridas em espaços e tempos diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano”.

A curiosidade, o interesse e o prazer que as crianças demonstram nas situações em que podem criar cenários e enredos de histórias, fazer descobertas, resolver problemas do cotidiano, realizar uma tarefa com colegas, no campo de experiências “Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações”, nos levam a pensar em como lhes oferecer oportunidades para investigar as muitas questões que elas vão formulando acerca do mundo e de si mesmas e como podemos aprender mais sobre elas e suas formas de aprender.

Temas como animais, plantas, sustentabilidade do meio ambiente, vida cotidiana, economia e produção de bens, a cidade, organizações sociais etc. e atividades que lidam com números têm orientado o trabalho na Educação Infantil. Esses e outros assuntos, no entanto, precisam ser tratados discutindo noções de espaço, tempo, quantidade, relações e transformações de elementos quando se pretende motivar as crianças a ter um olhar crítico e criativo sobre o mundo, promovendo aprendizagem mais significativas.

PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Manipulação, exploração e organização de objetos. - Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. - Patrimônio natural e cultural. - Percepção dos elementos no espaço. - Órgãos do sentido e sensações. - Textura, massa e tamanho dos objetos. - Coleções: agrupamento de objetos por semelhanças. - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. - Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. - Formas geométricas. - Figuras geométricas. - Sólidos geométricos. - Propriedades associativas. - Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. - Noção espacial. - Contagem. - Relação entre número e quantidade. 	<p>➤ <i>Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas prioridades. (EI03ET01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. • Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. • Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. • Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). • Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. • Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. • Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior. • Identificar fronteiras: fora/dentro. • Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. • Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. • Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. • Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade. • Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. • Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. • Coletar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los. • Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. • Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. • Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.
<ul style="list-style-type: none"> - Relação espaço-temporal. - Elementos da natureza. 	<p>➤ <i>Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.

<ul style="list-style-type: none"> - Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. - Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. - Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. - Tempo atmosférico. - Sistema Solar. - Dia e noite. - Luz sombra. - Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. - Diferentes fontes de pesquisa. - Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. - Instrumentos para observação e experimentação. - Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas. • Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). • Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). • Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina. • Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. • Observar o céu em diferentes momentos do dia. • Identificar os elementos e características do dia e da noite. • Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). • Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. • Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. • Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. • Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. • Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros. • Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras). • Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.
---	--

PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Manipulação, exploração e organização de objetos. - Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. - Patrimônio natural e cultural. - Percepção dos elementos no espaço. 	<p>➤ <i>Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. • Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. • Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. • Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher,

<ul style="list-style-type: none"> - Órgãos dos sentidos e sensações. - Textura, massa e tamanho dos objetos. - Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. - Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. - Formas geométricas. - Figuras geométricas. - Sólidos geométricos. - Propriedades associativas. - Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. - Noção espacial - Contagem. - Relação entre número e quantidade. - Noção de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade. 	<p>esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. • Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos como: cor, forma, tamanho e outros atributos. • Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita. • Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. • Coletar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los. • Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações. • Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros). • Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo. • Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. • Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. • Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.
<ul style="list-style-type: none"> - O dia e a noite. - O céu. - Sistema Solar. - Luz e sombra. - Sol e Lua. - Mudanças físicas e químicas. 	<p>➤ Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET02)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo algumas características e consequências para a vida das pessoas. • Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.). • Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região. • Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.).

<ul style="list-style-type: none"> - Experiências e registros. - Relação espaço-temporal. - Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. - Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. - Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. - Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. - Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. - Diferentes fontes de pesquisa. - Instrumentos para observação e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos e características do dia e da noite. • Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza. • Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Observar o céu em diferentes momentos do dia. • Expressar suas observações pela oralidade e registros. • Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina. • Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. • Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. • Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. • Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). • Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água). • Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional. • Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros. • Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).
<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de moradia. - Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. - Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. - Coleta seletiva do lixo. 	<p>➤ Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET03)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. • Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do (a) professor (a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. • Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. • Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação. • Ter contato com as partes das plantas e suas funções. • Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. • Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.

<ul style="list-style-type: none"> - Plantas, suas características e habitat. - Preservação do meio ambiente. - Seres vivos: ciclo e fases da vida. - Transformação da natureza. - Elementos da natureza. - Diferentes fontes de pesquisa. - Animais no ecossistema: cadeia alimentar. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Utilidade, importância e preservação da água. 	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas. • Construir aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. • Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. • Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características. • Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas. • Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. • Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. • Visitar áreas de preservação ambiental. • Auxiliar nas práticas de compostagem. • Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos. • Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. • Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. • Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. • Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. • Identificar os animais, suas características físicas e habitat. • Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida. • Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. • Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.
<ul style="list-style-type: none"> - Percepção do entorno. - Espaço físico e objetos. - Linguagem matemática. 	<p>➤ Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (EI03ET04)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. • Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. • Utilizar mapas simples para localizar objetos no espaço. • Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua

<ul style="list-style-type: none"> - Comparação dos elementos no espaço. - Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. - Correspondência termo a termo. - Posição dos objetos. - Posição corporal. - Noção temporal. - Organização de dados e informações em suas representações visuais. - Medidas de comprimento. - Representação de quantidades. - Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. - Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. - Mudanças nos estados físicos da matéria. 	<p>intenção comunicativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. • Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. • Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. • Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações. • Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais. • Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. • Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. • Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. • Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. • Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. • Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração. • Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo. • Ajudar na elaboração do calendário de rotinas. • Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. • Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana. • Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. • Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).
<ul style="list-style-type: none"> - Classificação: tamanho, massa, cor, forma. - Oralidade. 	<p>➤ Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (EI03ET05)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagem e ambientes e em sua produções artísticas.

<ul style="list-style-type: none"> - Semelhanças e diferenças. - Autoconfiança. - Propriedades e funções dos objetos. - Semelhanças e diferenças entre elementos. - Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. - Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos. - Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. - Linguagem matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. • Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos. • Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. • Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. • Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. • Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. • Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. • Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.
<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de moradia. - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. - História e significado do nome próprio e dos colegas. - Família. - Diferentes fontes de pesquisa. - Fases do desenvolvimento humano. - Os objetos, suas características, funções e transformações. - Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. - Noções de Tempo. - Linguagem matemática. - Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. - Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. 	<p>➤ Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. (EI03ET06)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. • Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. • Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. • Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. • Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. • Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro. • Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia. • Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. • Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas. • Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? Dentre outras informações. • Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. • Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças. • Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças. • Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.

<ul style="list-style-type: none"> - Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias. - Vida, família, casa, moradia, bairro, escola. 	
<ul style="list-style-type: none"> - Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. - Contagem oral. - Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. - Sistema de numeração decimal. - Identificação e utilização dos números no contexto social. - Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. - Linguagem matemática. - Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. - Noções básicas de divisão. - Relação número/quantidade. - Tratamento da informação. - Representação de quantidades. - Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas. - Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não 	<p>➤ Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em um sequência. (EI03ET07)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber quantidades nas situações rotineiras. • Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. • Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. • Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e menino da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. • Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. • Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre números e quantidades. • Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. • Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. • Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem. • Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, números de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano. • Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia. • Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. • Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos. • Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. • Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. • Comparar quantidades por estimativa ou correspondência

<p>convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Correspondência termo a termo. - Noção de tempo. 	<p>biunívoca.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade. • Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.
<ul style="list-style-type: none"> - Contagem oral. - Números e quantidades. - Linguagem matemática. - Identificação e utilização dos números no contexto social. - Representação de quantidades. - Tratamento da informação. - Sistema de numeração decimal. - Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. - Agrupamento de quantidades. - Comparação entre quantidades: mais, menos, igual. - Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. - Registros gráficos. - Leitura e construção de gráficos. 	<p>➤ Expressar medidas (massas, altura etc.), construindo gráficos básicos. (EI03ET08)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. • Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). • Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. • Usar gráficos simples para comparar quantidades. • Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. • Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). • Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. • Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam. • Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades. • Ler gráficos coletivamente. • Comparar informações apresentadas em gráficos. • Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)

Analisar relações de peso, tamanho e volume de formas, e materiais como argila e massa de modelar, percebendo a transformação do espaço, a partir da construção e desconstrução; utilizar diferentes instrumentos de medição convencional e não convencional a fim de estabelecer distâncias, comprimento, capacidade e massa, além de brincar com notas e moedas com o desafio de pagar e dar troco; explicar a transformação de forma, velocidade, peso e volume decorrente de suas ações sobre os materiais; explorar algumas propriedades dos objetos, como as de refletir, ampliar ou inverter as imagens, as de produzir, transmitir ou ampliar sons etc.; investigar transformações de misturas, como a de água e areia, e outros elementos cotidianos, descrevendo diferenças de forma, cor, gosto (no caso de alimentos); observar e criar explicações para fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia (o calor do sol, o frio da chuva, o claro e o escuro), estabelecendo regularidades e relacionando-as à necessidade dos seres humanos de abrigo e cuidados básicos - agasalhar-se, não se expor ao sol, beber líquido, fechar ou abrir a janela, acender ou apagar a luz - e apontando algumas mudanças de hábitos em animais ou plantas influenciadas por mudanças climáticas; explorar diferentes contextos sociais em que a utilização de números e a contagem sejam necessárias, usando diferentes estratégias; comunicar quantidades a partir da linguagem oral e de registros escritos de números, convencionais ou não, em situações contextualizadas; solucionar problemas cotidianos relativos a noções geométricas, numéricas, espaciais e de medidas: cálculo de idade, altura, número de gols e datas; participar de jogos de regras e adicionar ou subtrair os pontos obtidos; brincar de caça ao tesouro a partir de um mapa, de procurar objetos ou pessoas em diversos lugares verbalizando a posição deles: em cima, embaixo, ao lado, na frente, atrás; desenhar ou interpretar imagens de objetos a partir de diferentes

pontos de vista (desenho de observação: de frente, de cima, de lado); representar o quarto onde dormem com seu mobiliário, um campo de futebol, uma loja ou a escola; observar e comentar obras de artistas visuais que exploram formas simétricas; utilizar materiais com formas semelhantes a figuras geométricas para construir imagens e objetos; brincar de faz de conta com materiais que convidem a pensar sobre os números, como brincar de comprar e vender, identificando notas e moedas do sistema monetário vigente; pesquisar a localização - em uma régua, fita métrica ou calendário - de um número escrito em uma sequência; ordenar a idade dos irmãos, analisar a numeração da rua e localizar o número de uma figurinha em um álbum; comparar a altura dos colegas e medir ingredientes em receitas culinárias ou a distância de um salto; explorar as anotações numéricas em diferentes contextos: registro de jogos, controle de materiais da sala, quantidade de crianças que vão merendar ou que participam de um passeio, contagem e comparação de quantidades de objetos em coleções; perceber alterações que ocorrem no próprio corpo: perda e nascimento de dentes, aumento de altura, do tamanho das mãos e dos pés, entre outras; observar e estabelecer relações de diferença e de igualdade entre espécies vegetais; pesquisar hábitos e necessidades dos animais e apontar cuidados de alimentação e abrigo necessários a sua sobrevivência ; identificar algumas características do ambiente e/ou das pessoas em fotos, relatos e outros registros do passado, apontando semelhanças e diferenças com o tempo presente; comparar diferentes hábitos e costumes a partir de relatos de vivências de parentes próximos e pessoas mais velhas e identificar a passagem do tempo apoiando-se no calendário e utilizar unidades de tempo - dia, mês e ano - para marcar as datas significativas para o grupo.

METODOLOGIAS

Uma Educação Infantil de qualidade, para crianças de 0 a 5 anos, com um grande diferencial para a escolarização posterior das crianças, propõe um trabalho pedagógico que gere desenvolvimento na criança e que contribua para a formação de conceitos científicos. Partindo desse princípio os ambientes educacionais e os professores devem propiciar às crianças momentos de atividades estruturadas pela professora, mesclados com momentos de atividades abertas e dinâmicas, ou seja, momentos em que a professora trabalha a livre escolha das crianças, pois estas representam maior impacto no desenvolvimento infantil. Portanto o ambiente educacional deve equilibrar atividades propostas e estruturadas pela professora com a realização de atividades abertas.

Nessa perspectiva, o papel do educador é o de ser mediador de cultura; aquele que coloca os alunos em contato com o conhecimento, através de intervenções planejadas que favorecem ações sobre os objetos de conhecimento.

O sucesso deste processo está intimamente ligado com a quantidade e qualidade de atividades planejadas, iniciadas e propostas pelo professor. São ainda requisitos para a qualidade: o motivar a criança, envolve-la nas atividades e a postura positiva do professor diante da criança. O professor deve utilizar-se do envolvimento que possui com a criança para fomentar o pensar junto (pensamento compartilhado) desafiando-a intelectualmente, pois atividades que não são desafiadoras acabam por perder o significado, gerando desinteresse por parte da criança. Especialmente no momento das brincadeiras pode e deve-se fomentar este tipo de pensamento estimulando a criança.

Ao atuar nestes dois âmbitos didático-metodológicos aonde se trabalha com atividades estruturadas e atividades abertas, pensando-se as atividades abertas como momentos ímpares para o exercício deste pensar junto (não apenas momento de deixar as crianças livres, ou seja, sem a presença do professor, ou simplesmente deixá-las soltas com uma caixa de brinquedos, por exemplo), o professor pode exercitar o trabalho de extensão de atividades iniciadas pela criança, pensando junto com ela, desafiando-a. Para isto o professor precisa conhecer a criança com a qual está a trabalhar, tanto do ponto de vista do desenvolvimento, quanto do ponto de vista sócio histórico e cultural, de posse deste conhecimento o professor torna-se capaz de construir pontes entre o que a criança já sabe e o que ela ainda não sabe e, é capaz de aprender com a ajuda do mesmo, bem como propiciar interações que guiam, mas não dominam o pensamento infantil.

A função do brincar na infância é tão importante e indispensável quanto comer, dormir, falar etc. É por meio dessa atividade que a criança alimenta seu sistema emocional, psíquico e cognitivo.

Ela elabora e reelabora toda sua existência por meio da linguagem do brincar, do lúdico e das interações com seus pares.

A brincadeira permeia a própria existência humana, porém, durante os seis primeiros anos, a criança utiliza-se dessa linguagem para se expressar e para compreender o mundo e as pessoas. Ela desenvolve, gradativamente, competências para compreender e/ou atuar sobre o mundo.

O brincar é para a criança uma possibilidade de se ter um espaço onde a ação ali praticada é de seu domínio, isto é, ela é seu próprio guia, ela age em função de sua própria iniciativa.

As crianças devem ser tratadas com respeito e encorajadas a experimentar e serem reconhecidas pelos seus esforços, mas, ao mesmo tempo, quando necessário, deve-se intervir apresentando modelos de comportamento apropriados ao convívio social. De modo algum este estar junto com as crianças significa ter atitudes permissivas, abrir mão da disciplina, muito pelo contrário, nestes ambientes deve haver um entendimento claro de que o processo que leva a construção da disciplina passa pelo refletir, para que regras de convivência coletivas sejam estabelecidas e compreendidas.

Ao professor cabe propiciar oportunidades de aprendizagem por meio de planejamento constante e avaliações do desenvolvimento das crianças. Mesmo que estas atividades sejam abertas em que a criança toma iniciativa, por vezes propiciadas por meio de brincadeiras, devem ser também planejadas e pensadas pelo professor.

O professor de Educação Infantil precisa estar envolvido com suas crianças, em todos os momentos, propondo atividades, dirigindo-as, propiciando o pensamento compartilhado.

As ideias da Teoria Histórico-Cultural enfatizam os conceitos presentes no cotidiano da criança e os conceitos científicos e a importância de se trabalhar esses dois conjuntos de conceitos

dialeticamente, afinal os conceitos cotidianos são os pontos de partida para a formação dos conceitos científicos. Assim como os conceitos científicos aprendidos na escola permitem a criança pensar de forma diferente os conceitos presentes no cotidiano, questioná-los, compará-los e vice-versa. Os ambientes de aprendizagem mais eficientes são aqueles planejados e pensados pelo professor tendo sempre como ponto de partida o cotidiano e os conceitos nele presentes, ou seja, o professor trabalha com dois movimentos ao mesmo tempo procurando relacionar os conceitos que a criança possui do cotidiano com os conceitos presentes nos conteúdos a serem trabalhados, portanto, os conceitos científicos. Portanto deve-se deixar para trás a idéia de que a brincadeira é momento de não interferência do adulto, ou de que a brincadeira pode ser utilizada para a introdução de conceitos científicos via materiais deixados na sala para a criança explorar. Ambos os procedimentos não levam ao desenvolvimento de conceitos e nem da própria brincadeira em si.

Partindo do princípio que a criança que vem de um meio social onde lhes foram proporcionadas oportunidades de aprendizagem como: ler, ir a bibliotecas, pintar, desenhar, brincar com números e letras, trabalhar com músicas, ouvir ou ler poemas e rimas, possuem maior facilidade no processo de alfabetização e de constituição do pensamento matemático, a escola não pode deixar para trás os conceitos aprendidos com seus familiares, bem como não podemos deixar de desenvolvê-los, caso estes não façam parte do cotidiano da criança. Ao explorar com ela o mundo em que vivemos o professor está interagindo e, por meio deste ensinando deliberadamente, intencionalmente. Pois, com cada movimento seu gera desenvolvimento, torna a criança capaz de realizar sozinha aquilo que ainda não consegue, de compreender, de pensar, de imaginar, de criar a partir do mundo que construímos como seres humanos, para ir além.

AVALIAÇÃO

Para avaliar é necessário termos clareza da concepção de avaliação e quais os instrumentos que permitem obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento infantil e ampliação de seus conhecimentos. Para tanto o registro é extremamente importante, pois ao registrar o professor, deixa marcas de sua história profissional, apropria-se de conhecimentos, reflete e partilha suas observações com outros profissionais, contribuindo para o repensar da Educação Infantil.

“A avaliação não serve para classificar a criança, mas para que o professor perceba se está promovendo momentos de aprendizagem e pense sobre o que deu certo ou não deu certo” (Cristiane Alcântara).

Os registros podem ser feitos em fichas avaliativas, contendo os objetivos propostos para cada turma, no qual cada professor pode anotar, utilizando uma legenda que irá identificar o processo de

cada aluno expressando os avanços e as dificuldades de cada criança. Essa ficha avaliativa é um instrumento de registro qualitativo, que contém relato do processo de aprendizagem e de desenvolvimento da criança. Quando bem observado aponta claramente em que a criança precisa ser atendida, suas características, os desafios, os avanços, as dificuldades, aprendizagens construídas, bem como as ações do professor para resolução ou minimização de possíveis problemas. Para a elaboração dessas fichas o professor deverá seguir alguns princípios, pois o registro é, sobre tudo, a imagem de um trabalho. Esta será uma forma oficial de registro trimestral, mas é importante que cada professor crie o hábito de fazer registro todos os dias, pois isso possibilitará um retrato dos passos percorridos na construção das aprendizagens, demonstrando a importância de cada atividade desenvolvida, para isto, podem ser utilizados diferentes instrumentos de avaliação, tais como: cadernos avaliativos, onde poderão ser anotadas as conquistas/ dificuldades acerca do trabalho realizado e percepções sobre as próprias atitudes e sentimentos, tende ser através de observação, tanto individual ou coletivo, por isso a necessidade que tenham registros diários da sua sala de aula, como: registros escritos, portfólios, imagens fotográficas e filmagens, é essencial que educadores atuem como observadores do dia a dia.

Além desses documentos serem elaborados pensando em informar os pais, eles servem para orientar toda a equipe pedagógica e principalmente orientar as ações do professor com relação ao planejamento diário ou a médio e longo prazo. Por isso, quando se preenche essa avaliação, tem que manter em mente que várias pessoas poderão ler e que servirá a vários propósitos.

Para a construção dessa avaliação o professor fará anotações no dia a dia, observando as diferentes áreas de aprendizagem, contemplando as dimensões cognitivas, afetivas, lingüísticas, sociais e psicomotoras, bem como destacando os projetos, os encaminhamentos e as atividades desenvolvidas com a turma durante o trimestre.

Portanto é de extrema importância a construção de um olhar global sobre a criança a fim de evitar um ponto de vista unilateral sobre cada uma. Assim, ao se avaliar, se torna fundamental:

- Valorizar a individualidade e a diversidade.
- Promover a participação da família. Cabe ao professor, inclusive, buscar e repassar informações sobre a criança, a fim de obter dados para possíveis intervenções que a possibilitem avançar em sua aprendizagem e desenvolvimento.
- Considerar os educando como sujeitos do processo e, conseqüentemente, como atores competentes para reorientar a prática de sua avaliação.
- Observar de forma contínua e sistemática e registrar as reações das crianças, avanços, dificuldades, suas contribuições, curiosidades, participações, falas, conclusões, sugestões e formas de interação.

O registro das avaliações deve ser entregue aos pais, em reunião específica, no final de cada trimestre. Cada unidade de ensino deve planejar este momento para que seja realmente significativo, compartilhando e informando dados que possibilitem uma maior compreensão da aprendizagem e desenvolvimento da criança.

RELATÓRIO INDIVIDUAL – ENS. PRÉ-ESCOLAR – PRÉ II

Escola Municipal prefeito Durval Jorge EIEF

Aluno (a): D.N.: ____/____/____

Professora:

- Este relatório tem o objetivo de registrar o desenvolvimento do aluno (a), com relação a sua participação, interação e desenvolvimento. A avaliação se dará por meio da observação da participação, interação e devolutivas do aluno nas atividades apresentadas.
- Todos os objetivos avaliados por esse relatório estão em consonância com o disposto no Referencial Curricular do Paraná, tendo como os dois grandes eixos estruturantes de todo o trabalho as interações e brincadeiras.
- Avaliação de acordo com os Campos de Experiências: - *O eu, o outro e o nós*, - *Corpo, gestos e movimentos*, - *Traços, sons, cores e formas*, - *Escuta, fala, pensamento e imaginação*, - *Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações*.

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Demonstra empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.			
Brinca e interage com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.			
Agi progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.			
Conhece o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.			
Participa de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.			
Demonstra valorização das características de seu corpo e respeita as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.			
Percebe o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc.			
Compreende as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.			
Conhece modos de vida urbana e rural.			
Conhece e identifica profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade.			
Conhece e identifica os diferentes meios de transporte e suas características.			
Coopera, compartilha objetos e recebe auxílio quando necessário.			

Cria com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, músicas.			
Vivencia brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem.			
Realiza movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas.			
Canta, gesticula e expressa emoções acompanhando músicas e cantigas.			
Percorre trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros.			
Cria movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.			
Adota hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.			
Identifica, nomeia, e localiza as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo.			
Realiza, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: busca água quando sente sede.			
Servi-se e alimenta-se com independência.			
Usa a tesoura sem ponta para recortar.			
Explora materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.			
Pinta, desenha, rabisca, folhea, modela, constrói, cola á sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significado às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.			
Vira páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.			
Executa habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.			
Canta canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.			
Produce sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações.			
Expressa-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.			
Cria com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.			
Reconhece as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o			

objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.			
Manipula materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.			
Dá sequência à música quando a mesma é interrompida.			
Expressa ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.			
Interagi com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo pai/responsável ou professor(a).			
Amplia seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.			
Utiliza letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente.			
Identifica o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos.			
Conhece poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.			
Participa de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).			
Escolhe e folheia livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.			
Realiza pseudoleitura.			
Percebe as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.			
Relata fatos e ideias com começo, meio e fim.			
Cria e conta histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.			
Relata situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade.			
Diferencia desenho, letra e número em suas produções espontâneas.			
Produz escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.			
Manuseia e explora diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.			
Reconhece as letras do alfabeto em diversas situações.			
Registra o nome e outras palavras realizando tentativas de escrita.			
Compreende como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.			
Identifica símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.			

Aprecia e participa de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras.			
Escolhe suportes textuais para observação e pseudoleitura.			
Cria histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.			
Participa de jogos que relacionam imagens e palavras.			
Utiliza suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros).			
Registra suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.			
Tem contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.			
Escreve o nome próprio.			
Estabelece relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.			
Identifica objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.			
Pesquisa, experimenta e senti os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc.			
Usa características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles.			
Diferencia, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior.			
Identifica fronteiras: fora/dentro.			
Reconhece e nomeia as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.			
Observa e relata sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.			
Identifica os elementos e características do dia e da noite.			
Identifica os animais, suas características físicas e habitat.			
Participa de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.			
Desenvolve ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.			
Percebe que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.			
Participa de situações que envolvem a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.			
Utiliza instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbantes, palitos			

e outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura.			
Reconhece em atividades da sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração.			
Vivencia situações que envolvem noções monetárias (compra e venda).			
Agrupa objetos por cor, tamanho, forma, peso.			
Observa e compara com seus pares as diferenças entre altura e peso.			
Relata fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.			
Descobri o significado de seu nome e relata para outras crianças.			
Relaciona números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.			
Participa de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números.			
Realiza contagem em situações cotidianas: de objetos variados, de brinquedos diversos e outras possibilidades.			
Tem contato e utiliza noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.			
Reconhece posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.			
Identifica o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias de semana, rotina diária e outras situações significativas.			
Reconhece a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.			
Usa unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos.			
Compara quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.			

➤ **Legenda:**

A - Atingiu totalmente

AP - Atingiu parcialmente

AD - Apresenta dificuldade

Em branco - Conteúdo/Objetivo, ainda não trabalhado/ou avaliado.

- **Observações:** _____

• *Assinatura dos Pais ou Responsáveis:*

1º Trimestre: _____ Data: ____/____/____

2º Trimestre: _____ Data: ____/____/____

3º Trimestre: _____ Data: ____/____/____

• *Assinaturas:*

Professor (a): _____

Pedagogo (a): _____

Diretor (a): _____

RELATÓRIO INDIVIDUAL – ENS. PRÉ-ESCOLAR - PRÉ III

Escola Municipal prefeito Durval Jorge EIEF

Aluno (a):

D.N.:

Professora:

• Este relatório tem o objetivo de registrar o desenvolvimento do aluno (a), com relação a sua participação, interação e desenvolvimento. A avaliação se dará por meio da observação da participação, interação e devolutivas do aluno nas atividades apresentadas.

• Todos os objetivos avaliados por esse relatório estão em consonância com o disposto no Referencial Curricular do Paraná, tendo como os dois grandes eixos estruturantes de todo o trabalho as interações e brincadeiras.

• Avaliação de acordo com os Campos de Experiências: - *O eu, o outro e o nós*, - *Corpo, gestos e movimentos*, - *Traços, sons, cores e formas*, - *Escuta, fala, pensamento e imaginação*, - *Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações*.

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trim estre
Brinca e interagi com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.			
Realiza escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades.			
Realiza ações como ir ao banheiro, alimentar-se e tomar água com crescente autonomia.			
Conhece o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.			
Participa de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns,			

representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.			
Realiza a guarda de seus pertences no local adequado.			
Representa o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.			
Relata acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.			
Representa no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.			
Reconhece diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros.			
Reconhece as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.			
Conhece e identifica profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade.			
Participa de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança.			
Conhece modos de vida urbana e rural.			
Conhece e identifica os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias.			
Participa e conduz brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais.			
Canta, gesticula e expressa emoções acompanhando músicas e cantigas.			
Participa e promove situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco).			
Percorre trajetos inventados espontaneamente ou propostos.			
Pula, salta, rola, arremessa, engatinha e dança em brincadeiras e jogos.			
Desloca-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.			
Desloca-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente.			
Identifica e valoriza os alimentos saudáveis.			
Identifica, nomeia e localiza as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo.			
Conhece, cuida e utiliza de forma autônoma seu material de uso pessoal.			
Percebe, oraliza e soluciona as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.			
Reconhece a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.			
Manipula objetos de diferentes tamanhos e pesos.			
Usa a tesoura para recortar.			
Explora materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.			
Pinta, desenha, rabisca, folhea, modela, constrói, cola utilizando diferentes recursos à sua			

maneira, dando significativos às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.			
Utiliza sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.			
Canta canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.			
Expressa-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.			
Interpreta canções e participa de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora.			
Manipula e identifica materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.			
Separa objetos por cores, tamanho, forma, etc.			
Reconhece as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.			
Brinca com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos.			
Reconhece e participa de brincadeiras e cantigas de roda			
Escuta e canta músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas.			
Dá sequência à música quando a mesma for interrompida.			
Interagi com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a) e/ou adulto.			
Oraliza a sequência lógica sobre suas atividades na instituição/casa.			
Utiliza letras, números e desenhos em suas representações gráficas.			
Reconhece e identifica as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema.			
Identifica o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar.			
Escreve o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial.			
Registra as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.			
Utiliza materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.			
Participa de situações que envolvem cantigas de roda e textos poéticos.			
Escolhe e folhea livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.			
Cria e conta histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.			
Diferencia desenho de letra/escrita, relacionando à função social.			
Reconhece cenários de diferentes histórias e estabelece relação entre os mesmos.			

Representa os personagens de histórias infantis conhecidas.			
Relata fatos e ideias com começo, meio e fim.			
Compreende que a escrita representa a fala.			
Reconta histórias, identificando seus personagens e elementos.			
Relata situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade.			
Escuta, compreende e nomea objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.			
Diferencia desenho, letra e número em suas produções espontâneas.			
Manuseia e explora diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.			
Compreende como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.			
Identifica as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.			
Registra o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.			
Identifica símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.			
Identifica as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema.			
Aprecia e participa de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.			
Conhece e verbaliza nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social.			
Participa de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses.			
Realiza o traçado das letras.			
Lê e escreve o próprio nome.			
Realiza tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes.			
Diferencia letras de números e de outros símbolos escritos.			
Estabelece relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.			
Usa características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, cumprido/curto etc.) ao falar sobre eles.			
Identifica posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita.			
Participa de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo.			
Reconhece e nomea as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.			

Utiliza a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.)			
Identifica os elementos e características do dia e da noite.			
Observa e relata sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.			
Participa de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.			
Percebe que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.			
Manipula tintas de diferentes cores e mistura identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.			
Reconhece em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração.			
Observa noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana.			
Vivencia situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).			
Classifica objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.			
Organiza materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.			
Identifica quem escolheu o seu nome e de outras crianças.			
Compreende o significado de seu nome e relata para outras crianças.			
Relaciona números às suas respectivas quantidades e identifica o antes, o depois e o entre em uma sequência.			
Percebe quantidades em situações rotineiras.			
Lê e nomeia alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realiza descobertas e enriquece a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.			
Realiza contagem em situações cotidianas.			
Identifica a função social dos números em diferentes contextos.			
Compreende situações que envolvem as ideias de divisão com base em materiais concretos.			
Elabora e resolve problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia.			
Tem contato e utiliza de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.			
Reconhece posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.			
Identifica o que vem antes e depois em um sequência de objetos, dias da semana, rotina			

diária e outras situações significativas.			
Identifica a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.			
Conta até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade.			
Medi comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras).			
Compara quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.			

➤ Legenda:

A - Atingiu totalmente

AP - Atingiu parcialmente

AD - Apresenta dificuldade

Em branco - Conteúdo/Objetivo, ainda não trabalhado/ou avaliado.

- Observações: _____

• Assinatura dos Pais ou Responsáveis:

1º Trimestre: _____ Data: ____/____/____

2º Trimestre: _____ Data: ____/____/____

3º Trimestre: _____ Data: ____/____/____


• Assinaturas:

Professor (a): _____

Pedagogo (a): _____

Diretor (a): _____

13. Matriz Curricular da Educação Infantil

	<p>ESCOLA MUN. "PREFEITO DURVAL JORGE" – E.I.E.F.</p> <p>Rua Vereador Sérgio Pinheiro S/N – Jardim Morungava II</p> <p>Sengés/PR CEP: 84220-000 FONE: (43) 3567 5240</p> <p>E-mail: escoladurvaljorge@yahoo.com</p>
---	--

NRE: CÓDIGO 30 - WENCESLAU BRAZ		MUNICÍPIO: CÓDIGO 2650 – SENGÉS
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: CÓDIGO DO INEP (41145372) CÓDIGO DO SERE: 673 ESCOLA MUNICIPAL “PREFEITO DURVAL JORGE”.E.I.E.F.		
ENDEREÇO: RUA VEREADOR SÉRGIO PINHEIRO, S/Nº, BAIRRO MORUNGAVA II, SENGÉS – PR, CEP: 84.220-000		
FONE: (43) 3567- 5240		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENGÉS		
CURSO (nº do código): EDUCAÇÃO INFANTIL CÓDIGO : 2001		
TURNOS: MATUTINO	C.H. TOTAL DO CURSO: 1600 H	TURNOS: VESPERTINO
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022	FORMA: SIMULTÂNEA	
OFERTA: INFANTIL 4 E 5 ANOS	ORGANIZAÇÃO: ANUAL	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	
4 horas/dia	20 horas/semana	

1.5 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

_____. Referencial Curricular do Paraná Princípios, Direitos e Orientações.
DELGADO, A.C.C. Literatura Infantil Muito Além do Cantinho da Leitura. REVISTA PÁTIO, nº 24, Ano VIII. Porto Alegre: Artmed, Julho/ Setembro de 2010.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de Dezembro de 2009, Seção 1, p.18.

FORTUNATI, Aldo. A Educação Infantil Como Um Projeto Da Comunidade. Editora Artmed, 2009.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil. Porto Alegre: Mediação, 2012.

HOFFMANN, J. M. L. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 7ª ed. Porto Alegre-RS: Mediação. 1996.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/1996.

LORENZATO, Sergio. Educação Infantil e Percepção Matemática.. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução nº5, de 17 de Dezembro de 2009.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Parecer nº 20/2009.

NISTA. PICCOLO, Vilma Leni/MOREIRA, Wagner Wey. *Corpo em Movimento na Educação Infantil*. São Paulo: Telos, 2012.

SALLES, Fátima; FARIA, Vitória. *Currículo na Educação Infantil: Diálogo com os elementos da Proposta Pedagógica*. São Paulo: Ática, 2012.

KRAMER, S. Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica. *Revista Educação & Sociedade*, v. 18, n. 60.

INTRODUÇÃO

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

A Proposta Pedagógica Curricular tem por objetivo nortear e fundamentar as práticas pedagógicas desenvolvidas na Escola Municipal “Prefeito Durval Jorge” Educação Infantil e Ensino Fundamental, seguindo orientações da Secretaria Municipal de Educação de Sengés a fim de contribuir para construção de uma escola democrática, que garanta o acesso e a permanência dos alunos, a qualidade de ensino, e, conseqüentemente, a socialização do conhecimento científico. Assim, os conteúdos deverão ser planejados em função da criança e de seu direito de viver situações de aprendizagem e formação. Nesse processo visa-se a continuidade de experiências formadoras e não a fragmentação do processo ensino-aprendizagem, favorecendo os atos motores, as operações mentais e as atitudes que favorecem a autonomia e os valores.

A proposta curricular pressupõe que o desenvolvimento da aprendizagem deve ser previsto dentro de uma lógica e organização onde os estudantes se familiarizem com conceitos e procedimentos escolares, não perdendo de vista as capacidades que desenvolveram em seu cotidiano ou na própria escola, possibilitando novas oportunidades de desenvolvimento, o que requer um planejamento cuidadoso das atividades, que deverão ser variadas, de modo a explorar as várias dimensões dos conhecimentos disciplinares que se relacionam a uma determinada capacidade e também inter-relações com outras capacidades e habilidades,

consolidando a aprendizagem dos alunos sedimentando os avanços em seus conhecimentos e capacidades; assim, determinados conceitos, procedimentos e comportamentos que foram trabalhados sistematicamente pelo professor devem ser colocados como objeto de reflexão na sala de aula, de modo a verificar se o trabalho pedagógico realizado foi claramente concluído, tornando o aspecto avaliativo da aprendizagem fundamental e podendo ser formalizado através de resumos, produções e outros registros.

A Proposta Pedagógica Curricular, organiza-se em componentes curriculares, divididos em Unidade Temática, Objeto do Conhecimento e Objetivos e Aprendizagem, que irão nortear os Planos de Trabalho Docente neste estabelecimento de Ensino, levando em consideração as condições dos estudantes. Dessa forma, apresenta-se a organização progressiva dos conhecimentos dos componentes curriculares e os objetivos de aprendizagens por ano do ensino fundamental, a fim de auxiliar professores e equipes pedagógicas em suas práticas educativas com base na BNCC e no Referencial Curricular do Paraná, que apresenta direitos de aprendizagens comuns a todos os estudantes.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- 1- Conhecimentos: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 2 - Pensamento Científico, Crítico e Criativo: Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- 3- Repertório Cultural: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- 4- Comunicação: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações,

experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5 - Cultura Digital: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6- Trabalho e Projeto De Vida: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7- Argumentação: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8- Autoconhecimento e Auto cuidado: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9- Empatia e Cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10- Responsabilidade e Cidadania: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

A presente Proposta Curricular tem por objetivo nortear e fundamentar as práticas pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação de Sengés/PR, a fim de contribuir para construção de uma escola democrática, ou seja, que garanta o acesso e a

permanência dos alunos, a qualidade de ensino, e, conseqüentemente, a socialização do conhecimento científico. Assim, os conteúdos deverão ser planejados em função da criança e de seu direito de viver situações de aprendizagem e formação. Nesse processo visa-se a continuidade de experiências formadoras e não a fragmentação do processo ensino-aprendizagem, favorecendo os atos motores, as operações mentais e as atitudes que favorecem a autonomia e os valores.

Esta proposta curricular pressupõe que o desenvolvimento da aprendizagem deve ser previsto dentro de uma lógica e organização onde os estudantes se familiarizem com conceitos e procedimentos escolares, não perdendo de vista as capacidades que desenvolveram em seu cotidiano ou na própria escola, possibilitando novas oportunidades de desenvolvimento, o que requer um planejamento cuidadoso das atividades, que deverão ser variadas, de modo a explorar as várias dimensões dos conhecimentos disciplinares que se relacionam a uma determinada capacidade e também inter-relações com outras capacidades e habilidades, consolidando a aprendizagem dos alunos sedimentando os avanços em seus conhecimentos e capacidades; assim, determinados conceitos, procedimentos e comportamentos que foram trabalhados sistematicamente pelo professor devem ser colocados como objeto de reflexão na sala de aula, de modo a verificar se o trabalho pedagógico realizado foi claramente concluído, tornando o aspecto avaliativo da aprendizagem fundamental e podendo ser formalizado através de resumos, produções e outros registros.

Este documento organiza-se em componentes curriculares, divididos em Unidade Temática, Objeto do Conhecimento e Objetivos e Aprendizagem, que irão nortear os Planos de Trabalho Docente nas unidades escolares, levando em consideração as condições dos estudantes. Dessa forma, apresenta-se a organização progressiva dos conhecimentos dos componentes curriculares e os objetivos de aprendizagens por ano do ensino fundamental, a fim de auxiliar professores e equipes pedagógicas em suas práticas educativas com base na BNCC e no Referencial Curricular do Paraná, que apresenta direitos de aprendizagens comuns a todos os estudantes.

Introdução aos Componentes Curriculares

Arte

O estudo da Arte deve passar pela dimensão da contextualização da história, da análise, pela produção que revela a Arte propriamente dita. O nosso propósito é levar a criança a expandir seu olhar, sua sensibilidade e suas leituras para despertar a criatividade, o pensamento, novas linguagens no sentido de descobrir diferentes caminhos para a resolução dos desafios presentes em seu cotidiano.

Arte é conhecimento, por isso, a Lei 13278/2016 alterou a Lei da LDB nº 9394/96, apresentando na sua redação que: “As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular. A vivência artística influencia o modo como se aprende, como o ser humano se comunica e como se interpretam os significados do cotidiano. Ao propiciar a construção da aprendizagem de forma sensível, confiante e transformadora, a Arte contribui para o desenvolvimento de diferentes competências, a fim de que os estudantes se percebam como únicos e valorizem seu modo de ser e do mundo à sua volta.

Arte envolve diferentes modos de pensar, de ser e de agir, ou seja, as diversas linguagens artísticas são formas de saber que articulam imaginação, razão e emoção, possibilitando aos estudantes participarem de desafios coletivos e pessoais, que contribuem para a construção da identidade e para o entendimento das tradições de outras culturas.

O componente curricular Arte apresenta-se, na BNC e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, como parte da Área de Linguagens. A partir das diferentes linguagens verbais e não verbais (oral ou visual-motora, como libras, e escrita), corporais, visuais, sonoras e digitais, pretende-se proporcionar aos estudantes que se expressem e partilhem informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que os levem ao diálogo, para atuarem criticamente frente às questões contemporânea.

Por ser uma linguagem, a Arte é uma forma de expressar emoções, ideias, vivências, entre outros.

A escola por ser mediadora entre os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade e estudantes, visa à apropriação desses, tratados didaticamente como conteúdos, objetivando a formação de novas gerações. Neste sentido, o ensino de Arte na escola possibilita o estudante desenvolver-se de forma integral, considerando os aspectos cognitivos, afetivos, sociais, éticos e estéticos. Desse modo, o componente curricular Arte é organizado em quatro linguagens: artes visuais, dança, música e teatro, as quais deverão ser desenvolvidas de forma

integrada.

Esta proposta contempla as orientações, direitos e princípios elencados na BNCC e no Referencial Curricular do Paraná. O educador irá trabalhar não somente as grandes obras de arte do patrimônio mundial, mas também valorizar e trabalhar as manifestações artísticas presentes no contexto social do aluno e que fazem parte de sua identidade cultural em sua comunidade, cidade ou região.

Assim, contribuir para a percepção de mundo e construção de uma sociedade igualitária, democrática e inclusiva que atribui à Escola a promoção do crescimento integral e cultural do educando.

Metodologias e Estratégias de Ensino

Artes visuais

A ideia é que os alunos conheçam culturas visuais diversas e experimentem inúmeras possibilidades de criar e se expressar visualmente explorando as transformações dos materiais, recursos tecnológicos e apropriando-se da cultura cotidiana.

Dança

Nesta unidade temática, a proposta é que os alunos articulem processos cognitivos e envolvam-se em investigações e produções artísticas da dança, centrando-se no que acontece no corpo, discutindo e dando significado às relações entre corporeidade e produção estética. Pretende-se também repensar estereótipos como corpo versus mente, popular versus erudito, teoria versus prática, favorecendo um conjunto híbrido e dinâmico de práticas.

Música

O foco é o estudo da música, tanto em sua perspectiva sensível e subjetiva — na percepção e experimentação de sons e ritmos, por exemplo, quanto como fio condutor de diversas interações sociais, circunscritas culturalmente, como uma forma de participar crítica e ativamente da sociedade, por exemplo.

Teatro

A unidade prevê a vivência de jogos, improvisações e encenações, que possibilitem a troca de experiências entre alunos e permitam aprimorar a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção.

Artes Integradas

As Artes integradas são uma novidade da BNCC. A ideia é que os alunos explorem as relações entre as diferentes linguagens e suas práticas, permitindo que em uma mesma proposta as corporalidades, visualidades, musicalidades, espacialidades e teatralidades estejam presentes de maneira concomitante. Além de articular as diferentes linguagens e suas práticas, possibilita também o uso das novas tecnologias de informação e comunicação.

Avaliação

A avaliação precisa atender os seguintes requisitos: ser coerente, contínua, formativa, compreendida pelos estudantes e absolutamente integrada à prática artística.

ESCOLA MUN. “PREFEITO DURVAL JORGE” – E.I.E.F.

Rua Vereador Sérgio Pinheiro S/N – Jardim Morungava II

Sengés/PR CEP: 84220-000 FONE: (43) 3567 5240

NRE: **CÓDIGO 30 - WENCESLAU BRAZ**

MUNICÍPIO: **CÓDIGO 2650 – SENGÉS**

INSTITUIÇÃO DE ENSINO: (41145372) ESCOLA MUNICIPAL “PREFEITO DURVAL JORGE”.E.I.E.F.

ENDEREÇO: **RUA VEREADOR SÉRGIO PINHEIRO, S/Nº, BAIRRO MORUNGAVA II, SENGÉS - PR CEP: 84.220-000**

FONE: (43) 3567- 5240

ENTIDADE MANTENEDORA: **PREFEITURA MUNICIPAL DE SENGÉS**

CURSO (nº do código): **4025 (1º,2º e 3º Anos)**

4035 (4º e 5º Anos)

TURNO: **MATUTINO E VESPERTINO**

C.H. TOTAL DO CURSO: **4.000**

DIAS LETIVOS ANUAIS: **200**

ANO DE IMPLANTAÇÃO: **2022**

FORMA: **SIMULTÂNEA**

ORGANIZAÇÃO²: **ANUAL**

COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE³	1	1	1	1	1
CIÊNCIAS	1	1	1	1	1
EDUCAÇÃO FÍSICA³	1	1	1	1	1
ENSINO RELIGIOSO⁴	1	1	1	1	1
GEOGRAFIA	1	1	1	1	1
HISTÓRIA	1	1	1	1	1
LÍNGUA INGLESA⁵	2	2	2	2	2
LÍNGUA PORTUGUESA	6	6	6	6	6
MATEMÁTICA	6	6	6	6	6
Total de horas relógio semanais⁶	20h	20h	20h	20h	20h

ARTE - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p>
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Conhecer e distinguir cores primárias e cores secundárias, para realizar experimentações e composições artísticas diversas em suportes variados.</p>

		<p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Realizar trabalhos de monotipia (técnica de impressão), para realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionando-os com produções artísticas em gravura.</p>
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p>
Artes Visuais	Materialidades	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p>

		<p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Realizar composições artísticas de retrato e autorretrato para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte retrato e autorretrato nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p>
Artes Visuais	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

		<p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível.</p>
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.</p>
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.</p>
Dança	Processos de criação	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p>

		<p>Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p> <p>Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p>
Música	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e</p>

		apreciação musical.
Música	Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.</p> <p>Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.</p>
Música	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Música	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a

		capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas,</p>

		provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Processo de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.
Artes Integradas	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para

		<p>que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.</p>
Artes Integradas	Arte e tecnologia	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p>

ARTE - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p> <p>Conhecer e apreciar a produção artística de artistas locais ou regionais para compreender a realidade histórica e cultural regional.</p>
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, Superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns</p>

		<p>diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.</p> <p>Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas.</p>
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p> <p>Conhecer arte Naïf para apreciação estética e realização de propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.</p> <p>Conhecer o conceito de land art , identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.</p>
Artes Visuais	Materialidades	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia,</p>

		<p>construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p>
--	--	---

		<p>Identificar e realizar composições artísticas de natureza morta locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte natureza morta nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p>
Artes Visuais	Processos de criação	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>Conhecer, compreender e realizar relações cromáticas – monocromia e policromia e seus significados em um contexto colorístico, para diferenciá-las nas obras de arte e imagens do cotidiano.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p>
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>

--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.</p>
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de modo integral e suas diferentes partes.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.</p>

Dança	Processos de criação	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p> <p>Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>
-------	----------------------	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos</p>

		audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.
Música	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
Música	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.
Música	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Música	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, dentre outros.</p>

		<p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.</p>
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Processo de criação	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.</p> <p>Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.</p>
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>
Artes Integradas	Patrimônio cultural	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial</p>

		<p>a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.</p>
Artes Integradas	Arte e tecnologia	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p>

ARTE - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Pesquisar e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p> <p>Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.</p> <p>Conhecer, diferenciar e caracterizar a produção artística abstrata da produção artística figurativa, seus produtores(as) de algumas diferentes épocas (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear), para realizar composições artísticas abstratas e figurativas, desenvolvendo sua percepção estética e reconhecendo os princípios estéticos.</p>
Artes Visuais	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço,

		<p>movimento etc.).</p> <p>Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Relacionar e analisar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico.</p> <p>Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas.</p> <p>Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas experimentando esta relação.</p>
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p> <p>Conhecer a arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e</p>

		<p>utilizá-las como suporte interpretativo.</p> <p>Conhecer arte Naïf para valorizá-las e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.</p> <p>Conhecer o conceito de land art , identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.</p>
Artes Visuais	Materialidades	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, dobradinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p>

		<p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares – produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p>
Artes Visuais	Processos de criação	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>

		<p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e à comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível.</p>
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.</p>
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e</p>

		potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de modo integral e suas diferentes partes.
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.</p> <p>Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.</p> <p>Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.</p>
Dança	Processos de criação	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p> <p>Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.</p>

		<p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p>
Música	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).</p> <p>Compreender e vivenciar, por meio de brincadeiras os elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento e</p>

		<p>dinâmica).</p> <p>Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.</p> <p>Identificar sons naturais e sons culturais.</p>
Música	Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.</p>
Música	Notação e registro musical	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>
Música	Processos de criação	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p>

Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos artísticos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p>
Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas,</p>

		<p>provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.</p> <p>Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas.</p> <p>Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.</p>
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Processo de criação	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.</p> <p>Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.</p>
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.</p>
Artes Integradas	Patrimônio cultural	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial</p>

		<p>a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.</p>
Artes Integradas	Arte e tecnologia	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p> <p>Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade sem a obrigatoriedade de que seja linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas.</p> <p>Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.</p> <p>Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.</p>

ARTE - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais internacionais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas) e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p> <p>Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.</p>
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Produzir trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades: desenho, pintura, colagem, modelagem,</p>

		<p>gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, isoladamente ou articulados (juntos).</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico, de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.</p>
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais.</p> <p>Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p>
Artes Visuais	Materialidades	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, dobraduras, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p>

		<p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, para apreciação e criação de repertório.</p> <p>Identificar conceitos de arte urbana ou street art, identificando alguns de seus produtores (as), para apreciação e criação de repertório.</p> <p>Conhecer as principais técnicas, materiais e conceitos da produção artística fotográfica para realizar apreciação, criação de repertório e de produção artística.</p>
--	--	--

		Identificar e representar o gênero da arte cenários da mitologia nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.
Artes Visuais	Processos de criação	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para estabelecer sentido no seu fazer artístico e realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p>
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal manifestações culturais.</p> <p>Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.</p> <p>Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Paraná.</p>
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades (características de seu próprio corpo): diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>

		<p>Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.</p> <p>Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.</p> <p>Conhecer as diversas modalidades da dança: de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.</p> <p>Experimentar variações nas formações utilizadas para composições coreográficas como: movimentos em círculo, diagonal, em blocos, em cânone, em duplas, em grupos, em filas, em colunas, entre outras.</p> <p>Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas.</p>
Dança	Processos de criação	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>Criar sequências de movimentos de dança.</p> <p>Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p>

		Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p> <p>Relacionar a produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social.</p>
Música	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).</p> <p>Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado.</p> <p>Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.</p>

		Identificar sons naturais e sons culturais.
Música	Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Cantar músicas do repertório musical brasileiro.</p> <p>Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro.</p>
Música	Notação e registro musical	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>
Música	Processos de criação	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p>

		<p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.</p> <p>Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Processo de criação	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.</p> <p>Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.</p>

Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
Artes Integradas	Patrimônio cultural	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Construir um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu município, valorize e se sinta pertencente ao mesmo.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.</p>
Artes Integradas	Arte e tecnologia	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p> <p>Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens dentre outras, em suas composições artísticas.</p> <p>Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.</p>

		<p>Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro.</p> <p>Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.</p>
--	--	---

ARTE - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais local ou internacional, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p> <p>Pesquisar e conhecer a produção de artistas brasileiros cujas obras versem sobre o contexto histórico e cultural do Brasil, para compreender a realidade do país.</p>
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, Superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns</p>

		<p>diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico. de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.</p>
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p>
Artes Visuais	<p>Materialidades</p> <p>Textura gráfica ou visual</p> <p>Intervenção e instalação</p>	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p>

		<p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estamparia e grafismos corporais.</p> <p>Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar estes trabalhos na escola.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte cenas religiosas e cenas históricas nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p>

Artes Visuais	Processos de criação	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para estabelecer sentido no seu fazer artístico e realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p>
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para a partir da apreciação, contextualização e do fazer em dança, ampliar o repertório de movimento corporal e manifestações culturais.</p> <p>Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.</p> <p>Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Brasil.</p>
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p>

		<p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.</p> <p>Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.</p> <p>Perceber e vivenciar sequências e estruturas rítmicas em brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, entre outros, balança caixão, escravos de Jó, cirandas, etc.) para expressar-se corporalmente por meio da dança.</p> <p>Explorar a dança com o uso de objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical.</p> <p>Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.</p> <p>Conhecer danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígena, vivenciando- as. Identificar a dança em diferentes espaços midiáticos.</p> <p>Realizar a dança a partir da exploração dos fatores de movimento: peso, tempo, fluência e espaço.</p>
Dança	Processos de criação	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão</p>

		<p>corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>Criar sequências de movimentos de dança.</p> <p>Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira enquanto formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico.</p> <p>Conhecer o processo coreográfico e criar coreografias.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.

		<p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p> <p>Conhecer sobre as características das músicas produzidas pela indústria cultural.</p>
Música	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa; quaternário/, entre outros).</p> <p>Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.</p> <p>Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado.</p> <p>Identificar sons naturais e sons culturais.</p> <p>Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.</p> <p>Conhecer músicas de concerto do mundo (música composta para balés, para dançar, para contar histórias, entre outras).</p> <p>Identificar e refletir a música na mídia.</p>
Música	Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz,</p>

		<p>percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Cantar músicas do repertório musical brasileiro.</p> <p>Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares utilizando diferentes formas de registro.</p>
Música	Notação e registro musical	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p> <p>Refletir sobre diferentes possibilidades de registro voltadas à grafia não convencional.</p>
Música	Processos de criação	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes

		contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>

		<p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.</p> <p>Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Processo de criação	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.</p>
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>
Artes Integradas	Patrimônio cultural	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Construir um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula,</p>

		<p>para que saiba sobre a vida cultural de seu município, valorize e se sinta pertencente ao mesmo.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.</p>
Artes Integradas	Arte e tecnologia	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p> <p>Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro.</p> <p>Conhecer produtores (as), em artes visuais, que utilizam as tecnologias digitais em suas composições artísticas, possibilitando o aumento do repertório imagético.</p> <p>Relacionar obras de arte e objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à contemporaneidade) a linguagens audiovisuais (cinema, televisão, computador, vídeo e outros) e midiáticas.</p> <p>Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) às linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiáticas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas.</p> <p>Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.</p> <p>Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.</p>



Ciências

O trabalho com a área de Ciências Natureza deve dar aos educandos a oportunidade de ampliação de suas curiosidades, incentivo a levantar hipóteses e a construir conhecimentos sobre os fenômenos químicos e físicos, sobre os seres vivos e sobre a relação entre o homem e a natureza e entre o homem e a tecnologia, tendo em vista o favorecimento da aprendizagem significativa do conhecimento historicamente acumulado. O ensino de Ciências deve possibilitar o desenvolvimento de projetos e ações que permitam ao aluno refletir sobre os conhecimentos aprendidos, tomar atitudes a fim de solucionar problemas do meio em que vive. Soluções que evidenciem a aplicação de conhecimentos e a manifestação de comportamentos preservacionistas, humanitários, fraternos e éticos.

As experiências despertam um grande interesse por parte dos alunos, além de propiciar uma situação excepcional que é aplicação das etapas do método científico, envolvendo desde a observação, hipóteses até a conclusão. É fundamental que toda experiência gere discussão e interpretação. A aula de Ciências deve ser sempre reflexiva, pois sempre existe a relação homem/meio ambiente e esta reflexão busca cada vez mais a qualidade de vida.

Estamos vivendo na era das tecnologias e temos acesso à informação muito mais rápido do que algum tempo atrás. A informática já faz parte da vida da maioria das pessoas, mas devemos considerar de que essa evolução tecnológica exige que estejamos abertos a mudanças e em constante busca em aprender. O uso da internet no ambiente escolar é um instrumento estimulante na aprendizagem e cabe ao professor orientar seus alunos a pesquisar com segurança, tornando-os autônomos e críticos dentro e fora da escola.

Atualmente, a constante presença da Ciência e da tecnologia no cotidiano das pessoas, vem interferindo no modo como assuntos referentes a estes temas são abordados em diferentes espaços da sociedade. Além disso, com os avanços da ciência, a influência da tecnologia e as implicações destas na sociedade, é necessário que a escola oportunize uma formação que permita o acesso à cultura científica e possibilitem ao estudante assumir responsabilidades, refletir e discutir, criticamente acerca da produção, construção social e utilização da tecnologia no dia a dia, conforme seu contexto social.

Em paralelo a necessidade de alfabetizar o aluno, os campos do saber atribuídos às disciplinas dos anos iniciais no Ensino Fundamental devem gradativamente ampliar experiências que proporcionem novas formas de o aluno relaciona-se com o mundo. Na disciplina de Ciências, esse processo pode ocorrer por meio do desenvolvimento do

letramento científico, que, conforme a BNCC explica, seria “a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais da Ciência”.

Metodologia e estratégia de Ensino

O componente curricular de Ciências deve contemplar possibilidades de ler e debater temas: alimentos, medicamentos, combustíveis, lixo, transportes, comunicações, contracepção, saneamento e manutenção de vida na terra, entre outros. Essa discussão deve pautar-se tanto por conhecimentos éticos, políticos e culturais quando científicos, cumprindo assim o papel de desenvolvimento e formação integral dos alunos. Possibilitar acesso aos inúmeros conhecimentos científicos produzidos ao longo da história e explicar como eles se articulam na construção dos saberes relacionados às demais disciplinas. Além disso, deve-se mesclar o aprendizado teórico com a prática, incluindo a realização gradativa dos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica, por meio de situações de aprendizagem que sejam desafiadoras estimulantes, interessantes que despertem a curiosidade científica dos alunos. O trabalho prático de investigação científica não deve se limitar somente a realizar manipulação dos objetos ou realização de experimentos em laboratório, que seguem uma sequência de atividades preestabelecidas e orientadas. Ao contrário, ele deve ser considerado elemento central na formação do aluno, possibilitando a ele questionar de maneira reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão do mundo que o cerca.

Uma estratégia para atingir esses propósitos é incentivar o aluno a pensar sobre problemas de seu interesse e a partir de então analisar como pode desenvolvê-los, seguindo as etapas de levantamento, análises e representação; comunicação; e intervenção.

Avaliação

Quando o professor avalia a aprendizagem do aluno coleta dados que podem reorientar seu processo de ensino. O professor precisa ter clareza de que não é o único responsável pela aprendizagem dos alunos, por isso precisa incluir todos os que fazem parte do processo de aprendizagem, a começar pelo próprio aluno.

Avaliar inclui diagnosticar, o que implica verificar o que o aluno já sabe. É preciso também observar os alunos e fazer registros sobre habilidades que eles têm. Com esses dados o

professor poderá planejar estratégias para desenvolver essas habilidades. Isso pode ser feito com base no que o aluno responde nas atividades propostas, nas opiniões que emitem, nos trabalhos em grupo, na realização de experimentos e também em provas escritas. É fundamental variar os instrumentos utilizados para avaliar o aluno, mas mais importante ainda é como eles serão utilizados. Quando o professor der um retorno para o aluno sobre a sua aprendizagem, através de um dos instrumentos utilizados, deve usar uma linguagem descritiva e não com juízo de valor. É preciso falar do trabalho feito e não do aluno. Dessa maneira, pode-se dizer o que foi atendido e o que faltou em determinado trabalho ou em determinada questão.

A Autoavaliação deve finalizar o processo avaliativo levando o aluno a perceber o que e como ele aprende.

CIÊNCIAS - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e energia	Características dos materiais Noções de sustentabilidade	<p>Reconhecer os materiais (madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano.</p> <p>(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.</p> <p>Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano.</p> <p>Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.</p> <p>Conhecer práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, entre outros).</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	<p>Seres vivos no ambiente</p> <p>Corpo humano</p> <p>Hábitos alimentares e higiene</p> <p>Respeito à diversidade</p>	<p>Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.</p> <p>Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente.</p> <p>(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.</p> <p>Identificar e valorizar hábitos de cuidados com o próprio corpo em situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro.</p> <p>Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio deles.</p> <p>(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.</p> <p>Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.</p> <p>(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
------------------	-------------------------	---------------------------

Terra e Universo	Escalas de tempo Sol como o astro que ilumina a Terra	<p>(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p> <p>(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.</p> <p>Observar e identificar os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite.</p> <p>Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos.</p>
------------------	---	--

CIÊNCIAS - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	<p>(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</p> <p>(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).</p> <p>Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.</p> <p>Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros).</p> <p>(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
------------------	-------------------------	---------------------------

Vida e evolução	Seres vivos no ambiente	<p>(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.</p> <p>Identificar os seres vivos aquáticos e terrestres, reconhecendo suas características no ambiente onde vive.</p> <p>Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com as plantas e animais por meio de seu cultivo e criação.</p> <p>Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).</p>
	Plantas	<p>(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.</p>
	Cuidados com o corpo humano	<p>(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.</p> <p>Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico.</p> <p>Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças.</p> <p>Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Terra e Universo	Ambientes da Terra: aquáticos e	Identificar as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado

	terrestres	por diferentes ambientes aquáticos e terrestres.
	Movimento aparente do Sol no céu	Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que tem relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos).
	O Sol como fonte de luz e calor	<p>(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.</p> <p>(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).</p>

CIÊNCIAS - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e energia	<p>Produção de som</p> <p>Luz: fonte natural e artificial</p> <p>Efeitos da luz nos materiais</p> <p>Saúde auditiva e visual</p>	<p>(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma do objeto, tamanho, material do que é feito etc.) que influem nesse fenômeno.</p> <p>Investigar sobre as fontes de luz, identificando as de origem natural e artificial.</p> <p>(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).</p> <p>(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	<p>Características e desenvolvimento dos animais</p> <p>Biodiversidade</p>	<p>(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.</p> <p>(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.</p> <p>(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns</p>

		<p>(presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).</p> <p>Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizar grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados.</p> <p>Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.</p> <p>Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais.</p> <p>Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Terra e Universo	<p>Características da Terra</p> <p>Observação do céu</p> <p>Usos do solo</p>	<p>(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).</p> <p>(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.</p> <p>(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.</p> <p>(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.</p>

CIÊNCIAS - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e energia	<p>Misturas</p> <p>Transformações reversíveis e não reversíveis</p> <p>Água: características, estados físicos e distribuição no planeta</p>	<p>(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por exemplo: solubilidade de seus componentes), reconhecendo sua composição.</p> <p>(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).</p> <p>(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</p> <p>Conhecer os estados físicos da água, identificando-os em situações do cotidiano.</p> <p>Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra.</p> <p>Identificar as principais fontes de poluição da água e reconhecer procedimentos de preservação deste recurso na natureza.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
------------------	------------	---------------------------

	CONHECIMENTO	
Vida e evolução	<p>Cadeias alimentares</p> <p>Célula – unidade básica dos seres vivos</p> <p>Microrganismos</p>	<p>(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.</p> <p>Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar.</p> <p>(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p> <p>(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.</p> <p>Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras).</p> <p>(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.</p> <p>(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
------------------	-------------------------	---------------------------

Terra e Universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura Sistema Solar e seus planetas Solo: características e sua composição	<p>(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).</p> <p>(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.</p> <p>(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.</p> <p>Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra.</p> <p>Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros.</p> <p>Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua importância para o ambiente.</p>
------------------	---	--

CIÊNCIAS - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e energia	<p>Propriedades físicas dos materiais</p> <p>Ciclo hidrológico</p> <p>Fontes de energia</p> <p>Consumo consciente: noções de sustentabilidade</p> <p>Reciclagem</p>	<p>(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.</p> <p>Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los.</p> <p>Identificar tecnologias que são utilizadas para facilitar as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar, brincar, deslocar-se e outras) relacionando-as com o desenvolvimento científico.</p> <p>(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).</p> <p>(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.</p> <p>(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.</p> <p>Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente.</p>

		<p>Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis).</p> <p>Reconhecer ações que possibilitem atender às necessidades atuais da sociedade, sem comprometer o futuro das próximas gerações (por exemplo: consumo consciente, redução do desperdício, preservação do patrimônio natural e cultural da cidade onde vive, destinação adequada dos resíduos, entre outros).</p> <p>(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	<p>Sistemas do corpo humano</p> <p>Nutrição do organismo</p> <p>Hábitos alimentares</p> <p>Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório</p>	<p>Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório e circulatório.</p> <p>Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros) com funções específicas que se relacionam entre si.</p> <p>(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.</p>

		<p>(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.</p> <p>(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando a importância da educação alimentar e nutricional.</p> <p>(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Terra e Universo	<p>Constelações e mapas celestes</p> <p>Movimento de rotação e translação da Terra</p> <p>Periodicidade das fases da Lua</p> <p>Instrumentos óticos</p>	<p>(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.</p> <p>Reconhecer os movimentos da Terra, rotação e translação, e associá-los aos períodos diários e as estações do ano.</p> <p>(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</p> <p>(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.</p> <p>(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos, associando-os aos tipos de informações que coletam.</p>

--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA

De acordo com BNCC e o Referencial Curricular a Educação Física traz uma proposta que procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos. Incorpora, de forma organizada, as principais questões que o professor deve considerar no desenvolvimento de seu trabalho, subsidiando as discussões, os planejamentos e as avaliações da prática da Educação Física nas escolas. O trabalho de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

As aulas de Educação Física devem contribuir para melhoria da autoestima das crianças, para a formação do caráter e da cidadania além de propiciar o desenvolvimento das habilidades físico-motoras. Para tal fim, é necessário dispor de profissionais competentes, hábeis, comprometidos e acima de tudo, que respeitem as fases de maturação de cada criança. E a escola deve ser como um centro de estudo, conhecimento e saber, tornando-se um ambiente pleno de exercício da cidadania contribuindo para a formação do indivíduo, pois o seu objetivo é colaborar na formação de pessoas para que possam ser críticos e participativos.

O trabalho de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental é essencial, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, o contato com jogos e brincadeiras, que favorecem o despertar de novas experiências psicomotoras e que progressivamente se ampliam para níveis de competências cada vez mais complexos. Os objetos de conhecimento e respectivos objetos de aprendizagem estão organizados em seis unidades temáticas que serão abordadas durante os anos do Ensino Fundamental. Conforme a BNCC essas unidades são: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e práticas corporais de aventura.

Assim, pode-se dizer que tal função social consiste em contribuir significativamente no processo de formação humana e integral dos sujeitos construtores da sua própria história e cultura, críticos e criativos, capazes de identificar e reconhecer seu próprio corpo e dos demais limites e possibilidades.

Metodologias e Estratégias de Ensino

Brincadeira e jogos

Utilizar os diferentes espaços da escola para que o movimentar-se seja incentivado através do brincar, o que estimula o desenvolvimento das potencialidades das crianças. Aprimorar as suas habilidades motoras utilizando objetos, locomovendo-se, estabilizando-se e, dessa forma, compreendendo melhor seu corpo. Criar situações de jogos e brincadeiras, aprendendo a respeitar as regras, discutir, inventar, criar e transformar o mundo em que está inserido.

Esporte

Apresentação das práticas esportivas, compreendendo as especificidades de cada um, discutindo a importância das normas e regras, prezando pelo trabalho coletivo, o respeito às diferenças.

Ginástica

Apresentação de práticas corporais que explorem as possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo, a interação social, o compartilhamento do aprendizado e não a competitividade. Podem ser constituídas de exercícios no solo, no ar, em aparelhos, de maneira individual e coletiva. Utilizar elementos básicos da ginástica como saltar, equilibrar, rotações, acrobacias, etc, refletindo sobre as estruturas corporais e as potencialidades e limites do corpo, e a promoção da saúde.

Dança

Apresentar diferentes tipos de danças observando seus elementos constitutivos, gestos, espaços e ritmos, valorizando as diferentes culturas. Utilizar danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), recriando –as respeitando as diferenças individuais e o desempenho corporal.

Luta

Apresentar lutas presentes no contexto comunitário e regional, lutas de diversos países do mundo, utilizando empregos de técnicas e estratégias específicas para imobilizar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço por meio de ações de ataque e defesa. Diferenciar lutas de brigas, seguindo normas de segurança.

Avaliação

A avaliação é uma etapa importante para investigar as habilidades dos alunos e também permite ao professor acompanhar o processo de aprendizagem e fazer também intervenções necessárias. Deve ter como objetivo diagnosticar o aprendizado dos alunos em relação aos conteúdos desenvolvidos em aula, assim como servir de subsídio para o professor constatar se sua prática pedagógica foi realmente efetiva.

EDUCAÇÃO FÍSICA – UNIDADES TEMÁTICAS E OBJETOS DE CONHECIMENTO – ENSINO FUNDAMENTAL

Unidades Temáticas/Ano	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	Brincadeiras e jogos de matrizes Indígena e Africana	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	Jogos de tabuleiro	Jogos eletrônicos/Jogos eletrônicos de movimento	Jogos dramáticos	Jogos cooperativos
Esportes	Jogos esportivos de precisão	Jogos esportivos de marca	Jogos esportivos de campo e taco	Jogos esportivos de rede/parede	Jogos esportivos de invasão	Esportes de marca	Esportes técnico-combinatórios	Esportes de rede/parede	Esportes de campo e taco
						Esportes de precisão	Esportes de invasão	Esportes de invasão	Esportes de combate
Ginásticas	Ginástica Geral e o reconhecimento do corpo	Ginástica Geral e o reconhecimento do corpo	Ginástica Geral	Ginástica Geral	Ginástica Geral	Ginástica circense	Ginástica de condicionamento físico	Ginástica de conscientização corporal	Ginástica de conscientização corporal
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	Danças do contexto comunitário local e regional	Danças do Brasil	Danças de matrizes Indígena e Africana	Danças do Mundo	Danças criativas	Danças urbanas	Danças circulares	Danças de salão
Lutas			Jogos de luta	Lutas do contexto comunitário local e regional	Lutas de matrizes Indígena e Africana	Lutas do Brasil	Lutas do Mundo	Lutas do Mundo	
Práticas corporais de			Jogos de aventura	Jogos de aventura	Jogos de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	Práticas corporais de aventura		Práticas corporais de aventura na natureza

aventura							urbanas		
----------	--	--	--	--	--	--	---------	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	<p>(EF12EF01) Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras, jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Jogos esportivos de precisão	<p>(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	<p>(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.</p> <p>(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do</p>

		<p>corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de <i>bullying</i>.</p> <p>Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.</p> <p>Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	<p>(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas.</p> <p>(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	<p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>Experimentar e compreender as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e consciência corporal, categorias do movimento, fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Jogos esportivos de marca	<p>(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	<p>(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>Compreender as possibilidades do movimento corporal, refletindo sobre a ação, a percepção e consciência corporal dos movimentos executados.</p> <p>(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da</p>

		<p>ginástica geral e do movimento humano.</p> <p>(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de <i>bullying</i>.</p> <p>Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, movimenta-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. Compreender as estruturas de predominância perceptiva relacionada à percepção dos lados do corpo, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.</p>
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Danças do contexto comunitário local e regional	<p>(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF12) Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Jogos esportivos de campo e taco	<p>(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico.</p> <p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral	<p>(EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.</p> <p>Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Danças do Brasil	<p>(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil.</p> <p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil.</p> <p>(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Jogos de luta	<p>Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico.</p> <p>Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	<p>Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico.</p> <p>Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.</p> <p>Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.</p> <p>Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos/espços.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Jogos esportivos de rede-parede	(EF35EF05) Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua

		<p>execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.</p> <p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral	<p>(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.</p> <p>Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Danças de matrizes Indígena e Africana	<p>(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana.</p> <p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana.</p> <p>(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-las e desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Lutas do contexto comunitário local e regional	<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.</p> <p>(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	<p>Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.</p>

		<p>Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.</p> <p>Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espços.</p>
--	--	---

EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Jogos esportivos de invasão	<p>(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.</p> <p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral	<p>(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança.</p> <p>Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Danças do Mundo	<p>(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do mundo.</p> <p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo.</p> <p>(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Lutas de matrizes Indígena e Africana	<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.</p> <p>(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	<p>Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.</p> <p>Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.</p> <p>Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espços.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - QUADRO SUGESTIVO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Policia e ladrão dentre outros.
	Brincadeiras e jogos de matrizes Indígena e Africana	Matriz Indígena: Adugo/Jogo da onça, Tydimure/Tihimore, Corrida com Tora, Contra os marimbondos, Pirarucu foge da rede/Pirarucu fugitivo, Ronkrã/Rôkrã/Rokrá, Peikrã/Köpü- Köpü/Jogo de peteca, Jogo de bolita, Jogo Buso dentre outros. Matriz Africana: Shisima, Terra e mar, Pegue o bastão, Jogo da velha, Labirinto, Mbube Mbube (Imbube) dentre outros.
	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	Bilboque, Esconde esconde, Gato mia, Pega Pega, Pé na lata, Ioiô, Pipa, Amarelinha, Elástico, Bola queimada dentre outras.
	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	Jan Ken Po, Bets, Dodge ball, Bola queimada, Amarelinha, Jogos de perseguição (em círculo, em travessia, espalhados), Bugalha, Pula cela, Perna de pau, Cabo de guerra, Gude, Ioiô, Bilboque, Pipa Pião dentre outras.
	Jogos eletrônicos/eletônicos de movimento	Jogos de RPG (Role Playing Game), Jogos de Ação, Jogos de Estratégias, Jogos de Aventura, Jogos de Lógica dentre outros.
	Jogos de tabuleiro	Xadrez, Dama, Trilha, Resta um, Ludo, Alquerque, Gamão, Go, Jogo da Onça, Jogo da velha, Mancala, Mehen,

		Senet, Vikings (Tablut), Gamão, Fanorona, Ringo, Real de Ur, Pachisi, Mehen dentre outros.
	Jogos dramáticos	Improvisação, Imitação, Mímica, Role Playing Game (RPG) dentre outros.
	Jogos cooperativos	Jogos semi cooperativos, Jogos cooperativos sem perdedores, Jogos de resultado coletivo, Jogos de Inversão (Rodízio, Inversão do goleador, Inversão do placar e Inversão total), Jogos de Quebra-gelo e Integração, Jogos de Toque e Confiança, Jogos de Criatividade e sintonia, Jogos de Fechamento dentre outros.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Esportes de marca	Todas as provas do Atletismo, Ciclismo, Levantamento de peso, Remo dentre outros.
	Esportes de precisão	Bocha, Golfe, Golfe 7, Tiro com arco, Tiro esportivo dentre outros.
	Esportes de campo e taco	Beisebol, Softbol, Críquete dentre outros.
	Esportes de rede/parede	Rede: Voleibol, Vôlei de praia, Tênis de mesa, Badminton, Peteca, Manbol, Frescobol, Tênis de campo dentre outros. Parede: Pelota basca, Raquetebol, Squash dentre outros.
	Esportes de invasão ou territorial	Futebol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tapembol, Corfebol, Tchoukball, Futebol americano, Rugby, Rugby sevens, Hóquei sobre a grama, Polo aquático, Frisbee, Netball dentre outros.

	Esportes técnico-combinatórios	Ginástica artística, Ginástica rítmica, Patinação artística, Nado sincronizado, Saltos ornamentais dentre outros.
	Esportes de combate	Judô, Boxe, Esgrima, Tae Kwon Do, Jiu Jitsu dentre outros.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica Geral	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras.
	Reconhecimento do corpo	Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora dentre outras.
	Ginástica circense	Jogos circenses (Malabarísticos, Funambulescos, Acrobáticos, Clownescos, Jogos circenses diversos), Tecido, Trapézio, Trampolim, Arame fixo dentre outras.
	Ginástica de condicionamento físico	Alongamentos, Ginástica aeróbica, Ginástica localizada, Step, Core, Board, Pular corda, Jump Rope, Pilates dentre outras.
	Ginástica de conscientização corporal	Relaxamentos, Massagem, Eutonia, Reflexologia, Respiração, Meditação, Yoga (variações), Taichichuan, Dança holística, Pilates de solo, Pilates com bola, Pilates de aparelhos dentre outras.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira dentre outras.
	Danças do contexto comunitário local e regional	Vanerão, Sertanejo, Fandango, Quebra-Mana, Nhô-Chico, Pau de Fitas dentre outras.
	Danças do Brasil	Forró, Frevo, Arrocha, Samba, Samba de Gafieira, Soltinho, Pagode, Lambada, Xote, Xaxado dentre outras.
	Danças de matrizes Indígena e Africana	Matriz Indígena: Toré, Kuarup, Acyigua, Atiaru, Buzoa, Da onça, Do Jaguar, Kahê-Tuagê, Uariuaiú, Cateretê, Caiapós, Cururu, Jacundá, O gato dentre outras. Matriz Africana: Ahouach, Guedra, Schikatt, Gnawa, Quizomba, Semba dentre outras.
	Danças do Mundo	Valsa, Tango, Bolero, Cha-Cha-Cha, Zook, Swing, Fox-Trot, Rumba, Mambo dentre outras.
	Danças criativas	Elementos de movimento (tempo, espaço, peso e fluência), Qualidades de movimento, Improvisação, Atividades de expressão corporal dentre outras.
	Danças urbanas	Locking, Wacking/Punking, Vogue, Up Rocking, Popping, Waving, Scare Crow, Animation, King Tut, Boogalooing, B. Boying, Hip Hop Freestyle, House Dance, Ragga dentre outras.
	Danças circulares	Contemporâneas, Folclóricas, Sagradas dentre outras.

	Danças de salão	Valsa, Polca, Merengue, Forró, Vanerão, Vanera, Samba de Gafieira, Samba Rock, Soltinho, Xote, Bolero, Salsa, Cumbia, Rumba, Cha-cha-chá, Swing, Tango, Milonga, Country casal, Foxtrot, Pasodoble, Zouk, Kizomba dentre outras.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Jogos de luta	Luta de dedos, “Rinha de Galo”, Jogos de desequilíbrio (Agachado, de joelhos, em pé, em um pé só), Lutas de toque (Toque nas costas, nos ombros etc.) dentre outras.
	Lutas do contexto comunitário local e regional	Capoeira, Karatê, Judô, Jiu Jitsu dentre outras.
	Lutas de matrizes Indígena e Africana	Matriz Indígena: Aipenkuit, Huka-huka, Idjassú, Luta marajoara, Maculelê dentre outras. Matriz Africana: Laamb, Dambe, Ngolo, Musangwe dentre outras.
	Lutas do Brasil	Capoeira Angola, Capoeira Regional, Capoeira Contemporânea, Esgrima crioula, Grappunch, Haecon-do, Jiu-jitsu brasileiro, Karate Machida, Karate Shubu-Do, Kombato, Luta livre esportiva, Morganti ju-jitsu, Samadô, Seiwakai, Tarracá dentre outras.
	Lutas do Mundo	Karatê, Boxe, Muay Thai, Tae kwon Do, Aikido, Esgrima, Kendô dentre outras.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas corporais de aventura	Jogos de aventura	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.) dentre outros.
	Práticas corporais de aventura urbanas	Orientação, Skate, Slackline, Parkour, Mountain Bike, Escalada, Boulder dentre outras.
	Práticas corporais de aventura na natureza	Orientação, Corrida de aventura, Slackline, Parkour, Mountain Bike, Escalada, Boulder, Rapel, Tirolesa, Arborismo/Arvorismo dentre outras.

Ensino Religioso

O trabalho com o Ensino Religioso nos Anos Iniciais do ensino Fundamental não tem como objetivo defender ou professar determina fé ou religião, e sim, desenvolver atitudes de diálogo, reflexão, compreensão e tolerância, quebrando paradigmas, preconceitos, resistências que possam estar presentes na sala de aula, oriundas do ambiente social do qual as crianças se originam. Diante de quadros cada vez mais assustadores de violência, banalização da vida, de posturas antiéticas, de corrupção, de desrespeito ao próximo, enfim, de condutas desumanas; há necessidade urgente da inserção de valores na educação. A aplicação de conteúdos deste componente curricular na sala de aula traz a oportunidade para o educador trabalhar com as crianças habilidades importantes que as auxiliam a perceber-se, conhecer-se e aceitar-se, para que elas possam, assim, perceber, conhecer e aceitar os outros, adquirindo atitudes de diálogos, compreensão, bondade, compaixão, respeito, entre outros valores em sua vida.

Dessa forma atendemos a Lei 9475/97, que dá direcionamentos ao artigo 33 da LDB nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, não anulando a fé nas tradições religiosas, mas trabalhando o pluralismo e a diversidade cultural presentes em nossa sociedade, coerente com o estado Laico.

O Ensino Religioso será trabalhado conforme a organização curricular do Paraná em consonância com as Competências Gerais da BNCC, atendendo os seguintes objetivos:

- a) Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos sempre contemplando as quatro matrizes religiosas que formam a religiosidade brasileira (Indígena, Afro, Ocidental e Oriental);
- b) Propiciar conhecimentos sobre o direito a liberdade de consciência e de crença tanto individual e coletiva, com o propósito de promover o conhecimento e a efetivação do que está prescrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos;

- c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o dialogo entre perspectivas religiosas e seculares diferentes de vida, exercitando o direito a liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania. (BRASIL, 2017, pg. 434).

Nesse sentido, as Competências Específicas apontadas para Ensino Religioso na BNCC e, por consequência, presentes no Referencial curricular do Paraná, efetivam o prescrito na LDB 93/94/96 e são propositivas ao indicar a importância de:

- 1- Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/organizações religiosas e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos, e éticos.
- 2- Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
- 3- Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
- 4- Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
- 5- Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
- 6- Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso de modo assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. (BNCC, BRASIL 2017, pg. 435).

Metodologias e estratégias de Ensino

Ao considerar as especificidades do componente curricular ressalta-se que os encaminhamentos metodológicos devem primar pela garantia dos direitos de aprendizagem e estar em consonância com a legislação vigente que contemple as quatro matrizes que formam a religiosidade brasileira: Matriz Indígena, Matriz Africana, Matriz Ocidental e Matriz Oriental. O estudo dessas tem por objetivo fortalecer o exercício da cidadania, o fomento ao conhecimento, além da ampliação de horizontes dos estudantes em relação à diversidade religiosa. O diálogo inter religioso é uma possibilidade de superação do grande desafio da humanidade: “vivermos juntos e em paz com respeito e alteridade”.

Avaliação

A avaliação deve ser concebida sob uma perspectiva formativa com a finalidade de acompanhamento no processo de ensino aprendizagem.

ENSINO RELIGIOSO - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, o outro e o nós	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Imanência e Transcendência	EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão simbólica) de cada um. (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida. (Natureza, seres humanos e animais)

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um. (EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Lugares Sagrados	Conhecer lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.

matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).		
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência a partir da sua realidade.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Símbolos Religiosos	Conhecer a simbologia religiosa e os símbolos religiosos naturais e/ou construídos.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Festas Religiosas	Conhecer diferentes festas populares religiosas no contexto onde vive.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ritos e Rituais	Conhecer a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Linguagens Sagradas	Conhecer alguns mitos orais e escritos.

ENSINO RELIGIOSO - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, a família e o ambiente de convivência.	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência. Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços: familiar e comunitário (privado e público).
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Memórias e Símbolos	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros). (EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Símbolos Religiosos	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Alimentos Sagrados	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e organizações religiosas.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Lugares Sagrados	Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência. Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência e referência.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Festas Religiosas	Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ritos e Rituais	Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais nas organizações religiosas. (iniciação, confirmação, passagem, etc.)

Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Linguagens Sagradas	Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nas diferentes culturas e organizações religiosas.
--	---------------------	---

ENSINO RELIGIOSO - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identities e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Espaços e territórios religiosos.	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições no Brasil. (EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro	Organizações Religiosas	Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil.

matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).		Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Práticas Celebrativas	<p>(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes organizações religiosas.</p> <p>(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.</p>
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Festas Religiosas	Reconhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ritos e Rituais	Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Indumentárias Religiosas	<p>(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e organizações religiosas.</p> <p>(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.</p>
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Linguagens Sagradas	Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.

ENSINO RELIGIOSO - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Doutrinas Religiosas	Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as tradições/organizações religiosas do mundo. Reconhecer o papel exercido por homens e mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ritos Religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes manifestações e organizações religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros). (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, morte e casamento, entre outros). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes organizações religiosas.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Representações religiosas na arte	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e organizações religiosas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e organizações religiosas.

ENSINO RELIGIOSO - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização. Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo. Identificar a existência do sagrado feminino na diversidade religiosa.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Festas Religiosas	Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada.

matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).		
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Linguagens Sagradas	Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Narrativas Religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e organizações religiosas como recurso para preservar a memória.
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Mitos nas organizações religiosas	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e organizações religiosas. (EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos. (EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras,

Oriental).		<p>ciganas, entre outras.</p> <p>(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.</p> <p>(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.</p>
------------	--	--

Geografia

A Base Nacional Comum curricular e o Referencial Curricular do Paraná, no ensino de Geografia, reforça a ideia de que é um componente curricular importante para a leitura de mundo, atribuindo sentido e entendimento da realidade. A proposta também tem como ideia-força da Educação Geográfica o pensamento espacial, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O documento expressa a relevância da contextualização ao apresentar para todo o Ensino Fundamental cinco eixos temáticos associados à necessidade de um ensino por investigação e significativo, com ênfase na aprendizagem dos conceitos e princípios geográficos.

Reforça a concepção de que a Educação Geográfica cumpre uma função social importante, como conhecimento que possibilita a compreensão da realidade, dos lugares onde se vive e das relações entre a sociedade e natureza. Apresenta-se, então, como um componente curricular fundamental para a leitura do território e das disputas globais, para entender os usos dos recursos naturais e suas implicações no ambiente e na produção industrial, e ainda, ampliando as abordagens a partir das recomendações da Declaração Internacional sobre a Educação Geográfica. Constitui, por tanto, um conhecimento que estrutura a leitura de mundo, na compreensão da formação espacial e desenvolvimento do pensamento espacial que promove a formação de cidadãos críticos.

Metodologias e Estratégias de Ensino

É o momento também de desenvolver as bases da linguagem cartográfica, realizando atividades referentes a percursos e trajetos, incorporando as noções de escala, legenda e orientação, promovendo uma alfabetização geográfica, ou seja, criar condições para que as crianças leiam e interpretem o espaço geográfico e desta forma possam ler e interpretar a paisagem e o lugar, o território e a região. O estudo de um rio por exemplo, não pode limitar-se tão somente a um dos seus trechos, a nascente, a foz ou o médio curso. Enfim não basta apenas estudar suas águas. Assim, uma abordagem mais geral, com uma tomada mais ampla e global, pode ser considerada como ponto de partida, a partir do qual se busca chegar ao particular e pormenorizado.

Assim, há de se aliar o trabalho de Geografia e alfabetização através de projetos interdisciplinares que promovam a articulação entre esses dois campos, onde a leitura e a escrita

sejam instrumentos para pesquisar o mundo natural e social. Com isso algumas atividades podem nortear os trabalhos da Geografia tais como: atividades com textos e imagens, elaboração e leitura de mapas, pesquisa de campo, resolução de problemas, pesquisa, debate, entrevista, maquete, filmes, músicas, dramatização.

Contextualizar de forma problematizada, deve ser uma prática dos professores das séries iniciais nas aulas de geografia, isso não quer dizer que deve-se eleger esse ou aquele espaço para ser estudado, o bairro ou o município, por exemplo, mas eleger temas devidamente contextualizados e problematizados que levem o aluno a pensar e sentir o espaço em que vivem, onde são criadas condições para compreender o mundo contemporâneo, articulando o local com o global e outros níveis escolares, numa operação em que mobiliza o raciocínio espacial.

O conhecimento empírico do espaço é o primeiro estágio de desenvolvimento humano, servindo como fornecedor das primeiras referências espaciais para o desenvolvimento do ambiente vivido, o qual terá que desvendar durante toda a sua vida. Basta lembrar como o trajeto que fazemos de nosso trabalho até nossa casa está armazenado em nossa memória.

Para dar conta desse desafio, o componente curricular Geografia engloba cinco unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão, ano a ano dos conhecimentos geográficos as quais são: O sujeito e o seu lugar no mundo; Conexões em escalas; Mundo do trabalho; formas de representação e pensamento espacial; Natureza, ambientes e qualidades de vida.

Na unidade temática O sujeito e seu lugar no mundo, o enfoque principal se dá em noções de identidade e pertencimento territorial construída a partir do espaço de vivência.

Em conexões e escalas, a preocupação está na articulação de diferentes escalas de análises, possibilitando aos estudantes estabelecer relações entre local, regional e o global.

No que se refere ao Mundo do trabalho, busca-se a compreensão das transformações sócioespaciais existentes no campo e na cidade, bem como a importância das transformações urbano-industriais existentes em variados tempos, escalas e processos sociais.

Na unidade que tem como tema as Formas de representação e pensamento espacial, além da ampliação gradativa da concepção do que são mapas e as demais formas de representações gráficas (cartas topográficas e croquis), incluem-se aprendizagens que auxiliam o processo de desenvolvimento do raciocínio geográfico.

Por fim, na unidade temática que envolve a Natureza ambientes e qualidades de vida objetiva-se a unidade da Geografia, articulando Geografia física e Geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais e suas relações com os aspectos humanos.

Para os anos iniciais do Ensino Fundamental, na Geografia, os objetos de conhecimento apresentam como foco principal a importância de se conhecer os espaços de vivência, a ludicidade – estabelecendo e desenvolvendo as relações espaciais (topológicas, projetivas e euclidianas) bem como a necessidade de aulas de campo para a compreensão dos espaços. Nesse sentido, o documento apresenta a seguinte dinâmica: No 1.º ano, discutem-se questões inerentes ao modo de vida das crianças em diferentes lugares; situações de convívio em diferentes lugares; ciclos naturais e a vida cotidiana; diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia; pontos de referência e condições de vida nos lugares de vivência bem como os diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem. No 2.º ano, a criança ampliará questões pertinentes a convivência e interações entre pessoas na comunidade; riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação; experiências da comunidade no tempo e no espaço; mudanças e permanências; tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes; localização, orientação e representação espacial; os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade bem como qualidade ambiental dos lugares de vivência. Já no 3.º ano, apresentam-se discussões relacionadas a cidade e o campo: aproximações e diferenças; paisagens naturais e antrópicas em transformação; matéria-prima e indústria; produção, circulação e consumo; impactos das atividades humanas. No 4.º ano, como objetos de conhecimento temos: território e diversidade cultural; processos migratórios no Brasil e no Paraná; instâncias do poder público e canais de participação social; relação campo e cidade; unidades político administrativas do Brasil; territórios étnico-culturais; trabalho no campo e na cidade; produção, circulação e consumo; sistema de orientação; elementos constitutivos dos mapas; conservação e degradação da natureza. No 5.º ano, trabalha-se, em um nível de complexidade maior que os anos anteriores, questões envolvendo a dinâmica populacional; a divisão política administrativa do Brasil; diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais; o processo de formação da população brasileira: a diversidade cultural construída pelas diferentes etnias; território, redes e urbanização; trabalho e inovação tecnológica; mapas e imagens de satélite; representação das cidades e do espaço urbano; qualidade ambiental; diferentes tipos de poluição e gestão pública da qualidade de vida.

Avaliação

Portanto, o estudo coerente e comprometido da Geografia favorecerá a fomentação de uma consciência ambiental, social e solidária, não só ao aluno, mas a toda comunidade escolar. Este é um dos fins da educação, a construção de uma sociedade sustentável praticante de valores que promovam e humanizam a vida. Quando apresentamos a importância do estudo da Geografia para as

crianças, estamos depositando esforços na construção de um espaço geograficamente mais humano, crítico e solidário.

Os objetos de conhecimento por sua vez, são elementos que conduzem a reflexão da construção do planejamento curricular, apresentando de forma ampla os assuntos que devem ser abordados em sala de aula. Estes deverão ser problematizados, tendo como objetivo desenvolver o raciocínio geográfico do estudante, considerando o espaço geográfico como objeto de estudo.

Considerando os conteúdos historicamente sistematizados em Geografia, torna-se necessário pensar nas questões afetivas e de ordem social dos estudantes para o desenvolvimento integral, tendo em vista a importância da continuidade do processo de alfabetização geográfica, que deve ser iniciada na Educação Infantil, indo para os Anos Iniciais e continuando nos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

GEOGRAFIA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e o seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	<p>(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.</p> <p>(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.</p>
O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares.	<p>(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas.</p> <p>(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio em que vive.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana.	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia. Diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. (EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade. Observar e identificar o papel do trabalho na organização do espaço escolar, relatando as atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, segurança, ensino, gestão).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	<p>(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras.</p> <p>(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Natureza, Ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência.	<p>(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.), e as mudanças que estes acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem.</p> <p>(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.</p>

GEOGRAFIA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização. (EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza.

Conexões e escalas	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), identificando as atividades cotidianas, realizadas em cada um desses períodos. (EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência. (EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas

		<p>(visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.</p> <p>(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.</p> <p>Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos de referência próximos, a fim de o estudante conhecer o espaço onde está localizado.</p>
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo e as ações de conservação e preservação desses recursos no espaço vivenciado pela criança.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental dos lugares de vivência	Observar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, avaliando o estado em que se encontram as ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção e limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados.

GEOGRAFIA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	<p>(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.</p> <p>(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região.</p> <p>(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida (hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes) de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	<p>(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.</p> <p>Perceber as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades sócioeconômicas,</p>

		observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço.
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros. (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
------------------	------------	---------------------------

	CONHECIMENTO	
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	<p>(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.</p> <p>(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.</p> <p>(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.</p>

GEOGRAFIA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
O sujeito e seu lugar no mundo	Processos migratórios no Brasil e no Paraná	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dos principais grupos da formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.
O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matérias-primas e produtos.
Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de

		vivência.
Conexões e escalas	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Paraná e Brasil, tais como terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, compreendendo os processos geográficos, históricos e culturais destas formações.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência entre eles.
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo os passos para essa transformação (o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.

Formas de representação e pensamento espacial	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	<p>(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (clima, relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.</p> <p>Estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e do Paraná com as paisagens de outros lugares.</p>

GEOGRAFIA - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
O sujeito e seu lugar no mundo	A divisão política administrativa do Brasil	Identificar as unidades político administrativas da Federação Brasileira (Estados), para compreender a formação das cinco regiões da Federação.
O sujeito e seu lugar no mundo	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, observando as condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc.

		(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana, compreendendo a interdependência que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços.
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	<p>(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, fazendo uma relação entre o antes e o depois do desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes setores da economia.</p> <p>(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo.</p> <p>(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, dando ênfase ao contexto do Paraná.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças.

Formas de representação e pensamento espacial	Representação das cidades e do espaço urbano	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos.
---	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, assoreamento, poluição por pesticidas, marés negras etc.), compreendendo o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista socioambiental.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico, destruição de nascentes etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, educação e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

História

A base para o Ensino Fundamental expressa uma organização em torno da contextualização, da compreensão do tempo histórico, do reconhecimento de permanências e rupturas em processos que integram múltiplas experiências e escalas. Nos anos iniciais (1º ao 5º ano) a ênfase é posta nas experiências individuais e dos grupos próximos a realidade da criança.

Considerando as ações e relações humanas ao longo do tempo enquanto objeto de estudo da História, destacamos que o passado é compreendido em sua articulação com outras estruturas temporais: presente e futuro. Sendo assim, as fontes históricas devem ser entendidas como evidências que auxiliam na compreensão de um passado específico, a partir das problematizações, análises e confrontos entre as mesmas, de modo que apontem suas relações com o presente e a possibilidade de articulação com expectativas de futuro. Tais elementos favorecem o conhecimento elaborado a partir de diferentes realidades, objetos, lugares, temporalidades, movimentos, pessoas e saberes (RÜSEN, 2015).

Metodologias e Estratégias de Ensino

Para o ensino de História, o educador deve buscar estratégias que tornem a aula desafiadora, dinâmica e prazerosa, através de: pesquisa, estudo do meio, filmes, músicas, maquetes, dramatização, trabalho com textos e imagens, trabalho coletivo, jogos e brincadeiras, entrevistas e outros.

O professor deve estar consciente que os alunos não produzirão e nem darão detalhes ricos como os historiadores, e que isso só será possível com o estudo mais aprofundado sobre determinado tema abordado.

Ao trabalhar com História, é preciso ter clareza sobre quais os conteúdos contribuem para a compreensão da realidade e a formação de cidadãos conscientes e participativos. Assim, refletir sistematicamente sobre sua prática e sobre os resultados alcançados é tarefa primordial do professor para uma escolha consciente do caminho a ser seguido.

Ao promover o diálogo entre passado e presente, por meio de objetos e/ou fontes históricas selecionadas, constatamos que os mesmos atuam como mediadores entre os sujeitos e temporalidades distintas, uma vez que pensar e discutir sobre realidades distantes e abstratas, torna-se possível mediante elementos que materializem e aproximem contextos presentes e passados.

Para tanto, é preciso considerar que a prática investigativa norteia constantemente o ensino de História, o qual deve instigar a pesquisa, propor desafios e questionamentos voltados aos objetos de estudo e fontes, contribuindo para que os estudantes, por meio de análises e discussões, levantem hipóteses, façam suas inferências e produções em direção ao conhecimento científico, destacando mudanças e permanências, semelhanças e diferenças, bem como a problematização dos fatos. Tais encaminhamentos podem envolver o estudo de documentos, fotografias, gravuras, pinturas, mapas, vídeos, músicas, objetos de acervos familiares e/ou institucionais, cartas, jornais, propagandas, literaturas, edificações, percursos, narrativas orais ou escritas, além de visitas técnicas pedagógicas a locais e percursos de história e memória que correspondam às problematizações e conteúdos referentes ao universo escolar. Dando a importância de viabilizar o pensamento histórico por meio de reflexões a respeito das vivências cotidianas do grupo estudado, abordando mudanças, permanências e rupturas. Esse processo contribui, tanto para a compreensão de mundo, quanto para a constituição de novos olhares sobre o meio e suas atuações de transformação.

Avaliação

A avaliação escolar deve assumir uma função investigativa, orientadora e cooperativa. E que, para tanto, é preciso que o professor tenha clareza do processo, da abordagem dos objetivos estabelecidos

Assim, à medida que avançam os diálogos entre a história da criança, do adolescente e do jovem junto às fontes analisadas por meio dos encaminhamentos do professor(a) e de processos investigativos, temos o desenvolvimento do raciocínio histórico e a (re)significação do conhecimento, o que é reforçado por Cooper (2006), ao apontar que as bases do pensamento histórico podem e devem ser estabelecidas nos anos iniciais de escolaridade da criança, desenvolvendo a capacidade de pensar e argumentar sobre a ação dos sujeitos no tempo e no espaço.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	<p>(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.</p> <p>Identificar características pessoais, familiares e elementos da própria história de vida por meio de relatos, fotos, objetos e outros registros, socializando com os demais integrantes do grupo.</p> <p>Conhecer e relatar a história de vida e do próprio nome.</p> <p>Identificar e comparar objetos, imagens, relatos e ações humanas em diferentes temporalidades para compreender a passagem do tempo, apontando mudanças e permanências em suas características e funções.</p> <p>Empregar noções de anterioridade e posterioridade, ordenação e sucessão em situações cotidianas.</p> <p>Identificar e comparar características das diferentes fases da vida do ser humano.</p>
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	<p>(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p> <p>Identificar problemas em sua realidade, pesquisar e conversar sobre possíveis soluções.</p> <p>(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</p> <p>Identificar tarefas individuais e coletivas no ambiente familiar.</p> <p>Conhecer e comparar famílias em diferentes temporalidades, espaços, culturas e relações de trabalho, identificando semelhanças e diferenças, mudanças e permanências.</p>

Mundo pessoal: meu lugar no mundo	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	<p>(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado.</p> <p>Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais.</p> <p>Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar.</p>
--------------------------------------	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	<p>(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias.</p>
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	<p>(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p>(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças.</p> <p>Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar.</p> <p>Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética e respeitosa.</p>

Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	<p>(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade.</p> <p>Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar.</p> <p>Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações.</p> <p>Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.</p> <p>Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade.</p> <p>Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham.</p>

HISTÓRIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”:	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as

	comunidade, convivências e interações entre pessoas	<p>e pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <p>(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras).</p> <p>Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio.</p> <p>Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação.</p> <p>(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.</p> <p>(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p> <p>Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nele.</p> <p>Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros.</p> <p>Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos).</p> <p>Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio.</p> <p>Conhecer etnias e culturas que caracterizam nossa sociedade.</p>
--	---	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
As formas de registrar as	Formas de registrar e narrar	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender

experiências da comunidade	histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	<p>sua função, seu uso e seu significado.</p> <p>Identificar mudanças e permanências em objetos, espaços e modos de agir ao longo do tempo.</p> <p>Pesquisar fontes materiais e/ou imateriais sobre a história da escola e do bairro.</p> <p>Conhecer elementos do contexto de origem das datas comemorativas.</p> <p>Conhecer os símbolos que representam o município e as datas comemorativas.</p>
As formas de registrar as experiências da comunidade	O tempo como medida	<p>(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p> <p>(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.</p> <p>Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo cronológico.</p> <p>Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade.</p> <p>Estabelecer comparações entre passado e presente.</p>
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita,	(EF02HI08) Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.

	tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	<p>(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p> <p>Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou imaterial, que retratem diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar.</p>
--	---	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	<p>(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.</p> <p>Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância.</p> <p>Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente.</p> <p>(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.</p>

HISTÓRIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
------------------	------------	---------------------------

	CONHECIMENTO	
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	<p>(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.</p> <p>Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade.</p> <p>Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra.</p> <p>(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <p>Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram nos últimos tempos.</p> <p>(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.</p> <p>Conhecer e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros).</p>
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	<p>(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <p>Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município.</p> <p>Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando dos</p>

		<p>mesmos.</p> <p>(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória.</p> <p>(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município.</p> <p>Pesquisar acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época.</p> <p>Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.</p>
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	<p>(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. Conhecer os diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local.</p>
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	<p>(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e permanências, semelhanças e diferenças.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A noção de espaço público e	A cidade, seus espaços públicos	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da

privado	e privados e suas áreas de conservação ambiental	<p>Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.</p> <p>(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos.</p> <p>Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).</p> <p>Compreender a importância das áreas de conservação para a população em tempos diferentes.</p>
A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	<p>(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.</p> <p>(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p> <p>Conhecer profissões, lutas e conquistas no mundo do trabalho.</p> <p>Conhecer, comparar e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais.</p> <p>Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado.</p> <p>Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.</p> <p>Conhecer os poderes que caracterizam a organização administrativa do município.</p>

HISTÓRIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
------------------	-------------------------	---------------------------

Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	<p>(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>Identificar-se como sujeito histórico.</p> <p>(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).</p> <p>Associar as necessidades humanas ao processo de sedentarização e ao surgimento das primeiras comunidades/sociedades.</p> <p>Pesquisar sobre o conceito de cidade.</p>
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	<p>(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
------------------	-------------------------	---------------------------

Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	<p>(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.</p> <p>Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras.</p> <p>Reconhecer Kaingang, Guarani e Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado.</p> <p>Compreender como se deu a chegada dos portugueses e africanos às terras brasileiras e à localidade paranaense associando à exploração das terras e recursos.</p> <p>Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.</p> <p>(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente.</p>
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A invenção do comércio e a circulação de produtos	<p>(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.</p> <p>Pesquisar sobre a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados.</p> <p>Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades.</p>
Circulação de pessoas, produtos e culturas	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a	<p>(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.</p>

	formação de cidades e as transformações do meio natural	Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
As questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. As dinâmicas internas de	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense. (EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). Conhecer as principais festas e manifestações artísticas e culturais do Paraná. Pesquisar e conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros). Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história do Estado.

	migração no Brasil a partir dos anos 1960	
--	---	--

HISTÓRIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	<p>(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo.</p> <p>Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da</p>

		<p>mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano.</p> <p>Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com chegada dos portugueses.</p> <p>Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense.</p> <p>Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná.</p>
<p>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</p>	<p>As formas de organização social e política: a noção de Estado</p>	<p>(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</p> <p>Relacionar a disputa por terras férteis à garantia de sobrevivência e poder de um grupo sobre outro, originando o governo de um território.</p> <p>Discutir e compreender a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade.</p> <p>Entender como se deu a chegada dos portugueses ao Brasil e a organização do sistema de governo durante o período colonial brasileiro.</p> <p>Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração e mão-de-obra escravizada.</p> <p>Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional.</p> <p>Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano.</p>

Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	<p>(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, respeitando as diferenças.</p> <p>Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas;</p> <p>Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem.</p> <p>Conhecer povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho.</p>
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	<p>EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p> <p>Pesquisar e conhecer a importância de revoltas coloniais como Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana no processo de independência do Brasil e de libertação da população escravizada.</p> <p>Conhecer os símbolos nacionais relacionando-os à história do país.</p> <p>(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo-o como conquista histórica.</p> <p>Reconhecer grupos de imigrantes e migrantes que formam a população da cidade, do estado e/ou do país e suas contribuições.</p> <p>Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando-as aos movimentos migratórios.</p> <p>Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e</p>

		<p>Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra.</p> <p>Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das comunidades de remanescentes quilombolas, clubes negros e manifestações culturais.</p>
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória	<p>(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p> <p>Reconhecer a influência dos meios de comunicação nos marcos comemorativos da sociedade.</p> <p>(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p> <p>(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.</p>
Registros da história: linguagens e culturas	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	<p>(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito.</p> <p>Compreender o significado de "tombamento histórico".</p>

LÍNGUA PORTUGUESA

A Língua Portuguesa deve levar em consideração alguns aspectos importantes para se trabalhar em sala de aula. Uma das questões que mais chamam a atenção é a consideração pela língua oral. Até então, havia uma preferência pela língua escrita, e a oralidade era tida como um reflexo dela. Além disso, não era dada a devida importância à fala.

Pensar no ensino de Língua Portuguesa significa pensar numa realidade que permeia todos os nossos atos cotidianos: a realidade da linguagem. Ela nos acompanha onde quer que estejamos e serve para articular não apenas as relações que estabelecemos com o mundo, como também a visão que construímos sobre o mundo. É via linguagem que nos constituímos enquanto sujeitos no mundo, é a linguagem que, com o trabalho, caracteriza a nossa humanidade, que nos diferencia dos animais. A atividade mental, própria do homem, é organizada pela linguagem. É ela que nos possibilita pensar nos objetos e a operar com eles na sua ausência. Essa capacidade de abstração, que também caracteriza o ser humano, só se tornou possível porque o homem, impelido pela necessidade de se organizar socialmente, construiu a linguagem, um conjunto de signos que são a representação do real.

Assim, o ensino da Língua Portuguesa destina-se a preparar o aluno para lidar com as linguagens em suas diversas situações sociais, tendo em vista, seu uso e manifestações. O domínio da língua materna revela-se de fundamental importância para o acesso às demais áreas do conhecimento. Ela media o processo de ensino-aprendizagem, dotando o aluno de determinadas habilidades importantes para o seu desenvolvimento. O trabalho com a Língua Portuguesa deve ser planejado com finalidades definidas, para que o aluno adquira novos conhecimentos e venha a progredir na apropriação do saber já construído.

A Proposta Pedagógica Curricular de Língua Portuguesa contempla os Campos de Atuação: Campo da Vida Cotidiana, Campo Artístico-Literário, Campo da Vida Pública e Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, as práticas de linguagem e os objetos de conhecimentos. E, de maneira mais explícita ainda, os objetivos de aprendizagem evidenciam, ao longo dos anos escolares, a importância da consideração dos conhecimentos historicamente construídos; da pesquisa como um princípio metodológico e parte do processo do aprendizado; da valorização das diferentes

manifestações culturais; da abordagem das diferentes linguagens e os conhecimentos inerentes a elas; do uso crítico e ético das tecnologia de comunicação; do uso da argumentação nas práticas da oralidade da escrita, como forma de análise crítica e ética a partir de fatos e questões sociais contemporâneas. Além disso, apontam para a importância de que os trabalhos relacionados, às diferentes práticas de linguagem direcionem sempre para o respeito a si mesmo e ao outro, para a autonomia, prevendo o diálogo e a resolução de conflitos com vistas à formação em prol do desenvolvimento integral do estudante, tanto de sua intelectualidade quanto de sua humanização.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, considerando os aspectos relacionados à transição com a Educação Infantil, além da valorização das situações lúdicas de aprendizagem, não se pode deixar de prever a necessária articulação com as experiências vivenciadas na etapa anterior, tanto em termos de uma progressiva sistematização dessas experiências quanto considerando o desenvolvimento dos alunos.

Dessa forma, os eixos: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta e Produção de Textos/Escrita devem estar articulados a fim de que, particularmente nos dois primeiros anos, haja a sistematização da alfabetização e os conhecimentos linguísticos sejam desenvolvidos nos três anos seguintes, por meio da progressiva análise do funcionamento da língua.

A sistematização da alfabetização deve ocorrer no 1º e no 2º ano e a ortografização se estende para os demais anos do Ensino Fundamental, a fim de que, até o 5º ano, haja a construção das regularidades ortográficas (contextuais e morfológicas), observando sempre o uso e a funcionalidade da linguagem em situações reais de comunicação. Espera-se que o aluno no 3º ano esteja lendo em voz alta com desenvoltura e em silêncio com mais precisão para que, nos anos subsequentes, possa aprimorar cada vez mais sua capacidade de decodificação e compreensão leitora, além de ampliar gradativamente sua produção textual.

Metodologia e Estratégias de Ensino

O ensino da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais requer que as aulas sejam inovadoras e dinâmicas, com o objetivo de favorecer o aprendizado, proporcionando aos educandos o prazer de aprender.

É fundamental que as atividades sejam significativas, que valorize os conhecimentos dos alunos e suas vivências, uma vez que, as oportunidades precisam ser adequadas para que os alunos descubram a leitura e a escrita como uma forma de prazer e interação social. Além disso, deve-se estimular o contato sistematizado com diferentes tipos e gêneros textuais com práticas que incentivem o aprendizado e o interesse da criança.

O texto deve ser a unidade central, partindo para os demais aspectos da língua materna, que serão estudados: análise lingüística/semiótica, gêneros textuais, variações da língua.

A Compreensão e valorização da escrita compreende o processo de alfabetização aliado ao letramento, ou seja, um depende do outro para a inserção da criança no mundo letrado. Para isso é necessário que o aluno compreenda os usos sociais da escrita, dominando de fato, as capacidades necessárias para o seu entendimento ao longo do ciclo de alfabetização. Já a Apropriação do Sistema de Escrita trata dos conhecimentos que os alunos necessitam assimilar para compreender as regras que orientam a leitura e a escrita no sistema alfabético, bem como, a ortografia na Língua Portuguesa. Por isso, o trabalho realizado pelo professor deve voltar-se para a diversidade e ao mesmo tempo, ser sistemático, articulado e sequencial. Essa forma de trabalho possibilitará aos alunos experiências de leitura e escrita diferenciadas, contribuindo para a ampliação de seus conhecimentos. O bom desempenho escolar depende do aprendizado da “Leitura”, pois a criança que adquire as capacidades propostas irá desenvolver competências cognitivas necessárias às demais áreas do conhecimento. O ato de ler ativa uma série de ações na mente do leitor. Por meio delas, ele extrai informações, faz inferências e amplia o vocabulário.

As estratégias de leitura são importantes para o desenvolvimento de uma mente leitora na criança. Este período é o momento mais propício para provocar situações que despertem a criança ao entusiasmo pela leitura, motivando-a para que adquira o fascínio pelo mundo letrado.

A competência leitora do aluno também é definida pela sua familiaridade em relação a textos propostos, o que por sua vez, é construído ao longo das oportunidades que lhes são oferecidas no ambiente escolar e em outros contextos.

A produção escrita deve ser contextualizada ao conhecimento da utilidade da escrita na vida individual e coletiva, além da apropriação de seus usos, de forma gradativa, sempre com vistas a sua ampliação e atualização.

O Desenvolvimento da oralidade é iniciado antes da chegada dos alunos no âmbito escolar, através da vivência e das experiências que adquiriram anteriormente. A linguagem é um elemento bastante relevante no cotidiano, pois se trata do principal instrumento de comunicação entre as pessoas. Para o desenvolvimento da linguagem oral, podem ser desenvolvidas em sala de aula: produções coletivas de texto, organização da rotina diária com os alunos, decisões coletivas sobre assuntos de interesses comuns.

O papel da escola consiste em oportunizar ao educando, o acesso às variedades linguísticas socialmente privilegiadas e que configuram a chamada “língua padrão”. Porém a escola não deve desprezar e nem desvalorizar os conhecimentos prévios ou a comunicação oral trazidos pelos alunos, pois se constituem em sua identidade e foram adquiridos ao longo das suas interações em família e em sociedade. Cabe à escola ensinar o aluno a utilizar a linguagem oral nas diversas situações comunicativas, especialmente nas mais formais: planejamento e realização de entrevistas, debates, diálogos com autoridades, seminários, dramatizações, etc.

O trabalho do docente consiste em ampliar o repertório linguístico dos alunos, favorecendo-lhes o acesso à variedade de prestígio pois para muitos a escola talvez seja o único espaço onde terão essa oportunidade.

Avaliação

As capacidades/habilidades inerentes à alfabetização envolvem a compreensão das diferenças entre escrita e outras formas gráficas; o domínio das convenções gráficas; o conhecimento do alfabeto; a compreensão da natureza alfabética do nosso sistema de escrita; o domínio das relações entre grafemas e fonemas; a decodificação de palavras e textos escritos; saber ler, reconhecendo globalmente as palavras; a ampliação da abrangência do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura.

Ressalta-se que a apropriação do engendramento das letras deve ocorrer a partir de práticas reais de utilização da língua, assim, o texto será o material verbal mais importante no

trabalho do professor com o aluno, tanto na alfabetização quanto nos anos seguintes de escolarização. Os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão mais simples, complexificando-se conforme se avança nos anos iniciais, por isso, nesses anos, deve haver destaque para o Campo da Vida Cotidiana.

Assim também os conhecimentos da análise linguística e multissemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da escrita, como pontuação e acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras a partir do 3º ano, considerando sempre a tríade uso-reflexão-uso.

Em relação à prática de Leitura, no Campo artísticoliterário, nos anos iniciais, uma das preocupações deve ser a de propiciar a leitura de textos de literatura pretendendo não só a abordagem dos gêneros discursivos desse campo, mas principalmente o desenvolvimento de sensibilidade para o estético desses textos, a formação leitora preponderantemente pela fruição que esses textos podem provocar nos estudantes e, consequentemente, a continuidade do letramento literário. Logo, destaca-se a importância de momentos nos quais os aspectos linguísticos dos textos sejam evidenciados para os estudantes usufruírem da Arte e da Literatura, um dos direitos de aprendizagem em Língua Portuguesa.

CAMPO DE ATUAÇÃO	1.º AO 5.º ANO
Campo da Vida Cotidiana	Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.
Campo Artístico-Literário	Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.
Campo da Vida Pública	Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes)	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças, com a intervenção do professor.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen)	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística	Construção do sistema alfabético;	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos

	semiótica (Alfabetização)	Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua	sons da fala. Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação)	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas. Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. (EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais,

			mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação. Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação; Ampliação e adequação do	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia). Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar

		vocabulário ao gênero	palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro,

			por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre

			destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informação explícita	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto: Identificar diferentes gêneros (orais e escritos), compreendendo sua função social e uso em diferentes situações sociais	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para

			quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. Rer, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos)	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação,

			<p>formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).</p>

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE	OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
-------------------	-------------	------------	---------------------------

	LINGUAGEM	CONHECIMENTO	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	<p>(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com os meios em que são veiculados.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral	<p>(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística	Forma de composição dos	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares,

e Pesquisa	semiótica (Alfabetização)	textos/Adequação do texto às normas de escrita; Adequação ao formato/estrutura do gênero	diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. Reconhecer, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto do texto	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Unidade textual; Adequação ao tema; Adequação à esfera de	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre

		circulação	<p>outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos.</p>
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	<p>Compreensão em leitura;</p> <p>Identificação do tema e da finalidade do texto;</p> <p>Interlocutores (papel /função social)</p>	<p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.</p>
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	<p>Compreensão em leitura;</p> <p>Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social</p>	<p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

			Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

			Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo	<p>(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p> <p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.</p>
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral	<p>(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor,</p>

			slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários. Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

			Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.
--	--	--	---

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; e Sonorização das palavras, rima e aliteração	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da escrita	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação

			<p>comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.</p> <p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade textual	<p>(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo)	<p>(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.</p> <p>Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística	Forma de composição do texto;	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos,

	semiótica (Alfabetização)	Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contexto de produção)	convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	e Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e	Escrita compartilhada: função	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do

	autônoma)	social do gênero	<p>professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral	<p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística	Forma de composição do texto;	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas,

	semiótica (Alfabetização)	Adequação a estrutura composicional e ao estilo do gênero; Rimas, aliteração e assonância	trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de

			composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas; Aspectos da narrativa: personagens; Enredo; Tempo e espaço	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes)	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões,

			comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; e Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada)	Apreciação estética/Estilo; e Formas de representação	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas

	autônoma)		<p>ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p>Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	<p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.</p>
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos	<p>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</p> <p>Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras

	(compartilhada e autônoma)		<p>de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</p> <p>Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura, de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social	<p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p> <p>Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita	<p>(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.</p> <p>Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro</p>

			por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre

			destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar e informações explícitas	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

			Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. Rer, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturais dos gêneros discursivos)	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte

			adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação	(EF15LP08) Utilizar <i>software</i>, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. Utilizar, com a mediação do professor, <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar, gradativamente, clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial,

		espontânea; Turnos de fala	<p>respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).</p>

Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Segmentação	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra). Ler e escrever, com a mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; s e z e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n). Ler e escrever, com a mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizador.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto. Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica)/ Acentuação	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/	Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de

	semiótica (Alfabetização)		exclamação. Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia antonímia/Morfologia/Pontuação	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-. Identificar, com a mediação do professor, sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Morfologia (grau do substantivo)	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho. Usar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
-------------------	-----------------------	-------------------------	---------------------------

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto	<p>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	<p>(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).</p> <p>Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	<p>(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.</p> <p>Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de,</p>

			gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Adequação ao tema	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado. Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Finalidade do texto	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto. Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de

			modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros discursivos, bem como ampliar gradativamente seu vocabulário.
--	--	--	--

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel/função social)	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

			<p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.</p> <p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.</p>
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Manutenção da temática e do assunto do texto	<p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil,</p>

			digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Planejar, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.
Campo da Vida Pública	Análise linguística	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos

	semiótica (Alfabetização)		<p>digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.</p> <p>(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.</p> <p>Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.</p> <p>(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente,</p>
--	------------------------------	--	---

			da forma de organização desses textos.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Clareza na exposição de ideias	(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, para que produza textos para serem oralizados.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE	OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
-------------------	-------------	------------	---------------------------

	LINGUAGEM	CONHECIMENTO	
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática	<p>(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente relacione que os elementos inerentes a cada gênero auxiliam na compreensão leitora.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; função social do gênero	<p>(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses</p>

			gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral	<p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção dos gêneros orais.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional do gênero; Rimas, aliteração e assonância	<p>(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p> <p>Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal	<p>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p> <p>Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o</p>

			sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, bem como relacionar sua forma de organização a sua finalidade, de modo a compreender com certa autonomia o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação à esfera de circulação	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar progressivo conhecimento na produção desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação, ao interlocutor e a situação	(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Planejar e produzir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor,

		comunicativa	pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais e cotidianas, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Articulação correta das palavras	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Estrutura textual (composição e estilo do gênero)	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Coesão sequencial	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário. Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito

			tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial.
--	--	--	---

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes)	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. Reconhecer, com a colaboração dos colegas e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os,

	autônoma)		<p>em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p> <p>Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; e Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social	<p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Apreciação estética/Estilo; e Formas de representação	<p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p>Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada	Formação do leitor e literário/Leitura multissemiótica	<p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>Relacionar, com a mediação do professor, texto com ilustrações e outros recursos</p>

	autônoma)		gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	e Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura. Ler e compreender, progressivamente, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura.
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Concordância verbal e nominal	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor. Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo professor e pelo próprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e

			suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais. Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta	Estratégia de leitura;	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições

	(compartilhada autônoma)	e antecipação, inferência e verificação	<p>antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Estratégia de leitura; e Localização de informações explícitas	<p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais	<p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do</p>

			contexto.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação,

			paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos)	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	<p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos</p>

		informal	<p>comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias	<p>(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).</p> <p>Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas	<p>(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: dígrafos	<p>(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.</p> <p>Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/	Conhecimento das diversas	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos

	semiótica (Ortografização)	grafias do alfabeto; categorização gráfica; acentuação	terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s. Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílabla tônica	(EF03LP06) Identificar a sílabla tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Identificar a sílabla tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: substantivos; verbos	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções

	semiótica (Ortografização)	de ação	na oração: agente, ação, objeto da ação. Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe: uso do adjetivo	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos. Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras. Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de

	(compartilhada e autônoma)		<p>aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p> <p>Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero, a partir da mediação do professor.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias	<p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido	<p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões	<p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular;	<p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de</p>

	autônoma)	Adequação ao gênero	pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. Recuperar, com a mediação do professor, relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal

			(pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e

			<p>respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular	<p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.</p> <p>Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de, gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	<p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais,</p>

	semiótica (Ortografização)		possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.
--	-------------------------------	--	---

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do outro (interação e sentido)	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos: utilizando recursos verbais e não-verbais	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo,

			quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais. Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa; Síntese reflexiva de leituras	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim

			de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar progressivamente a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

			Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros .
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Compreensão em leitura: linguagem verbal e não-verbal; Intencionalidade e ideologia	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de apropriar-se gradativamente dos elementos inerentes a esses. Identificar e discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa: princípios da textualidade; Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Produzir coletiva e individualmente, com a mediação do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de

			acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de argumentação, mantendo as especificidades desses gêneros e posicionando-se frente aos problemas vivenciados em seu entorno social.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor)	(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação). Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto oral	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos. Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.

Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas. Analisar, coletivamente, o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Opinar e defender, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura da linguagem argumentativa	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. Identificar e reproduzir, em parceria com os colegas e a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de

			reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.
--	--	--	---

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de

			<p>apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.</p> <p>(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Ler e compreender, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero	<p>(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero; Verbos no imperativo	<p>(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p>

			Planejar e produzir, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias; Clareza	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo. Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação da linguagem ao gênero e ao tema; Condições contextuais e estrutura	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"). Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/	Forma de composição do texto;	(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação

	semiótica (Ortografização)	Adequação à necessidade de interação estabelecida (contexto de produção)	própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura). Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero.
--	-------------------------------	--	---

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; e Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

			Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; e Formas de representação	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor e literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Performances orais; Estrutura dos gêneros orais	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia. Recitar, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as

			rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário	<p>(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso e direto; Concordância verbal e nominal	<p>(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.</p> <p>Perceber, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de reconhecer a estrutura do discurso direto.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Apreciação estética/Estilo; e Especificidades/características dos gêneros discursivos	<p>(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.</p> <p>Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.</p>

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo)	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. Identificar, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar. Autoria da escrita (produz com e para o outro)	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Rimas; Linguagem poética	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de

			variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. Identificar, em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo a leitura crítica.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta	Estratégia de leitura;	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições

	(compartilhada autônoma)	e antecipação, inferência e verificação	<p>antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Estratégia de leitura; e Localização de informações explícitas	<p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais	<p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>Identificar alguns efeitos de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.</p>

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias	<p>(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>Rer, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de</p>

			contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos)	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

			Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

			Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora individual e coletiva.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Compreensão: ideia principal e secundárias	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. Identificar, com a mediação do professor, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; e Atribuir significados que	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. Inferir informações, com a mediação do professor, implícitas nos textos lidos, para que

	autônoma)	extrapolem o texto lido	atribua significados que o extrapolem.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. Reconhecer relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar os elementos coesivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso

			direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	<p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	<p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração</p>

			<p>de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p> <p>Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no</p>

			caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de gradativamente apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia: Coesão	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biúnavas, cruzadas e arbitrárias	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais. Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Encontros vocálicos	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou). Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a

			combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), a fim de que sua aplicação nas produções escritas seja correta.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado para o contexto que deu origem à consulta.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s). Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a sua linguagem escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostro. Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de apostro, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfologia: concordância verbal e nominal	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).

	(Ortografização)		Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe: Artigo; Substantivo; Adjetivo	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal). Identificar em textos lidos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso do sufixo	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas). Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas) como forma de ampliação vocabular.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leitura	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a

			<p>fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais	<p>(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro	<p>(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.</p> <p>Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação	<p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p> <p>Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a</p>

			linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações. Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade e intencionalidade)	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Escrita autônoma; Autoria da	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia

e Pesquisa	(escrita compartilhada e autônoma)	escrita (produz com e para o outro)	infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Identificar e reproduzir com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da estrutura composicional desse gênero.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações. Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e	Escrita autônoma	(EF04LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o

	autônoma)		<p>tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, de forma a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>
--	-----------	--	---

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa	<p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.</p>
Campo da Vida Pública	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa	<p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>

			Identificar e reproduzir, coletiva e individualmente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido articulando texto, contexto e situacionalidade	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado. Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto de produção.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Distinguir fato de opinião	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.). Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique nos textos lidos quais são os fatos e quais são as opiniões.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do texto ao gênero	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

			Produzir, com a mediação do professor, notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua produção ao formato requerido pelo gênero.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto: atendendo aos gêneros da esfera midiática	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista. Apresentar, com a mediação do professor, jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, a fim de atender as especificidades dos gêneros da esfera midiática.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos: Contexto de produção e de circulação	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados. Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
-------------------	-----------------------	-------------------------	---------------------------

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Leitura de imagens em enarrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Compreensão em leitura: Finalidade do texto	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Ler e compreender, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto/finalidade de textos	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

			Ler e compreender, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	<p>(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de adequar as suas produções as normas requeridas por esses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral: situacionalidade e intencionalidade	<p>(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.</p> <p>Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e</p>

			brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação do texto a estrutura e estilo próprio de gênero	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo). Identificar, reproduzir e produzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo) para que produza textos com a finalidade de instruir.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e

			aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a

			fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada)	e Textos dramáticos; Especificidades/composição,	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das

	autônoma)	estilo de cada gênero	personagens e de cena. Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro)	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender, gradativamente, os elementos característicos da narrativa.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. Ler, compreender e produzir, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos

	autônoma)		<p>visuais e sonoros.</p> <p>Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.</p>
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras	<p>(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.</p> <p>Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.</p>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa	<p>(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.</p> <p>Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.</p>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	<p>(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.</p> <p>Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.</p>

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página. Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, para que progressivamente compreenda sua composição e a reproduza.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena. Identificar, em textos dramáticos (peças teatrais), marcadores das falas das personagens e de cena, de modo a considerar a sua forma de composição e representação.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da

			vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas	<p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora</p>

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto, percebendo a relação entre eles.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos	Revisão de textos; Ortografia e	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a

	(escrita compartilhada e autônoma)	pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias	colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. Analisar e reestruturar, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos (ampliando ideias), reformulações, correções de ortografia e pontuação, verificando se o texto está de acordo com o tema proposto.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos)	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo

			adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos com nível de textualidade adequado, de modo a aprimorar a leitura.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	eFormação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	eCompreensão: ideia principal e secundárias	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolam o texto lido; Informações implícitas	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolam.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero; Relações lógico-discursivas entre as partes e elementos do texto	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. Empregar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto

			de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. Aplicar, gradativamente, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

			Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias; ampliação vocabular	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a</p>

			forma de organização dos vocábulos no dicionário e ampliar o seu vocabulário, com a devida mediação do professor.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir, progressivamente, domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.

			Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação e usá-las corretamente em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: tempos e modos verbais	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. Identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo domínio no emprego dos tempos e modos verbais, observados nos textos.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: concordância verbal e nominal	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração. Flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso das conjunções e dos advérbios	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade. Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: composição de palavras	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo. Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leituras	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulem em meios impressos ou digitais.

			Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais: análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por

		argumentação	roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: finalidade do texto	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas. Ler e compreender, gradativamente, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas. Comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a função desses recursos em textos, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade, intencionalidade e intextualidade)	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Planejar e produzir, sob a orientação do professor, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou

			eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita; Concordância verbal e nominal; Pontuação; Ortografia	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas. Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, a fim de adequar, progressivamente, suas produções às normas da escrita padrão.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade. Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, de modo a aperfeiçoar, gradativamente, a qualidade da escrita.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e

	autônoma)		<p>estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.</p>
Campo da Vida Pública	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa	<p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>Identificar e reproduzir, gradativamente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.</p>
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática; Ideias principais	<p>(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Ler/assistir e compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos em</p>

			vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Leitura crítica de fontes distintas	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê. Ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Produzir roteiro, com a mediação do professor, para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto; Ampliação e adequação do vocabulário (usos e contextos sociais)	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. Identificar e compreender como são produzidos roteiros e edições de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados,

			HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto; Estratégias de argumentação; Consistência argumentativa	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes. Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos científicos, políticos, culturais, sociais e econômicos.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso	(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos. Analisar, com a mediação do professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Especificidades da linguagem padrão e digital (forma, registro, interlocução, recursos gráficos, estilo,	(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos. Analisar, com a mediação do professor, o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos

		conteúdo)	ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.
--	--	-----------	---

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Compreensão em leitura; Finalidade do texto	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Compreensão em leitura; Identificar humor e ironia	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia

			presentes nesses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Princípio situacionalidade, intencionalidade e aceitabilidade	<p>(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>Registrar, com a mediação do professor, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a compreender a estrutura desses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Característica dos textos injuntivos	<p>(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>Planejar e produzir, com certa autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	<p>(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.</p> <p>Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de</p>

			literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso à situação de interlocução.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação da estrutura e linguagem ao gênero	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto). Identificar e reproduzir, gradativamente, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem características do gênero.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	eFormação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes

			culturas.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; e Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Apreciação estética/Estilo; e Formas de representação	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Formação do leitor e literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos

		linguísticas; Elementos coesivos	pelo professor. Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; e discurso direto; Concordância verbal e nominal	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Apreciação estética/Estilo; e Especificidade/característica dos gêneros discursivos	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta	Textos dramáticos;	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua

	(compartilhada e autônoma)	Especificidades/composição, estilo de cada gênero	organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro)	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. Ler, compreender e produzir com progressiva autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar, gradativamente, os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos

	autônoma)		visuais e sonoros. Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. Identificar, diferenciando-os, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

	(Ortografização)		Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Performances orais	(EF05LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. Representar, com expressividade, cenas de textos dramáticos (peças teatrais), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais. Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero.

Matemática

O conhecimento matemático é necessário para todos os estudantes da Educação Básica, seja pela grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais (BRASIL, 2017). Neste aspecto, é importante que, ao adquirir conhecimentos matemáticos, o estudante possa modificar-se e contribuir na transformação da realidade social, cultural, econômica e política de seu tempo, de forma ética e consciente. Assim, a Matemática assume, também, uma função social.

Em documentos orientadores de Secretarias Municipais do Estado do Paraná e Redes Privadas, elabora-se, em complementaridade à BNCC, o documento denominado de Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações²⁷. Em Matemática, procurou-se minimizar a fragmentação dos conhecimentos e a ruptura na transição do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais, sendo proposto para cada ano, um conjunto progressivo de conhecimentos matemáticos historicamente construídos, de forma a que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem e possa, ao final do Ensino Fundamental, ter seu direito de aprendizagem garantido.

As Unidades Temáticas 28, são divididas em: números e álgebra, geometrias, grandezas e medidas e tratamento da informação, ampliando, dessa forma, ao que está proposto na BNCC. As Unidades Temáticas devem correlacionar-se entre si e receber ênfases diferentes, de acordo com o ano de escolarização. Os Objetos de Conhecimento²⁹ são os conhecimentos básicos essenciais que os estudantes têm o direito de aprender ao final de cada ano, e esses são desdobrados em Objetivos de Aprendizagem

Objetivos de Aprendizagem no Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações – Matemática, levaram-se em consideração alguns aspectos:

- se os objetivos de aprendizagem originam-se dos objetos de conhecimento;
- se os conhecimentos matemáticos historicamente construídos estão contemplados nos objetivos de aprendizagem;
- se os objetivos de aprendizagem expressam de forma clara os conhecimentos matemáticos que o estudante tem direito em aprender ao final de cada etapa de ensino.

Importante mencionar que, no desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos historicamente construídos, as legislações obrigatórias nacionais e estaduais que tratam de temas contemporâneos devem ser contempladas, tendo como princípio o respeito e valorização das diferenças. Tais questões podem ser abordados no ensino da Matemática de

forma contextual e articulada. Nessa perspectiva, os diferentes contextos, as múltiplas relações interdisciplinares, manifestadas, muitas vezes, em problematizações, permitem trazer aspectos, considerações, reflexões que tratam de uma determinada legislação e sua relevância na formação integral do estudante, reforçando, também, o papel social da Matemática.

Salienta-se também que os conhecimentos matemáticos, os fundamentos teórico-metodológicos, os processos avaliativos e demais elementos apresentados nesse documento não se encerram nessas abordagens. O professor, em sala, deve ir além, atendendo e respeitando, como já mencionado, as características regionais da escola e do Estado, sem, no 31 Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental entanto, se distanciar dos conhecimentos e dos objetivos ao que o estudante tem o direito de aprender ao final de cada etapa de ensino.

Metodologia e estratégia de ensino

Salienta-se também que os conhecimentos matemáticos, os fundamentos teórico-metodológicos, os processos avaliativos e demais elementos apresentados nesse documento não se encerram nessas abordagens. O professor, em sala, deve ir além, atendendo e respeitando, como já mencionado, as características regionais da escola e do Estado, sem, no 31 Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental entanto, se distanciar dos conhecimentos e dos objetivos ao que o estudante tem o direito de aprender ao final de cada etapa de ensino a linguagem matemática estabelecida convencionalmente. Os processos mentais básicos como classificar, seriar, sequenciar, incluir, conservar, corresponder e comparar são essenciais para o desenvolvimento do letramento matemático e por isso, são contemplados nos objetivos de aprendizagem para Educação Infantil com continuidade e aprofundamento no Ensino Fundamental – anos iniciais e finais. O letramento matemático refere-se à “capacidade de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas” (BRASIL, 2017, p. 264). É também o letramento matemático que assegura aos estudantes, em toda etapa de escolarização, reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da Matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação, a criatividade, as descobertas, a imaginação e a intuição, tornando-se, assim, um processo prazeroso (BRASIL, 2017). Tais processos podem ser potencializados com o uso de

materiais didáticos, atividades lúdicas (literatura, brincadeiras, jogos didáticos, outros) e recursos tecnológicos, incluindo os digitais.

Como fundamentação teórico-metodológica, assume-se, nesse documento, a Educação Matemática como uma área de pesquisa que possibilita ao professor balizar suas práticas educativas em uma ação que leva em consideração, além dos conhecimentos matemáticos, os aspectos cognitivos, as questões sociais, culturais, econômicas, políticas, entre outras.

Para desenvolver o conhecimento matemático, é essencial que o professor faça o uso de variadas estratégias de ensino e de recursos didáticos, incluindo àqueles que mais atendem aos objetivos propostos para cada ano escolar. Tal diversidade possibilita ao estudante diferentes formas de 30 Entende-se que a adaptação dos conteúdos matemáticos não é sinônimo de exclusão destes, mas trata-se de investir na elaboração de estratégias e recursos didáticos, pensar em processos e instrumentos de avaliação, em espaços e tempos diferenciados e outros aspectos, para torná-los acessíveis elaboração de conceitos oportunizando o desenvolvimento da autonomia, adotando, assim, uma postura interessada e comprometida com a sua aprendizagem e com o conhecimento matemático. As variadas estratégias para o ensino da Matemática devem possibilitar ao estudante: a capacidade de investigação, leitura, interpretação, comunicação, comparação, análise, síntese e generalização; o desenvolvimento de hipóteses e de estratégias de solução, de verificação, de argumentação e de representações (manipuláveis, textuais, gráficas, geométricas, pictóricas entre outros). A partir de problematização proposta, o estudante deve, no seu processo de resolução, compreender o conhecimento matemático envolvido e não apenas aprender a aplicar um algoritmo ou uma regra e, assim, permitir a transferência e a intervenção na realidade.

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de

construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Avaliação

Tão importante quanto a fundamentação teórica, a utilização de diferentes estratégias metodológicas e recursos didáticos é o modo como se concebe e se pratica a avaliação. Durante o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, o professor deve acompanhar, monitorar, intervir e avaliar os estudantes considerando os equívocos cometidos por eles como parte essencial da sistematização e apreensão dos conhecimentos matemáticos. O que se denomina “equívocos” ou “erros” também podem servir como uma estratégia didática, por fornecer indicativos para (re)planejar de ações pedagógicas. O “erro” quando devidamente problematizado contribui para superação de dificuldades e amplia possibilidades de aprendizagem efetiva. O processo de avaliação exige do professor o uso de diversos meios para avaliar a aprendizagem dos estudantes, criando, assim, também, diversas oportunidades

para que expressem seus conhecimentos. Tais oportunidades devem incluir, além de critérios claros e bem definidos, manifestações escritas, orais, corporais, pictóricas, de demonstrações, individual e/ou grupos, gamificação, entre outras (PARANÁ, 2008).

MATEMÁTICA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>O conceito de número</p> <p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<p>(EF01MA01) Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código de identificação em diferentes situações cotidianas.</p> <p>Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos.</p> <p>Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos.</p> <p>Conhecer a história do número, a sua origem e importância.</p> <p>Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número utilizando-se de algarismos.</p>
Números e Álgebra	<p>O conceito de número</p> <p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p> <p>Números ordinais</p>	<p>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.</p> <p>Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles.</p> <p>Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente.</p> <p>Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa.</p>

		<p>Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos.</p> <p>Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena, dúzia e meia dúzia em diferentes contextos.</p> <p>Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.</p> <p>Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).</p>
Números e Álgebra	<p>O conceito de número</p> <p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<p>(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p> <p>Utilizar quantificadores tais como “um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade” para resolver problemas.</p> <p>Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos).</p>
Números e Álgebra	<p>O conceito de número</p> <p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.</p> <p>Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.</p> <p>Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável e digitais.</p> <p>Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100.</p>

Números e Álgebra	<p>O conceito de número</p> <p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <p>Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.</p> <p>Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.</p> <p>Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade.</p> <p>Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a perceber regularidades na sequência numérica.</p> <p>Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.</p>
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais (adição e subtração)</p> <p>Construção de fatos básicos da adição e da subtração</p>	<p>(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.</p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.</p> <p>Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.</p>
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<p>(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</p> <p>Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de</p>

		cálculo durante a resolução de problemas.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e subtração) Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio. Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável.
Números e Álgebra	Números naturais Regularidades Padrões figurais e numéricos	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.
Números e Álgebra	Números naturais Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos

	naturais	ausentes.
--	----------	-----------

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Localização no espaço	<p>(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <p>Localizar-se no espaço utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais.</p> <p>Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência a fim de localizar – se em ambientes variados e/ou desconhecidos.</p>
Geometrias	Localização no espaço	<p>(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial.</p> <p>Localizar um objeto ou pessoa no espaço descrevendo a posição que este ocupa de acordo com um ponto de referência utilizando noções de direita, esquerda, em cima e embaixo, na frente e atrás, dentro e fora.</p>
Geometrias	Geometria espacial	<p>(EF01MA13) Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.</p> <p>Identificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros.</p> <p>Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros,</p>

		esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.
Geometrias	Geometria plana e espacial	<p>(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.</p> <p>Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações.</p> <p>Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano.</p> <p>Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista superior, frontal e lateral.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	<p>Medidas de comprimento</p> <p>Medidas de massa</p> <p>Medidas de capacidade</p>	<p>(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</p> <p>Resolver e elaborar problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros).</p> <p>Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros).</p>

		Reconhecer objetos que se compra por metro, quilograma, litro, por unidade e por dúzia.
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p>(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.</p> <p>Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.) com compreensão.</p> <p>Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico.</p> <p>Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário).</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p>(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <p>Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano etc.).</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p>(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.</p>
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro	<p>(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.</p> <p>Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) em diferentes contextos.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Noções de acaso	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.
Tratamento da Informação	Tabelas Gráficos	(EF01MA21) Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens. Expressar, por meio de registros pessoais, as ideias que elaborou a partir da leitura de listas, tabelas, gráficos e outras imagens.
Tratamento da Informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais. Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa. Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.

MATEMÁTICA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Números naturais</p> <p>Números ordinais</p>	<p>(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda.</p> <p>Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa, escrever esse número utilizando algarismos e por extenso.</p> <p>Contar (de forma ascendente e descendente) no contexto das práticas sociais e escrever os números na ordem definida.</p> <p>Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos.</p> <p>Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas.</p> <p>Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações.</p> <p>Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais.</p>

		<p>Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.</p> <p>Reconhecer e utilizar o conceito de quantidade que representa dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais.</p> <p>Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.</p> <p>Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 30.º).</p>
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Números naturais</p>	(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Números naturais</p>	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Números naturais</p>	<p>(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.</p> <p>Resolver e elaborar problemas utilizando diferentes estratégias de cálculo, dentre elas a composição e a decomposição de números (de até três ordens) por meio de adições.</p> <p>Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade.</p> <p>Representar números de até três ordens utilizando recursos manipuláveis e digitais.</p> <p>Reconhecer e utilizar agrupamentos de quantidades que representam dúzia e meia dúzia no contexto das práticas</p>

		sociais.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e subtração)	<p>(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.</p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.</p> <p>Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.</p> <p>Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).</p> <p>Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).</p>
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e subtração)	<p>(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.</p>
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (multiplicação e divisão)	<p>(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como</p>

		apoio.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (multiplicação e divisão) Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.
Números e Álgebra	Números naturais Sequências numéricas	(EF02MA09) Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
Números e Álgebra	Sequências figurais e numéricas	(EF02MA10) Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
Números e Álgebra	Sequências figurais e numéricas	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.

		<p>Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço.</p> <p>Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita, esquerda, entre, em cima e embaixo.</p> <p>Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola a partir da sua compreensão.</p>
Geometrias	Localização no espaço	<p>(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</p> <p>Representar o espaço por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência.</p>
Geometrias	Geometria espacial	<p>(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).</p> <p>Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas (não-poliedros ou corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros).</p>
Geometrias	Geometria plana	<p>(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</p> <p>Identificar a figura geométrica plana a partir da forma da face de uma figura geométrica espacial, por meio do seu contorno.</p>

--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento	<p>(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</p> <p>Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento, os instrumentos de medida mais usuais (metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado) e a sua função social.</p> <p>Estabelecer relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro, centímetro e milímetro.</p> <p>Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos.</p> <p>Resolver e elaborar problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro).</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de capacidade e massa	<p>(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <p>Compreender as unidades de medidas no contexto dos gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda.</p> <p>Identificar produtos que podem ser comprados por litro e quilograma.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p>(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do</p>

		<p>ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p> <p>Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo.</p> <p>Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.</p> <p>Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p>(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p> <p>Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).</p> <p>Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).</p> <p>Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto social de uso.</p>
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro	<p>(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas.</p> <p>Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e alguns aspectos históricos relacionados.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.</p>

--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Eventos aleatórios: probabilidade	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
Tratamento da Informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura.
Tratamento da Informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas. Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.

		Ler e compreender legendas em diferentes situações.
--	--	---

MATEMÁTICA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números naturais	<p>(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.</p> <p>Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história.</p> <p>Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.</p> <p>Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.</p> <p>Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.</p> <p>Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.</p>
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Sistema de numeração</p>	<p>(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.</p>

500

		<p>Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos.</p> <p>Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.</p> <p>Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.</p>
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e multiplicação)	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição, subtração e multiplicação)	<p>(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <p>Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais.</p> <p>Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda.</p>
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e subtração)	<p>(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.</p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.</p> <p>Resolver operações de adição utilizando a compensação como estratégia de cálculo (Exemplo: $58 + 13 = 60 + 13 - 2$) com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos.</p> <p>Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem</p>

		desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e subtração)	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (multiplicação)	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais. Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo a multiplicação. Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3. ^a ordem sem agrupamento na dezena e reagrupamento na centena.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (divisão)	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.
Números e Álgebra	Números naturais Números racionais	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes. Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio.

		<p>Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.</p> <p>Ler e escrever por extenso, os números racionais, representados por meio de uma fração com denominadores iguais a 2, 3, 4, 5 e 10.</p> <p>Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no contexto de resolução de problemas utilizando apoio em imagens e material manipulável.</p>
Números e Álgebra	Sequências numéricas	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (adição e subtração)</p> <p>Relação de igualdade</p>	<p>(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido (Como por exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleção e percebi que havia somente 12. Quantos carrinhos eu perdi?).</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Localização no espaço	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.

Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	<p>(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos.</p> <p>Resolver problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial.</p> <p>Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).</p>
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	<p>(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p> <p>Classificar e comparar figuras geométricas espaciais de acordo com as suas características (formas arredondadas e não arredondadas, número de lados do polígono da base e etc.).</p> <p>Identificar o número de faces, vértices e arestas de uma figura geométrica espacial.</p>
Geometrias	Geometria plana	<p>(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.</p>
Geometrias	Geometria plana	<p>(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas.</p>

--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas (padronizadas e não padronizadas)	<p>(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.</p> <p>Compreender o conceito de grandezas, medidas e unidade de medida.</p> <p>Estimar grandezas utilizando unidades de medidas convencionais.</p> <p>Perceber a necessidade de utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano.</p> <p>Reconhecer e estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, identificando em quais momentos elas são utilizadas.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas (padronizadas e não padronizadas)	<p>(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento	<p>(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.</p> <p>Registrar o resultado de medições após a utilização de instrumentos de medida padronizado e não padronizado.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento.</p> <p>Compreender textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas às medidas de comprimento.</p>

Grandezas e Medidas	Medidas de capacidade Medidas de massa	<p>(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p> <p>Ler e registrar o resultado de uma medida de massa em diferentes tipos de balança (digital e de ponteiros, por exemplo).</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de massa e capacidade utilizando recursos didáticos manipuláveis ou digitais.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de área	<p>(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.</p> <p>Identificar e comparar a área de figuras planas utilizando, como apoio, malhas quadriculadas.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p>(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p>(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.</p> <p>Registrar as horas a partir da leitura realizada em relógios digitais e analógicos.</p> <p>Compreender o modo como o tempo é organizado: 7 dias compõem 1 semana, 4 semanas compõem 1 mês, 2 meses compõem o bimestre, 3 meses compõem o trimestre, 6 meses compõem o semestre e 12 meses compõem 1 ano.</p>

		<p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses, horas/minutos/segundos).</p> <p>Compreender textos de diferentes gêneros em que a medida de tempo (horas e datas) se faz presente.</p>
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Sistema monetário brasileiro	<p>(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra venda e troca.</p> <p>Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro.</p> <p>Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado por meio da leitura de textos que circulam no comércio, situações de compra e venda, pesquisas de campo, trocas de experiências entre os pares e outras situações.</p> <p>Reconhecer e estabelecer relações de troca entre as cédulas e moedas que circulam no Brasil, resolvendo e elaborando problemas que envolvem o sistema monetário brasileiro.</p> <p>Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: a prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito, boletos bancários e etc.).</p>
Tratamento da Informação	<p>Noções de acaso</p> <p>Espaço amostral</p>	<p>(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.</p>

	Eventos aleatórios	
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentadas nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade.
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos. Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.

MATEMÁTICA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Sistema de numeração Romano Números naturais	<p>(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.</p> <p>Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica.</p> <p>Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o Romano em seu contexto de uso social.</p> <p>Representar números naturais, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.</p> <p>Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de numeração decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar).</p>
Números e Álgebra	Números naturais Adição e multiplicação por	<p>(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: $12\ 345 = (1 \times 10\ 000) + (2 \times 1\ 000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1$), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p>

	potência de 10	Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: $1\ 234 = 123$ dezenas e 4 unidades).
Números e Álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	<p>(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.</p> <p>Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.</p> <p>Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e racionais expressos na forma decimal.</p>
Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza.
Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	<p>(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.</p> <p>Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação</p>

		<p>(comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo.</p> <p>Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: $3 + 4 = 4 + 3 = 7$).</p> <p>Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: $(2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11$).</p> <p>Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: $3 + 0 = 3$).</p> <p>Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: $2 + 5 = 7$, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural).</p> <p>Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa).</p> <p>Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera.</p> <p>Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas.</p> <p>Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: $3 \times 1 = 3$).</p>
Números e Álgebra	Números naturais (multiplicação)	<p>(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>

		Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.
Números e Álgebra	Números naturais (divisão)	<p>(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.</p>
Números e Álgebra	Problemas de contagem: raciocínio combinatório	<p>(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>
Números e Álgebra	Números racionais	<p>(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$, $\frac{1}{100}$ e $\frac{1}{100}$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.</p> <p>Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária.</p> <p>Identificar numerador e denominador das frações estabelecendo as relações entre as partes e todo.</p> <p>Ler e escrever, por extenso, o nome das frações mais usuais.</p> <p>Resolver problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos, como apoio.</p> <p>Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes).</p> <p>Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas.</p>

		Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros).
Números e Álgebra	Números racionais Sistema monetário brasileiro	<p>(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <p>Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal.</p> <p>Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <p>Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro.</p> <p>Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais.</p> <p>Estabelecer relações e fazer trocas envolvendo as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em diferentes contextos.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.</p> <p>Conhecer outros sistemas de medida de valor conforme a cultura local.</p>
Números e Álgebra	Números naturais Sequências numéricas	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
Números e Álgebra	Números naturais Sequências numéricas	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.

Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
Números e Álgebra	Números naturais Propriedades da igualdade	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.
Números e Álgebra	Números naturais Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita	(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Localização no espaço Geometria plana	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros.

		Conhecer e representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais.
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos. Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.
Geometrias	Geometria plana Noções de ângulos: retos e não retos	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. Identificar a presença e representações de ângulos nos objetos do mundo físico. Identificar “o grau” como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento utilizado para realizar a medição.
Geometrias	Geometria plana	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. Identificar a simetria nos objetos do mundo físico e outras representações.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Medidas de massa	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local. Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e

	Medidas de capacidade	<p>capacidade considerando suas relações com os números racionais.</p> <p>Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.</p> <p>Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.</p> <p>Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.</p> <p>Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.</p> <p>Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de área	<p>(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p> <p>Diferenciar medida de comprimento e medida de superfície.</p> <p>Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras distintas em sua forma podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área utilizando diferentes estratégias e recursos manipuláveis, malha quadriculada e recursos digitais.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p>(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e</p>

		<p>sua duração.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos.</p> <p>Conhecer maneiras e possibilidades de agrupamento envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos.</p> <p>Converter horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos no processo de resolução de problemas.</p> <p>Estabelecer relações entre as medidas de tempo e as frações ($\frac{1}{2}$ de 1 hora, $\frac{1}{4}$ de 1 hora etc.).</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de temperatura	<p>(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</p> <p>Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura, ler e registrar medições de temperatura no contexto de resolução de problemas.</p> <p>Compreender textos em que aparecem medidas de temperatura (previsões de tempo), resolver e elaborar problemas relacionados a essas informações.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de temperatura	<p>(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p>

Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).
---------------------	---	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Noções básicas de eventos aleatórios	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
Tratamento da Informação	Pesquisa estatística Dados Tabelas Gráficos	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas. Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para

		compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica. Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas.
--	--	---

MATEMÁTICA - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. Ler, escrever (utilizando algarismos e por extenso) e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. Ler números que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos, até a ordem das centenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica.
Números e Álgebra	Números racionais	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. Ler, escrever (em algarismos e por extenso) e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.

		<p>Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal.</p> <p>Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária.</p> <p>Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal.</p> <p>Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de numeração decimal estende-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro = 10 décimos; 1 décimo = 10 centésimos; 1 centésimo = 10 milésimos).</p> <p>Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária.</p>
Números e Álgebra	Números racionais	<p>(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.</p> <p>Reconhecer e representar na forma fracionária e na forma mista, números fracionários maiores que uma unidade.</p> <p>Identificar situações em que as frações são utilizadas.</p> <p>Reconhecer frações com denominador 100 como uma forma de representar porcentagem, e número decimal.</p>
Números e Álgebra	Números racionais	<p>(EF05MA04) Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência.</p> <p>Comparar duas ou mais frações, em diferentes contextos, a fim de identificar qual delas representa a maior, a menor quantidade e se há equivalência entre elas.</p> <p>Escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada.</p>

Números e Álgebra	Números racionais	(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
Números e Álgebra	Números racionais Porcentagem	<p>(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p> <p>Utilizar malhas quadriculadas e outros recursos didáticos para representar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.</p> <p>Compreender as representações, na forma de porcentagem, presentes em textos que circulam em sociedade.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros.</p> <p>Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem (Exemplo: $50\% = 50/100 = 0,50$).</p>
Números e Álgebra	Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração)	<p>(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.</p> <p>Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.</p> <p>Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.</p> <p>Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos,</p>

		centésimos e milésimos) em diferentes contextos.
Números e Álgebra	Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão)	<p>(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.</p> <p>Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável.</p> <p>Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado.</p> <p>Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão.</p> <p>Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.</p>
Números e Álgebra	Problemas de contagem: raciocínio combinatório	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
Números e Álgebra	Propriedades da igualdade	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número,

	Noção de equivalência	para construir a noção de equivalência.
Números e Álgebra	Propriedades da igualdade Noção de equivalência: expressões numéricas envolvendo incógnita	(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos seja desconhecido.
Números e Álgebra	Números racionais Proporcionalidade	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
Números e Álgebra	Números racionais Proporcionalidade	(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Plano cartesiano	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. Localizar objetos (pontos ou imagens) a partir da indicação das coordenadas geográficas representadas em malhas quadriculadas.

		<p>Resolver e elaborar problemas que envolvem o deslocamento de pessoas/objetos no espaço.</p> <p>Ler mapas e croquis para localizar-se no espaço e criar representações deste (plantas baixas e maquetes).</p>
Geometrias	Plano cartesiano	<p>(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1.º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo a localização e a movimentação de objetos/pessoas no plano cartesiano (1.º quadrante).</p> <p>Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).</p>
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	<p>(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais para visualização e análise.</p> <p>Observar a presença e a importância da geometria plana e espacial na organização do espaço e dos objetos ao seu redor.</p>
Geometrias	Geometria plana	<p>(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.</p> <p>Classificar os polígonos de acordo com seus atributos: regulares e irregulares; quadriláteros, triângulos e outros.</p>
Geometrias	Geometria plana	<p>(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.</p> <p>Ampliar e reduzir polígonos, proporcionalmente, utilizando malhas quadriculadas e tecnologias digitais.</p>

		<p>Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, proporcionalmente, o ângulo se mantém congruente.</p> <p>Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, a medida de todos os lados devem aumentar ou diminuir na mesma proporção.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.
	Medidas de área	
	Medidas de massa	Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área.
	Medidas de tempo	Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade.
	Medidas de temperatura	Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem.
	Medidas de capacidade	Compreender as medidas de comprimento, perímetro, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade.
	Medida de valor	
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas

	Medidas de área	diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes. Calcular a área e o perímetro de polígonos com e sem o auxílio de malhas quadriculadas.
Grandezas e Medidas	Medidas de volume	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos (manipuláveis). Conhecer centímetro e metro cúbico por meio da ideia de empilhamento de cubos no contexto de resolução de problemas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Noções básicas de eventos aleatórios	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
Tratamento da Informação	Noções de probabilidade	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

Proposta de Avaliação

O sistema de avaliação adotado pela Instituição de Ensino será trimestral, composto pela somatória do número mínimo de três (3) avaliações e (3) três recuperações, sendo a regra de cálculo somatória.

A avaliação deverá ser contínua, permanente, cumulativa e diagnóstica, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento integral do(a) estudante, considerando suas características individuais em relação ao conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Para tanto, as avaliações orais e/ ou escritas organizar-se-ão da seguinte forma:

4,0 (quatro vírgula zero) pontos para a avaliação trimestral referente aos instrumentos diversificados, sendo no mínimo dois instrumentos: pesquisas , trabalho individual ou coletivo, simulados; 6,0 (seis vírgula zero) pontos para a prova escrita trimestral, sendo divididas em duas partes de 3,0 (três vírgula zero) pontos.

A proposta de recuperação de estudos deverá indicar os conteúdos da disciplina em que o aproveitamento foi considerado insatisfatório, por meio de procedimentos didático metodológicos diversificados, utilizando-se de novos instrumentos avaliativos, com a finalidade de atender aos critérios de aprendizagem de cada conteúdo, sendo incorporados às avaliações efetuadas.

Para a aprovação exige-se média igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no cômputo geral (total de horas letivas). A partir do ano de 2018, é necessária a inserção de notas na disciplina de Ensino Religioso, não se constituindo como objeto de retenção do aluno, conforme prevê a Deliberação 01/2006-CEE/PR e as Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Para os estudantes com necessidades especiais haverá a flexibilização e adaptação curricular (conteúdos básicos, metodologias de ensino, recursos didáticos e processos de avaliação adequados).

Ambientes, espaços e materiais a serem utilizados para a implementação da proposta

As salas de aula oferecem um ambiente acolhedor com carteiras de acordo com a faixa etária, cartazes expostos na parede estimulando a curiosidade e o desejo de aprender; a biblioteca oferece diversos livros para momentos de leitura e pesquisa e que

atende todas as idades; os espaços externos proporcionam momentos de brincadeiras e jogos e a interação dos alunos de forma lúdica, avançando no desenvolvimento de suas potencialidades; a sala de vídeo possui um espaço amplo, para os momentos de lazer e conhecimento; o parquinho de areia é utilizado como espaço de lazer e aprendizagem através de desafios e interação.

Transição entre as etapas de ensino e a articulação entre as escolas das diferentes redes:

A passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental representa um marco significativo para a criança, podendo gerar nela ansiedades e insegurança.

Considerando esse fato, desde o início do ano o professor de educação infantil, deverá estar disponível e atento para as questões e atitudes que as crianças possam manifestar, realizando projetos e momentos de recreação que os envolva aos demais alunos do ensino fundamental.

Essas ações ajudarão ao desenvolvimento de forma positiva frente às futuras mudanças, garantindo a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

O processo entre os aspectos marcantes que necessitam de especial atenção na etapa do Ensino Fundamental está na transição de Educação Infantil para o Ensino Fundamental e dos anos iniciais para os finais. O processo de transição pauta-se em um acolhimento afetivo que garanta segurança e pertencimento à nova organização escolar (diversidade de horários e tempo escolar, encaminhamentos metodológicos, número de professores, entre outras), tarefa a ser desenvolvida por toda a equipe, tanto da instituição de origem como da instituição de destino, promovendo assim, um diálogo entre diferentes instituições (municipal e estadual).

Outro aspecto importante a ser observado na transição é continuidade do trabalho pedagógico, pois a criança e/ou adolescente precisa compreender que os conhecimentos adquiridos em etapas anteriores serão a base para novos conhecimentos. Esse processo de continuidade promove o interesse do estudante e sinaliza um ponto de partida para o trabalho do professor.

A passagem entre as etapas e fases da educação básica pode ser repleta de preocupações e expectativas. Buscando minimizar as dúvidas e anseios dos alunos que

irão concluir uma etapa e iniciar outra, se faz necessário antever situações que possam ser conflituosas, mostrando que essas podem trazer ganhos e ampliação de conhecimento.

Ensino Fundamental

- Conversa direcionada à questão da mudança de série, levando os alunos a compreenderem que o ambiente de ensino é o mesmo e a etapa seguinte exige o mesmo comprometimento da atual.
- Interação entre os docentes do 5º e 6º anos para que não haja ruptura de valores e se mantenha, mesmo que temporariamente, a forma e organização de trabalho.
- Dar continuidade ao trabalho com situações concretas.
- Fixação da rotina de horários de aula.
- Uso de semana de provas pelos professores do 5º ano.
- Incentivo a prática de pesquisas, trabalhos em grupo com exposições aos alunos da escola e da comunidade escolar.
- Encontros Pedagógicos entre as equipes pedagógicas de ambas as escolas para repasse de informações e documentações dos alunos.

Referencias Bibliográficas

BNCC NA PRÁTICA Equipe Educacional FTD

REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ: PRINCÍPIOS, DIREITOS E ORIENTAÇÕES, Educação Infantil e componentes curriculares do Ensino Fundamental Paraná 2018.

AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação institucional acontecerá a cada ano conforme parágrafo único do Art. 164 do Regimento Escolar, através de questões objetivas permitindo a participação coletiva da comunidade e dos profissionais que compõem a instituição. Uma gestão democrática deve ser antecedida de processos participativos que envolvam a comunidade educacional. Este trabalho busca ampliar os diferentes olhares sobre a ação pedagógica/administrativa, visando construir um ambiente onde o acesso ao conhecimento historicamente acumulado seja transmitido a todos sem distinção e com qualidade que faça o sujeito refletir, agir e transformar em ação concreta o conhecimento adquirido. Para isso a comunidade deve juntar-se a escola para discutir os rumos que se deve tomar a fim de atingir os objetivos desejados.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: PERIODICIDADE E INSTÂNCIAS ENVOLVIDAS

A comunidade escolar participa das discussões e reestruturação do Projeto Político Pedagógico, observando os resultados positivos, analisando e buscando ações que visem às mudanças necessárias para o melhor andamento das condições gerais de ensino e aprendizagem. O Projeto Político Pedagógico é a sistematização da escola, onde se encontra em constante aprimoramento e visa atender as necessidades dos alunos e comunidade escolar. Estas mudanças são realizadas sempre que necessárias, com a contribuição de todas as instâncias envolvidas (APMF, Professores, Funcionários e Conselho Escolar).

Avaliação Institucional

A avaliação institucional tem por princípio analisar a instituição como um todo, enquanto seus aspectos administrativos e pedagógicos. É um instrumento global de melhoria das instituições. Possui etapas fundamentais de planejamento, organização, execução e controle.

Seus objetivos específicos são:

- Verificar a relação de teoria e prática do professor;
- Perceber a concepção que o professor tem sobre o processo avaliativo;
- Verificar como o aluno percebe a instituição como um todo;
- Investigar como se dá a relação da avaliação para o aluno;
- Analisar os diversos espaços físicos da instituição;
- Investigar como funcionários técnico-administrativos percebem a escola tanto no que diz respeito à sua infra-estrutura, quanto as suas relações sociais e pedagógicas.

O trabalho realizado através da Avaliação Institucional nos órgãos públicos tem a finalidade de avaliar as escolas com os resultados obtidos, para repensar as políticas adotadas pela gestão nos aspectos físicos, de infra-estruturais, administrativos e pedagógicos. Por meio dela verificam-se quais são os mecanismos que orientam o cotidiano da escola, e ainda permite como os atores sociais que compõem a instituição, entendem esses mecanismos, diante dessa percepção, como se fazem presentes nesse processo.

Assim partindo da pesquisa, podemos refletir sobre aspectos relevantes e significativos ao ensino aprendizagem tais como a Proposta Pedagógica, a administração, o espaço físico da escola e as relações interpessoais.

Geralmente os dados são coletados por meio de questionários estruturados com perguntas abertas e fechadas, de suma importância para a análise dos objetivos propostos.

O público alvo desse trabalho são: os alunos, professores, funcionários e equipe técnica-pedagógica e administrativa da escola. As análises mostram as condições da instituição, as necessidades e adaptações necessárias. Só tem sentido quando a gestão utiliza realmente para a sua finalidade que é a melhoria da qualidade educacional. É preciso pensar numa avaliação que seja capaz de identificar os pontos fracos, para em seguida, corrigi-los. A avaliação institucional deve ultrapassar a simples mediação e quantificação e buscar compreender os significados das relações que constroem a instituição, pra isso se requer um julgamento de valores e respeito ao resultado que se quer para chegar a um trabalho sistemático e contínuo.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.alunos.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1250#:~:text=As%20inst%C3%A2ncias%20colegiadas%20s%C3%A3o%20organiza%C3%A7%C3%B5es,Escolar%20e%20o%20Gr%C3%AAmio%20Estudantil>. Acessado em 24/08/2020 às 08:50.

<http://www.comunidade.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=132>. Acessado em 24/08/20 às 09:05.

<http://www.comunidade.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=133>, Acessado em 24/08/2020 às 09:17.

http://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2019-12/instrucao072016sued.pdf. Acesso: 18/12/2020

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=674>. Acessado: 21/12/2020

http://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-02/instrucao032004deside.pdf. Acessado:31/03/21

[https://docs.google.com/forms/d/1GW-](https://docs.google.com/forms/d/1GW-Q4F6y0jXWs1UUoAx631ydEfYlanDa20ctdvl8frc/edit?chromeless=1#responses)

[Q4F6y0jXWs1UUoAx631ydEfYlanDa20ctdvl8frc/edit?chromeless=1#responses](https://docs.google.com/forms/d/1GW-Q4F6y0jXWs1UUoAx631ydEfYlanDa20ctdvl8frc/edit?chromeless=1#responses)

BRASIL. Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1998.


PARANÁ. Legislações que implicam na organização do trabalho pedagógico, orientações à rede pública estadual. Curitiba, 2018.

REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ: princípios, direitos e orientações/

Secretaria de Estado da Educação e do Esporte - Curitiba: SEED – Pr., 2019.

http://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2019-12/instrucao072016sued.pdf. Acessado em 06/08/2020

Ficha de Hora - Atividade.

	<p>ESCOLA M. “PREFEITO DURVAL JORGE” – E.I.E.F.</p> <p>Rua Vereador Sérgio Pinheiro S/Nº – Jardim Morungava II</p> <p>Sengés/PR CEP: 84220-000 FONE: (43) 3567 – 5240</p> <p>E-mail: escoladurvaljorge@yahoo.com</p>
---	---

REGISTRO DE ATIVIDADES NA UNIDADE ESCOLAR-LEI Nº 11.738/2008

PROFESSOR (a): _____

TURMA: _____

ANO LETIVO: _____

Professor (a) deverá estar disponível a desenvolver individualmente propostas pedagógicas sugeridas pela pedagoga ou ocupar-se em fazer uma organização prévia de sua rotina desenvolvida de acordo com seu planejamento semanal.

Procure dedicar-se na sua hora atividade com o registro conforme numeração:

- 1- Organização e registro de atividades no diário;
- 2- Organização do livro de frequência;
- 3- Planejamento e organização de Atividades;
- 4- Preparação de aula;
- 5- Registro de relatórios individuais e ou coletivos;
- 6- Elaboração de avaliação;
- 7- Atendimento pedagógico individualizado;
- 8- Orientações pedagógicas individuais;
- 9- Estudo de casos;
- 10- Pesquisa na internet;
- 11- Correção de tarefa;
- 12- Correção de avaliação;
- 13- Organização de atividades para impressão;

14- Atendimento aos pais;


15- Outros-exemplifique.

Durante este horário o professor se responsabilizará pelo registro da atividade realizada em sua planilha, este registro deverá ser de forma clara e objetiva:

Data	Atividades realizadas n°	Assinatura do Professor (a)

Tabela de horário de Hora-atividade de Arte e Recreação .

Ficha de Avaliação 1º Ano-

	ESCOLA M. "PREFEITO DURVAL JORGE" – E.I.E.F.
	Rua Vereador Sérgio Pinheiro S/Nº – Jardim Morungava II
	Sengés/PR CEP: 84220-000 FONE: (43) 3567 – 5240
	E-mail: escoladurvaljorge@yahoo.com

Professora: _____ 1º Ano do Ens.Fundamental.

Aluno (a) _____ Data de Nascimento
____/____/____

FICHA DE AVALIAÇÃO 1º ANO- _____

Dias letivos 1º Trimestre	Faltas	Dias letivos 2º Trimestre	Faltas	Dias letivos 3º Trimestre	Faltas	Total

LÍNGUA PORTUGUESA

Prática de Linguagem: Leitura e escuta	1º Trimestr e	2º Trimestr e	3º Trimestr e
--	---------------------	---------------------	---------------------

Objetivo de aprendizagem focal

(PR.EF12LP01.a.1.15) Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.			
--	--	--	--

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF15LP01.a.1.18) Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias			
---	--	--	--

impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.			
(PR.EF15LP03.a.1.20) Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.			
Objetivo de aprendizagem focal			
(PR.EF15LP19.a.1.64) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF15LP18.a.1.63) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos			
(PR.EF15LP15.a.1.60) Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.			
(PR.EF15LP16.a.1.61) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.			
Prática de Linguagem: Oralidade			

Objetivo de aprendizagem focal

(PR.EF15LP09.a.1.26) Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.			
---	--	--	--

(PR.EF15LP11.a.1.28) Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF15LP10.a.1.27) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.

Objetivo de aprendizagem focal

(PR.EF01LP19.a.1.49) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01LP18.a.1.48) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.

Prática de Linguagem: Escrita

Objetivo de aprendizagem focal

(PR.EF01LP02.a.1.02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/ grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01LP09.a.1.09 PR.EF01LP13.a.1.09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.

(PR.EF01LP12.a.1.12) Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções

Objetivo de aprendizagem focal

(PR.EF01LP25.a.1.56) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01LP26.a.1.57) Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.

(PR.EF01LP01.a.1.01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita.

(PR.EF12LP03.a.1.17) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.

(PR.EF15LP06.a.1.23) Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.			
---	--	--	--

(PR.EF15LP07.a.1.24) Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.

Prática de Linguagem: Análise Linguística

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01LP07.a.1.07) Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.			
--	--	--	--

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01LP10.a.1.10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.			
---	--	--	--

(PR.EF01LP06.a.1.06) Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.

(PR.EF01LP11.a.1.11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.			
---	--	--	--

(PR.EF01LP14.a.1.13) Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.

(PR.EF01LP04.a.1.04) Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.			
---	--	--	--

(PR.EF01LP08.a.1.08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.			
---	--	--	--

MATEMÁTICA

NÚMEROS E ÁLGEBRA - Sistema de Numeração Decimal	1º Trimestr e	2º Trimestr e	3º Trimestr e
--	---------------------	---------------------	---------------------

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01MA04.s.1.53) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros			
--	--	--	--

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01MA01.s.1.01) Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código de identificação em diferentes situações			
(PR.EF01MA02.n.1.52) Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).			
(PR.EF01MA02.s.1.06) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos, por meio de recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.			
(F01MA19.s.1.70) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro e outros, de acordo com a cultura local, para resolver situações simples do cotidiano do estudante. ar valor.			

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01MA05.s.1.59) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.			
--	--	--	--

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01MA03.s.1.11) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma			
--	--	--	--

quantidade”.			
Objetivos de aprendizagem focal			

(PR.EF01MA07.s.1.38) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.			
--	--	--	--

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01MA19.s.1.70) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro e outros, de acordo com a cultura local, para resolver situações simples do cotidiano do estudante			
---	--	--	--

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01MA08.s.1.39) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais			
---	--	--	--

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01MA08.a.1.63) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para...) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.			
--	--	--	--

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01MA06.a.1.14) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.			
---	--	--	--

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01MA06.d.1.15) Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.			
--	--	--	--

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01MA08.n.1.64) Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.			
---	--	--	--

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01MA08.n.1.6) Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável			
GEOMETRIA			

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01MA12.s.21) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço, segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição (como direita, esquerda, em cima, embaixo), é necessário explicitar o referencial.			
---	--	--	--

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EFO1MA11.s.1.20) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.			
--	--	--	--

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01MA13.s.1.40) Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico			
--	--	--	--

Objetivos de aprendizagem relacionados

(R.EF01MA13.n.1.42) Identificar características das figuras geométricas espaciais, observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.			
---	--	--	--

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01MA14.n.1.66) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos			
--	--	--	--

GRANDEZAS E MEDIDAS

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01MA17.s.1.47) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando o calendário, quando necessário.

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EFO1MA16.a.1.22) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois; ontem, hoje e amanhã.

--	--	--	--

(PR.EF01MA18.s.1.47) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EFO1MA15.s.1.21) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EFO1MA21.a.1.24) Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos.			
---	--	--	--

(PR.EFO1MA22.s.1.51) Realizar pesquisa envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos e organizar dados por meio de representações pessoais

CIÊNCIAS

MATÉRIA E ENERGIA

1º	2º	3º
Trimestr	Trimestr	Trimestr
e	e	e

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01CI01.s.1.13) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

Objetivos de aprendizagem relacionados

PR.EF01CI01.d.1.14) Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano.

(PR.EF01CI01.d.1.16) Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.			
---	--	--	--

Vida e Evolução – Seres vivos no ambiente

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01CI.n.1.09) Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.			
--	--	--	--

Vida e Evolução – Corpo Humano /Respeito à diversidade.

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01CI02.a.1.01) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01CI02.d.1.03) Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio dele.

(PR.EF01MA08.s.1.39) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais			
---	--	--	--

(PR.EF01CI04.s.1.06) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

Vida e Evolução - Hábitos alimentares e higiene

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01CI03.s.1.04) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.			
--	--	--	--

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01CI04.s.1.06) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.			
--	--	--	--

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01CI.n.1.05) Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo,			
--	--	--	--

compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.			
---	--	--	--

TERRA E UNIVERSO

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01CI05.s.1.07) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01CI06.s.1.08) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.

(PR.EF01CI.n.1.10) Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos.			
---	--	--	--

Geografia

O SUJEITO E O SEU LUGAR NO MUNDO.	1º Trimestr e	2º Trimestr e	3º Trimestr e
--	--	--	--

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01GE01.a.1.4) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA- Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.			
---	--	--	--

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01GE03.a.1.10) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas. (Conteúdo: Espaço público de uso coletivo e seus diferentes usos; Regras de convivência no trânsito).			
(PR.EF01GE06.s.1.6) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. (Conteúdo: Diferentes formas de moradias e os tipos de materiais utilizados para sua construção; materiais utilizados para produção de mobiliários, brinquedos e objetos de uso cotidiano).			
(PR.EF01GE07.a.1.11) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade. (Conteúdo: O trabalho e as profissões).			

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01GE01.a.1.4) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA- Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01GE09.a.1.3) Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência. (Conteúdo: Mapas simples; trajeto e referenciais de lateralidade, localização em sala de aula, orientação e distância).

(PR.EF01HI02.s.1.07) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. (Conteúdo: Narrativas familiares e comunitárias).

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01GE02.a.1.5) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA- Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01GE06.s.1.6) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. (Conteúdo: Diferentes formas de moradias e os tipos de materiais utilizados para sua construção; materiais utilizados para produção de mobiliários, brinquedos e objetos de uso cotidiano).

(PR.EF01GE08.a.1.2) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras. (Conteúdo: Mapas mentais e diferentes formas de representação espacial).

(PR.EF01GE09.a.1.3) Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência. (Conteúdo: Mapas simples; trajeto e referenciais de lateralidade, localização em sala de aula, orientação e distância).

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01GE02.a.1.5) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA. - Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares,

utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.			
---	--	--	--

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01HI05.s.1.12) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. (Conteúdo: Contexto histórico e cultural do brincar).			
---	--	--	--

CONEXÕES E ESCALAS

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01GE05.a.1.7) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA. Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01GE06.s.1.6) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. (Conteúdo: Diferentes formas de moradias e os tipos de materiais utilizados para sua construção; materiais utilizados para produção de mobiliários, brinquedos e objetos de uso cotidiano).

(PR.EF01GE08.a.1.2) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras. (Conteúdo: Mapas mentais e diferentes formas de representação espacial).			
---	--	--	--

(PR.EF01GE10.a.1.8) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.) e as mudanças que estes acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem. (Conteúdo: Comportamento das pessoas e lugares diante das manifestações naturais; relação climamoria-brincadeiras).

(PR.EF01GE11.s.1.9) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente. (Conteúdo: Hábitos alimentares e de vestuário da comunidade ao longo do ano)			
--	--	--	--

MUNDO DO TRABALHO

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01GE07.a.1.11) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA- Descrever atividades

de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade.

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01GE01.a.1.4) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais. (Espaços de moradia e vivência; ambiente rural e urbano (campo e cidade); cômodos dos espaços de vivência e moradia e suas utilidades)

FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL.

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01GE08.a.1.2) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA- Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras.

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01GE01.a.1.4) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais. (Conteúdo: Espaços de moradia e vivência; ambiente rural e urbano (campo e cidade); cômodos dos espaços de vivência e moradia e suas utilidades).

(PR.EF01GE02.a.1.5) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras. (Conteúdo: Jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares).

(PR.EF01GE05.a.1.7) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros). (Conteúdo: Relação entre os ritmos da natureza e os ambientes de vivência (estações do ano, dia e noite, temperatura e umidade).

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01GE09.a.1.3) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA. Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01GE01.a.1.4) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais. (Conteúdo: Espaços de moradia e vivência; ambiente rural e urbano (campo e cidade); cômodos dos espaços de vivência e moradia e suas utilidades).			
--	--	--	--

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01GE09.a.1.3) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA. Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.			
--	--	--	--

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR.EF01GE02.a.1.5) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras. (Conteúdo: Jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares).			
--	--	--	--

História

MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO.	1º Trimestr e	2º Trimestr e	3º Trimestr e
------------------------------------	---------------------	---------------------	---------------------

Objetivos de aprendizagem focal

(PR.EF01HI02.s.1.07) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.			
---	--	--	--

Objetivos de aprendizagem relacionados

(PR. EF01HI01.s.1.01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. (Conteúdo: Identidade: história de vida, história do nome, características pessoais e familiares)			
(PR.EF01HI01.n.1.05) Identificar e comparar objetos, imagens, relatos e ações humanas em diferentes temporalidades para compreender a passagem do tempo, apontando mudanças e permanências em suas características e funções. (Conteúdo: Tempo histórico e tempo cronológico)			
(PR.EF01HI06.s.1.14) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o			

papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. (Conteúdo: Histórico familiar e relações de convívio)			
(PR.EF01HI07.s.1.15) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças. (Conteúdo: Histórico familiar e relações de convívio).			
MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO.			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01HI05.s.1.12) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01HI05.a.1.13) Conhecer e comparar jogos, brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias. (Conteúdo: Contexto histórico e cultural do brincar)			
(PR.EF01HI08.s.1.20) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ ou da comunidade. (Conteúdo: Festas e comemorações na escola, na família e na comunidade)			

Ensino Religioso

UNIDADES TEMÁTICAS: Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	1º Trimestr e	2º Trimestr e	3º Trimestr e
(EF01ER01) Identifica e acolhe as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.			
(EF01ER02) Reconhece que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam			
(EF01ER03) Reconhece e respeita as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão simbólica) de cada um.			
(EF01ER04) Valoriza a diversidade de formas de vida. (Natureza, seres humanos e animais)			
(EF01ER05) Identifica e acolhe sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.			
(EF01ER06) Identifica as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.			
Conhece lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de			

espaços de vivência e referência.			
-----------------------------------	--	--	--

Conhece as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência a partir da sua realidade.

Conhece a simbologia religiosa e os símbolos religiosos naturais e/ou construídos.			
--	--	--	--

Conhece diferentes festas populares religiosas no contexto onde vive bem como as datas comemorativas que surgem delas ou de acontecimentos históricos.

Conhece a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação			
---	--	--	--

Conhece alguns mitos orais e escritos.

Legenda:

A - Atingiu

AP - Atingiu parcialmente

AD - Apresenta dificuldade

Em branco - Conteúdo/Objetivo, ainda não trabalhado/ou avaliado.

Observações:

Assinatura dos Pais ou Responsáveis:

1º Trimestre: _____ Data: ____/____/____

2º Trimestre: _____ Data: ____/____/____

3º Trimestre: _____ Data: ____/____/____

Assinaturas:


Professor (a): _____

Pedagogo (a): _____

Diretor (a): _____

Sengés, _____ de _____ de 20____.

Ficha de Avaliação 2º Ano

	ESCOLA M. "PREFEITO DURVAL JORGE" – E.I.E.F.
	Rua Vereador Sérgio Pinheiro S/Nº – Jardim Morungava II
	Sengés/PR CEP: 84220-000 FONE: (43) 3567 – 5240
	E-mail: escoladurvaljorge@yahoo.com

FICHA DE AVALIAÇÃO 2º ANO - _____

Dias letivos 1º Trimestre	Faltas	Dias letivos 2º Trimestre	Faltas	Dias letivos 3º Trimestre	Faltas	Total

Língua Portuguesa			
Todos os campos de atuação			
Prática de Linguagem: Leitura	1º TRI	2º TRI	3º TRI
(PR.EF12LP01.a.2.01) Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.			
(PR.EF15LP03.a.2.06) Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.			
(PR.EF12LP17.a.2.28) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.			
(PR.EF15LP09.a.2.12) Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar, gradativamente, clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.			
(PR.EF15LP01.a.2.04) Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos			

quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.			
(PR.EF12LP02.a.2.02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.			
(PR.EF15LP13.a.2.16) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).			
Prática de linguagem: Análise linguística/ Semiótica.			
(PR.EF02LP07.a.2.23) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que apresente domínio da categorização gráfica			
(PR.EF02LP01.a.2.17) Utilizar , com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios,segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.			
(PR.EF02LP04.a.2.20) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.			
(PR.EF02LP02.a.2.18) Segmentar, com a mediação do professore progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras,a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.			
(PR.EF02LP03.a.2.19) Ler e escrever, com a mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; s e z e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.			
(PR.EF02LP05.a.2.21) Ler e escrever, corretamente, com a mediação do professor, palavras com marcas de nasalidade (til,m,n),a fim de compreender, gradativamente,o uso de cada nasalizador.			
(PR.EF02LP08.a.2.24) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.			
Campo da vida pública			

Prática de linguagem: Escrita			
(PR.EF02LP18.a.2.44) Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.			
(PR.EF12LP10.a.2.37) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.			
(PR.EF15LP05.a.3.05) Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.			
(PR.EF15LP06.a.3.06) Rer, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.			
Prática de linguagem: Escrita.			
(PR.EF02LP23.a.2.32) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.			
(PR.EF12LP17.a.2.28) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.			
(PR.EF02LP20.a.2.29) Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.			
(PR.EF02LP21.a.2.30) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.			
(PR.EF02LP22.s.2.31) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.			
Campo da vida cotidiana			
Prática de linguagem: Escrita.			
(PR.EF02LP16.a.2.55) Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos			

(digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.			
(PR.EF12LP06.a.2.48) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.			
(PR.EF12LP04.a.1.46) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.			
(PR.EF12LP07.a.2.49) Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.			
(PR.EF02LP13.a.2.52) Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar progressivo conhecimento na produção desses gêneros.			
(PR.EF02LP17.a.2.56) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo”, etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto por meio do emprego da coesão sequencial.			
(PR.EF02LP15.a.2.54) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas.			
Campo artístico-literário			
Prática de linguagem: Oralidade.			
(PR.EF15LP19.a.2.64) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).			
(PR.EF15LP18.a.1.63) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.			
(PR.EF02LP26.a.2.65) Ler e compreender, progressivamente, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura.			
(PR.EF02LP21.a.2.30) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.			
Prática de linguagem: Escrita.			

(PR.EF02LP27.a.2.66) Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo professor e pelo próprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita.			
(PR.EF15LP16.a.2.61) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.			
(PR.EF15LP19.a.2.64) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).			
(PR.EF02LP28.a.2.67) Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.			

MATEMÁTICA - 2º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA			
(PR.EF02MA01.n.2.01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).			
(PR.EF02MA01.n.2.69) Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1º ao 30º).			
(PR.EF02MA02.n.2.10) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).			
(PR.EF02MA03.n.2.11) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.			
(PR.EF02MA04.a.2.35) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.			

(PR.EF02MA05.a.2.12) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.			
(PR.EF02MA06.a.2.15) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.			
(PR.EF02MA06.n.2.16) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.			
(PR.EF02MA07.a.2.80) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.			
(PR.EF02MA08.a.2.82) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.			
(PR.EF02MA07.n.2.81) Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos com o apoio.			
(PR.EF02MA08.a.2.82) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.			
(PR.EF02MA09.s.2.37) Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.			
(PR.EF02MA10.s.2.43) Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.			
(PR.EF02MA11.s.2.44) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.			
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIAS			
(PR.EF02MA12.n.2.17) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço,			

considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido			
(PR.EF02MA13.s.2.85) Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência			
(PR.EF02MA14.s.2.45) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).			
(PR.EF02MA15.s.2.70) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.			
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS			
(PR.EF02MA20.s.2.87) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro para resolver situações cotidianas.			
(PR.EF02MA18.s.2.20) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.			
(PR.EF02MA19.s.2.24) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.			
(PR.EF02MA16.s.2.47) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.			
(PR.EF02MA17.n.2.52) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).			
UNIDADE TEMÁTICA: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO			
(PR.EF02MA22.s.2.27) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.			
(PR.EF02MA23.s.2.56) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.			
CIÊNCIAS - 2º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA			
	1º TRI	2º TRI	3º TRI
(PR.EF02CI01.s.2.15) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.)			

são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.			
(PR.EF02CI02.s.2.16) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).			
(PR.EF02CI02.d.2.17) Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.			
(PR.EF02CI03.a.2.04) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco			
(PR.EF02CI05.s.2.10) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.			
(PR.EF02CI04.s.2.05) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.			
(PR.EF02CI04.d.2.08) Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar, etc.).			
UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO			
(PR.EF02CI06.s.2.11) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.			
(PR.EF02CI04.s.2.05) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.			
(PR.EF02CI04.d.2.08) Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar, etc.).			
(PR.EF02CI.n.2.02) Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças.			
(PR.EF02CI.n.2.01) Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico			
(PR.EF02CI.n.2.03) Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene.			
UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO			

(PR.EF02CI07.s.2.12) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada			
(PR.EF02CI08.d.2.13) Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que têm relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos).			
(PR.EF02CI08.s.2.14) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).			

HISTÓRIA - 2º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
(PR.EF02HI01.s.2.01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco			
(PR.EF02HI02.a.2.02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras). (Conteúdo: Espaços de sociabilidade).			
(PR.EF02HI03.d.2.05) Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação. (Conteúdo: Participação social).			
(PR.EF02HI10.s.2.27) Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.			
UNIDADE TEMÁTICA: A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS.			
(PR.EF02HI04.s.2.05) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário			
(PR.EF02HI08.s.2.23) Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.			
(PR.EF02HI04.d.2.09) Perceber a diversidade no contexto familiar.			
UNIDADE TEMÁTICA: A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS.			
(PR.EF02HI06.s.2.16) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).			
(PR.EF02HI07.s.2.17) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.			
(PR.EF02HI03.s.2.04) Selecionar situações cotidianas que remetem à percepção de mudança, pertencimento e memória.			
(PR.EF02HI07.d.2.20) Estabelecer comparações entre passado e presente.			

(PR.EF02HI07.d.2.22) Identificar mudanças e permanências nas pessoas, nos objetos e lugares ao longo do tempo.			
GEOGRAFIA – 2º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	1º TRI	2º TRI	3º TRI
(PR.EF02GE03.a.2.12) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA -Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.			
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS			
(PR.EF02GE04.a.2.7) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade- natureza.			
(PR.EF02GE01.a.2.5) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização			
(PR.EF02GE02.s.2.6) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.			
(PR.EF02GE05.a.2.8) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.			
(PR.EF02HI06.s.2.16) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).			
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO			
(PR.EF02GE07.a.2.13) -ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA -Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações			
(PR.EF02GE05.a.2.8) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.			
(PR.EF02GE08.a.2.1) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.			
(PR.EF02GE07.a.2.13) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA-Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos			

ambientais oriundos dessas produções e extrações.			
(PR.EF02GE09.a.2.2) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.			
(PR.EF02HI01.s.2.01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.			

UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL.			
(PR.EF02GE08.a.2.1) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA - Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.			
(PR.EF02GE07.a.2.13) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.			
(PR.EF02GE09.a.2.2) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.			
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL.			
(PR.EF02GE09.a.2.2) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA - Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.			
(PR.EF02GE07.a.2.13) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.			
(PR.EF02GE10.s.2.3) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e abaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.			
ENSINO RELIGIOSO			
UNIDADE TEMÁTICA: IDENTIDADES E ALTERIDADES (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL).			
OBJETOS DE APRENDIZAGEM	1º TRI	2º TRI	3º TRI

(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.			
(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.			
Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços: familiar e comunitário (privado e público).			
(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros).			
(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.			
(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.			
UNIDADES TEMÁTICA: MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL).			
(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.			
(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e organizações religiosas.			
Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.			
Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados.			
Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência e referência.			
Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais de passagem nas organizações religiosas.			
Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nas diferentes culturas e organizações religiosas.			
Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive.			

➤ **Legenda:**

A - Atingiu totalmente

AP - Atingiu parcialmente

AD - Apresenta dificuldade

Em branco - Conteúdo/Objetivo, ainda não trabalhado/ou avaliado.

Observações: _____

Assinatura dos Pais ou Responsáveis:

1º Trimestre: _____ Data: ____/____/____

2º Trimestre: _____ Data: ____/____/____

3º Trimestre: _____ Data: ____/____/____

Assinaturas:


Professor (a): _____

Pedagogo (a): _____

Diretor (a): _____

Sengés, ____ de _____ de 20____.

Ficha de Avaliação 3º Ano

	ESCOLA M. "PREFEITO DURVAL JORGE" – E.I.E.F.
	Rua Vereador Sérgio Pinheiro S/Nº – Jardim Morungava II
	Sengés/PR CEP: 84220-000 FONE: (43) 3567 – 5240
	E-mail: escoladurvaljorge@yahoo.com

Dias letivos 1º Trimestre	Faltas	Dias letivos 2º Trimestre	Faltas	Dias letivos 3º Trimestre	Faltas	Total

FICHA DE AVALIAÇÃO – 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Leitura/escuta	1º TRI	2º TRI	3º TRI
(PR.EF15LP01.a.3.01)- Identifica a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a			

intencionalidade do autor.			
(PR.EF15LP03.a.3.03)- Localiza informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora			
(PR.EF15LP18.a.3.64)- Relaciona texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.			
(PR.EF15LP19.a.3.65)- Reconta oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).			
(PR.EF03LP27.a.3.66)- Recita, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.			
(PR.EF35LP23.a.3.69)- Aprecia poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.			
(PR.EF35LP27.a.3.73)- Lê e compreende, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.			
(PR.EF35LP28.a.3.74)- Declama, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Oralidade			
(PR.EF15LP09.a.3.09)- Expressa-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.			
(PR.EF15LP10.a.3.10)- Escuta, com atenção (antes de emitir			

opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.			
(PR.EF15LP11.a.3.11) - Identifica características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Escrita			
(PR.EF35LP07.a.3.30) Utiliza, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.			
(PR.EF03LP24.a.3.38) - Lê/ouve e compreende, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.			
(PR.EF03LP25.a.3.39) Planeja e produz, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.			
(PR.EF03LP26.a.3.40) Identifica e reproduz, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.			

(PR.EF03LP19.a.3.46) Identifica e discute, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.			
(PR.EF03LP22.a.3.49) Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.			
(PR.EF03LP11.a.3.54) Lê e compreende, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.			
(PR.EF03LP12.a.3.55) Lê e compreende, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.			
(PR.EF03LP13.a.3.56) Planeja e produz, com a mediação do professor, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.			
(PR.EF03LP14.a.3.57) Planeja e produz, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a			

fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais			
(PR.EF03LP15.a.3.58) Assiste, em vídeo digital, a um programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.			
(PR.EF03LP16.a.3.59) Identifica e reproduz, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.			
(PR.EF03LP17.a.3.60) Identifica e reproduz, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero.			
(PR.EF35LP23.a.3.69) Aprecia poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.			
(PR.EF35LP25.a.3.71) Cria narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Análise linguística/ Semiótica			
PR.EF03LP01.a.3.14 Lê e escreve palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção			

do sistema alfabético.			
PR.EF03LP02.a.3.15 Lê e escreve corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.			
PR.EF03LP03.a.3.16 Lê e escreve corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.			
PR.EF03LP07.a.3.20 Identifica a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.			
PR.EF03LP08.a.3.21 Identifica e diferencia, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.			
PR.EF03LP09.a.3.22 Identifica, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo.			
PR.EF35LP26.a.3.72 Lê e compreende, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.			

MATEMÁTICA	1º TRI	2º TRI	3º TRI
(PR.EF03MA01.s.3.01) - Lê, escreve e compara números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.			
(PR.EF03MA02.s.3.07) - Identifica características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de			

número natural de até quatro ordens.			
(PR.EF03MA02.n.3.29) - Compreende e utiliza os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.			
(PR.EF03MA02.s.3.70) - Identifica características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.			
(PR.EF03MA03.s.3.10) - Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.			
(PR.EF03MA04.s.3.46) - Estabelece a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.			
(PR.EF03MA05.s.3.11) - Utiliza diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.			
(PR.EF03MA05.d.3.14) - Resolve operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar			
(PR.EF03MA06.a.3.73) - Resolve e elabora problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.			
(PR.EF03MA07.a.3.16) - Resolve e elabora problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.			
(PR.EF03MA08.a.3.17) - Resolve e elabora problemas de divisão			

de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.			
(PR.EF03MA09.s.3.49) - Associa o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.			
(PR.EF03MA10.s.3.18) - Identifica regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.			
(PR.EF03MA11.s.3.76) - Compreende a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.			
(PR.EF03MA12.s.3.32) - Descreve e representa, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.			
(PR.EF03MA13.s.3.19) - Associa figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.			
(PR.EF03MA14.s.3.54) - Descreve características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.			
(PR.EF03MA15.s.3.57) - Classifica e compara figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.			
(PR.EF03MA16.s.3.78) - Reconhece figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.			
(PR.EF03MA17.s.3.34) - Reconhece que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada			

(PR.EF03MA18.s.3.39) - Escolhe a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.			
(PR.EF03MA19.s.3.40) - Estima, mede e compara comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.			
(PR.EF03MA20.s.3.88) - Estima e mede capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.			
(PR.EF03MA21.s.3.85) - Compara, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.			
(PR.EF03MA22.s.3.22) - Lê e registra medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.			
(PR.EF03MA23.s.3.58) - Lê horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.			
(PR.EF03MA24.s.3.80) - Resolve e elabora problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do Sistema Brasileiro em situações de compra venda e troca.			
(PR.EF03MA26.s.3.23) - Resolve problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas			
(PR.EF03MA27.s.3.44) - Lê, interpreta e compara dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.			
(PR.EF03MA28.s.3.63) - Realiza pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os			

dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.			
--	--	--	--

CIÊNCIAS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
(PR.EF03CI05.s.3.02) - Descreve e comunica as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.			
(PR.EF03CI06.s.3.03) - Compara alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).			
(PR.EF03CI07.s.3.08) - Identifica características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).			
(PR.EF03CI08.s.3.09) - Observa, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.			
(PR.EF03CI09.s.3.10) - Compara diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.			
(PR.EF03CI10.s.3.11) - Identifica os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.			

GEOGRAFIA	1º TRI	2º TRI	3º TRI
(PR.EF03GE02.a.3.3) - Identifica, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sociocultural- econômica da região.			
(PR.EF03GE07.a.3.1) – Reconhece e elabora legendas com			

símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.			
(PR.EF03HI08.d.3.20) – Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.			
(PR.EF03GE04.a.3.5) - Explica como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.			
(PR.EF03GE04.n.3.6) - Percebe as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades socioeconômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço.			
(PR.EF03GE09.s.3.10) - Investiga os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.			
(PR.EF03GE06.a.3.8) - Identifica e interpreta imagens bidimensionais e tridimensionais e diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros.			
(PR.EF03GE08.s.3.9)- Relaciona a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.			
(PR.EF03GE10.s.3.11) - Identifica os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.			
(PR.EF03GE05.a.3.7) - Identifica alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a			

indústria.			
(PR.EF03GE11.s.3.12) - Compara impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas			
(PR.EF03HI10.a.3.31) - Identifica as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos.			
(PR.EF03GE05.a.3.7) - Identifica alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.			
(PR.EF03HI05.s.3.13) Identifica os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.			

HISTÓRIA	1º TRI	2º TRI	3º TRI
(PR.EF03HI05.s.3.13) - Identifica os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.			
(PR.EF03HI01.d.3.03) Conhece grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra.			
(PR.EF03HI02.s.3.06) Selecionar, por meio da consultade fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.			
(PR.EF03HI03.s.3.08) Identifica e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes			
(PR.EF03HI06.s.3.15) Identifica os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios, entre outros), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.			

(PR.EF03HI04.s.3.10) Identifica os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.			
(PR.EF03HI08.s.3.19) Identifica modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando- os com os do passado.			
(PR.EF03HI01.s.3.01) Identifica os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e o sequestro que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.			
(PR.EF03HI07.s.3.17) Identifica semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.			
(PR.EF03HI11.s.3.32) Identifica diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.			
(PR.EF03HI12.s.3.33) Compara as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.			
(PR.EF03HI12.s.3.33) Compara as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.			
(PR.EF03HI10.a.3.31) Identifica as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.			
(PR.EF03HI09.s.3.28) Mapeia os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores, entre outros) e identificar suas funções.			
(PR.EF03HI09.d.3.29) Compara espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).			

ENSINO RELIGIOSO	1º TRI	2º TRI	3º TRI
(EF03ER01) Identifica e respeita os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições no Brasil.			

(EF03ER02) Caracteriza os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.			
Reconhece as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil.			
Reconhece a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive.			
(EF03ER03) Identifica e respeita práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes organizações religiosas.			
(EF03ER04) Caracteriza as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.			
Reconhece diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.			
Conhece as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.			
(EF03ER05) Reconhece as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e organizações religiosas.			
(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.			
Reconhece diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.			

➤ **Legenda:**

A - Atingiu totalmente

AP - Atingiu parcialmente

AD - Apresenta dificuldade

Em branco - Conteúdo/Objetivo, ainda não trabalhado/ou avaliado.

- *Observações:* _____

• *Assinatura dos Pais ou Responsáveis:*

1º Trimestre: _____ Data: ____/____/____

2º Trimestre: _____ Data: ____/____/____

3º Trimestre: _____ Data: ____/____/____

• *Assinaturas:*


Professor (a): _____

Pedagogo (a): _____

Diretor (a): _____

Sengés, ____ de _____ de 20 ____.

Ata do Conselho de Classe

	<p align="center">ESCOLA M. “PREFEITO DURVAL JORGE” – E.I.E.F.</p> <p align="center">Rua Vereador Sérgio Pinheiro S/Nº – Jardim Morungava II</p> <p>Sengés/PR CEP: 84220-000 FONE: (43) 3567 – 5240</p> <p align="center">E-mail: escoladurvaljorge@yahoo.com</p>
---	---

ATA DO CONSELHO DE CLASSE DO _____º TRIMESTRE 20____

No _____ dia do mês de _____ às _____ horas, reuniram-se na Escola Municipal “Prefeito Durval Jorge”. E.I.E.F., o(a) diretor(a) _____, O (a) pedagogo (a) _____ a professora _____ com a turma _____, período _____, e demais professores para procederem ao **Conselho de Classe** da referida série. Para efeito de registro documental foi verificado que no ano 20____ com _____ alunos matriculados, obtiveram os seguintes apontamentos:

- Aproveitamento geral da turma no bimestre: () Regular () Bom () Ótimo
- Alunos com dificuldades (nome, disciplina e dificuldades):

- Alunos que deixaram de retirar as atividades:

Alunos destaque:

- Está trabalhando o planejamento proposto para a série?

_____ Houve a necessidade
de flexibilizar o planejamento?

- Problemas encontrados durante esse período através das aulas a distancia:

Observações

Assinam a ata **do Conselho de Classe :**

Professores presentes no dia do Conselho:

Diretor (a): _____

Pedagogo (a) : _____

Professor (a): _____

Sengés, ____ de _____ de 20 ____.

578

Documento: **PPPatualDurvalJorge2021.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Edinelson dos Santos Correa** em 05/11/2021 15:39.

Inserido ao protocolo **18.282.590-5** por: **Edinelson dos Santos Correa** em: 05/11/2021 15:30.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
9e3988288ee658609923b5bc218331b2.



MUNICÍPIO DE SENGÉS
RUA SANTA TEREZINHA Nº 15
SENGÉS – PARANÁ
Secretaria Municipal de Educação
CHECKLIST PPP - MUNICIPAIS



1. Identificação

NRE	Wenceslau Braz
Município	Sengés
Instituição	Escola Municipal “Prefeito Durval Jorge”. Educação Infantil e Ensino Fundamental.
Especificidade	(X) urbana () campo

	SIM	NÃO
Histórico da instituição de ensino e sua mantenedora	X	

2. Organização da Instituição de Ensino

Marque com um X nos campos “sim” ou “não”, conforme o que a instituição oferta.

	SIM	NÃO
Educação Infantil – Creche		X
Educação Infantil – Pré-escola	X	
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	X	
EJA FASE I		X
Sala R. Multifuncionais – DI-TGD-TFE	X	
Sala R. Multifuncionais – ALTAS HAB		X
Sala R. Multifuncionais – Área Visual		X
Sala R. Multifuncionais – Área Auditiva		X

Etapa	Organização (ano ou ciclo)	Avaliação (bimestral, trimestral ou semestral)	Organização curricular (por campos de experiências, componente curricular ou área do conhecimento)
Educação Infantil – Creche	----	----	----
Educação Infantil – Pré-escola	ANO	TRIMESTRAL	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	ANO	TRIMESTRAL	COMPONENTE CURRICULAR
Atendimento Educ. Especializado	ANO	TRIMESTRAL	ÁREA DO CONHECIMENTO
EJA FASE I	----	----	----

Turnos	Quantidade de turmas	Quantidade de estudantes
Matutino	8	217
Vespertino	9	163
Noturno	----	----
Integral	----	----

3. Elementos situacionais (diagnóstico)

Marque com um X nos campos “sim” ou “não” em relação aos itens que constam no PPP

	SIM	NÃO
A identificação da escola e da mantenedora	X	
A caracterização da escola e perfil da comunidade	X	
Descrição da relação escola x comunidade	X	
Síntese dos dados de rendimento escolar de 2020	X	
As condições físicas e materiais, a organização dos tempos e espaços.	X	

Gestão escolar e Instâncias Colegiadas	X	
Indicadores educacionais observados nas duas últimas avaliações externas (IDEB/SAEB/Prova Paraná)	X	
A organização do trabalho pedagógico	X	
A organização das aulas não presenciais durante o período de pandemia	X	
Sistema de avaliação, oferta das avaliações/recuperações, as etapas do Conselho de Classe.	X	
Oferta de estágio obrigatório e não obrigatório		X
As necessidades de avanços da prática pedagógica	X	

4. Elementos conceituais

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" em relação aos itens que constam no PPP

	SIM	NÃO
Homem, Sociedade, Educação, Ensino Remoto, Ensino Híbrido	X	
Currículo, Habilidades e Competências	X	
Trabalho, Ciência, Cultura, Tecnologia e Mídias Educacionais	X	
Processo ensino-aprendizagem, metodologia e recursos didáticos	X	
Alfabetização e Letramento;	X	
Formação Humana Integral	X	
Avaliação da aprendizagem	X	
Formação continuada	X	
Clima escolar	X	
Estágio Obrigatório e não obrigatório		X

5. Elementos Operacionais

5.1 Propostas Pedagógica Curricular

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" para os itens presentes na organização curricular da **Educação Infantil**, caso oferte essa etapa da Educação Básica.

	SIM	NÃO
Texto introdutório	X	
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná.	X	
Estratégias de Ensino (Interações e Brincadeiras)	X	
Ambientes, espaços e materiais a serem utilizados na implementação da proposta	X	
Avaliação	X	
Plano de Transição entre Educação Infantil e Ens. Fundamental Anos Iniciais	X	
Referências	X	

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" para os itens presentes em cada um dos componentes Curriculares do **Ensino Fundamental** caso oferte essa etapa da Educação Básica.

	SIM	NÃO
Apresentação do Componente Curricular	X	
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná.	X	
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná em Foco		X
Quadro organizador conforme Currículo da Rede Estadual do Paraná		X
Metodologias e Estratégias de ensino	X	

Ambientes, espaços e materiais a serem utilizados na implementação da proposta	X	
Proposta de Avaliação	X	
Plano de Transição entre as etapas.	X	
Referências	X	

5.1 Plano de ação

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" em relação aos itens que constam no Plano de Ação

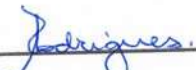
	SIM	NÃO
Elementos Comuns		
Ações didático-pedagógicas como programas, projetos, atividades complementares de ampliação de jornada.	X	
Ações de organização da instituição de ensino frente a formação continuada em serviço.	X	
Organização do atendimento educacional especializado (AEE)	X	
Articulação/comunicação e engajamento com as famílias e comunidade	X	
Organização do atendimento especializado para os estudantes com deficiências e altas habilidades		X
Organização do conselho de classe (antes, durante e depois);	X	
Avaliação e recuperação de estudos	X	
Processos de classificação e reclassificação	X	
Elementos Específicos		

Acompanhamento da frequência escolar, busca ativa, abandono escolar, defasagem da aprendizagem.	X	
Melhoria da aprendizagem, leitura, interpretação e escrita.	X	
Melhoria da aprendizagem na resolução de problemas e problematização	X	
Melhoria do clima escolar	X	


5.3 Documentos complementares

	SIM	NÃO
Calendário Escolar	X	
Matriz Curricular	X	
Plano de Estágio Obrigatório e/ou Não Obrigatório		X

OBSERVAÇÕES E RESSALVAS:


Alessandra Rodrigues
Coord. Pedagógica Ens. Fund.

Alessandra Rodrigues
Coord. Ens. Fundamental
Decreto 2638/2021


Rosilene Fernandes Santos
Coord. Pedagógica Ed. Inf.

Rosilene F. Santos
Coord. de Ed. Infantil
Decreto 2641/2021

Documento: **CHECKLISTDURVAL.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Edinelson dos Santos Correa** em 05/11/2021 15:38.

Inserido ao protocolo **18.282.590-5** por: **Edinelson dos Santos Correa** em: 05/11/2021 15:31.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
fa207f43fa249caff2b7fb0cdadebc89.



Escola Municipal Prefeito Durval Jorge – EIEF

Rua Pedro Sérgio Pinheiro, S/N – Morungava II

Fone: 043 35675240

Cep: 84220000 – Sengés PR

ATA Nº 09/2021

**Ata da reunião extraordinária do Conselho Escolar da Escola Municipal
Prefeito Durval Jorge E. I. E. F.**

Aos 22 dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, reuniram-se em uma das salas da escola, os membros do Conselho Escolar da referida Instituição de Ensino, presidido pela diretor Edinelson dos Santos Correa, para apreciarem e submeter à aprovação o Projeto Político-Pedagógico da escola. Fizeram-se presentes os demais membros do Conselho Escolar: Angela Maria Savagin de Souza, Sueli dos Santos Pereira, Eliane Alves de Oliveira, Lucas das Dores Carneiro, Adriana Copetti, Kátia Alves Rodrigues de Miranda. O presidente do Conselho deu boas-vindas a todos e explicou a importância do documento, sendo este, o norte da Instituição de Ensino, que esclarece sua organização, define objetivos para a aprendizagem dos alunos, e as ações que serão trabalhadas pela escola para atingir a qualidade no ensino. Foi feita a exposição do Projeto, alguns questionamentos apontados e, após esclarecimentos, houve a aprovação unânime. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião. Para constar, Sueli dos Santos Pereira, pedagoga, lavrei a presente ata, que após aprovada, será assinada por mim e os demais presentes.

Edinelson dos Santos Correa, Sueli dos Santos Pereira, Eliane Alves de Oliveira, Lucas das Dores Carneiro, Adriana Copetti, Kátia Alves Rodrigues de Miranda

Sengés, 22 de outubro de 2021.

Documento: **ATADEAPROVACAODOPPPPELOCONSELHOESCOLAR.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Edinelson dos Santos Correa** em 05/11/2021 15:38.

Inserido ao protocolo **18.282.590-5** por: **Edinelson dos Santos Correa** em: 05/11/2021 15:31.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
b2d63aa10e3808d82273a8d9c43269d8.

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE Nº 08/2021 - SME de Sengés/PR

ASSUNTO: Declaração de Legalidade referente ao Projeto Político-Pedagógico.

Escola Municipal “Prefeito Durval Jorge” Educação Infantil e Ensino Fundamental, apresenta o **Projeto Político Pedagógico** elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado pelo seu Conselho Escolar.

A Secretaria Municipal de Educação de Sengés emite a presente Declaração que resulta da verificação da legalidade do **Projeto Político Pedagógico** da referida Instituição.

O presente **Projeto Político-Pedagógico** atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação nº 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como o Parecer Normativo nº 01/2019 – CP/CEE/PR.

É a Declaração.

Sengés, 29 de outubro de 2021



Secretária Municipal de Educação de Sengés

Rosângela Ap. Ferreira
Secretária Municipal da Educação
Decreto nº 2615/2021

Documento: **DECLARACAODELEGALIDADEDURVAL.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Edinelson dos Santos Correa** em 05/11/2021 15:38.

Inserido ao protocolo **18.282.590-5** por: **Edinelson dos Santos Correa** em: 05/11/2021 15:31.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
6f85d7acfe6b8d9cb254420aa25b929f.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO - DEDUC
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESCOLAR –
DPGE**

PARECER Nº 213/2021 – NRE – WENCESLAU BRAZ

ASSUNTO: Parecer de Legalidade do **Projeto Político-Pedagógico**.

A Escola Municipal “Prefeito Durval Jorge” - EI EF apresenta o **Projeto Político Pedagógico** elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado pelo seu Conselho Escolar.

O Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz emite o presente Parecer que resulta da verificação da **Declaração de Legalidade nº 08/2021**, emitida pela Secretaria Municipal de Educação da referida Instituição, situada no município de Sengés e mantida pela Prefeitura Municipal.

O presente **Projeto Político - Pedagógico** atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN – 9394/96, da Deliberação nº 02/2018 – CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018 – CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como do Parecer Normativo nº 01/2019 – CP/CEE/PR.

É o Parecer.

Wenceslau Braz, 16 de dezembro de 2021.

Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz.

Joaquim Gabriel Faustinoni

Chefe do Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz

Documento: **Parecer_213_21.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Joaquim Gabriel Faustinoni** em 17/12/2021 09:23.

Inserido ao protocolo **18.282.590-5** por: **Poliana Cristina de Barros Ferreira** em: 17/12/2021 08:37.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
e18a13beda55413292f1d162329d3f4b.

=====

DESPACHO

DE: SEF/WBZ

PARA: Escola Municipal “Prefeito Durval Jorge” – EI EF

O presente protocolado contém o Projeto Político – Pedagógico da **Escola Municipal “Prefeito Durval Jorge” – EI EF** pertencentes ao NRE de Wenceslau Braz.

Após emissão do **Parecer de Legalidade do Projeto Político – Pedagógico** nº 213/2021, o setor de Estrutura e Funcionamento encaminha o protocolado de nº18.282.590-5, aguardando posterior envio do **Ato de Homologação** pela Instituição de Ensino supracitada.

Após atendimento, reencaminhar a presente solicitação a SEF/NRE para inserir o Parecer e o Ato no Sistema SERE e arquivar o processo.

Wenceslau Braz, 16 de dezembro de 2021.

Poliana Cristina de Barros Ferreira
Técnica Pedagógica - SEF

Processo nº 18.282.590-5

Documento: **DESPACHOATO.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Poliana Cristina de Barros Ferreira** em 17/12/2021 08:38.

Inserido ao protocolo **18.282.590-5** por: **Poliana Cristina de Barros Ferreira** em: 17/12/2021 08:37.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
613339e06448a04b048e3fc9fb6f58e9.



MUNICÍPIO DE SENGÉS
RUA: SANTA TEREZINHA Nº 15
SENGÉS – PARANÁ

Secretaria Municipal de Educação



SME
SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO SENGÉS-PR



ATO DE HOMOLOGAÇÃO Nº 15/2021

A Secretaria Municipal de Educação, mantenedora da Escola Municipal “Prefeito Durval Jorge” E.I.E.F., no uso das atribuições legais conferidas pelas Deliberações nº 02 e 03/2018 CP/CEE/PR e pelo Parecer de Legalidade nº213/2021 - NRE, Wenceslau Braz

HOMOLOGA

Art. 1º - O Projeto Político-Pedagógico da Escola Municipal “Prefeito Durval Jorge” – E.I.E.F., do município de Sengés/Paraná, com a oferta de: Educação Infantil/Pré-Escola e Ensino Fundamental/1º ao 5º ano.

Art. 2º - O Projeto Político-Pedagógico homologado por este Ato de Homologação entra em vigor a partir do início do ano letivo de 2022, ficando revogado o Parecer 026/2017 e disposições em contrário.

Sengés/PR, 20 de dezembro de 2021.

Rosângela Apª Ferreira
Secretária Municipal de Educação
Decreto nº 2615/2021

Rosângela Aparecida Ferreira
Secretária Municipal de Educação

Documento: **ATODEHOMOLOGACAON15DE2021PPPAPROVADO.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Edinelson dos Santos Correa** em 21/12/2021 08:55.

Inserido ao protocolo **18.282.590-5** por: **Edinelson dos Santos Correa** em: 21/12/2021 08:55.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
2d635e80e85d5b1d62c27f138729e460.

=====

DESPACHO

DE: NRE/WBZ/SEF

PARA: Escola Municipal Prefeito Durval Jorge – EI EF

A solicitação foi atendida pelo Parecer nº 213/2021 com data 16/12/2021 e Ato de Homologação nº 15/2021 com data de 20/12/2021.

Arquiva-se na Instituição de ensino para constituir acervo e fonte de informação.

Wenceslau Braz, 11 de janeiro de 2022.

Poliana Cristina de Barros Ferreira
SEF

Processo nº 18.282.590-5

Documento: **DESPACHO_ARQUIVAMENTO.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Poliana Cristina de Barros Ferreira** em 11/01/2022 13:16.

Inserido ao protocolo **18.282.590-5** por: **Poliana Cristina de Barros Ferreira** em: 11/01/2022 13:14.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
314cb2729e4686090f6a90ad5ca390d5.